DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.991

"A Italia assombrará o mundo com uma mobilização civil sem precedente na Historia" (Do communicado do gabinete italiano)

Os trabalhos da Assembléa da S.D.N.

DIVULGADOS OS RELATORIOS DAS DIVERSAS COMMISSÕES ESPECIAES

GENEBRA, 28 (U. P.) — Antes da suspensão de seus trabalhos de hoje, a Assembléa da Liga das Nações adoptou as seguintes medidas: 1) — A resolução da Commissão Economica endossando os accordos commerciaes bi-lateraes que contenham clausulas que animem "de facto" a estabilização da moeda; 2) — O relatorio da Commissão Juridica e a resolução apresentada pelo representante da Argentina, Ruiz Gulhazu, no sentido de que sejam adiadas as investigações ácerca das relações da Liga das Nações com a União Pan-Americana, mas autorizando o secretario geral a manter contacto com a União.

Foi igualmente adoptada a terceira resolução, que é o relatorio da Commissão Politica ácerca da cooperação intellectual que endossa o plano argentino no sentido de que sejam collecionadas todas as obras relativas á civilização americana.

A quarta e ultima resolução diz respeito ao relatorio apresentado pela Commissão Orçamentaria, relatorio esse que contem os accordos para o pagamento dos atrazados do Chile, Peru', Bolivia, Uruguay e Cuba.

TEM O APOIO "YANKEE" A POLITICA DOS ACCORDOS COMMERCIAES BI-LATERAES

ROMA, 28 (U. P.) — O Secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull enviou uma mensagem á Assembléa da Liga das Nações communicando a approvação official do governo dos Estados Unidos á politica dos accordos commerciaes bi-lateraes destinados á expansão do commercio internacional sobre a base de nação mais favorecida.

NÃO FOI ACCEITA A SUGGESTAO DA DELEGAÇÃO HOLLANDEZA

GENEBRA, 28 (H.) — O conselho da Sociedade das Nações resolveu não dar seguimento á suggestão apresentada pela delegação hollandeza no sentido de ser cunhada uma medalha commemorativa destinada aos membros dos contingentes militares que foram enviados ao Sarre, por occasião do plebiscito de 13 de janeiro de 1935.

UMA MENSAGEM DO SR. CORDELL HULL A' S. D. N.

WASHINGTON, 28 (H.) — O secretario de Estado sr. Cordell Hull pediu ao consul dos Estados Unidos em Genebra sr. Prentiss Gilbert que communicasse ao presidente do Comité Economico da Sociedade das Nações o texto da mensagem em que recommenda "uma politica commercial mais liberal entre as nações" afim de que sejam assentadas com mais segurança as bases da paz.

A mensagem commenta muito favoravelmente o recente programma de restauração economica e industrial delimitado pelas delegações do comité da Sociedade das Nações e approxima os pontos de vista do comité das que o governo dos Estados Unidos adoptou quando applicou o programma dos pactos bilateraes baseados sobre a clausula de nação mais favorecida.

A proposito, o secretario de Estado norte-americano declara textualmente na mensagem:

"Tenho plena confiança em que a paciencia e a coragem politica de parte de todos e a simultaneidade da acção desenvolvida permittirão realizar as recommendações feitas pela Sociedade das Nações".

VAE REUNIR-SE O CONGRESSO VOLTA

ROMA, 28 (H.) — O Congresso Volta vae reunir-se nesta capital no proximo dia 3, sob a presidencia do general Gaciano Crocco, para discutir problemas de aero-dynamica.

Numerosos especialistas do mundo inteiro tomarão parte nos trabalhos.

A primeira parte será consagrada á realização de altas velocidades, nos campos de aviação. A segunda parte tratará das velocidades iguaes ou superiores á velocidade de propagação do som. A terceira será consagrada á discussão de problemas de thermo-dynamica. A sessão inaugural realiza-se no Capitolio.

Roosevelt inicia a campanha presidencial

FREMONT (Nebraska), 28 (H.) — O presidente Roosevelt, em discurso que é considerado pelos circulos politicos como marcando a abertura official da campanha presidencial de 1936, declarou, perante um auditorio composto de fazendeiros, que a administração do Reajustamento Agricola e a politica monetaria do New Deal, contribuiram para elevar as rendas dos fazendeiros cinco bilhões e 300 milhões de dollares acima do nivel que essas rendas attingiram em 1932.

A ITALIA NÃO DEIXARÁ A S. D. N.

EMQUANTO O INSTITUTO DE GENEBRA NÃO ASSUMIR PLENA RESPONSABILIDADE PELAS MEDIDAS TOMADAS CONTRA O GOVERNO DE ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — Urgente — O gabinete italiano divulgou um communicado no qual declara que a Italia "não deixará a Liga, emquanto a Liga não assumir plena responsabilidade pelas medidas adoptadas contra a Italia". Annunciou ao mesmo tempo que a Italia nada fará que possa resultar numa extensão ao continente europeu do conflicto italo-ethiopico.

ROMA, 28 — Urgente — (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros declara que a delegação italiana á Liga das Nações voltará a Roma, ignorando-se, todavia, se regressará novamente a Genebra.

A cathedral de Como presa das chammas

DESTRUIDO PELO FOGO O ZIMBORIO DO NOTAVEL TEMPLO ITALIANO

Foram salvos os thesouros de arte

COMO, Italia, 28 (U. P.) — Em consequencia de um desarranjo na installação electrica, irrompeu um terrivel incendio, que está devorando o zimborio da Cathedral de Como.

O alludido templo, que foi construido de 1730 a 1770, foi desenhado por Felippo Juvara e decorado por Paolo Guidi, tem 75 metros de altura e guarda numerosos e raros thesouros de arte.

Os bombeiros de Milão chegaram a esta localidade, afim de auxiliar os locaes.

O INCENDIO DUROU 14 HORAS

COMO, Italia, 28 (U. P.) — O incendio na Cathedral foi extincto depois de quatorze horas de duração. Desconhecem-se os prejuizos, muito embora os thesouros de arte tenham sido salvos. Os corpos de bombeiros de Varese e Lecco uniram-se aos locaes e ás forças procedentes de Milão.

A reunião do Conselho de Ministros da Italia

Entre outras importantes decisões, o Gabinete italiano declara-se disposto a evitar, a todo transe, que o conflicto italo-ethiope attinja campo mais vasto

A Italia não abandonará por emquanto a Sociedade das Nações, nem alimenta projectos contrarios aos interesses da Grã-Bretanha

ROMA, 29 (U. P.) — A sexta sessão do gabinete após a famosa reunião de Bolzano, inaugurou-se no Palacio Viminale, sob a presidencia do chefe do gabinete italiano, sr. Benito Mussolini.

A RETIRADA DA ITALIA DA S. D. N.

O gabinete assim teria decidido porque a decisão de Genebra continua "indeterminada"

ROMA, 28 (U. P.) — Urgente — Os rumores de todo não confirmados que circularam esta manhã indicam que o gabinete teria decidido retirar-se da Liga porque a decisão da assembléa da mesma continua indeterminada.

OS DIREITOS DA ITALIA FORAM DELIBERADAMENTE DESCONHECIDOS

ROMA, 28 (H.) — O sr. Mussolini declarou na reunião de hoje do Conselho de Ministro que o governo italiano não tomaria nenhuma iniciativa num terreno e num meio onde os seus direitos eram deliberadamente desconhecidos.

Durante a reunião do Conselho precisou-se que a Italia não deixará a Sociedade das Nações emquanto esta não assumir as responsabilidades pelas medidas que attingem a Italia.

UMA DECLARAÇÃO SOLEMNE DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 28 (H.) — O governo italiano declarou solemnemente que evitaria tudo quanto pudesse ampliar o conflicto italo-ethiope e collocal-o num terreno mais vasto.

O SR. MUSSOLINI DECIDIDO A LUTAR CONTRA A ETHIOPIA

Mas evitará conflictos com a Inglaterra

GENEBRA, 28 (U.P.) — O communicado italiano, hoje divulgado em Roma, após a reunião do gabinete, veiu convencer os circulos da Liga de que o primeiro ministro Mussolini está determinado a lutar contra a Ethiopia; que o Duce faz todo o empenho de evitar um conflicto com a Inglaterra e finalmente, que a Italia continuará na Liga até esta se pronunciar pela applicação das sancções consignadas no artigo XV do Pacto.

A ITALIA, DISPOSTA A ENTABOLAR NOVOS ACCORDOS COM A INGLATERRA

ROMA, 28 (U. P.) — O gabinete decidiu que a Italia está prompta a entabolar novos accordos com a Grã-Bretanha acerca dos legitimos interesses daquella potencia na Africa Oriental.

ARMAMENTOS BELGAS PARA A ETHIOPIA

BRUXELLAS, 28 (H.) — Segundo informações publicadas pelo jornal "Le Soir", esperava-se em Addis-Abeba um carregamento de armas e munições procedente da Belgica. Tratava-se de 1.700 fuzis, 2.300 carabinas e sete milhões de cartuchos, no valor de 3.700.000 francos, pagos antecipadamente. O mesmo jornal assignala um movimento continuo de exportação de armas para a Ethiopia.

E' NORMAL A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA EGYPCIA

CAIRO, 28 (H.) — Em entrevista ao jornal "Makatam", o secretario do Estado da Guerra, Ahmed Kamel Pachá, declarou textualmente:

"Os italianos installaram em face das nossas fronteiras tres linhas de arame farpado, destinadas, provavelmente, a impedir que os beduinos da Tripolitania penetrem em territorio egypcio. Construiram, além disso, fortificações.

"A situação na fronteira do Egypto — accrescentou o entrevistado — é normal e nenhuma disposição nova foi tomada. Afim de assegurar a ordem e a defesa do paiz, circulam ao longo da fronteira um batalhão, aquartelado na montanha Sollum, e varias patrulhas de autos blindados."

AVIÕES BRITANNICOS EM CRETA

ATHENAS, 28 (U. P.) — Noticia-se officialmente que quatro aviões britannicos de bombardeio, procedentes de Malta, aterrizaram no aeroporto de Elounda, na ilha de Creta. Em Elounda os referidos aviões receberam combustivel e, em seguida, partiram com destino á Alexandria, no Egypto.

A terrivel monotonia de esperar pela guerra, na Africa Oriental

"C'est la guerre", — exclamam os importadores de vinho, em Addis-Abeba, diante da crise de bebidas

E. KINS

(Correspondente da United Press)

DJIBOUTI, Capital da Somalilandia Franceza, 28 (U. P.) — Os léste-africanos estão tentando, desesperadamente, abrandar a terrivel monotonia de esperar a guerra.

Vê-se aqui a mais estranha mistura de todas as nacionalidades, encontrando-se gregos, arabes e até os inglezes e americanos, todos os quaes se espalham antes que as balas e os gazes estraguem o lado mais brilhante da vida.

Em Addis Ababa, Djibouti, Assab e Berbera, as ballarinas dos clubs nocturnos, têm estado a sacudir as espaduas e outras partes do corpo, afim de animarem um pouco o ambiente.

PEQUENOS OS "STOCKS" DE WHISKY

Os "stocks" de whisky nunca foram tão pequenos como o são actualmente, porque os importadores recusam-se a importar maiores quantidades, allegando: "C'est la guerre".

Intensos fócos de luz illuminam os canteiros de grama sobre os quaes se dansa e que são adornados de palmas verdes e marron, feitas de lata.

AS HYENAS A' ESPREITA NA ORLA DOS OASIS

A unica coisa apparentemente real são os cachorros nativos e as gritantes hyenas, que espiam da orla dos oasis, onde os brancos sedentos meditam profundamente acerca da prophecia arabe de que a guerra mundial começará na Africa Oriental. Em Djibouti, o proprietario francez do cinema, imbuido de um exacto senso de neutralidade, tem exhibido o velho film da coroação de Hailé Selassié, seguido immediatamente de outra producção cinematographica igualmente respeitavel pela ancianidade, e que mostra as glorias da antiga Roma.

Mulheres de vida facil, damas e cavalheiros, se misturam livremente e sentem-se felizes, de vez que ignoram o que lhes trará o dia de amanhã, porque "c'est la guerre", é a Africa Oriental o campo de batalha.

A politica externa do governo de Roma

O texto completo do Communicado da reunião do Conselho de Ministros da Italia sob a presidencia do sr. Mussolini

ROMA, 28 (U. P.) — E' o seguinte o texto completo do communicado divulgado hoje sobre a situação externa:

"O Duce fez ampla exposição sobre a situação, reportando-se aos acontecimentos verificados desde a ultima sessão do gabinete. Todos os homens de boa fé do mundo inteiro reconhecerão o direito da Italia de rejeitar as suggestões apresentadas pela Commissão dos Cinco.

Essas propostas, não somente deixaram de satisfazer as necessidades da Italia, no que concerne á sua segurança e expansão, mas ignoraram completamente todos os tratados que, em épocas diversas, de 1889 a 1906 e 1925, reconheceram a prioridade dos interesses italianos na Ethiopia.

O governo italiano não tomará qualquer iniciativa em terreno e em meios em que os seus direitos deixaram de ser deliberadamente reconhecidos.

A S. D. N. NUM LABYRINTHO

De outro lado, emquanto a Liga das Nações se cerca de formalidades e mergulha no labyrintho das suas providencias, a Ethiopia concluiu nos ultimos dias a mobilização de todas as suas forças armadas, com o proposito, conforme foi declarado pelos seus chefes militares, de atacar as fronteiras das colonias italianas.

A communicação feita pelo Imperador Hailé Selassié á Liga das Nações sobre a retirada das suas tropas para um ponto distante trinta kilometros da fronteira, não pode ser absolutamente levada a sério pelo governo italiano ou outro qualquer governo digno desse nome.

Tal expediente tem objectivo estrategico e não uma finalidade pacifica; visa disfarçar melhor os preparativos feitos no interior e o fortalecimento das respectivas posições. Em face desta situação, as saidas das nossas divisões se verificaram com um rythmo apreciavelmente accelerado, nos ultimos dias.

A ATTITUDE DA ITALIA NO FUTURO IMMEDIATO

Antes de adiar os seus trabalhos, o gabinete definiu a directriz...

(Continúa na 2ª pag.)

RATIFICADOS DOIS TRATADOS ARGENTINO-BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A Camara dos Deputados ratificou o tratado de commercio e navegação argentino-brasileiro e o tratado internacional de não-aggressão Saavedra Lamas, assignado no Rio de Janeiro, em 1933, entre a maior parte dos Estados americanos e varias potencias européas.

Na expectativa do inicio da guerra na Africa Oriental

A Sociedade das Nações velará constantemente pela Ethiopia até que seja assegurada a paz

GENEBRA, 28 (U. P.) — A Liga das Nações assumiu hoje o compromisso de velar constantemente pela Ethiopia, até que seja assegurada a paz. Pela primeira vez na historia da entidade, resolveram tanto o Conselho como a Assembléa prolongar as sessões, depois de completadas suas tarefas normaes, afim de agirem immediatamente, no caso do sr. Mussolini dar signal para inicio das hostilidades, na Africa Oriental.

Opinam muitos delegados que uma decisão definitiva entre o sr. Mussolini e a Liga das Nações occorrerá dentro da primeira quinzena de outubro, prazo dentro do qual poderão ser iniciadas as hostilidades, sendo ao mesmo tempo limite geralmente fixado ao Comité dos Treze, para redigir as recommendações que a Italia tem de aceitar, sob pena de incorrer na possibilidade de sancções, coisa que, de accordo com o que dá a entende o communicado de hoje do governo fascista, provocará a retirada da Italia do Instituto genebrino.

A maioria dos delegados das principaes potencias partiu hoje, á noite, para seus paizes, ficando apenas os conselheiros technicos e os peritos judiciarios, afim de collaborarem na redacção do relatorio do Comité dos Treze.

O INSTITUTO DE GENEBRA PROSEGUIRA' COM PACIENCIA E PERSEVERANÇA

GENEBRA, 28 (U. P.) — Falando hoje, perante a Assembléa da Liga das Nações, o chanceller da Tchecoslovaquia, sr. Eduard Benes declarou que "a resolução que se relaciona com a solução do conflicto do Chaco está nos encorajando e ensinando que, a qualquer ponto que essa disputa possa ter chegado a actuação da Liga deve proseguir com paciencia".

A ITALIA NÃO ACARICIA PROJECTOS CONTRARIOS AOS INTERESSES BRITANNICOS

ROMA, 28 — (United Press) — Urgente — O gabinete italiano confirma mais uma vez que a Italia não acaricia fins proximos ou remotos que possam porventura ferir os interesses britannicos. Annunciou-se que a partida das divisões italianas para a Africa Oriental foi accelerada em consequencia da "intensificação da mobilização da Ethiopia".

SUSPENSA A SESSÃO DA ASSEMBLÉA DA L. D. N.

Mas os seus membros permanecerão "em expectativa"

GENEBRA, 28 (U. P.) — A Assembléa decidiu por unanimidade de votos, que "em vista das circumstancias politicas vigentes", a sua sessão será suspensa, após a reunião de hoje pela manhã, mas que os seus membros "permanecerão em expectativa", de modo a que possa reunir-se novamente, mediante aviso prévio de vinte e quatro horas, no caso de irromper uma guerra entre a Italia e a Ethiopia. A sessão da Assembléa foi suspensa ás onze horas e quarenta e cinco minutos.

A REUNIÃO DO COMITE' DOS TREZE

GENEBRA, 28 (H.) — O Comité dos Treze reuniu-se esta manhã, durante a sessão da Assembléa da Sociedade das Nações.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Salvador Madariaga, representante da Hespanha.

OS TRABALHOS DO COMITE' DOS TREZE

Amanhã será examinado o pedido de s. m. Haile Selassié I

GENEBRA, 28 (H.) — Adiados os trabalhos do Comité dos Treze, o secretariado da Sociedade das Nações aproveitará o intervallo para preparar o historico do conflicto italo-ethiope que deverá servir de

(Cont. na 10ª pag.)

Em resposta aos srs. João Neves e Prado Kelly

Occupou, hontem, a tribuna da Camara para dizer da actuação do ministro Vicente Ráo no caso fluminense, o sr. Cardoso de Mello Netto

O caso do Estado do Rio ainda hontem empolgou os debates politicos na Camara dos Deputados. Falaram a respeito os srs. Cardoso de Mello Netto e Prado Kelly; o "leader" paulista em defesa do ministro da Justiça, e o "leader" progressista em réplica ao orador precedente.

O sr. Cardoso de Mello Netto escreveu o seu discurso, durante o qual se registraram muitos apartes e vivas discussões. Começou dizendo o seguinte:

Sr. presidente, a bancada da maioria paulista vem hoje, em exposição serena, mostrar quão profundamente injusto foi, hontem, o nobre "leader" da minoria, senhor João Neves, no seu discurso de ataque ao sr. ministro da Justiça, no caso do Estado do Rio.

Fal-o-a sem, de leve sequer, entrar na vida partidaria do Estado-irmão, de tão puras tradições, — hoje infelizmente dividido por paixões politicas que, para honra da nossa cultura, melhor fôra jámais tivessem chegado ao grão de exaltação que chegaram.

E' sómente desta maneira que se resguarda a autonomia estadual, isto é, o direito de vir a ser governado pelo escolhido por sua Assembléa não tomando nenhum de nós partido de um dos grupos, por mais respeitavel que nos possa parecer o direito que lhe assiste.

Nenhuma palavra, pois, que indique preferencia por uma das facções, em luta interna. Nenhuma attitude que, mesmo indirectamente, possa vir a perturbar a serenidade da justiça eleitoral, que se vae em definitivo pronunciar sobre esse, já agora, doloroso caso.

O que nos cumpre é apresentar á Nação os motivos pelos quaes entendemos que o paulista digno que arca com a responsabilidade da pasta politica do Governo, continua a merecer a nossa solidariedade integral e o respeito dos homens não conturbados pela paixão politica.

O sr. João Neves — Não apoiado. Não estamos conturbados pela paixão politica, mas pela paixão da justiça, no caso do Estado do Rio. Não aceitamos o qualificativo de v. excellencia.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vamos friamente aos factos.

Em seu discurso, o sr. João Neves convidado a enumerar esses factos, reportou-se ao discurso pronunciado, na vespera, pelo sr. Prado Kelly. Ali é que elles estavam apontados. E leu trechos, desse discurso.

"O sr. Vicente Ráo, na phase da apuração, havia recebido no seu gabinete, juizes do Tribunal Regional".

— E' uma accusação antiga, já respondida pelo eminenae sr. Raul Fernandes:

O sr. Prado Kelly — V. excia. quer dizer — já confirmada pelo eminente sr. Raul Fernandes.

PURA FANTASIA

E o orador recordou as palavras do "leader" geral, accrescentando, depois, que a increpação nova era a seguinte: "Ao general Christovão Barcellos confessou o sr. ministro Ráo que havia recebido esses juizes na presença do ministro do Exterior, irmão do candidato do Partido Radical á Senatoria Fluminense".

— Peço venia, prosegue, para contestar formalmente o facto. Esta conferencia é uma pura fantasia. Nunca o sr. ministro Macedo Soares e o sr. ministro Ráo tiveram juntos, conferencia com juiz, ou juizes do Tribunal Regional.

O sr. Prado Kelly — Affirmo a v. ex. que essa declaração foi feita pelo ministro Vicente Ráo ao general Christovão Barcellos. Trarei depoimento formal a respeito.

O sr. Cardoso de Mello Netto — O nobre deputado sr. Prado Kelly, e o sr. general Barcellos que, com tanta dignidade presidiu a Assembléa Constituinte, como o seu primeiro vice-presidente, são dois homens incapazes de um deslise. A narração é fruto, estamos certos, de algum equivoco.

O sr. Prado Kelly — Reaffirmo o facto e vou proval-o.

O sr. Cardoso de Mello Netto—

(Continua na 2ª. pagina)

A causa justa da Italia tem de ser levada em consideração

Stuart BROWN

(Correspondente da United Press)

ROMA, 28 (U. P.) — O communicado da reunião de hoje do gabinete fascista, vasado em linguagem extremamente conciliatoria, está sendo interpretado, nos circulos diplomaticos, como gesto da Italia no sentido de expôr o caso aos povos de todo o mundo.

Nas rodas officiaes se allega que o ministerio mostrou, com isso, desejos de negociar, mas a causa justa da Italia tem de ser levada plenamente em consideração.

Os fascistas estão convencidos de que nenhum apoio obterão de Genebra, de sorte que, em ultima analyse, a solução do conflicto italo-abexi deve promanar de seus proprios actos.

AGUARDANDO UM FUTURO MAIS BRILHANTE

Entendem que se a Italia conseguir remover certas objecções do gabinete de Londres a seu programma na Africa Oriental, o futuro se tornaria consideravelmente mais brilhante.

Considera-se como tentativa no sentido de remover aquellas objecções, a declaração de hoje do gabinete de que a Italia não tem designios sobre qualquer parte do Imperio Britannico, e que tenciona reconhecer e proteger os legitimos interesses da Inglaterra na Ethiopia.

A maioria dos observadores diplomaticos, encara a attitude conciliatoria do governo, face

(Cont. na 10ª pag.)

INDIFFERENTE A' TEMPESTADE

ADDIS ABEBA EM FESTAS

ADDIS-ABEBA, 28 — (H.) — A grande festa do Maskal durou toda a noite. A' luz de enormes fogueiras os habitantes da capital dansaram até á madrugada.

Foram organizados divertimentos populares para hoje e amanhã, considerados como dias feriados.

Apesar da alegria da multidão, não se registrou nenhum incidente.

"O JORNAL" E OS SEUS SUPPLEMENTOS DOMINICAES

Impresso já ha varios dias em "A Nação", por ter a sua rotativa soffrido um accidente, O JORNAL teve de modificar hoje a apresentação dos seus supplementos dominicaes.

O nosso supplemento infantil, que se achava paginado em medidas differentes daquellas que as circumstancias nos forçaram a aceitar provisoriamente, não pôde ser modificado a tempo e, bem assim, o nosso supplemento literario teve de soffrer sensiveis alterações.

Já na proxima semana, porém, ultimados os concertos da sua impressora, O JORNAL voltará a apparecer com o formato e materias de texto habituaes.

EM RESPOSTA AOS SRS. JOÃO NEVES E PRADO KELLY

(Conclusão da 1ª pag.)

Affirmo, pelo sr. ministro Macedo Soares e pelo sr. ministro Vicente Rão, que essa conferencia é uma fantasia.

O sr. Prado Kelly — Pedirei a palavra para demonstrar o que disse, com declaração formal do general Christovão Barcellos, cuja palavra v. ex. não põe nem pode pôr em duvida.

O sr. Barros Cassal dá um aparte.

O sr. Cardoso de Mello Netto — V. ex. quer desviar-me da rota que tracei ao meu discurso.

O sr. Barros Cassal — Não apoiado. Dou prova de que estou ouvindo attentamente a oração de v. ex.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Estou acompanhando "pari passu" o discurso do nobre collega e prezado amigo sr. Prado Kelly. O caso de Matto Grosso não está na ordem do dia.

O sr. João Neves — O orador está cumprindo difficil dever. Deixemol-o cumprir.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Estou cumprindo o meu dever tal como o comprehendo e não como v. ex. deseja que eu o faça.

O sr. João Neves — Não desejamos nada. Cumprimos o nosso com a evidencia e as provas na mão. Cumpra assim v. ex. o seu.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Respeitem os que cumprem o dever de cabeça erguida e não precisam de lições.

O sr. João Neves — Cumprimos o nosso de cabeça erguida, e assim podemos conserval-a.

O sr. Moraes Andrade — Ninguem disse que vs. exs. não cumprem seu dever de cabeça erguida. O que, porém, se não póde é negar-nos o direito de cumprir o nosso dever como o entendemos.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Cumprimos o nosso dever com tanta dignidade quanto vs. exs.

O sr. João Neves — V. ex. está querendo desviar a questão. Eu disse que v. ex. está cumprindo apenas um dever difficil. Deixemos que v. ex. o cumpra.

O sr. Moraes Andrade — Esse adjectivo é dispensavel, meu nobre collega. Se o dever é difficil ou não, não cabe a vs. exs. nem a nós, no momento, commentar. Cada um cumpre o seu dever como o entende.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Guardemos, sr. presidente, serenidade no debate, que eu quero ter, sereno que até escrevi o meu discurso.

O sr. Souza Leão — Quem se está exaltando é justamente v. ex.

O sr. Cardoso de Mello Netto — São estes, exclusivamente, estes os factos apontados pelo nobre deputado, sr. Prado Kelly...

O sr. Prado Kelly — Todos os demais já o tinham sido pela imprensa.

O sr. Cardoso de Mello Netto — ...denunciadores da "intervenção branca" do ministro da Justiça na politica fluminense, antes do pleito, ou, melhor, durante a phase da apuração.

O sr. Arthur Santos — Aliás, essa accusação não é mais do sr. Prado Kelly, mas do sr. Flores da Cunha.

O sr. Souza Leão — Vamos ver a resposta do sr. Flores da Cunha.

OS RADICAES PEDIRAM GARANTIAS

O sr. Cardoso de Mello Netto — O que eu disse foi o seguinte: os deputados pertencentes ao Partido Radical pediram garantias á policia do Districto Federal e esta foi os acompanhar de investigadores. Evidentemente que, pelo acto mechanico de andar, de ir e vir, esses investigadores chegaram ao Estado do Rio de Janeiro.

O sr. João Neves — Ir e não vir, no caso... (Riso)

O sr. Loutra Costa — Lá, não podiam garantir; não tinham autoridade. O sr. ministro da Justiça achou util e conveniente a permanencia delles na cidade; logo, ficaram lá.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Foram apresentados ao interventor.

O sr. João Neves — Vou fazer um resumo dos factos: os investigadores foram preparar declarações formaes pelos deputados federaes da colligação não tinham confiança no sr. Ary Parreiras.

O sr. Prado Kelly — Mais que o commandante Ary Parreiras valem os deputados federaes da colligação para obter essa legalidade.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vou repetir o que vinha dizendo: Não feriu, pois, nem de leve a autonomia do Estado do Rio o sr. ministro da Justiça, quando consentiu que investigadores conduzissem o policiamento da cidade, a pedido do sr. interventor. E só mente por euphemismo se póde falar em extensão do "prorogação de jurisdicção" quando se praticavam simples acto de policia e esta, como se sabe, é pacifico, tem um largo e legitimo poder de exclusão dos meios para chegar ao seu objectivo, isto é, a effectiva manutenção da ordem publica.

O sr. Baptista Luzardo — Pediria ao nobre deputado fizesse o favor de informar se sabe o numero de investigadores que acompanharam esses deputados da capital federal a Nictheroy.

O sr. Cardoso de Mello Netto — No momento, não sei; mas poderei em tempo informar a v. ex..

O sr. Lemgruber Filho — Posso esclarecer o nobre deputado sr. Baptista Luzardo: foram 40 investigadores que saíram do Rio de Janeiro acompanhando 21 deputados estaduaes, porque se sentiam sem garantias.

O sr. Bento Costa — E só esses? Os deputados da sua bancada. Os investigadores como os acompanharam?

O sr. Lemgruber Filho — Foram de avião... (Risos).

O sr. João Neves — Afinal, acompanharam quaes deputados: federaes ou estaduaes?

O sr. Lemgruber Filho — Estaduaes.

O sr. João Neves — E aos federaes, quantos?

O sr. Lemgruber Filho — Os deputados federaes não precisam.

O sr. João Neves — Então ha contradicção entre o que o sr. Lemgruber Filho diz e a informação do nobre "leader" de São Paulo.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não ha contradicção alguma. V. ex. lerá amanhã meu discurso e verificará que me referi a deputados estaduaes.

O sr. Souza Leão — O orador como professor de direito, deve aprender a lição que é nova.

O sr. Prado Kelly — O nobre orador aceita a these juridica levantada pelo sr. deputado Fabio Sodré?

A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

O sr. Cardoso de Mello Netto — Não pude ouvir o que disse s. ex.

Para terminar:

Não teria objecto algum a intervenção do sr. ministro da Justiça, com "a força federal, com os secretas, com a policia do Districto Federal", no acto da eleição do governador do Estado do Rio e para o effeito de influir na respectiva escolha pela Assembléa Constituinte.

De facto:

Na manhã de 22 do corrente, toda a imprensa publicava o manifesto ao povo fluminense", assignado por 23 deputados, isto é, a maioria absoluta da Assembléa — e a apresentação da candidatura do sr. almirante Protogenes Guimarães á presidencia do Estado do Rio de Janeiro. Desde esse momento estava virtualmente eleito o governador do Estado do Rio. E se o almirante Protogenes era o homem das preferencias do governo federal, como se quer fazer crer, que interesse teria este em perturbar o desenvolvimento normal dos trabalhos da Assembléa?

O sr. Prado Kelly — Assegurar a victoria da Colligação, que nos era adversaria, e que não encontrava um meio que pudesse reunir as suas facções desavindas.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Eu não sei, v. ex. está attendendo a minha affirmação.

O sr. João Neves — Quero ver se o nobre orador se occupa do depoimento do sr. Flores da Cunha.

O sr. Moraes Andrade — Não é depoimento; é juizo.

O sr. Loutra Costa — Diz que é visivel; portanto, está vendo alguma coisa.

O sr. Moraes Andrade — Não é depoimento; é juizo, repito.

O presidente (fazendo soar os tympanos) — Attenção!

O sr. Cardoso de Mello Netto — Se meus prezados collegas continuam desta maneira, serei forçado a suspender minhas considerações.

O sr. Prado Kelly — Estou ouvindo v. ex. com toda attenção.

O sr. João Neves — Estamos até esperando a conclusão com impaciencia.

REAFFIRMANDO SOLIDARIEDADE

O sr. Cardoso de Mello Netto — Sejamos logicos. Saibamos proclamar, com lisura, que o governo federal, na pessoa do ministro da Justiça, fez só e unicamente o seu dever: cumprir e fazer cumprir as determinações da justiça federal.

Sr. presidente.

Foi conhecendo esses factos todos, aliás, publicos, que a bancada da maioria paulista reaffirmou hontem sua integral solidariedade com o seu leal e devotado companheiro na occasião em que era tão rudemente atacado desta tribuna pelo eminente leader da minoria parlamentar. E' expondo, com singeleza esses factos, que nós ousamos mais uma vez pedir a todos os nossos collegas representantes de ambas as facções politicas que se digladiam no Estado do Rio, a calma, a serenidade que as circumstancias estão a impor: — a honrada minoria parlamentar, se seu proposito é realmente construir; esperamos todos a reflexão de que não deve, nem a tribuna da justiça eleitoral, curvemo-nos deante della, qualquer que venha a ser. Não vamos dar por ahi á Nação a impressão falsa, senão criminosa, de que estamos abaixo das nossas responsabilidades communs, do mandato que o povo nos confiou, do grão de cultura politica do Brasil.

O TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O sr. Souza Leão — E o telegramma do general Flores da Cunha, isto é que nos interessa.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Vv. exs. nos provocam.

O sr. João Neves — Queremos uma explicação.

O sr. Baptista Luzardo — Levante a luva.

O sr. Souza Leão — E' o depoimento de um homem que se diz autoridade como governador de um Estado.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Neste momento eu quero só o deputado paulista que vem á tribuna fazer a defesa do ministro da Justiça, unica e exclusivamente.

Agora, somente isto do telegramma do general Flores da Cunha não se póde induzir, diante da exposição que acabo de fazer lealmente, que o mesmo, nem de leve, se refira ao sr. ministro da Justiça.

O sr. Baptista Luzardo — Interpello a bancada liberal do Rio Grande. De duas uma: ou o sr. Flores da Cunha dirige a queixa á intromissão indebita como sendo do ministro da Justiça, ou como sendo do sr. Getulio Vargas. Vale a bancada liberal.

A REPLICA DO "LEADER" PROGRESSISTA

Seguiu-se com a palavra o sr. Prado Kelly, que disse vir attender a um dever da cortezia para com o "leader" paulista, a que se deve de manter até o fim, as responsabilidades que contrahiram os progressistas com o povo fluminense. Entretanto, nenhuma interferencia teria que sobre o espirito de sua terra as declarações do ministro da Justiça, que acabando de ouvir da bancada do "leader" deputado paulista em defesa do sr. Vicente Rão.

O sr. Moraes Andrade esclarece que já era objecto de declaração publica, que os paulistas não desejavam intervir na discussão partidaria fluminense e que, por outro lado, e não fosse tal, sua palavra tivesse sido sempre de solidariedade ao sr. ministro da Justiça, no momento sobre o que o orador ia referir.

— Ahi, sim, observa o sr. Moraes Andrade, v. ex. póde ou não accusar do interventionismo...

O sr. Prado Kelly prosegue no intuito de provar a intervenção do ministro da Justiça. Alludo ao caso do deputado Lia Guarino, reclamando o depoimento do sr. Alipio Costallat. Este confirma, accrescentando ter procurado o "leader" da bancada gaucha, fazendo-lhe ver que o ministro da Justiça chamava deputados ao Rio para afastal-os da direcção politica do Partido Socialista.

Depois de outras considerações, chega á convicção de que o ministro da Justiça continua indefeso. Se, como aconselha o sr. Cardoso de Mello Netto, para bem da cultura brasileira, se faça a pacificação no Estado do Rio, e esse é o proposito dos progressistas, — accrescenta, — nada mais facil do que o sr. Vicente Rão, "dar amnistia aos seus odios pessoaes", deixando de interceder em favor de uma das facções. Bastará que sua excia. deixe de se interessar pela vida partidaria da terra fluminense, para que a pacificação se faça entre os proprios fluminenses.

Em seguida, a sessão foi levantada.

Um plano salvador

Se vivessemos em um paiz onde os problemas da organização nacional pudessem apaixonar seriamente as suas elites, o discurso do deputado por São Paulo, sr. Roberto Simonsen, estaria hoje suscitando um dos maiores debates politicos e intellectuaes. No sr. Roberto Simonsen São Paulo tem uma das melhores aptidões constructivas. Este illustre economista não se limita apenas a ler nos livros, senão que acompanha a vida, para observal-a e estudal-a e attingir as soluções sempre tão interessantes, que elle acha para os nossos problemas.

O seu ultimo grande discurso está longe, muito longe de se parecer com as altas cavallarias estellares do sr. Cincinato Braga. E' um estudo cerrado, uma critica profunda da nossa realidade economica e da nossa situação financeira, para concluir com as chaves mais engenhosas do maior problema do Brasil, que é não empobrecer, quando outros povos, como, por exemplo, a Republica Argentina, enriquecem cada vez mais, passada a tormenta de 1929. Todo o segredo da actualidade brasileira consiste em recuperar agora o que perdemos em funcção da crise da borracha e do café. A fina e penetrante intelligencia do sr. Roberto Simonsen soube encontrar a solução feliz e preciosa. A sua oração é a pagina mais constructiva, mais lucida, melhor concebida que ainda surgiu em nossa terra, desde o collapso de ha seis annos passados. Todos os homens de governo são chamados, não a sobre ella se pronunciar, mas a articular os seus esforços afim de transformar em uma proxima realidade a fecunda lição que nos vem dessa inesgotavel intelligencia creadora, que São Paulo possue, no terreno das realizações economicas. Não ha mais que hesitar. Ou os governos caminham para a estrada real, que nos abre o notavel deputado paulista, ou demonstramos que o progresso não nos interessa.

⁂

Tenho dito e repetido centenas de vezes que o problema do pagamento da divida externa não comporta alternativas. Temos que pagar. Deveremos pagar. E' preciso pagar. Não é possivel criar uma geração com a mentalidade que integralistas e communistas pretendem elaborar aqui, de caloteiros cynicos, de velhacos, que tomaram dinheiro, por emprestimo, e se recusam a restituir o que pediram. Mas querer pagar só, desejar pagar apenasmente não basta. A vontade de praticar uma acção limpa, correcta, já é alguma coisa. Mas quando pretendemos pagar, e os recursos de que dispomos não são sufficientes para esse fim, o problema que se apresenta ao devedor de boa fé é uma questão de technica financeira, de procura de meios com que restituir, sem a ruina do seu patrimonio economico, sem o descalabro da sua machina productiva organizada.

E' patente que, para cumprir o schema Oswaldo Aranha-Niemeyer, o Brasil pratica hoje o maior dos sacrificios e de todo o modo priva a sua industria, a sua população dos elementos indispensaveis á sua expansão. Um povo que, tendo 30 milhões de esterlinos como contravalor da sua exportação, entrega 9 1|2 milhões desse dinheiro em pagamento do serviço dos juros da sua divida, pratica um acto de verdadeira coragem e de exemplar dignidade. No dia que o estrangeiro comprehender bem até onde vae esse sacrificio, elle verá que não é dos melhores negocios pedir que elle chegue a uma derradeira extremidade. O rythmo economico de uma nação, o seu apparelhamento industrial, o equipamento technico para a exploração intensiva das suas forças productivas se sentem terrivelmente compromettidos com as proporções de tamanha hemorrhagia. Com 20 milhões de esterlinos, que nos sobram este anno, tudo o que é possivel alcançar é a taxa de cambio vil que ahi está. Não poderemos esperar outra; não ha esperança de nada melhor.

O Brasil não está pagando tudo o que deve não é porque não tenha o com que pagar. Os fructos do seu labor, em 1935, são ainda maiores do que em 1928. Ha em nossa gente intactas as mesmas reservas immensas de trabalho que possuiamos outrora. Não conseguimos, em dias que correm, ser menos activos do que no passado. O que acontece é apenas esta singularidade: o pagamento das nossas dividas nos é exigido em uma moeda internacional, que as autarchias européas, que as economias fechadas do velho mundo não nos permittem mais receber. Temos café, borracha, madeiras, sementes oleaginosas, carnes, para dar em troca de ouro e, com o seu producto, satisfazer os compromissos externos do paiz. Mas a Europa, devido aos seus regimens autarchicos, não nos compra. Onde iremos buscar ouro, por nossa vez, para lhe pagar o que lhe devemos? O Brasil continu'a sendo um vasto celleiro de materias primas e productos agricolas para os paizes industrializados do antigo continente. Depois de termos vendido 24 milhões de esterlinos ouro de borracha em um anno, não logramos vender agora nem mais 500 mil libras. Com que a Amazonia pagará as dividas, que ella contraiu, quando a borracha era mesmo que ouro, se esta sua fonte de riqueza equivale hoje á lama e aos paues dos seringaes das margens do grande rio e seus affluentes?

⁂

Aqui intervem a idéa do sr. Roberto Simonsen, e a qual não é mais do que o desdobramento, num plano systematizado, do que já temos feito em dóses homeopathicas hontem e hoje. O Brasil, que já pagou congelados francezes com laranjas, que acaba de pagar congelados suecos com café, por que não lança a estructura de uma vasta organização nacional para pagar o serviço da divida em materias primas e outros productos brasileiros?

O nosso problema não é o de não ter o com que pagar. Porque temos, isto é, porque produzimos o com que remunerar aquillo que tomámos de emprestimo. A difficuldade toda consiste é em "transferir", em "passar", do Brasil para o estrangeiro, o producto em mil réis dos capitaes de fóra e applicados á economia nacional. Não ha emprehendimento estrangeiro, entre nós, que não esteja próspero, quanto á sua renda em mil réis. O trafico do capital estrangeiro aqui invertido se resume na questão das transferencias.

Suggere o sr. Simonsen, então, um plano de rara felicidade para que o Brasil possa, em bases justas, continuar a fazer o serviço da divida externa sem se arruinar nem lesar os seus credores. O Brasil se dispõe á tentativa de um emprehendimento no genero do que modelou a Allemanha, afim de liquidar as suas reparações com a França, e do qual o accordo de Wiesbaden, entre Rathenau e Loucheur, foi o paradigma. Graças ao concurso de um orgão coordenador, o qual, na especie, seria o Instituto Nacional de Exportação, fariamos aqui uma transferencia internacional de valores por meio de intensa exportação de artigos nossos, destinando-se a produzir as moedas indispensaveis aos juros e amortização dos compromissos externos federaes, estaduaes e municipaes.

O sr. Roberto Simonsen resume o seu plano em phrases de uma clareza tão meridiana, que é melhor dar a palavra a elle mesmo:

"Utilizando-nos de um apparelho semelhante ao da Allemanha, embora de escala muito menor, poderiamos annualmente pagar, aos nossos credores, a somma representativa do excesso de nossas exportações, excesso que poderia ser, por exemplo, computado com base na média do valor dessas exportações no ultimo decennio anterior á crise e fundado tambem em indices fieis de preços de materias primas de corrente consumo internacional.

"As quantias em mil réis, rigorosamente consignadas nos orçamentos publicos, dentro de nossas possibilidades economicas e financeiras, na base do cambio médio do reajustamento acima lembrado, seriam empregadas na acquisição de um volume de cambiaes correspondente ao excesso de exportação verificado pelo modo exposto. As contas seriam annualmente liquidadas e as sobras de numerario verificadas em cada anno seriam integralmente applicadas em bonus para exportação de productos novos ou de quotas acima dos minimos pre-estabelecidos, afim de produzirem novas disponibilidades capazes de fazer face aos nossos compromissos.

"Usariamos, dessa forma, os capitaes estrangeiros já aqui empregados, como alliados do nosso fomento economico, fornecendo, elles proprios, os elementos para fazer face aos seus rendimentos, o que, aliás, seria natural, e contrabalançariamos assim a paralyzação do affluxo de novos capitaes.

"Para tornar possivel a execução de um tal programma, seria creado o Instituto Nacional de Exportação, com capitaes resultantes de um convenio entre todos os Estados e collectividades interessadas no commercio exportador. A cargo desse instituto ficaria a transferencia de todos os pagamentos no estrangeiro que excedessem ás remessas normaes das correntes de commercio já estabelecidas. O Instituto poderia transferir livremente todas as cambiaes provenientes de productos novos, ainda não exportados, ou correspondentes a quotas de bonificações pagas a determinados productos, não accessiveis aos mercados externos, para tornar possivel a sua exportação.

"A sua politica de exportação seria orientada e fixada por um conselho administrativo, presidido por cidadão brasileiro de notoria capacidade e em que tivessem assento perfeitos conhecedores dos mercados internacionaes, conjuntamente com peritos especializados e representantes nacionaes da agricultura, do commercio, da industria e de bancos brasileiros."

⁂

Livre-se o Brasil das macumbas do sr. Cincinato Braga e acolha com enthusiasmo o projecto admiravel do sr. Simonsen. Nelle está a salvação do nosso commercio internacional e quiçá do credito publico da nação. Meditem os administradores do Brasil na idéa mais séria, na concepção mais equilibrada, na estructura mais solidamente architectada, para reerguer o commercio exportador do paiz da atonia em que elle se debate. Já pensaram na Amazonia, exportando 50 mil toneladas de borracha, para que paguemos os portadores dos titulos da nossa divida na Inglaterra, nos Estados Unidos "in natura", em vez das libras que hoje tiramos da nossa carne? Ou São Paulo e Minas mandando 20 °|° mais de café do que remettem para a Italia, a Suissa, a França e a Belgica, afim de pagarmos os credores de titulos do Brasil nesses paizes?

Assis CHATEAUBRIAND

A politica externa do governo de Roma

(Conclusão da 1ª pag.)

ção da sua attitude no futuro immediato:

1º) A Italia não abandonará a Liga das Nações até o dia em que a Sociedade assumir inteira responsabilidade das "medidas" applicadas contra a Italia;

2º) Após ter tomado conhecimento da mensagem verbal do ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Sir Samuel Hoare, vasada em termos cordiaes, e transmittida pelo embaixador britannico em Roma, Sir Eric Drummond, o Conselho de Ministros declara uma vez mais, conforme já o fez em Bolzano, que a politica da Italia não tem objectivos immediatos ou remotos que pudessem ferir os interesses da Grã-Bretanha.

O governo inglez, desde o dia 29 de janeiro ultimo e até hoje, tem sido lealmente informado dos objectivos coloniaes da politica italiana e dos interesses que orientam essa politica, interesses que a Inglaterra reconheceu através de accordos bilateraes.

O povo inglez deve saber acima de todas as mystificações antifascistas, que o governo italiano informou ao governo britannico estar prompto a negociar outros accordos que pudessem salvaguardar os legitimos interesses da Inglaterra na Africa Oriental;

3º) O governo fascista declara, da maneira mais solemne, que evitará a todo transe que o conflicto italo-ethiope attinja campo mais vasto.

CALOROSAS SAUDAÇÕES A'S TROPAS ITALIANAS NA AFRICA ORIENTAL

Antes de adiar suas sessões, o gabinete envia aos commandantes e aos soldados que integram as divisões ora na Erithréa e na Somalilandia, o seu mais caloroso saudar e os mais ardentes votos de felicidade. Essa saudação é extensiva a todos os soldados da Italia, que guardam a Patria em terra, no mar e no ar.

O gabinete aponta á gratidão nacional trinta mil trabalhadores os quaes com as suas ferramentas concluiram em poucos mezes, em condições extremamente difficeis, os preparativos technicos effectuados nas nossas duas colonias na Africa Oriental.

Finalmente, assignala a calma e a disciplina de que o povo italiano tem dado provas nestes dias tão cheios de acontecimentos, attitude que caracteriza um povo forte.

O gabinete verifica que neste periodo de elevada tensão espiritual, o povo italiano, temperado por 13 annos de regimen fascista, forma inteiramente ao lado dos emblemas da Revolução Fascista.

O povo italiano mostrará isto muito brevemente ao mundo, por uma mobilização civil sem precedente na Historia".

Continuará a funccionar a Assembléa Fluminense

Os constituintes progressistas modificaram a acta da primeira sessão, invalidando a eleição do almirante Protogenes Guimarães

O sr. Ary Parreiras permanecerá á frente da interventoria

O caso fluminense movimentou, ainda hontem, a attenção publica, que tem acompanhado com ansiedade a sua solução. O ambiente em Nictheroy modificou-se para melhor. Os constituintes progressistas voltaram a reunir-se, já agora com o beneplacito do Tribunal Superior, que decidiu pela legalidade das sessões da Assembléa. Na Camara Federal voltou a ser focalizada a questão governamental fluminense, conforme publicámos em outro local.

O VOTO NÃO ESTAVA TINTO DE SANGUE

Entre as razões que allegam os progressistas contra a legitimidade da eleição do almirante Protogenes Guimarães está a de que teria sido quebrado o sigillo do voto, com a apuração da cedula ensanguentada, collocada na urna pelo sr. Capitulino Junior.

O sr. Jayme de Figueiredo, vice-presidente da Assembléa fluminense, affirmou, a proposito, o seguinte:

— Nenhum protesto houve e nada consta da acta, porque nem eu, nem ninguem, viu qualquer sobrecarta tinta de sangue. Carece assim de fundamento a noticia vehiculada por alguns jornaes de que na hora da apuração eu mostrasse aos deputados a sobrecarta do sr. Capitulino Junior. Como este deputado tivesse sido ferido tambem na mão, imaginou-se que a sobrecarta deveria estar ensanguentada. Simples supposição, que a realidade dissipou.

NOVO GOLPE CONTRA A ELEIÇÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES

Na primeira reunião ordinaria que levaram a effeito na Assembléa, os constituintes progressistas propuzeram varias modificações á acta da sessão da eleição do governador. Em consequencia disso ficou contestado que tivessem votado 26 constituintes. A rectificação na acta affirma que apenas 21 votos foram apurados: 18 ao candidato colligado e 3 ao general Barcellos. Como em primeiro escrutinio só póde ser eleito o candidato que tiver maioria absoluta, isto é, 23 suffragios, fica assim annullada, pela acta da Assembléa, a eleição do almirante Protogenes.

CONSERVARÃO O NOME DO ALMIRANTE PROTOGENES

O sr. Lemgruber Filho affirmou, hontem, que os colligados fluminenses não aceitarão nenhuma proposta de accordo que consista na retirada do nome do almirante Protogenes do governo fluminense. Asseverou ainda o deputado colligado que o pensamento de sua corrente partidaria está definido no manifesto hontem publicado.

MINAS E' PELA CONCILIAÇÃO

Em entrevista que concedeu hontem aos "Diarios Associados" o governador Benedicto Valladares declarou que a palavra de Minas, no caso fluminense, só póde ser dada no sentido da conciliação.

— Esses são os votos sinceros que formulamos para o bem do Estado vizinho, — accrescentou, por fim, o governador mineiro.

COMO AGIRÃO OS LIBERAES GAUCHOS

O sr. Adalberto Corrêa, na bancada liberal do Rio Grande do Sul, desmentiu aos "Diarios Associados" que o general Flores da Cunha tivesse enviado instrucções aos representantes do seu partido, no sentido de se collocarem abertamente ao lado dos progressistas fluminenses. Accrescentou aquelle procer que a attitude dos seus companheiros de representação se cingirá aos termos do recente telegramma enviado pelo governador gaucho ao general Barcellos.

UM ACTO DE MERA AMIZADE PESSOAL

Falando ao "Diario da Noite", o general Góes Monteiro explicou que não tinha o caracter politico o apoio que emprestára, ha dias, em telegramma, ao general Barcellos, conforme affirmou um matutino. Accrescentou o ex-titular da Guerra que seu acto foi de mera amizade pessoal, pois é, ha longos annos, ligado ao chefe da União Progressista por laços affectivos.

A INTERVENTORIA FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras esclareceu hontem, cedo, que ainda não resolveu se permanecerá á frente do governo fluminense. Entretanto, é provavel que não se altere a situação, e o actual interventor continue occupando o cargo.

Repetiu ainda o sr. Parreiras, mais uma vez que não acceitará a sua candidatura para governador do Estado.

O GENERAL BARCELLOS NA PREFEITURA CARIOCA

O general Christovão Barcellos esteve, hontem, no gabinete do governador do Districto Federal. O chefe da União Progressista demorou-se em conferencia com o sr Pedro Ernesto, sobre os acontecimentos politicos do vizinho Estado.

NINGUEM QUIZ COMPRAR O VOTO DO SR. CAPITULINO

Em declarações feitas a um vespertino, o deputado Capitulino dos Santos Junior asseverou, entre outras coisas, que elementos ligados á União Progressista teriam tentado subordinal-o com altas quantias, em troca de seu voto. Tendo sido nomeados, vieram a publico os srs. Corrêa e Castro e Galdino do Valle, affirmando serem levianas as declarações do constituinte enfermo, e chamando attenção para o seu estado, razão por que, allegaram, não responderam no momento.

O tenente Natalio Baptista tambem affirmou que tem documentos esmagadores contra a honestidade politica do constituinte enfermo, entre os quaes uma promissoria de 20 contos, por elle assignada, e uma carta, dirigida ao general Barcellos, com firma reconhecida, garantindo-lhe o seu voto.

O ATTENTADO CONTRA O GENERAL BARCELLOS

Foi encaminhada ao juiz da 3ª Vara Criminal de Nictheroy a communicação do flagrante instaurado contra Benedicto Silveira, sargento ajudante da Força Militar, autor dos disparos feitos no recinto da Assembléa, e que, segundo versão, visavam o general Barcellos. O magistrado acima opinou que os autos fossem remettidos ao juiz federal, por considerar que se trata de um crime politico.

OS CONSTITUINTES PROGRESSISTAS VISITARÃO SUAS FAMILIAS

Os constituintes progressistas, que se encontram reunidos no Icarahy Hotel, desde a convocação da Assembléa Fluminense, deixarão hoje este seu reducto, para irem visitar suas familias. Amanhã, porém, esses deputados voltarão a Nictheroy.

OS DEPUTADOS PROGRESSISTAS E SEUS ALLIADOS REALIZARAM HONTEM MAIS UMA SESSÃO DA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE

Os deputados que completam a bancada da União Progressista e seus alliados, em numero de 22, voltaram a reunir-se hontem na Assembléa Constituinte.

Assumiu a presidencia, de conformidade com o regimento interno, o sr. Luiz Sobral, que convidou para secretarios os srs. Luperció dos Santos e Maximo Baileiro.

Não houve materia para ser lida no expediente e acta da sessão da vespera fôra approvada na mesma sessão.

Occupando a seguir a tribuna o sr. Luis Palmier, referindo-se á visita que ora faz ao nosso paiz o senador Giglielmo Marconi teceu um hymno á gloria do notavel sabio italiano.

O sr. Pizenodowsky a seguir tratando da questão italo-ethiope que empolga no momento o mundo, manifestou as suas sympathias pela causa defendida pela Abyssinia.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e marcada outra para amanhã ás mesmas horas.

TRANSFERIDO PARA O QUARTEL DA FORÇA MILITAR O ESCRIVÃO NELSON CHAVES

Por determinação do sr. Costa e Silva, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi transferido, hontem, á tarde, do quartel do 2º batalhão de caçadores para o da Força Militar do Estado, Nelson Chaves, que está sendo processado como autor dos disparos feitos na noite de 24 do corrente, no recinto da Assembléa Constituinte, contra o deputado Capitulino dos Santos Junior.

O mesmo magistrado mandou suspender as visitas ao accusado.

A ASSEMBLEA FLUMINENSE CONTINUARA' A FUNCCIONAR

Negado unanimemente pelo Tribunal Superior Eleitoral o pedido de suspensão dos trabalhos encaminhado pelo Partido Radical

A's primeiras horas de hontem, o sr. Jayme Figueiredo, vice-presidente em exercicio na Assembléa Constituinte do Estado do Rio, officiou ao presidente do Tribunal Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, consultando sobre a conveniencia de ser suspenso o funccionamento da Constituinte e que não mais se realizasse a eleição para senadores, até o pronunciamento definitivo da Justiça Eleitoral, em relação ao recurso interposto contra a eleição e proclamação do almirante Protogenes Guimarães para o governo fluminense e ao qual o T. S. reconheceu effeito suspensivo.

O sr. Jayme Figueiredo ponderou que a situação de intranquillidade e falta de garantias de vida dos deputados continua aggravada por uma maior exaltação de animos e que o fundamento da nullidade arguida contra a eleição do governador prevalecerá tambem para o pleito dos senadores, havendo assim manifesta utilidade em que sobre o assumpto nada delibere a Assembléa, até que as duvidas suscitadas no recurso sejam resolvidas.

CONVOCADO O TRIBUNAL

Tendo conhecimento da consulta do vice-presidente da Assembléa do Estado, o sr. Hermenegildo de Barros convocou immediatamente o Tribunal Superior para que sobre ella se manifestasse.

Aberta a sessão, o presidente do Tribunal leu o officio do sr. Jayme Figueiredo, após o que cedeu a palavra ao sr. José Linhares, relator do pleito fluminense, para estudo do caso.

O desembargador José Linhares teceu extensos commentarios em torno da medida sollicitada, declarando que indeferia o pedido, não só porque o vice-presidente da Assembléa Fluminense não tinha autoridade para requerel-o, como tambem porque ao Tribunal Superior não compete mandar sustar funccionamento de um orgão constitucional em funcção.

Em seguida, falou o ministro Eduardo Espinola, que concordou com o relator, accentuando que o recurso suspensivo sobre a eleição do governador nada tem que ver com o funccionamento da Assembléa.

O desembargador Collares Moreira, o professor João Cabral e o ministro Miranda Valverde concordaram tambem com o relator, sendo que o juiz Miranda Valverde declarou que votava contra o pedido porque já tinha votado contra o effeito suspensivo do recurso, e assim foi o pedido do sr. Jayme Figueiredo recusado por unanimidade, devendo a Assembléa Fluminense continuar a funccionar.

A COMMUNICAÇÃO A' ASSEMBLE'A

Terminada a sessão do Tribunal Superior, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, dirigiu ao vice-presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que o T. S. J. E., na sessão de hoje resolveu indeferir o pedido constante do officio de hontem, por não poder determinar que se suspenda o funccionamento da Assembléa até que seja julgado o recurso interposto da eleição de governador".

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO

FALARÃO AO MICROPHONE DO PROGRAMMA NACIONAL OS ORGANIZADORES DO MOVIMENTO DE OUTUBRO DE 1930

Na proxima quinta-feira, commemorando o 5.° anniversario da revolução, o Departamento de Propaganda fará irradiar um programma civico, com musicas typicas das varias regiões do Brasil.

Rememorando os factos do movimento de 3 de Outubro de 1930, falarão ao microphone do Programma Nacional o embaixador Oswaldo Aranha e os ministros Gustavo Capanema e José Americo, relatando o genese e o preparo da revolução no sul, no norte e no centro do paiz; dissertando o prefeito Pedro Ernesto sobre o papel da capital da Republica.

O embaixador Oswaldo Aranha falará directamente de Washington.

SEGUIU PARA AMPARO O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Passou hoje por esta capital em transito para Amparo o ministro Laudo de Camargo.

NOVO EMBARQUE DE OVOS PARA LONDRES

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A Cooperativa Avicola de S. Paulo effectuou hoje o 4º embarque de ovos frescos de granja para Londres.

Esse embarque de 120 caixas de ovos, ou sejam 3.600 duzias, foi feito pelo porto de Santos no vapor "Duqueza".

SEM RECURSOS A ASSISTENCIA A PSYCOPATHAS

Um credito de 270 contos pedido pelo ministro da Educação

Acaba o ministro Gustavo Capanema de encarecer a attenção do seu collega da pasta da Fazenda para a situação especial em que se encontra a Assistencia a Psychopathas.

Na sua exposição, esclarece o titular da Educação que as despesas com a alimentação e vestuario de 2.350 doentes mentaes e o tratamento de perto de 2.000 enfermos do Manicomio terão de ser feitos, exiguamente, á vista da verba consignada no orçamento com a quota per capita de 1$865.

Abriga o Hospital da Assistensia a Psychopathas vultoso numero de degenerados que necessitam da protecção social dos poderes publicos.

De tudo isso decorre que a repartição se vê na contingencia de ter de economizar mesmo na quota de 1$865, quando, ainda que economicamente, se exigiria 2$500 por pessoa.

Está, pois, a Assistencia a Psychopathas na impossibilidade de realizar os serviços que lhe competem e os de assistencia, mormente deante da alta de preço dos generos alimenticios.

Nestas condições, o sr. Gustavo Capanema solicitou ao ministro Arthur Costa a abertura de um credito supplementar de 270 contos para fazer face a taes despesas.

Marconi embarcará hoje para S. Paulo

A VISITA DO SCIENTISTA ITALIANO AO GOVERNADOR DA CIDADE

O seu regresso no proximo dia 5, á Italia, pelo "Augustus" — Homenagens que lhe serão tributadas em São Paulo

O marquez De Marconi, em palestra com o governador Pedro Ernesto

Parte hoje para São Paulo onde continuará a receber as homenagens a que faz ju's dada a sua culta personalidade, o genial inventor Gaglielmo Marconi, que tem sido alvo por parte da população carioca das manifestações de maior apreço.

Hontem, em companhia de sua senhora e comitiva e do conselheiro José Roberto de Macedo Soares, o senador Marconi esteve pela manhã no cemiterio de São João Baptista, afim de visitar o tumulo de Santos Dumont.

Relembrou por essa occasião, o illustre visitante que, quando da estada na Italia do inventor brasileiro, fez parte da commissão de recepção constituida para homenageal-o.

Em seguida dirigiu-se o marquez Marconi ao Jardim Botanico onde recebeu-o o dr. Paulo Campos Porto, respectivo director e innumeros funccionarios. Durante duas horas o sabio italiano percorreu o Jardim Botanico tendo se declarado encantado com o Horto Florestal Brasileiro e se interessado vivamente pelos especimens da nossa flora tropical.

Estiveram ainda, o senador Marconi, e os que o acompanharam, na residencia do dr. Guilherme Guinle, na Gavea.

A' noite o marquez Marconi e sua senhora, visitaram na sua residencia particular, o ministro das Relações Exteriores e senhora José Carlos de Macedo Soares.

O EMBARQUE PARA SAO PAULO

Hoje, ás 22 horas, em trem especial, embarcará para São Paulo o senador Marconi, e sua comitiva.

Está assim constituida a comitiva do illustre visitante:

Senador Marconi, marqueza Maria Christina Marconi, prof. Arturo Marpicati, commendador Umberto Di Marco, conde Bezzi Scali, conselheiro da embaixada de Italia; Menzinger Di Preisenthal, conselheiro de embaixada José Roberto de Macedo Soares, prof. Aloysio de Castro, consul geral Oliveira Alves e dr. Assis Chateaubriand, director da Radio Tupi e "Diarios Associados".

UM ALMOÇO, HOJE, NO JOCKEY CLUB

O ministro das Relações Exteriores e sra. José Carlos de Macedo Soares offerecerão, hoje, no Hippodromo do Jockey Club Brasileiro, um almoço ao senador Guglielmo Marconi e á marqueza de Marconi.

— Os membros da commissão de recepção ao senador Marconi que desejarem assistir ás corridas que hoje se realizarão, no Hippodromo do Jockey Club, em homenagem áquelle illustre visitante, poderão procurar os convites na portaria da séde do Jockey Club, á Avenida Rio Branco.

MARCONI REGRESSARA' AO RIO NO DIA 5 DE OUTUBRO PROXIMO

Por occasião da volta de S. Paulo, pelo "Augustus", que chegará a esta capital a 5 do mez vindouro, pela manhã, o senador Marconi, a marqueza de Marconi e sua comitiva serão recebidos, em audiencia solemne, pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, sendo attribuidas ao senador Marconi as honras de embaixador em missão especial.

Nesse mesmo dia, ás 12 horas, o senador Marconi dará, na Embaixada italiana, uma entrevista collectiva aos representantes da imprensa carioca.

A's 12 1|2 realizar-se-á, na mesma embaixada, o almoço que o embaixador da Italia e senhora Cantaluno offerecem ao presidente da Republica e sra. Getulio Vargas.

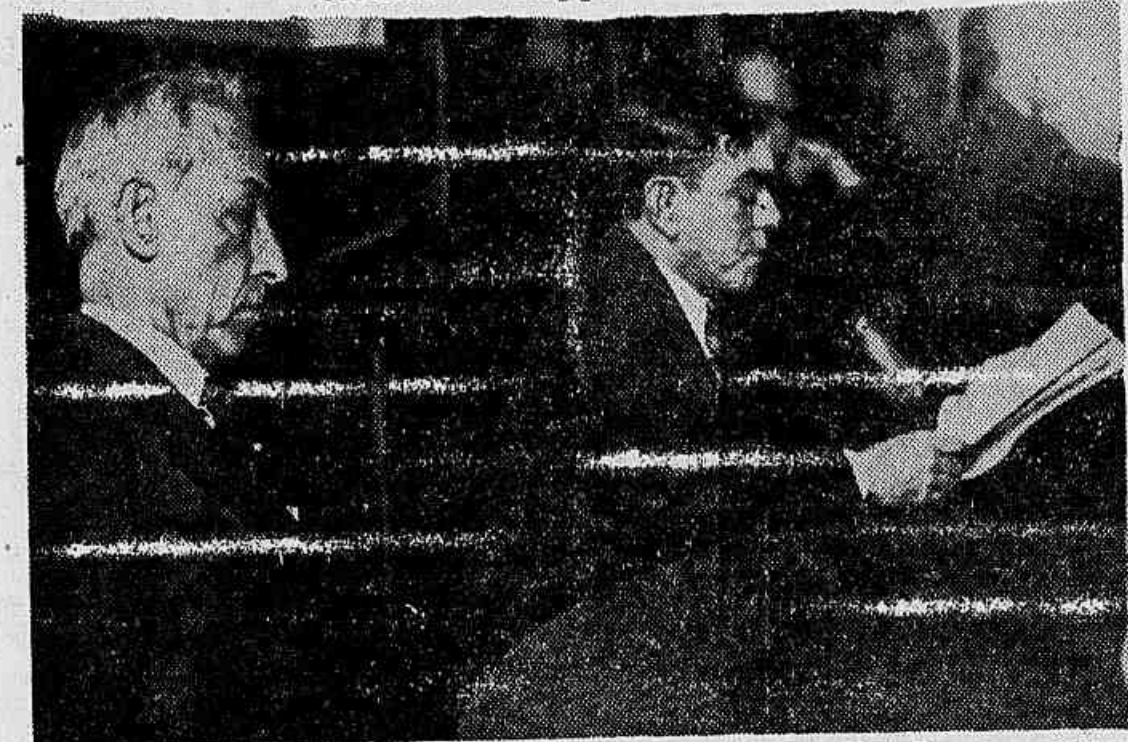
Findo o almoço o senador Marconi e sua comitiva embarcarão no "Augustus", sendo levados a bordo pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito municipal.

A ASSEMBLE'A PAULISTA NO DESEMBARQUE DE MARCONI

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão or-

(Continúa na 4ª pag.)

"Fundamentos da politica contemporanea"

A conferencia do sr. Francisco Campos, promovida pela Sociedade "Felippe D'Oliveira"

O sr. Francisco Campos lendo a sua conferencia, entre o sr. Afranio de Mello Franco e o ministro Gustavo Capanema

Sob o patrocinio da Sociedade Felippe D'Oliveira, o sr. Francisco Campos realizou hontem, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas-Artes a sua conferencia sobre os "Fundamentos da politica contemporanea".

Tiveram assento á mesa que presidiu o acto o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação: o ex-titular das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, e o sr. Augusto Frederico Schmidt, da Sociedade Felippe D'Oliveira.

Numerosa assistencia pôz á cunha o salão da Escola, onde se viam varios deputados, os representantes das associações culturaes e avultado numero de senhoras e senhoritas.

Abordando com intensa visão os problemas que agitam as gerações brasileiras do ultimo quartel do seculo XX, o sr. Francisco Campos traçou o panorama vivo do ambiente em que se debatem todos os que transitam por essa época de inadaptabilidade e instavel, onde as directrizes da existencia foram conturbadas por mutações imprevisiveis. Foi nesse tom de critica serena ao "habitat" espiritual do Brasil, que o conferencista proseguiu, monopolizando a attenção dos presentes para a suavidade de observações incisivas em torno dum thema de interesse hodierno.

Os embates em nosso scenario politico, como decorrentes desse estado anormal e que não se coaduna subjectivamente com celeridade impressa ás evoluções, antecipa a grande convulsão social, que ha de requerer novas fórmulas, rigidas e humanas, no escopo de satisfazer as exigencias de gerações que ainda não evoluiram para a solução dos proprios problemas que as assoberbam.

Após fixar os rumos da nova jornada aberta á intellectualidade contemporanea, nesse choque de pensamentos e realidades, o senhor Francisco Campos encerrou o palpitante thema sob prolongadas palmas da assistencia.

COLUMNA DO CENTRO

MARCONI

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não fôra a ingenua insistencia de certos primarios, em negar a compatibilidade perfeita da verdadeira Sciencia com a verdadeira Religião — assumpto já hoje pacifico para todos os espiritos realmente despreconcebidos — e não lembrariamos aos nossos leitores que Marconi, o homem do dia, é um sabio-catholico. Essa qualidade do grande inventor moderno não foi lembrada, que eu saiba, por quantos o saudaram aqui no Rio, nestes dias em que todas as classes sociaes foram levar-lhe suas homenagens, desde os homens de sciencia, de letras e de politica até os habitantes da Favella, que lhe fizeram uma pittoresca e tocante manifestação espontanea. Ha sabios que o povo ignora, pois só os companheiros conhecem os segredos subtis que desvendaram ou que auxiliaram a resolver no fundo dos seus gabinetes e laboratorios. Outros, que o povo comprehende sem difficuldade, porque chegaram a evidencias simples e palpaveis, como a vaccina anti-rabica de um Pasteur ou o radio de Marconi. São os sabios do ar livre, cujo nome anda de boca em boca e conhecem as perigosas torturas da popularidade, que transtornam tantas cabeças das mais illustres, na hora do renome facil e universal.

Se lembro, pois, que Marconi é um dos mais illustres representantes vivos da perfeita equação entre Religião e Sciencia — é porque, em circumstancias diversas, não se perde vasa de apontar, continuando dogmaticamente Victor Hugo, que "ceci a tué cela". Nesse "immenso mysterio do universo", a que se referiu o grande scientista no seu discurso do Itamaraty, conseguiram os homens desvendar alguns segredos e, com o tempo, desvendarão outros tantos. Isso basta, porém, a espiritos faceis de contentar, para falarem emphaticamente em Soberania da Sciencia ou em Anachronismo Religioso. Marconi, porém, é o sabio modesto e timido, que se atrapalha falando e sabe que a riqueza da sciencia repousa na consciencia dos seus limites. E que a sua extralimitação é a melhor prova da ausencia de espirito scientifico. Dahi a coherencia e a harmonia natural do espirito scientifico verdadeiro, — todo feito de modestia e de objectividade, perante as coisas do universo, — com o espirito religioso que nos ensina a reverencia a Deus, o respeito á Sua lei, a consciencia da nossa misera e gloriosa condição humana.

Ao mesmo tempo que cuidadosamente era silenciada a catholicidade desse sabio tão typicamente moderno — teciam-se de todos os lados hymnos á sua mais popular e diffundida invenção, no dominio das ondas electricas, reveladoras de que o mundo todo está presente a nós a cada instante da nossa vida e se não fôra a providencial limitação dos nossos sentidos, seriamos uma caixa de resonancia em que a vida desconheceria esse predicado supremo da sua elevação e seu consolo — o silencio.

Não participo desse lyrismo incondicional do radio. A eliminação da "distancia", a que se referia no mesmo discurso o grande homem de sciencia, póde ser um bem, como póde ser um mal. Tudo depende do modo com que utilizarmos essa approximação, que em si nada vale, pois se a proximidade do bem é uma perfeição, a distancia do mal é que nos salva. E se o mal do homem moderno, entre tantos outros, é ter feito o possivel para distinguir, cada vez mais difficilmente, o bem do mal, — de nada lhe vale supprimir distancias se não sabe o que fazer dessa conquista.

Charles Maurras, em um de seus livros, commenta com ironia as palavras romanticas com que ha meio seculo se restauraram os "jogos olympicos" dizendo-se que as lutas sportivas, approximando os povos, representariam o fim das guerras e o triumpho definitivo da civilização solidarista.

Assim como o "sport" ou o cinema não resolveram o problema do mundo, tambem o ra-

(Continua na 4ª. pag.)

Assignada a rescisão do contracto de Mendes

UMA PROVIDENCIA QUE NÃO PODIA DEIXAR DE SER TOMADA

O "Diario da Noite" noticiou, ha dias, em primeira mão, que o interventor Ary Parreiras havia lavrado o decreto de rescisão do contracto firmado entre o Estado do Rio e a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo, para exploração do Matadouro de Mendes.

Conforme foi noticiado, então, esse decreto ainda dependia da assignatura do interventor, para ser publicado. Essa formalidade foi hontem preenchida, estando, assim, rescindido o contracto de Mendes.

Tivemos opportunidade de salientar que esse contracto lesava profundamente o erario fluminense e que, além disso, todas as clausulas que constituiam obrigações expressas da companhia ingleza haviam deixado de ser cumpridas. Por outro lado, accentuámos tambem que a Commissão Revisora do Estado do Rio, apontando todas as violações do alludido contracto, commettidas pela Anglo, concluira pela urgencia da rescisão, para a qual, aliás, não faltavam os melhores fundamentos juridicos.

Pondo em destaque a precedencia da informação do "Diario da Noite" e a sua plena confirmação, registramos, com prazer, a providencia moralizadora do commandante Ary Parreiras, baseada em principios insophismaveis de direito, ante os quaes aquelle monstruoso contracto não poderia subsistir. E, ao fazer esse registro, não podemos recusar ao interventor do Estado do Rio o nosso applauso a esse acertado acto, com que elle confirma, ainda uma vez, as tradições de incorruptibilidade e de inatacavel honestidade que caracterizam, entre tantos desmandos e transigencias moraes dos ultimos tempos, o seu governo como um dos de mais severa honradez, entre os que dominaram nos Estados, após o advento da situação creada pela revolução de 1930.

O sr. Arturo Marpicati na Radio Tupi

O sr. Arturo Marpicati, vice-presidente do Partido Fascista, general do Exercito italiano, conselheiro da Real Academia de Sciencia da Italia, visitou, hontem a Radio Tupi, por cujo microphone dirigiu uma saudação aos italianos residentes em todo o Brasil. O photographo d' O JORNAL colheu o instantaneo acima quando o companheiro de viagem de Marconi falava ao microphone da poderosa emissora

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769 — Gerencia: — 22-7452. — Departamento de Assignaturas: —22-6435. — Revisão: — 22-3722. — Officinas: — 22-1647 e 22-3366. — Departamento de Publicidade: —22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

IMPETO DE PURA DEMAGOGIA

O caso do Estado do Rio serviu de motivo a um vehemente discurso do "leader" da minoria, senhor João Neves da Fontoura.

O illustre tribuno, interpretando o pensamento da corrente de que é chefe, atacou o governo na pessoa do ministro da Justiça, accusando-o de indebita intervenção na politica fluminense e de condemnavel parcialidade em favor de um dos grupos, que no vizinho Estado disputam o poder.

Foi uma attitude infeliz.

A nação inteira vê nesse procedimento da opposição apenas um movimento demagogico, a exploração deploravel de um dissidio, que a justiça eleitoral resolverá num accordão irrecorrivel.

A interferencia do governo central no Estado do Rio não resultou de uma deliberação espontanea do ministro da Justiça. Foi a consequencia de uma ordem imperativa do Tribunal Regional, que solicitou, como lhe cumpria, na previsão de factos que em parte se verificaram, a garantia das forças do Exercito.

O que aconteceu na terra fluminense não differe do que, em condições identicas ou semelhantes, se passou em outros Estados.

No Pará, no Maranhão, no Ceará, no Espirito Santo, quasi por toda a parte, a Justiça sentindo-se desamparada e á mercê de possiveis violencias dos grupos derrotados, pediu a assistencia do governo federal, para dar cumprimento ás suas resoluções.

Não houve, no entanto, quem visse nas ordens expedidas ao Exercito para assegurar a livre manifestação do voto dos constituintes e o funccionamento legal das Assembléas, um golpe vibrado contra a autonomia estadual.

Ao contrario, a presteza do Ministerio da Justiça em attender ao pedido dos juizes foi sempre considerada pela opinião publica como o estricto cumprimento de um dever, reconhecendo todos que a presença das tropas federaes evitou disturbios, que de outro modo se teriam fatalmente produzido.

A minoria parlamentar não se levantou para oppôr nenhum protesto, quando os constituintes paraenses, cearenses ou espiritosantenses se recolheram aos quarteis federaes e votaram sob o amparo da força do Exercito.

Fal-o, agora, porém, mão grado a identidade dos casos, por méro espirito de politicagem, para impressionar a opinião que não se deixa mais imbuir por processos dessa natureza, que tanto desmoralizaram as velhas instituições republicanas.

E' de lamentar que seja a opposição que tome a si a responsabilidade de desprestigiar a justiça eleitoral, segurança dos seus direitos e a melhor e mais efficaz conquista da revolução.

O sr. João Neves não devia comprometter-se numa causa semelhante, sobretudo procurando lançar o Rio Grande do Sul e o Estado do Rio contra S. Paulo, accusado na pessoa do ministro Vicente Ráo de uma culpa que não lhe cabe e de uma responsabilidade que é inteira da justiça.

O "leader" da minoria acha talvez que os regionalismos que dilaceram o Brasil ainda necessitam do incentivo da sua palavra, para se accentuarem novos odios entre irmãos e se cavarem novos dissidios entre as unidades federadas.

Não é uma tarefa que esteja á altura da sua intelligencia e do seu innegavel civismo.

As suas palavras na Camara foram, por isso, mal recebidas pela opinião publica, espantada de vel-o empresando um movimento de hostilidade á justiça eleitoral e buscando destruir, num impeto de pura demagogia, a unica esperança de que perdurem no Brasil as instituições democraticas.

DADOS IMPRESSIONANTES

Continuam no Club de Engenharia os debates technicos sobre o fornecimento de energia electrica á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Professores de grande reputação profissional, como os srs. Dulcidio Pereira, Catanhede de Almeida e Kulnig, têm descorrido sobre o assumpto, trazendo para o seu esclarecimento um abundante cabedal de experiencia.

Nada mais desejavel do que essa apreciação feita pelos mestres da engenharia brasileira em torno de um thema que envolve grandes interesses de ordem pratica para o Brasil.

Tratando-se de um emprehendimento de proporções como é a construcção da usina de Salto, que, conjuntamente com a estação provisoria de motores Diesel, custará cerca de 150 mil contos ao paiz, o conselho dos technicos brasileiros era indispensavel e cremos que o governo deveria ser o primeiro a provocal-o.

Como já temos discutido por vezes, as objecções levantadas contra a iniciativa das duas usinas para abastecer de energia electrica a Central do Brasil são muitas e bastante fortes.

Os illustres engenheiros que as expuseram nas successivas conferencias do Club de Engenharia, as têm apreciado com espirito de imparcialidade e desinteresse proprio de homens de sciencia, visando orientar o governo numa materia de grande responsabilidade, que não poderia ser tratada sem as luzes das summidades que sobre ella agora estão opinando.

O professor Kulnig, que foi o ultimo a falar no Club de Engenharia, demonstrou com grande copia de dados irrespondiveis que o preço do kilowatt-hora de energia a ser fornecida pela geradora Diesel não poderá ser inferior a 174 réis, ou seja um preço que excede bastante ao que foi victorioso na concurrencia publica aberta para esse fim pelo Ministerio da Viação.

Os calculos do dr. Kulnig foram feitos com o maximo de precisão, attendendo a todas as circumstancias technicas do caso, com uma minucia digna de um espirito acostumado ao estudo de questões dessa natureza.

O argumento mais impressionante apresentado na conferencia desse illustre professor é justamente esse que se refere á differença do preço entre o kilowatt-anno fornecido pela usina propria da Central do Brasil, no caso de ella vir a ser construida e o da proposta da empresa já existente, que, como se sabe, dispõe de energia sufficiente para attender ás futuras necessidades da zona em que se acha estabelecida ainda por um largo periodo de tempo, calculado o progresso industrial que possamos realizar.

Essa differença é de cerca de ... 500$000, pois que emquanto o kilowatt-anno das geradoras projectadas custaria 872$000, o da empresa distribuidora de energia desta cidade custaria apenas 341$000.

Encontrou ainda nos seus calculos rigorosos o professor Kulnig que, na hypothese da construcção da usina propria da Central do Brasil, haveria um dispendio annual de 7 mil contos sobre as cifras que a grande estrada de ferro pagaria á empresa fornecedora do Districto Federal.

Num paiz como o nosso e nas condições financeiras em que elle se encontra, só esse argumento bastaria para deter os administradores no caminho de um emprehendimento aventuroso.

Ha ainda a considerar que a usina de Salto, cuja construcção é pleiteada em nome da plena autonomia do supprimento de força electrica á Central do Brasil, não realiza esse objectivo.

Assim o provou o professor Kulnig, de maneira incontestavel.

Lendo a conferencia desse engenheiro, mesmo os leigos ficam atonitos deante da insistencia com que se pretende arrastar o governo do Brasil a um emprehendimento que não responde a nenhum dos fins propostos e vem pesar de maneira ruinosa nos orçamentos da primeira das vias ferreas do paiz.

Está provado que os calculos da proposta que serviu de base para o contracto da construcção da usina de Salto e da geradora Diesel não são exactos e que o preço do kilowatt é muito maior do que o previsto nesse documento.

Tambem está provado que a geradora não garantirá a autonomia que se tem em vista.

Nessas condições que resta para fundamentar o contracto com o consorcio italiano?

E' a pergunta que a opinião dirige ao governo, depois da conferencia do professor Kulnig.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 86$800

O mercado de cambio livre abriu hontem firme e com as taxas accessiveis, tendo a libra accusado nova baixa, sendo cotada, nos bancos estrangeiros, ao preço de 86$800. Assim fechou o mercado ao meio-dia, bem collocado e com tendencias bastante animadoras.

Exaltados os animos dos politicos maranhenses

PRETENDE-SE ATE' PLEITEAR A INTERVENÇÃO FEDERAL PARA AQUELLE ESTADO DO NORTE

O presidente Getulio Vargas regressará amanhã ao Rio

A maioria da Constituinte do Maranhão está procurando crear para o governador Achilles Lisbôa uma situação de insuperavel difficuldade. Além do controle severo que está exercendo de todos os actos por elle praticados, cogita como se sabe, de reduzir o seu mandato ao minimo de tempo possivel, levando-o, apenas, até á promulgação da nova Constituição do Estado. O governador, porém, e os seus correligionarios, estão tratando de defender-se com um mandado de segurança, recurso que a Constituição Federal lhes faculta lançar mão. E nesta hypothese, os deputados federaes do Partido Republicano que emprestam a sua solidariedade ao governador maranhense, estão dispostos a pleitear até a intervenção federal no Estado.

O PONTO DE VISTA DO SR. LINO MACHADO

Tendo regressado, ante-hontem, do Rio Grande do Sul, onde estivera participando das solemnidades commemorativas do Centenario Farroupilha, o sr. Lino Machado falou, hontem, a O JORNAL, sobre o golpe politico que os seus antigos alliados pretendem, agora, desferir contra o governador Achilles Lisbôa. Declarou-nos aquelle politico que a Constituição Federal, expressamente, impede a desigualdade temporaria dos mandatos electivos analogos. E o sr. Homero Pires, que foi um dos relatores do texto constitucional, isto mesmo declarou quando na Constituinte foi discutida uma emenda do sr. Fabio Sodré dispondo sobre o assumpto. Disse o representante bahiano que "o pensamento do texto constitucional é limitar a prazos exactamente iguaes funcções de cargos analogos".

E concluindo, accrescentou:

— A violação do dispositivo constitucional importará, por certo, na intervenção federal no meu Estado.

O PROXIMO DESFECHO DO CASO GOVERNAMENTAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Dentro de breves dias deverá installar-se em Natal a Assembléa Constituinte do Rio Grande do Norte. Nos meios politicos desse Estado affirma-se estar plenamente assegurada a eleição do sr. Raphael Fernandes para o governo do Estado, como candidato da opposição. Annuncia-se, tambem que um dos seus secretarios será o sr. Luiz Arlindo Tavares Lyra que exerce, actualmente funcção de relevo na Inspectoria de Aguas desta capital.

REGRESSOU DE S. BORJA A PORTO ALEGRE O SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — O presidente Getulio Vargas embarcou em avião em São Borja, ás 14 horas, chegando a esta capital ás 16.

O desembarque do chefe da Nação esteve concorridissimo, estando presentes as altas autoridades federaes e estaduaes e grande massa popular.

Em São Borja o presidente esteve na Fazenda Santos Reis, pela manhã, regressando á cidade antes do meio dia, onde almoçou em companhia dos seus venerandos paes. Em sua terra natal o presidente foi cercado de attenções e carinho. O sr. Getulio Vargas regressará ao Rio segunda-feira, de avião.

A QUESTAO SOCIAL NO ESPIRITO SANTO

Procedente de Victoria encontra-se nesta capital o sr. Azevedo Pio, chefe do Departamento de Trabalho do Espirito Santo, que aqui veiu tratar com o ministro Agamemnon Magalhães da questão social no seu Estado.

O GENERAL FLORES DA CUNHA NAO QUER FALAR SOBRE O CASO DO E. DO RIO

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Meridional) — A proposito do convite feito da tribuna da Camara pelo sr. João Neves ao general Flores da Cunha, para vir de publico declarar em que se havia baseado para dirigir um telegramma ao general Christovão Barcellos sobre a "intervenção de outros Estados na politica do Estado do Rio", o governador gaúcho, ouvido pelos "Diarios Associados", disse apenas:

— "Eu não desejo falar sobre o assumpto."

OS VEREADORES CONFERENCIARAM COM O GOVERNADOR DA CIDADE

Conferenciaram, hontem, demoradamente, com o governador Pedro Ernesto todos os vereadores do partido Autonomista. Ao conclave estiveram presentes tambem os classistas. A reunião teve logar na Prefeitura.

CONFERENCIAM OS GOVERNADORES DE MINAS E BAHIA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Os jornaes dão um grande valor politico ao encontro dos governadores da Bahia e Minas que, segundo as noticias d'ahi, conferenciaram durante 2 horas, na residencia do leader da bancada bahiana, sr. Clemente Mariani.

O REGRESSO DO GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães está sendo aqui esperado no dia 3, pelo vapor "Lipari". Ao mesmo serão prestadas varias homenagens, estando em organização varias manifestações para o dia do seu desembarque.

O GOVERNADOR DE GOYAZ A CAMINHO DO RIO

Está de viagem para esta Capital, onde vem tratar de assumptos administrativos do seu Estado, o sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz.

Marconi embarcará, hoje, para S. Paulo

(Conclusão da 3a pagina)

dinaria sob a presidencia do sr. Laert Assumpção.

Na hora do expediente, a requerimento de diversos deputados, foi approvada a nomeação de uma commissão para representar a Assembléa no desembarque em S. Paulo do grande inventor Marconi que ficou assim constituida: Henrique Bayma, Cyrillo Junior, Ernesto Leme, Bastos Cruz e Francisco Mesquita.

JANTAR E RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ITALIANA

Conforme annunciamos hontem o embaixador da Italia e a sra. Cantalupo, offereceram hontem um jantar na séde da Embaixada, ao marquez e marqueza Marconi e a sua comitiva.

Estiveram presentes ao jantar convidados especiaes, inclusive membros da commissão de recepção designada pelo Itamaraty, altos funccionarios da Embaixada e elementos representativos da colonia italiana aqui domiciliada.

O senador Marconi e a marqueza foram apresentados pelo embaixador da Italia aos presentes, tendo o illustre sabio conversado animadamente com os seus compatriotas.

Em seguida ao jantar o sr. e a sra. Cantalupo offereceram uma recepção aos seus convidados.

Boletim Internacional

Durante largo tempo, a imprensa allemã, obedecendo naturalmente a ordem superior, buscou não se envolver no conflicto italo-ethiope.

Limitava-se assim a noticiar os acontecimentos, evitando sempre accrescentar-lhes commentarios de qualquer natureza.

Ultimamente, porém, depois que a França assumiu uma attitude energica para impedir uma deflagração da guerra na Europa, como tudo parecia indicar deante da posição ingleza em face dos planos do sr. Mussolini, os jornaes berlinenses passaram a occupar-se do assumpto.

O thema principal dos seus commentarios é a difficuldade em que se acha o governo francez, segundo elles, para escolher entre a Italia e a Inglaterra.

O "Berliner Tageblatt" diz a proposito que todo o amor do Quai d'Orsay pela Sociedade das Nações não será sufficiente para fazel-o aceitar a eventualidade de sancções contra a Italia.

A "Gazeta da Bolsa de Berlim" leva mais adeante as suas supposições, relacionando o ponto de vista francez com os interesses da sua politica na Europa Central.

E diz textualmente: "Importa mais aos francezes que a Italia possa utilizar as suas forças na proporção de cento por cento na Europa Central, no serviço da politica franceza, do que ir buscar territorios coloniaes necessarios ao excedente da sua população. A França deseja que as outras potencias do continente sirvam de carcereiros para a Allemanha, ficando ao mesmo tempo sob o seu controle. A sua acção diplomatica actual fixa-se portanto sobre um duplo objectivo: manter o estado de espirito contra o Reich, por uma propaganda anti-allemã que recrudesceu nas ultimas semanas e reforçar as bases do accordo de Stresa. A attitude da França no conflicto ethiope mostra que a politica franceza não tem outro fim senão impedir que a Allemanha se levante".

Esse commentario deixa a impressão de que a opinião publica allemã estimaria a superveniencia de um conflicto fóra das suas fronteiras, que, enfraquecendo as outras nações européas, permittisse ao Reich realizar o programma nacional socialista, sobretudo na parte referente ao "anschluss" com a Austria.

A interferencia da diplomacia franceza para evitar esse enfraquecimento é recebida de má vontade do outro lado do Rheno e explicada de modo evidentemente tendencioso.

Os jornaes allemães tiveram sempre o cuidado de resalvar os melindres da Inglaterra, apresentando os pontos de vista do governo britannico a uma luz sympathica embora não tenham poupado a Liga das Nações, á qual attribuem a responsabilidade da crise.

O "Voelkische Beobachter", que, como se sabe, é o orgão do sr. Hitler, tecendo commentarios sobre a campanha da imprensa italiana contra o Imperio Britannico, diz que a Italia commette um grande erro pensando que a Inglaterra é um paiz em decadencia e que talvez esse erro lhe possa causar não pequenas decepções nessa sua tentativa de reconstituição do Imperio Romano.

A firmeza com que o sr. Mussolini declarou que apesar de tudo manteria os seus compromissos com a politica continental é a causa directa da quebra do silencio dos jornaes allemães, já desesperançados de que uma guerra venha a crear um ambiente propicio ao desenvolvimento dos planos de expansão do Nacional-Socialismo.

Rufam os tambores em toda a Abyssinia

COMPROMETTIDA A SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Emquanto os jornaes italianos taxam de inedita a attitude da Liga das Nações, a imprensa franceza accusa-a de arbitraria — Mostra-se reservado o barão Aloisi — "A Inglaterra agiu pelo bem de ambos os paizes" — declara Mac Donald

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa desta capital faz os seguintes commentarios sobre a actual attitude assumida pela Liga das Nações:

"O Instituto de Genebra, através dos representantes de algumas nações, entre as quaes o maximo interprete continua a permanecer o sr. Eden, acaba de violar abertamente a letra e o espirito do Covenant, desnaturando-lhe o significado. Que quer dizer, de facto, a proposta de não adiar a sessão, mantendo-se aberta em permanencia, de modo a poder-se convocar as assembléas no prazo de 24 horas?

E não constitue motivo de franca contradicção o facto de, ao mesmo tempo que permanece em vida o Comité dos Cinco (que deveria continuar a promover os passos para a solução pacifica do conflicto) ser nomeada a commissão composta de treze membros, com a incumbencia de preparar o relatorio das demarches até agora effectuadas, para ser submettido ao exame do Conselho?

"NAO OBSTANTE A IMPACIENCIA DO SR. EDEN"

Todo o mundo está de accordo em reconhecer que será indispensavel um prazo minimo de 15 dias para a Commissão dos Treze se desobrigar da incumbencia de que foi encarregada. Esse prazo é considerado estrictamente necessario não bstante as pressões e as impaciencias do sr. Antony Eden.

Qual o significado, pois, das propostas tendentes a não prorogar a data da reunião das assembléas?

Resulta evidente o caracter de intimidação que se quer imprimir aos trabalhos, contrastando singularmente com o processo de conciliação adoptado até agora e que levou á creação de um novo comité. Tanto valia e teria sido melhor que, desejando queimar as etapas dilatorias, o Conselho da Liga tivesse feito suas as conclusões apresentadas pelo Comité dos Cinco, em logar de perder tempo com a nomeação de uma commissão, da qual fazem parte treze representantes, isto é, um numero muito mais vasto, em base do paragrapho 4.º do artigo 15 do Covenant! E é opportuno lembrar que a Italia se oppoz, desde inicio, que esse artigo fosse invocado.

AS RESERVAS DO SR. ALOISI

Foi com justa razão, pois que o barão Pompeo Aloisi, chefe da delegação italiana junto á Sociedade das Nações, exprimiu suas reservas deante do ineditismo do processo ora adoptado.

Não existe razão alguma que possa justificar o funccionamento permanente da assembléa, dado que sua sessão foi exhaurida com a discussão da ordem do dia.

De outra parte, na situação actual dos factos, é de exclusiva alçada do Conselho da Liga e não das assembléas, deferir sobre o conflicto.

COMPROMETTENDO A POSSIBILIDADE PACIFICA DA SOLUÇÃO

Encontramo-nos deante de um processo arbitrario e illogico, susceptivel de comprometter as ultimas esperanças sobre a solução pacifica do conflicto.

E essa arbitrariedade, de accordo com a opinião dos jornaes francezes, chegaria até ao ponto de recorrer-se ao artigo 11 do Covenant, dilacerando-o sobre o leito de Procuste, na duvida que as sancções não encontrem a sua approvação unanime.

Se lançaria mão tambem desse recurso, tanto para fazer alguma coisa, em vista do facto que uma acção aberta contra a Italia chocaria a consciencia do mundo e poderia determinar consequencias cuja gravidade escapa a qualquer previsão.

FITGE-SE IGOORAR A MOBILIZAÇÃO ETHIOPE

Dahi o fingimento de ignorar que a Ethiopia já ordenou a mobilização geral de suas forças. Finge-se desconhecer que continuam a chegar a Addis-Abeba armas e munições.

E ninguem se refere, nem vagamente, em Genebra, ao facto de, no mesmo dia que o Comité dos Cinco publicava seu relatorio, o Negus Hailé Selassié passava em revista 20.000 soldados de suas tropas.

Emquanto o sr. Anthony Eden se entrega ao arduo trabalho de excogitar processos estranhos, em toda a Ethiopia rufam os tambores.

Por que Genebra não toma na devida consideração tambem esses factos, que estão assumindo, já agora, proporções muito alarmantes?

Não se pensou nunca em Genebra na possibilidade da Abyssinia fingir de estar de accordo com as conclusões da Liga das Nações, emquanto prepara uma formidavel e verdadeira aggressão contra a Italia?

E por que o paiz aggressor deverá ser a todo o custo a Italia, se na Ethiopia existe, preciso e concreto, um ambiente extremamente carregado e susceptivel de explodir de subito numa aggressão, feroz e formidavel, contra os italianos?

AS SANCÇOES CONSTITUIRIAM UMA PREPOTENCIA INAUDITA

Falar-se, nas circumstancias actuaes, em sancções, seria o mesmo que se admittir, como coisa normal, o absurdo e, ao mesmo tempo, a prepotencia inaudita e o insulto ao bom senso e ao direito.

Explica-se, pois, o facto dos promotores das sancções, incapazes de encontrar um ponto de apoio, para a victoria de sua these, se entregarem deliberadamente á dilaceração do pacto de Genebra, com a adopção de processos excepcionalmente arbitrarios.

Com relação ás eventuaes sancções militares, a sua approvação assumiria tal caracter de violencia e iniquidade que acabaria fatalmente na guerra. Toda tolerancia tem limites e, a esse respeito, a paciencia da Italia já chegou ao ponto extremo.

O INICIO DOS TRABALHOS DO COMITE' DOS TREZE

O Comité dos Treze iniciou seus trabalhos, elegendo a seu presidente o sr. Madariaga. Logo após foi enviado um telegramma ao Negus Hailé Salassié, respondendo á invocação do soberano ethiope afim de ser enviada uma commissão de observadores incumbida de decidir a quem caberá a responsabilidade sobre o possivel inicio das hostilidades.

Deante da impossibilidade pratica de adherir ás propostas recebidas de Addis-Abeba, foram incumbidos tres membros do Comité de examinar a questão. Contemporaneamente, a mesa deliberou exprimir um voto de louvor ao Negus pela sua deliberação de fazer retirar suas tropas trinta kilometros da fronteira.

Esta manhã foram traçadas as directrizes relativas á redacção da relação, que será iniciada com o historico do conflicto e terminará com as recommendações ás partes interessadas.

UMA DECLARAÇAO DO SR. BENES

O sr. Benes scientificou ás diversas delegações que preferem ao encerramento o adiamento dos trabalhos da assembléa, que o barão Aloisi exprimiu considerações de ordem constitucional. "Essas considerações — accrescentou o sr. Benes — pareciam-lhe particularmente opportunas neste momento em que tanto se fala de respeitar o pacto estatutario.

Considerando exhaurida a ordem do dia, deveriam ser encerrados, logicamente, os trabalhos da assembléa, ainda porque o Conselho, em qualquer momento, poderia convocar a assembléa, sem necessidade de observar qualquer ordem de aviso previo.

"Não consigo comprehender — concluiu o sr. Benes — como possa admittir-se que nos trabalhos das sessões torne a entrar um argumento que não se acha inscripto e cuja discussão pertence de direito ao Conselho. A proposta, segundo a qual se pretende que a assembléa fique convocada, á espera da decisão do Conselho, deve ser interpretada como uma pressão que se queira exercer sobre o conselho afim de obrigal-o a investir a assembléa dos poderes para solucionar o conflicto, o que constitue um flagrante desrespeito ás competencias e formalidades prescriptas pelo Pacto de Genebra."

Essas considerações foram transcriptas no verbal da sessão, tendo encontrado o apoio dos delegados da Polonia e da Hungria.

O AMBIENTE LONDRINO

Não obstante que se continue a insistir, em Londres, sobre a opportunidade da applicação das sancções, no ambiente prevalece um senso de responsabilidade.

O "Times", admittindo que a Inglaterra não póde renunciar á sua politica de applicação de medidas militares, exclue a possibilidade de iniciativas autonomas. Acha que as responsabilidades devem ser repartidas, de accordo com as decisões em commum que forem tomadas a esse respeito.

O "Daily Express" diz: "Se se chegar ás sancções, essas não poderão ser senão economicas e financeiras, ás quaes a França adheriria pro fórma. Ha uma corrente que deseja o fechamento do canal de Suez, sem considerar o desastre incalculavel que resultaria para o povo inglez que não permittirá que seu governo desempenhe o papel de policia mundial.

A OPINIAO DO SR. GRIGG

O sr. Grigg, ex-governador do Kenia, escreve o seguinte: "Qualquer que conheça a verdadeira situação da Abyssinia, comprehende perfeitamente que a administração do imperio africano sómente poderá ser entregue á Italia. O governo de Roma pede, com toda a justiça, que o mandato lhe seja attribuido. Estou convencido de que, assim acontecendo, resultarão infinitas vantagens para a humanidade, a começar pelos proprios indigenas."

FALA O SR. MAC-DONALD

O sr. Mac-Donald, falando a bordo do transatlantico "Orion", disse: "A Inglaterra, que não tem nenhuma razão de ciume ou de rivalidade contra a Italia, deseja que seja mantido intacto o fronte que ficou assentado em Stresa. A Gran Bretanha, portanto, deliberará de forma a assegurar a paz e a prosperidade de ambos os paizes."

O "MORNING POST" COMBATE AS SANCÇOES

O "Morning Post" escreve: "As sancções economicas constituem um grave prejuizo mais para as nações que as applicam do que para os paizes visados. E' natural que, nas permutas commerciaes, entrariam com seu jogo, outros paizes que não deixariam escapar a occasião para se assegurar um novo grande mercado para os seus productos. E a Inglaterra acabaria perdendo um seu optimo cliente."

A opinião franceza é francamente contraria a qualquer especie de sancções.

Columna do Centro

(Conclusão da 3a pagina)

dio não o fará. E será, como todas as descobertas technicas do homem sobre a natureza, aquillo que della fizer a nossa intelligencia. Quando pensamos na somma infinita de tolices e de inutilidades que diariamente se irradiam por toda a parte; quando pensamos que essa democratização da cultura se faz tantas vezes em beneficio da victoria dos preconceitos e dos erros mais funestos; quando meditamos na quéda de qualidade da civilização moderna — não vamos, sem duvida, lançar o interdicto contra o radio, o cinema ou o sport, mas apenas abafar um poucochinho o lyrismo com que os saudam.

O homem não é a medida de todas as coisas, como queria Protagoras, pois ha um maior que elle que por sua vez o mede. Mas no homem está, sem duvida, o destino bom ou mão de todas as coisas, neste mundo de opções, em que vivemos. O radio, ou o cinema, o avião ou o automovel, supprimindo distancias, ganhando tempo liquidando ou salvando vidas, precipitando os acontecimentos, reunindo multidões, captando as ondas sonoras ou luminosas, bisbilhotando sem cessar por todos os recantos da natureza e da sociedade, pódem representar uma elevação ou uma diminuição do homem e das suas civilizações, na medida em que elle os souber utilizar, para o bem, para a indifferença ou para o mal.

Dahi a necessidade de conjugarmos o espirito scientifico e o espirito religioso, que tão facilmente se fundem na intelligencia de homens como Pasteur ou Marconi, como Laennec ou Branly. Se um nos ensina que o homem é capaz de vencer o mysterio das coisas naturaes, — ensina-nos o outro a reverenciar o mysterio das coisas divinas. E só este nos dirá como levar, para o Bem, as conquistas laboriosa e humildemente arrancadas, por aquelle, á indifferença das coisas naturaes.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

O que houve ainda na Camara dos Deputados

Um projecto mandando erigir nesta capital um monumento a Pereira Passos

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Moraes Andrade. Reportou-se a certo trecho dos debates havidos na vespera, quando discursava o sr. João Neves sobre os acontecimentos politicos do Estado do Rio, precisamente no ponto em que interveiu o sr. Abelardo Marinho para propor a nomeação de uma commissão de inquerito parlamentar, para apurar responsabilidades da supposta intervenção federal. Nessa occasião o sr. Prado Kelly se offereceu para fazer a proposta á Camara. Foi nessa altura que o orador deu um aparte — que não foi registrado — declarando que daria o seu voto ao requerimento pois não tem a menor duvida sobre a lisura do procedimento do ministro da Justiça.

Seguiu-se com a palavra o sr. Abelardo Marinho, que reclamou contra a attitude do seu collega Xavier de Oliveira que na sala da tachygraphia, costuma alterar os apartes que emitte no plenario, como se podia verificar pelo ultimo discurso do orador, em cujo decurso o sr. Xavier interveiu varias vezes.

O sr. Lino Machado communicou que a commissão nomeada para representar a Camara nas festas do centenario farroupilha se desincumbiu de sua missão.

Da pasta do expediente constou um officio do ministro da Guerra, informando que sua Secretaria arrecadou no periodo de 1 de julho de 1930 a 31 do mesmo mez deste anno, a titulo de rendas industriaes, a importancia de .... 10:002$300 e que essa importancia foi recolhida ao Banco do Brasil.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Emilio de Maya, que proseguiu seu discurso de critica ás informações do ministro da Agricultura, a respeito da cessão de uma sonda ao Estado de Alagoas, para pesquisas de petroleo.

A LEI DO VENTRE LIVRE

O presidente annunciou o requerimento, pedindo um voto de homenagem ao Visconde de Rio Branco, na data em que se commemora o 64º anniversario da promulgação da lei do ventre livre. Falou o sr. João do Patrocinio, que fez justiça ao grande vulto do Imperio, que deu o primeiro passo para a redempção dos homens de sua raça.

O requerimento foi approvado assim como tambem, em seguida, outro, de pesar, pelo fallecimento do sr. Aureliano Machado, director da "Revista da Semana".

UM MONUMENTO A PEREIRA PASSOS

Antes de passar á ordem do dia o presidente considerou objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Caldeira de Alvarenga, autorizando o Poder Executivo a dispender até 800 contos, para a erecção, nesta capital de um monumento a Pereira Passos, o remodelador da cidade do Rio de Janeiro.

AS DIVIDAS DA LAVOURA E OUTROS ASSUMPTOS

A ordem do dia iniciou-se com a terceira discussão do projecto regulando o pagamento das dividas da lavoura sujeitas a lei da moratoria. Como lhe foram apresentadas varias emendas, o relator sr. Cardoso de Mello Netto, requereu e obteve um prazo de vinte e quatro horas para a Commissão de Finanças dar parecer. O projecto, assim entrará em votação segunda-feira.

Foram encerradas as discussões dos dois seguintes projectos: autorizando o Poder Executivo a renovar os contractos de navegação nas linhas dos Autazes do Alto Tapajoz, do São Francisco e do Amazonas e regulando o funccionamento do Tribunal de Contas.

Não houve debate. E estava finda a ordem do dia. Em explicação pessoal falaram os srs. Cardoso de Mello Netto e Prado Kelly, o leader paulista defendeu o ministro da Justiça das accusações que lhe têm sido formuladas a respeito do desfecho do caso politico do Estado do Rio e o leader progressista em replica ao orador precedente.

Esta parte da sessão vae publicada noutro local.

A CEDULA DE PRESENÇA E A AJUDA DE CUSTA DOS VEREADORES MUNICIPAES

Aberto um credito de 400 contos para aquelle fim

O governador da cidade assignou decreto abrindo o credito supplementar de 389:850$000, afim de accorrer ao pagamento de subsidio, cedula de presença e representação a 30 vereadores municipaes, na forma da legislação em vigor.

COBRANÇA EXECUTIVA DOS IMPOSTOS DE PENNA D'AGUA E INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O ministro da Fazenda vae enviar para cobrança executiva os processos de dividas provenientes da falta de pagamento dos impostos de penna d'agua, do exercicio de 1933, bem como os relativos ao imposto de industrias e profissões.

Os contribuintes, entretanto, poderão pagar ainda seus debitos em atrazo para com o Thesouro Nacional, até quinta-feira proxima, na Recebedoria do Districto Federal.

Assistencia necessaria

Ninguem póde negar a necessidade que temos de reformar, o mais breve possivel, as nossas leis sociaes. Com raras excepções, quasi todas estão defeituosas, eivadas de erros e incongruencias e sobretudo orientadas em um sentido muito pouco acautelador dos interesses trabalhistas. Um exame comparativo dos numerosos decretos existentes a esse respeito mostra, desde logo, que a commissão de juristas ao realizar o seu trabalho não teve a preoccupação de estabelecer um programma de acção, dentro de cujas limitações cada um dos seus membros procurasse ajustar a sua actividade.

Resultou dahi, como era natural, que o monumento juridico construido mostrou-se cheio de fendas e arestas e de toda sorte imprestavel para o cumprimento da elevada missão social que lhe competia. Os trabalhadores viram, com desgosto e com magua, que a legislação longamente esperada em pouca coisa attendia aos seus reaes interesses e assim mesmo esse pouco era dado em troca de contribuições pesadas descontadas mensalmente dos seus já parcos vencimentos.

Em todos os paizes onde a legislação de previdencia foi posta em vigor, a classe trabalhadora recebeu-a como um complexo de medidas protectoras dos seus interesses. Com o intuito de prestigial-a immediatamente se congregaram as associações mais representativas da classe, propondo reformas e modificações que pareciam de real interesse para a perfeição do trabalho juridico. Os governos não só attenderam a essas reclamações, como propuzeram tambem revisões parciaes dos textos de forma a tornar claros os dispositivos que se prestassem a interpretações varias.

No Brasil a legislação de previdencia depois de posta em execução accusou, em quatro annos de pratica consecutiva, as partes passiveis de uma reforma intelligente. Além disso os proprios operarios, através as suas associações de classe, fizeram chegar as mãos das autoridades competentes a summula das aspirações que alimentavam e das modificações que urgentemente deveriam ser feitas para que a instituição pudesse cumprir com facilidade o programma de assistencia que lhe competia.

Até hoje, apesar desse grande movimento de protesto, as nossas leis continuam tal qual foram confeccionadas, sem que o governo tivesse ao menos a iniciativa de revel-as nos pontos de maior relevancia. Os erros e os defeitos dos legisladores de 1930 continuam a embaraçar o funccionamento das Caixas de Pensões e Aposentadorias que na sua maioria accusam uma situação financeira mais que lamentavel.

Para se dar uma idéa da depressão economica em que vivem esses institutos, basta dizer que quasi todos estão deficitarios e os que assim não se encontram revelam o coefficiente entre a receita e despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente menos numerosos esse coefficiente attinge a alarmante cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que vale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Tratando-se de uma instituição que tem por finalidade a assistencia e o soccorro de uma classe numerosa como é a dos trabalhadores não se comprehende que essas Caixas vivam em difficuldades de dinheiro, por isso que todos os seus serviços são geralmente onerosos e demandam recursos fartos.

O governo não póde, nem deve se descuidar de dar a essa questão a attenção que ella requer. A ordem social depende em muito das condições de vida das classes pobres que, mais do que as outras necessitam da assistencia do Estado. As Caixas de Pensões e Aposentadorias reguladas de accordo com os ensinamentos da pratica pódem proporcionar essa assistencia, sem grandes abalos e com relativa facilidade.

3.º SALÃO CARIOCA DE BELLAS ARTES

A commissão organizadora do 3º Salão Carioca de Bellas Artes, que deverá se realizar durante o funccionamento da VIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, resolveu prorogar o prazo, até terça-feira, 1º de outubro, para o recebimento dos trabalhos com que os artistas queiram concorrer a esse Salão, sendo que as inscripções deverão ser feitas, das 11 ás 16 horas, no Palacio das Festas.

Outrosim, a commissão convida convida a todos os artistas inscriptos para comparecerem ás 16 horas do dia 2 de outubro, quarta-feira, no local acima mencionado, afim de elegerem os membros que constituirão o jury para o julgamento dos trabalhos.

ALUMNOS CHAMADOS AO C. P. O. RESERVA

Devem comparecer á séde do C. P. O. R. os alumnos do 1º anno da arma de Infantaria, no dia 1º de outubro proximo, ás 7 horas, para exame escripto Grupamento "A" (ultima chamada).

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

REGRESSARAM HONTEM VARIAS UNIDADES

Temos dado pormenorizadas noticias sobre as manobras que está a nossa esquadra desenvolvendo na bahia da Ilha Grande.

A esquadra, que se demorou naquella localidade quarenta dias, 20 da primeira vez e outros tantos ultimamente, póde cumprir o programma elaborado pelo Estado-Maior da Armada, tendo porém que se desdobrar ainda, no terceiro e ultimo periodo de manobras, para completar a sua acção, neste anno.

O seu regresso do campo das operações deu-se hontem, tendo o encouraçado "São Paulo", o submarino "Humaytá", o tender "Ceará" e alguns contratorpedeiros fundeado no porto, ás sete horas sob o commando em chefe do contra-almirante Raul Tavares.

Esse official general da Armada logo que chegou foi ao gabinete do ministro da Marinha a quem se apresentou, depois do que rumou para o Estado Maior da Armada, em companhia do seu ajudante de ordens.

A TERCEIRA PARTE

A esquadra que terá ainda o seu maior e mais importante periodo de manobras, voltará para a Ilha Grande no proximo dia 30 do mez que entra.

Para esta parte final porém, serão envolvidos nos exercicios todas as unidades que constituem a esquadra, tomando parte nelles até os navios auxiliares.

UM CREDITO DE DEZOITO CONTOS PARA O INSTITUTO "BENJAMIN CONSTANT"

Para que, nos ultimos quatro mezes do corrente exercicio, possam ser attendidas as despesas com allimentação do pessoal do Instituto Benjamin Constant, o ministro da Educação solicitou ao seu collega da pasta da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser aberto um credito supplementar de 18 contos, para reforço da verba respectiva.

UM PROFESSOR MILITAR COM ORDEM DE EMBARQUE

Ao chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que, tendo cessado os motivos que determinaram a vinda a chamado, e a permanencia nesta capital, do prof. do Collegio Militar de Porto Alegre, tenente-coronel Leonardo Ribeiro da Silva, esse official deverá regressar urgentemente á séde daquelle estabelecimento, afim de reassumir as suas funcções.

COMMISSÃO MIXTA DE REFORMA ECONOMICO-FINANCEIRA

Proseguiu a Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira no desempenho da tarefa que lhe confiou a lei, realizando a sessão marcada para 15 e 1|2 horas de hontem.

Nessa reunião, que se prolongou até depois das 19 horas, continuaram a ser debatidos todos os assumptos relacionados com a compressão de despesas.

A Commissão Mixta chegou a conclusões do maior relevo, conclusões que demonstram o largo esforço feito em sector de tanta magnitude para a vida do paiz.

Está convocada nova reunião para amanhã, ás 10 horas, no Ministerio da Fazenda.

O novo Lord Maior de Londres

LONDRES, 28 (H.) — Lord Percy Vincente foi nomeado Lord Mayor de Londres para 1936. Entrará em funcções em novembro.

Radio Tupi

(P.R.G. 3 — O Cacique do Ar)

1.280 Kilocyclos — 234 Metros

PROGRAMMA DE STUDIO PARA AMANHÃ

Das 12 ás 13 horas — DISCOS DE MUSICA LIGEIRA.

Das 13 ás 13.15 horas — QUARTO DE HORA DE CANÇÕES (Programma de studio).

Das 13.15 ás 13.30 horas — CONCERTO DE RAVEL PARA PIANO E ORCHESTRA SOLISTA — MME. MARGUERITE LONG.

Das 13.30 ás 13.45 horas — RECITAL DE VIOLINO POR GEORGE MARSAL.

Das 13.45 ás 14 horas — MUSICA SOVIETICA EM DISCOS.

Das 17.30 ás 20.15 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR SUL-AMERICANA — Olga Praguer Coelho (cantora), Samuel Aguayo e sua typica paraguaya, Juan Rasso e sua typica argentina, com Rolando (cantor).

Das 20.15 ás 20.30 horas — CANÇÕES MODERNAS — Olga Praguer Coelho (cantora), Masha Valnyeva (cantora russa) e Juan Rasso e sua typica argentina com Rolando (cantor).

Das 20.30 ás 20.45 horas — SAMUEL AGUAYO E SUA TYPICA PARAGUAYA.

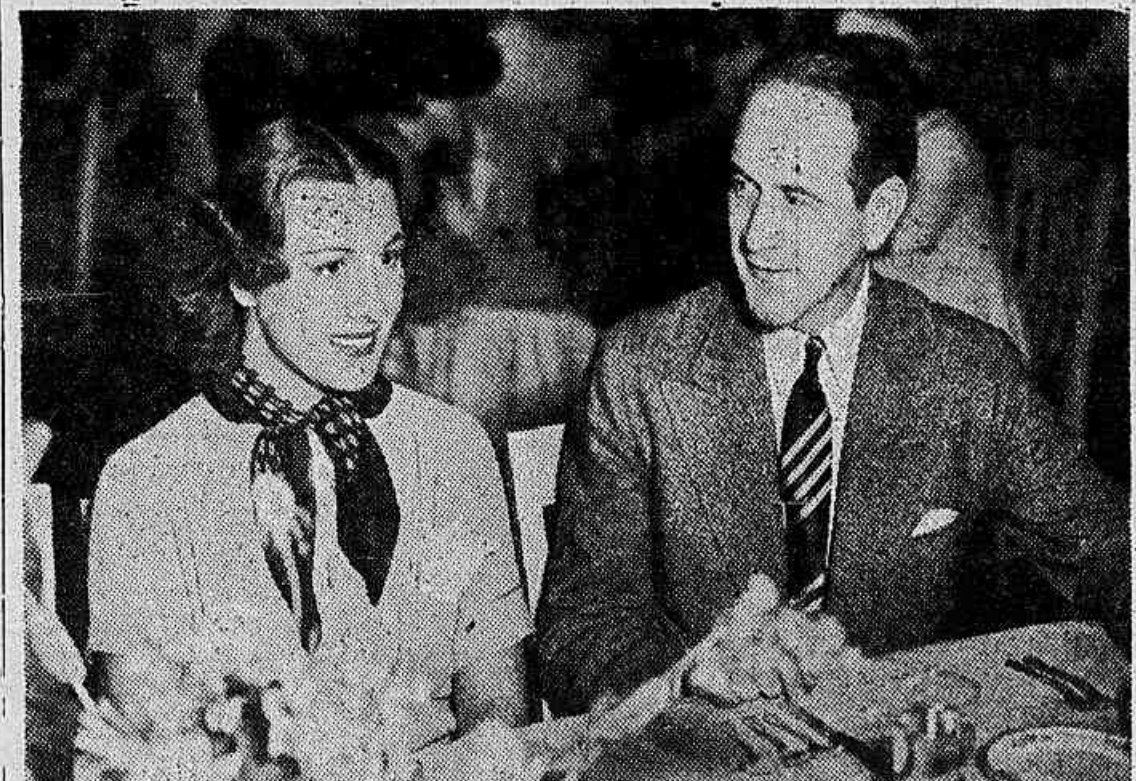
Das 20.45 ás 21 horas — PROGRAMMA DO JAZZ-TUPI — Bob Lazzy (cantor), Conjunto American Blue, Carolina Cardoso de Menezes (pianista) e Jazz-Tupi.

Das 21 ás 21.30 horas — PROGRAMMA DE OPERA COMICA E OPERETA — Alice Ribeiro (cantora), Orchestra de Cordas e Orchestra Symphonica.

Das 21.30 ás 21.45 horas — PROGRAMMA DE MUSICA LIGEIRA EUROPÉA — Masha Valnyeva (cantora russa) e Orchestra Symphonica.

Das 21.45 ás 22 horas — PROGRAMMA DE MUSICA MODERNA — Solos de violino e Orchestra Symphonica.

Das 22 ás 23 horas — PROGRAMMA DE MUSICA POPULAR — Jesy Barbosa (cantora), Carmen Denair (cantora), Bob Lazzy (cantor), Carolina Cardoso de Menezes (pianista), Dick Lewis (guitarra) e Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.

A viagem do sr. Oswaldo Aranha pelos Estados Unidos

O sr. Oswaldo Aranha fez recentemente uma longa viagem pela America do Norte, visitando-lhe quasi todos os Estados, cujos pontos mais interessantes conheceu.

Demorou-se o nosso embaixador alguns dias na California, tendo ido a Hollywood, a cidade do cinema.

O cliché acima é um aspecto de sua visita aos estudios da Paramount. O sr. Oswaldo Aranha foi surprehendido pelo photographo, quando almoçava no restaurante daquella grande empresa cinematographica, em companhia de Gladys Swarthout, que está filmando "Rosa do Rancho" e faz parte do elenco da "Opera Metropolitana" de Nova York.

Os delinquentes militares ainda não têm direito ao "sursis"

O DR. W. VAZ DE MELLO, PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA MILITAR, E' FAVORAVEL A' CONCESSÃO

Numa das ultimas sessões da Côrte Suprema, debateu-se, mais uma vez, a controvertida questão do beneficio do "sursis" (suspensão condicional da execução da pena), aos delinquentes militares, num recurso originado da auditoria da Policia Militar do Districto Federal.

Um soldado daquella corporação pedira lhe fosse concedida essa medida, estimuladora da regeneração, e o auditor da Policia Militar lhe indeferira o requerimento.

A' vista disto, aquella praça pediu "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, com o mesmo objectivo, mas a ordem lhe foi denegada, o que aconteceu, tambem, na Côrte Suprema, para onde recorrera.

Nesse tribunal existem duas correntes de opinião a respeito, cada qual mais erudita.

No caso em apreço foi relator o ministro Costa Manso, que se pronunciou contrario á applicação do "sursis" aos delinquentes militares, por entender que esse beneficio foi instituido sómente para os condemnados por crimes communs, e esta é a jurisprudencia da Côrte Suprema.

De modo contrario, porém, entendem outros ministros, dentre elles o sr. Laudo de Camargo.

O JORNAL publicou esses dois votos.

Acontece, porém, que alguns ministros declararam votar contra o pedido, sómente porque a lei não manda estender esse favor aos militares, não obstante serem, em these, favoraveis á concessão do mesmo a esta especie de condemnados, em certos crimes, de modo a não affectar a disciplina dos quarteis.

Julgamos, então, interessante conhecer, a respeito, a opinião do dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar, cuja cultura e experiencia no exercicio do cargo dão-lhe autoridade para falar sobre o assumpto.

Assim se pronunciou o chefe do ministerio publico militar:

"Acompanhei, com vivo interesse, a recente discussão travada na Côrte Suprema sobre o assumpto de que me fala, como tambem o fiz, quando foi o mesmo ali discutido pela primeira vez, em 925.

Foi novamente vencedora a corrente contraria á applicabilidade do "sursis" aos condemnados militares.

Está, portanto, firmada jurisprudencia sobre tão palpitante assumpto, cabendo, tão sómente, agora, ao legislador, estender a medida a taes delinquentes, se assim o entender.

Estudado, como foi, tão brilhantemente, o caso por aquelles que podiam fazel-o com autoridade, de nada adeantará a minha opinião a respeito.

Mas já que o senhor deseja publical-a, aqui a tem em poucas palavras.

Já tive opportunidade de manifestar-me, no Supremo Tribunal Militar, contrariamente á applicação, quer do "sursis" ou suspensão condicional da execução da pena, quer do livramento condicional, por não se acharem autorizados os decretos que regulam taes institutos, creados em virtude da lei n. 4577, de 5 de outubro de 1922, cujo artigo 1.º está assim redigido:

"E' o Poder Executivo autorizado a rever os regulamentos das Casas de Detenção, Correcção, colonias, escolas correccionaes ou preventivas, bem como verificar a situação dos presos pelos juizes seccionaes do Districto Federal e dos Estados no sentido de uniformizar e unificar a direcção dos estabelecimentos penaes dependentes do governo federal e de tornar effectivo o LIVRAMENTO CONDICIONAL e o regimen penitenciario legal, modificando-o no que fôr necessario, de accordo com as idéas modernas, tendentes á regeneração dos criminosos, e os relativos aos incorrigiveis, á creação de penitenciarias agricolas, SUSPENSÃO DE CONDEMNAÇÃO, encurtamento de pena pelo bom procedimento, providenciando a respeito pelo modo mais conveniente".

O "sursis" foi regulamentado pelo decreto n. 16.588, de 6 de setembro de 1924 e o livramento condicional pelo decreto n. 16 665, de 6 de novembro do mesmo anno.

Esses decretos não fazem a menor referencia aos condemnados militares e só foram subscriptos pelo titular da pasta da Justiça.

Não vejo, pois, como applical-os aos delinquentes militares, cuja situação é regulada por leis especiaes.

A autorização legislativa, como se vê claramente da sua redacção, era restricta á legislação e ao regimen penal civis, não tendo sido, por isso, contemplados os militares nos questionados diplomas.

No projecto do "sursis", foram elles expressamente incluidos, mas o saudoso jurista João Luiz Alves os eliminára no decreto, por tambem assim entender, como teve opportunidade de esclarecer, em nota, lida, no antigo Supremo Tribunal Federal, pelo preclaro ministro Pires de Albuquerque, então procurador geral da Republica.

E quando a autorização estivesse redigida em termos genericos, como se tem sustentado nada impedia o executivo de utilizar-se della em parte, só beneficiando os condemnados por delictos communs.

Aliás, de qualquer dos dois institutos participam os militares, quando condemnados por taes delictos, não estando assim elles em situação de desigualdade, como já se affirmou.

Tambem da circumstancia de não terem sido excluidos expressamente, pelo legislador, os delictos militares não se pode logicamente concluir que lhes sejam applicaveis as disposições legaes de que se trata, sabido como é que a Justiça Militar foi mantida pelas constituições republicanas, por disposições especiaes, sendo os crimes que ella julga definidos em lei especial, como em lei especial é regulada a jurisdicção de seus juizes e a forma do processo militar.

As leis de caracter geral como a do "sursis" e a do livramento condicional só podem ter ali applicação quando contenham disposição especial e expressa, o que não se deu nos decretos em foco.

Não sou infenso á extensão de tão uteis medidas de hygiene social a certos delictos militares, que não firam de frente a disciplina, condição essencial á existencia das forças armadas.

A França, que tem aqui u'a missão militar já o fez.

Quanto ao livramento condicional, foi elle adoptado, naquelle paiz, desde logo para os civis e militares, em 1885.

Com relação, porém, ao "sursis" que só foi instituido em 1891 pela lei de 26 de junho, foram os militares expressamente excluidos, como se lê no seu art. 7º, que resultou de uma emenda do general Robert, então senador tendo a jurisprudencia lhes negado o favor dessa lei, mesmo aos delictos communs, em face dos termos formaes do referido artigo, não obstante ser contrario a esta ultima restricção, o autor da lei — o senador Béranger.

Só em 1904 foi ampliado, no mesmo paiz, o "sursis" aos militares (lei de 28 de março) comprehendendo não só as condemnações pronunciadas pelos tribunaes civis como pelos tribunaes militares.

Como se vê, se taes instituições não pudessem coexistir com a rigida disciplina da caserna, não os teria admittido a França — um dos paizes de melhor organização militar.

O livramento condicional tem sido, entretanto, applicado pela nossa Justiça Militar, quando a condemnação importa na reversão do delinquente á vida civil."

Actividades Escolares

UMA COMMUNICAÇÃO NA FACULDADE DE MEDICINA NA BAHIA

BAHIA, 28 — Reuniu-se em sessão extraordinaria a Associação dos Docentes Livres, da Faculdade de Medicina da Bahia, para examinar as suggestões a serem apresentadas ao futuro Plano Nacional de Educação.

Presidiu-a o sr. Barros Barretto, secretariado pelos srs. Figueiredo e Calazans. Foi escolhido o nome do sr. Heitor Fróes para representante da A. D. L. naquella commissão. Ainda no expediente o sr. Colombo Spinola referiu-se a uma publicação feita no "Brasil Medico" sobre "Pressão arterial retiniana nas phimopathias" e firmada pelo "dr. Penido de Castro, de São Paulo.

Procurando averiguar quem teria esse collega chegou á conclusão que o mesmo não existe no Brasil e em cartas, telegrammas dos srs. Borges Vieira, J. Barros Barretto, directores dos serviços sanitarios de S. Paulo e Rio e dos srs. Theophilo Falcão Mangabeira Albernaz, Pereira Gomes, Athayde Pereira de S. Paulo, etc. todos unanimes em declarar inexistente aquelle nome em S. Paulo.

Em seguida refutou todos os pontos da critica ao seu trabalho mostrando quanto estava em desaccordo com a verdade scientifica os commentarios do pseydonymo. O sr. Colombo Spinola escreveu uma extensa missiva á redacção do "Brasil Medico" documentando todos estes aspectos tratados na Associação. Terminada a leitura desta exposição de factos, ouvida com attenção pelos seus collegas, o presidente elogia a acção do sr. Colombo Spinola defendendo o seu nome e o da classe.

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

O Club Universitario do Rio de Janeiro, em homenagem aos estudantes argentinos que visitam esta capital organizou o seguinte programma:

1 — Recepção na séde do C. U. R. J. sendo recebidos pelo Conselho Deliberativo.

2 — Sessão operatoria na Santa Casa de Misericordia na proxima semana

Attendendo ao convite do C. U. R. J. o dr. Fernando Paulino exhibirá a sua technica executando uma operação de alta cirurgia. Terá como collaborador neste acto operatorio o Serviço de Transfusão de Sangue (S. T. S.) que fará uma transfusão de 300 cc. antes da operação e outra de 100 cc. depois.

Um dos doadores representa a Faculdade de Medicina e outro a Policia Especial ambos do quadro de doadores do S. T. S.

Esta sessão operatoria que constitue, de certo modo, novidade em nosso proprio meio medico-cirurgico, agradará sobremodo os visitantes argentinos.

3º O C. U. R. J. conseguiu proporcionar aos seus collegas argentinos uma magnifica sessão theatral graças á fineza da Empresa do Rival onde apreciaram a arte inconfundivel de Dulcina e Odilon.

4 — Sessão solemne na qual o professor Helion Póvoa fará uma conferencia sobre assumpto de sua especialidade medica.

5 — Visita ao Instituto de Manguinhos.

6 — Os rapazes do C. U. R. J. providenciaram junto á directoria do Jockey Club Brasileiro um convite collectivo aos estudantes argentinos para uma reunião turfista

7 — Visita ao Instituto de Educação.

8 — Visita a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Faculdade de Direito de Nictheroy

Chamada para as provas parciaes

1.º Anno — Turma supplementar:

Introducção á sciencia do Direito — Dia 3 — 16 horas.

1.º Anno — Turma effectiva·

Introducção á sciencia do Direito — Dia 30 — 16 horas — Só serão chamados os alumnos da letra "A".

Introducção á sciencia do Direito — Dia 1 — 16 horas — Serão chamados os alumnos de letra B a J.

Introducção á sciencia do Direito — Dia 2 — 6 horas — Serão chamados os alumnos de letra K a Z.

2.º Anno:

Direito Publico e Constitucional — Dia 30 — 19 horas.

3.º Anno:

Direito Commercial — Dia 30 — 19 horas — Ultima chamada.

Direito Penal — Dia 30 — 16 horas.

Direito Civil — Dia 1.º — 15 horas — Ultima chamada.

Direito Internacional Publico — Dia 3 — 15 horas.

4.º Anno:

Direito Civil — Dia 30 — 15 horas — Ultima chamada.

Direito Judiciario Civil — Dia 30 — 14 horas.

5.º Anno:

Direito Civil — Dia 30 — 19 horas — Ultima chamada.

Direito Judiciario Civil — Dia 30 — 19 horas — Ultima chamada.

Direito Judiciario Penal — Dia 5 — 14 horas — Ultima chamada.

Direito Internacional Privado — Dia 5 — 16 horas — Ultima chamada.

NOTA — Só entrarão em prova os alumnos portadores de caneta tinteiro ou lapis tinta. Tambem só serão chamados os alumnos quites.

SEMANA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação recebeu as seguintes noticias sobre a realização, sob os seus auspicios, da Semana Nacional de Educação, de 7 a 12 de outubro proximo, por iniciativa da Associação Brasileira de Educação:

Do sr. Luiz Trindade, director de Educação de Santa Catharina, communicando que tomou em consideração o appello do Ministerio.

— Do sr. José Cavalcanti, subdirector geral de Educação do Pará, annunciando que o programma da Semana Paraense de Educação constará de radio-palestras diarias pronunciadas por professores das escolas superiores, do gymnasio e da Escola Normal, bem assim de festividades escolares e conferencias nos estabelecimentos de ensino primario de todo o Estado.

— Das seguintes prefeituras municipaes, declarando-se solidarias com a Associação Brasileira de Educação e communicando as providencias já tomadas para o exito da Semana nos respectivos municipios: Bahia — Aratuipe; São Paulo — Serra Negra e Franca; Espirito Santo — Itapemirim; Rio Grande do Sul — Santa Cruz, Alfredo Chaves e Caxias; Minas Geraes — Varginha e Nova Lima; Maranhão — Barra do Corda; Paraná — Paranaguá, Castro; Sergipe — Estancia.

Escola Polytechnica

Amanhã, ás 16 horas, realizar-se-á Congregação para deliberar sobre o relatorio apresentado pela Commissão Examinadora do Concurso de Physica Applicada, da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Devem comparecer com a maxima urgencia, á Secção de Expediente, afim de legalizarem a respectiva matricula, os srs. Jurucey Campello, Laerte do Carmo Chaves, Odilon da Rocha e Souza, Villar Fiuza da Camara, Wilkie Moreira Barbosa, Alcindo da Costa Moura, Benjamin Fraenkel, Heitor Augusto Fernandes, Frederico Augusto Rondon e Francisco Luçan de Oliveira.

A CREAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA BAHIA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — Estão despertando aqui o mais vivo enthusiasmo as demarches para a creação da Universidade da Bahia destacando os jornaes repetidas conferencias do governador Juracy Magalhães com o ministro da Educação para o exito final daquella grande aspiração da mocidade bahiana.

DECISÕES DO CONSELHO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Foram os seguintes os processos julgados pelo Conselho do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua ultima reunião:

Amaro & C. Ltda. — Solicitam restituição de contribuições — Negada a restituição solicitada.

Venerando & Alvarez — Solicitam restituição de contribuições (embargos) — Desprezados os embargos e mantida a decisão do Conselho Regional.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Apparicio Machado, Alvaro Ribeiro Filho, Manoel Francisco Soares, Roosevelte Barbosa Lima Costa e Mario dos Santos.

Na Segunda — João Augusto Carvalho, João Pereira e Antonio de Almeida.

Na Terceira — Luiz Asban, Ivo dos Santos Carvalho e Julio Moradilho.

Na Quarta — Carlos da Conceição Méra, Capitulino Cyrico de Freitas e Antonio Teixeira.

Na Quinta — Vicente Pinto Silva Junior, Augusto Loureiro, João Marques, Antonio Luiz de Mello e Arnaldo Sineff.

Na Setima — Adriano José Ribeiro, Secundino Gonçalves, Francisco Ignacio e Erasmo Rodrigues.

Na Oitava — Francisco Angelo, Manoel da Cruz Andrade, João Alves de Medeiros, Victor dos Santos Andrade, Paschoal Medeiros, Flora Johansen, Arioeto Malheiros e Luiz Romero.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra reunir-se-á a 1ª Camara afim de julgar os processos constantes da pauta.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellações civeis ns. 5.322 — 5.110.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Desistencia n. 1.061.

SESSÃO CONJUNTA DAS 5ª E 6ª CAMARAS

Relator, desembargador Souza Gomes — embargos ns. 447, 24 e 3.671.

Relator, desembargador André Pereira — embargos ns. 96, 378 e 456.

Relator, desembargador Edgard Costa — embargos ns. 540 e 3.996.

Relator, desembargador Pontes de Miranda — embargos n. 442.

VARAS CRIMINAES

DENUNCIAS

No Juizo da 2.ª Vara Criminal

Foram hontem offerecidas neste Juizo denuncias contra:

Noslau dos Santos, José Silva, por terem, no anno corrente, infelicitado duas menores, suas namoradas.

Contra: Ricardo Tonelo, porque em 15 de novembro de 1933, apropriou-se de um piano no valor de 4:000$000.

DENUNCIA

No Juizo da 3.ª Vara Criminal

Foi hontem offerecida denuncia neste Juizo contra José Silva, por haver em 4 do corrente mez infelicitado uma menor, sua namorada.

DENUNCIAS

O promotor publico, em exercicio neste Juizo, offereceu hontem denuncias contra: Eduardo Ribeiro, porque em 10 de julho ultimo, na rua Bella, dirigindo auto-omnibus, atropellou e matou Nicola Pumola, de 11 annos de idade.

Eurico Pereira de Souza, porque no dia 27 de junho ultimo, dirigindo automovel, pela rua Itapirú, subiu no passeio, foi contra um muro e atropellou tres menores, matando a de nome Neuza, de 8 annos e ferindo as outras duas.

LIVRAMENTO CONDICIONAL CONCEDIDO

O juiz dr. Ary de Azevedo Franco, juiz da 6.ª Vara Criminal, por sentença de hontem, em longo despacho, concedeu livramento condicional a Francisco Manso de Paiva, condemnado a 21 annos de prisão, e cumprido já 20 annos, por haver em 8 de setembro de 1915, assassinado o general Pinheiro Machado, no Hotel dos Estrangeiros e condemnado a 21 annos pelo Jury em 28 de março de 1919.

Foi tambem concedido pelo mesmo juiz, livramento condicional ao sentenciado Emilio Scovino, condemnado pelo Jury a 6 annos, crime de homicidio.

LIVRAMENTO CONDICIONAL DENEGADO

Ainda por despacho do mesmo juiz foi concedido livramento condicional ao sentenciado Lourenço Augusto Passoz, condemnado pelo Jury a 10 annos de prisão por crime de homicidio.

DENUNCIA

No Juizo da 8.ª Vara Criminal

O dr. Gomes de Paiva, promotor publico, neste Juizo, offereceu hontem denuncia contra Waldemar Borges, porque em janeiro de 1933 infelicitou uma menor.

TRIBUNAL DO JURY

Amanhã será julgado neste Tribunal o processo em que é réo Antonio Ozorio de Almeida, pelo crime de homicidio.

A PEDIDOS

HOMENAGEADOS O MINISTRO DA RUMANIA E A SRA. ZAMFIRESCO

Ao ministro da Rumania e sra. Zamfiresco, que estão de partida marcada para Lisboa, onde esse diplomata deverá assumir a chefia da representação rumena junto ao governo portuguez, foi offerecido, hontem, por um grupo de amigos e admiradores, um almoço no Jockey Club.

Mais de cem pessoas se associaram á homenagem, destacando-se, entre ellas: embaixadores da Argentina, do Chile, do Perú, da França, embaixador Chermont, ministros da Polonia, da Rumania, ministro Muniz de Aragão, sr. Raul Fernandes, professor Gilberto Amado, sr. Afranio de Mello Franco, sr. Linneu de Paula Machado, etc.

A' sobremesa, o professor Gilberto Amado, fazendo-se o interprete dos presentes, exprimiu, numa eloquente oração, o pezar de todos pelo afastamento do sr. e da sra. Zamfiresco, que souberam conquistar rapidamente as sympathias de todos quantos os conheceram.

Os mesmos sentimentos foram manifestados em nome da colonia rumena pelo sr. Remus Schemttan.

Em resposta, o sr. Zamfiresco pronunciou notavel discurso, em que com grande erudição e accentuado talento literario mostrou-se sinceramente pezaroso por ter que deixar um paiz em que, salientou, nunca se sentiu no estrangeiro.

Avisos e Declarações

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo-assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 373.732, emittida pela Companhia "SUL-AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia, solicitando segunda via, ficando a original nulla para todos os effeitos.

Barra Mansa, 27 de setembro de 1935.

Francisco Chrysostomo Torres Sobrinho

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da curva da rua Uruguayana para o Largo José Clemente, na madrugada de segunda-feira, 30 do corrente, entre as 24 e 5 horas, os carros de

Praia Formosa — Saude — São Francisco,

Praia Formosa — America — São Francisco e Palmeiras,

em suas viagens para a cidade, trafegarão por Avenida Passos em vez de Uruguayana, e os carros de Arsenal de Marinha e Praça Mauá, em suas viagens para a Lapa, serão desviados pela rua 1º de Março e 7 de Setembro.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO. LTD.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª convocação

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, a se realizar no dia 2 de outubro p.f., ás 14 horas, na nova séde da Companhia, á rua 1º de Março n. 101, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, conversão das acções nominativas em acções ao portador e outros assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1935.

A DIRECTORIA

A ELABORAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nomeadas as delegações do Estado do Rio e da Bahia

Continua o ministro Capanema a receber dos governos dos Estados a relação dos nomes que constituirão as commissões já designadas para collaborar nos estudos preliminares do Plano Nacional de Educação.

A delegação do Estado do Rio, conforme communicação do commandante Ary Parreiras, é a seguinte: professor Aldo Mylaert, director geral do Departamento de Educação e Inicação do Trabalho; sr. Ernesto Imbassahy de Mello, director da Escola do Trabalho; sr. Theobaldo de Miranda Santos, director do Lyceu de Humanidades de Campos; sra. Maria Pereira das Neves, directora da Escola Profissional "Aurelino Leal"; sra. Ilka Ferreira Ruas cathedratica do Lyceu "Nilo Peçanha" sra. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz, cathedratica do Lyceu "Nilo Peçanha"; sra. Antonia Ribeiro de Castro Lopes, cathedratica do Lyceu de Campos; sr. Fabio Crissiuma de Figueiredo, inspector do ensino; sr. Paschoal Leme, inspector do ensino e sr. Moysés Xavier de Araujo, inspector do ensino.

A da Bahia, tambem já designada, compõe-se dos seguintes nomes: professores Junqueira Ayres, Paulo Pedreira, Costa Pinto, Eduardo Moraes, Fernando São Paulo Guilherme Marback, Agricola Accioly Borges, Ary Carvalho, Costa Pinto, Americo Simas, Francisco Gonçalves, Edgard Pitangueiras, Maria José Moreira, Lygia Lemos, Alvaro Silva, Amphrisia Santiago, Maria Alexis, Clemente Guimarães, Helvecio Carneiro Ribeiro Alberto Assis e Heitor Fróes.

ESTIVERAM NA TIJUCA OS MARINHEIROS HESPANHÓES

Realizou-se hontem, ás 12 horas, o passeio ao alto da Tijuca, offerecido pela nossa Marinha de Guerra, á marinhagem do navio escola hespanhol, fundeado em nosso porto. Em bonds especiaes seguiram os marinheiros da nossa Esquadra em companhia de seus camaradas hespanhoes tendo o sub-official Nelson da Motta Bastos da nossa Marinha dirigido a excursão No Alto da Bôavista foi offerecido um almoço aos mesmos marujos.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOA YORK, 28 de setembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	25.50	25.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.50	20.50
6 ½ %, 1926-57	20.00	20.50
6 ½ %, 1927-57	20.00	20.50
Estaduaes:		
	13.63	13.25
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	9.50	9.50
Paraná, 7 %, 1958	16.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	13.37	13.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26.87	26.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	15.50	15.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	14.12	14.12
São Paulo, 7 %, 1936-56	14.00	13.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	77.50	76.87
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.87	76.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.12	13.12

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO NA PARAHYBA

De janeiro a junho, deste anno, o Estado da Parahyba exportou, para o interior do paiz, 3.047.403,8 kilos de algodão em pluma, contra 3.913.519,0 em igual periodo de 1934 e 4.484.302,6 kilos em 1933. Por essas cifras verifica-se que a exportação parahybana decrescem, para os Estados, no semestre deste anno. Sua exportação, porém, para o exterior crescem extraordinariamente: nada tendo exportado de janeiro a julho de 1933, começou a fazel-o de agosto desse anno em deante, attingindo ao total de 5.133.209,3 kilos, no fim de dezembro de 1933; a 10.386.253,6 em dezembro de 1934; e a .... 11.581.603,2 em junho do anno em curso. A safra de algodão na Parahyba começa em 1º de julho de um anno e termina em 30 de julho do outro. A producção de algodão d oEstado, safra 1934-35 foi avaliada pela Directoria de Plantas Texteis em 39.897.926, kilos. A area cultivada foi de 200.000 hectares, sendo a producção, por hectare, de 199.489 kilos em rama. A exportação, que comprehende o stock restante do anno anterior, attingiu a importancia de 43.971 contos, valor official, tendo pago de direitos 5.612 contos. O concurso das fabricas estaduaes foi de 1.489.219 kilos; a producção local, de fios, foi de ...... 1.219.194,3 kilos, e de tecidos de 9.041.624,0 metros. As fabricas de tecidos do Estado são: a Cia. de Tecidos Paulista, em Rio Tinto, no Municipio de Mamanguape; a Cia. de Tecidos Parahybana, em Tibiry, Municipio de Santa Rita; a Fiação e Tecidos de Campina Grande; A S. A. Industria Textil do Campina Grande; e a Fiação Arenopolis, no Municipio de Areia. Os exportadores de algodão no Estado são: na Capital, Nicolau da Costa, João de Vasconcellos e Abilio Dantas e Cia.; em Campina Grande, José de Britto e Cia.; Marques de Almeida e Cia.; Araujo Rique e Cia.; Vieira Filho e Cia.; João de Vasconcellos; J. Mariano Bezerra; e Araujo Lucena e Cia.

A EXPORTAÇÃO DE MATTE CATHARINENSE

Durante o mez de agosto ultimo, o Estado de Santa Catharina exportou 947.834 kilos de matte, sendo, beneficada 299.706 e cancheada, 648.128 kilos. Para os Estados exportou 62.230 kilos, sendo de beneficiadas, 60.310 e cancheada, 1.920 assim distribuidos: Rio Grande do Sul, 60.633 kilos; Rio de Janeiro, 800; São Paulo, 550; Parahyba, 37; Paraná, 210. Para o exterior exportou .... 885.604 kilos, sendo beneficiada, 239.396 e cancheada, 646.208, assim distribuidos: Argentina, ... 746.208; Uruguay, 172.413; Allemanha, 63.714; Estados Unidos. .. 1.269 kilos. Em transito, provindos do Paraná, passaram pelo Estado 226.603 kilos.

PRIMEIRA EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO MINEIRO

A producção do algodão em Minas, a exemplo do que realizam outros Estados da Federação, entra, neste momento, para uma phase decisiva de concurso economico de grandes proporções, em beneficio da nossa riqueza. Bastou o inicio de um trabalho de fomento e propaganda, intelligentemente lançado pelo Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura e valiosamente secundado pela Secretaria da Agricultura do Estado, para que o espirito laborioso dos agricultores mineiros se puzesse desde logo me actividade, lançando-se decididamente aos campos e extendendo em novas areas essa lucrativa cultura, sob moldes aperfeiçoados conducentes a um rendimento economicament evantajoso, não só na quantidade das safras, como na qualidade da pluma, que vem sendo conseguida dos melhores typos e comprimento e fibra exigidos pelos mercados consumidores. Com uma safra de 11.000.000 de kilos em 1933, 13 milhões em 1934 e cerca de 15 milhões em 1935, a nossa lavoura algodoeira, embora não baste ainda ás necessidades da industria textil do Estado, mostra, por esses algarismos e pelo grande interesse que vae despertando em novas zonas até ha pouco estranhas a essa actividade agricola, as grandes prespectivas que dentro em pouco offerecerá á economia mineira, concorrendo não só para as necessidades do consumo interno, como para a exportação. A este respeito e como um acontecimento verdadeiramente auspicioso para o Estado, acaba de ser dado victoriosamente o primeiro passo, com o embarque, realizado a 14 do corrente, no porto do Rio de Janeiro, da primeira partida de 100 mil kilos de algodão mineiro, destinado ao porto de Trieste, na Italia. Producto das grandes lavouras da empresa Dolabella, Portiela & Cia. Ltda., de Granjas Reunidas, no municipio de Bocaiuva, esta primeira remessa representa uma parte de suas vastas culturas ali existentes, nas quaes tem sido colhido algodão de superior qualidade, das variedades "Texas" e "Express", classificado como typo 1 extra, o que recommenda o intelligente esforço que vem sendo desenvolvido em Minas pela rfeerida fiima, á qual fica o Estado a dever esse facto vredadeiramente historico em sua vida economica, qual seja a exportação, pela primeira vez, do algodão mineiro em demanda do mercado europeu. Que esse facto sirva como um novo incentivo á expansão e aperfeiçoamento technico da cultura algodoeira do Estado, apparelhando-o assim para concorrer vantajosamente como centro fornecedor dessa importante materia prima de crescente consumo mundial.

PELOS ESTADOS

CUYABA', 28 (E. I.) — Pela Estação Arrecadadora de Corumbá foram exportados, no dia 25 do corrente, 800 couros vaccuns no valor de 14:760$; 1.032 pelles de capivaras no valor de 7:950$; 132 kilos de pelles de caetetus no valor de 610$; 147 pelles de cerva, 8 de ariranha e 96 de Jaguatiria pesando 220 kilos no valor de 220$. Por Poxoreu no dia 24 do corrente, 40,76 kilos de diamantes no valor official de 7:565$. Por Foz Iguassu', de 1º até 15 do corrente, 223.185 kilos de herva-matte, exportdaos para a Republica Argentina.

CURITYBA, 28 (E. I.) — Não houve alteração nos preços.

NATAL, 28 (E. I.) — Cotação do dia 27 para os artigos de exportação: algodão em pluma, eridó, 50$760 a 58$500; Sertão, 51$915 demerara, $900; bruto, $600; bora 53$000; assucar crystal, 1$200; racha, 1$; caroço de algodão, $100; cera de carnahuba, olho, 6$; palha, 5$; cauros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgados, 1$800; salmourados, 1$100; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

MACEIO', 28 (E. I.) — Movimento commercial do dia 24: entradas do Sul, tecidos(13 caixas xarque, 745 fardos; farinha de trigo, 600 saccos; batatas, 95 caixas, arroz, 15 saccos; cebolas, 50 saccos; vinho, 206 caixas; sahidas para o ul, côcos, 345 saccos aguardente, 26 pipas; leite de côco 278 caixas; assucar, 500 saccos côco ralado, 20 caixas.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de setembro.

Apolices:	Hont.	Ant.
Reajustamento, 5 %, c/j.	772$000	770$000
Uniformizadas, 5 %	795$000	790$000
Emp. Nac. dec. 1.903, port.	765$000	760$000
Diversas emissões, nom.	770$000	765$000
Diversas emissões, port.	770$000	768$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.021	990$000	988$000
Idem, idem, 1.930	998$000	997$000
Idem, idem, 1.932	998$000	997$000
Obrig. Ferroviarias	—	990$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20. nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	422$000
Emprestimo de 1906, port.	151$000	150$000
Idem, idem, nom.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	150$000	147$000
Emprestimo de 1917, port.	146$500	—
Emprestimo de 1920, port.	147$000	146$000
Emprestimo de 1931, port.	180$000	179$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	170$000
Decreto 1.550, 7 %	—	171$000
Decreto 1.933, 7 %	187$000	186$000
Decreto 1.948, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	—
Decreto 2.330, 7 %	168$000	166$500
Decreto 3.264, 7 %	171$000	170$000
Decreto 2.037, 7 %	169$000	168$000
Decreto 2.098, 7 %	190$000	185$000
Decreto 1.625, 8 %	—	135$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	700$000
Preft. Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	800$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	840$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 6 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$, port., 1.424, 5 %	177$000	—
Idem de 1:000$, 5 %, nom.	645$000	640$000
Idem, antigas, 5 %	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.555, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.555, port.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.682, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.682, port.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.511, nom.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.511, port.	645$000	640$000
Idem, idem, dec. 9.625, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, dec. 9.625, port.	795$000	792$000
Idem, idem, dec. 9.661, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, dec. 9.611, port	795$000	792$000
Idem, idem, dec. 9.716, nom.	795$000	792$000
Idem, idem, dec. 6.716, port.	795$000	792$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	360$000	340$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	340$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	106$000	105$000
Idem, idem, 1:000$, 8 %, decreto 2.315	—	—
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	982$000	977$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 28 de setembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	20.50	20.50
American & Foreign Power Co.	6.13	6.63
American Smelting & Refining Co.	48.75	48.25
American Telephone & Telegraph Co.	139.87	140.25
American Tobacco Company	S|cot.	101.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.87	3.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	49.00	49.00
Atlantic Refining Co.	21.37	21.62
Baldwin Locomotive Works	2.75	2.75
Bethlehem Steel Corporation	37.00	38.00
Burroughs Adding Machine Co.	20.00	20.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	9.75	9.87
Caterpillar Tractor Co.	51.87	51.75
Chrysler Corporation	72.87	71.75
Consolidated Gas Co.	26.12	26.62
Corn Products Refining Co.	63.00	62.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	130.50	127.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	155.00	156.50
Electric Bond & Share Co.	12.62	13.00
General Electric Company	33.50	33.50
General Foods Corporation	32.87	32.75
General Motors Company	46.12	45.25
Gillette Safety Razor Co.	16.75	16.75
Goodrich (B. F.) Co.	8.75	8.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.25	18.12
Ingersoll-Rand Co.	103.00	102.00
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	177.00
International Cement Corp.	27.25	28.75
International Harvester Co.	56.75	56.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	32.00	30.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.87	10.13
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.65	32.62
National Cash Register Co. (The)	17.25	17.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	24.75	24.87
Norfolk & Western Railway	S|cot.	188.00
Radio Corporation of America	7.62	7.75
Standard Brands Inc.	13.25	13.50
Standard Oil Co. of California	32.75	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey	43.00	43.50
Studebaker Corporation	5.75	5.75
Texas Company	18.50	18.87
United States Rubber Co.	13.37	13.37
United States Steel Corp.	45.50	45.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	11.25	11.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	75.87	75.00
Woolworth (F. W.) & Co.	61.87	61.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	122.00	122.00
Chase National Bank N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	269.00	268.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canada	133.00	134.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 28 de setembro.

Banco do Brasil	385$000	381$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Func. Publicos	50$000	50$000
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	—	495$000
Banco Boa Vista	—	385$000
Banco Economico	—	—
Banco Portuguez, port.	—	110$000
Idem, idem, nom.	105$000	100$000
Banco de Credito Geral	—	49$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	505$000
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestes, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	520$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Varejistas	2:000$000	2:150$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	—
Alliança	150$000	145$000
Brasil Industrial	480$000	460$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	71$000	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	240$000	200$000
Nova America	305$000	—
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	140$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—

Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	113$000	111$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	224$000	220$000
Idem, idem port.	330$000	228$000
Idem da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	800$000	750$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brania de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blagé	—	800$000
Com. Cervejaria Brahma	425$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Cred. Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	180$000	179$500
Fluminense Football Club	70$000	—
Tecidos Tijuca	—	40$000
Bellas Artes	225$000	218$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	180$000
Tecidos Alliança	170$000	160$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	208$000	—
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	180$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas de Caxambu'	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 28 de setembro. Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de setembro.

O mercado de café disponivel funccionou com alta parcial de 1\|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:	Compradores	
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	8	8
N. 7	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|2	6 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

UNICA CHAMADA

HAVRE, 28 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	115 1|2	115 1|2
Para março	117 3|4	117 3|4
Para maio	119 1|4	119 1|4
Para julho	121 1|4	121 1|4

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	—

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 28 de setembro.

Santos superior, typo 4:	
No dia de hoje	136
Na semana anterior	136
Em igual data no anno passado	166
Café do Brasil:	
No dia de hoje	258.000
Na semana anterior	259.000
Em igual data do anno passado	336.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	319.000
Na semana anterior	321.000
Em igual data do anno passado	256.000
Total:	
No dia de hoje	577.000
Na semana anterior	580.000
Em igual data do anno passado	692.000

(Continúa na 15ª pag.)

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9.30 e 13.30 horas — Hora Infantil. Sciencias sociaes, 4º e 5º annos — Invenções da Idade Contemporanea.

A's 18 horas — Jornal dos Professores — Quarto de hora educativo: Literatura estrangeira, pelo professor Genolino Amado. Supplemento Musical — Tschaikowsky — Concerto de violino em ré maior.

RADIO FLUMINENSE

De 13 ás 13.30 horas — Supplemento portuguez. De 13.30 ás 14 horas — musica. De 14 ás 16 horas — Programma Seculo XX. De 19.30 ás 23 horas — Programma dansante.

Amanhã — De 10 ás 10.30 horas — Supplemento portuguez. De 10.30 ás 11 horas — Musica. De 11 ás 12 horas — Programma Seculo XX. De 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. De 19.30 ás 20 horas — Discos De 20 ás 22 horas — Musica.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

De 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. De 16 ás 19 horas — Transmissão de trechos de operas. De 19 ás 22 horas — Programma de studio.

Amanhã — Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 18 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 horas — Parece mentira. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 horas — A Gorda e o Magro. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional. Das 23 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 15 horas — Discos. Das 15 ás 17 horas — Programma infantil. Das 17 ás 18.30 horas — Programma Israelita. Das 19.30 ás 21 horas — Transmissão do Cocktail Imperial. Das 21 horas em deante — Programma dansante.

Amanhã — Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 16 ás 16.30 horas — Aula de inglez. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19.30 horas — Transmissão da Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

"JORNAL DO BRASIL"

Das 7 ás 8 horas — Jornal da Manhã — Jornal dos Commerciantes; das 8 ás 8,30 — Cruzada em prol da saude; das 8,30 ás 9 — Programma infantil; das 9 ás 9.30 — Programma das mães; das 11,30 ás 14 horas — Programma de almoço; das 17 ás 18 — Variedades; das 18 ás 19 — Programma dos Estados; das 19 ás 19.30 — Noticias sportivas; das 19,30 ás 23 horas — Programma dominical.

Um motorista atropelado

Ao atravessar a rua das Laranjeiras, foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura exposta do terço inferior da perna direita, o motorista Eduardo Santos Fernaides, de 36 annos de idade, morador á rua Hermenegildo de Barros n. 33.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de P. Soccorro, onde se submetteu a uma intervenção cirurgica.

...ostrou o companheiro com uma barra de ferro

O desempregado Manoel Maria, de 23 annos de idade, brasileiro, sem residencia certa, em consequencia de uma alteração com seu companheiro João Antonio Pereira, portuguez, de 41 annos de idade, tambem desoccupado e que tem por costume dormir no Albergue da Bôa Vontade, aggrediu-o com uma barra de ferro, produzindo-lhe grave lesão na cabeça.

A victima caiu ao solo ensanguentada, sendo soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, sendo internda em seguida no H. do Prompto Soccorro.

O criminoso foi preso pelo sr. Othelo Guerreira de Castro, e levado á delegacia do 6º districto, onde foi autuado em flagrante.

...stava no Prompto Soccorro como desconhecida

IDENTIFICADA A VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO POR AUTOMOVEL

No Hospital de Prompto Soccorro, ha dias, foi internada uma mulher desconhecida, com fractura do craneo e em estado de "shock". Fora victima de um desastre de automovel na rua Riachuelo e não póde ser identificada.

Hontem, recuperando a fala, declarou chamar-se Alzira Wandina, com 38 annos de idade, viuva allemã e moradora á rua André Cavalcanti sem numero.

...aiu do auto-caminhão

No Posto de Asistencia da Penha, hontem á noite foi soccorrido por apresentar ferimentos contusos no nariz e escoriações generalizadas pelo corpo, o ajudante de motorista, Antonio Amorim de 23 annos de idade, casado e morador á rua Francisco Eugenio n. 86.

O motivo do accidente foi a victima ter caido ao solo do auto-caminhão em que trabalha, quando o vehiculo trafegava na estrada Rio-Petropolis proximo a Braz de Pina. A victima depois de convenientemente medicada, retirou-se para a sua residencia.

A policia local tomou connhecimento do facto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de hontem na Gavea

Midi levantou com esforço o Classico "Jockey Club Argentino", deixando Tapajós a meio pescoço — A filha de Tomy II foi pilotada pelo bridão O. Ullôa — Molleiro (J. Santos), Jaçatuba (A. Freitas), Xeremias (W. Andrade) e Ponta Negra (J. Santos) ganharam as provas complementares — As apostas, bastante animadas, subiram a 174:580$000 — O resultado geral

A emocionante chegada de Midi e Tapajós, no Classico "Jockey Club Argentino"

A sabbatina de hontem na Gavea, cujo attractivo principal residia na disputa do Classico "Jockey Club Argentino", com a dotação de 15:000$000, no percurso de 2.400 metros, foi presenciada por um publico bastante numeroso, tanto assim que as apostas (o programma se compunha de apenas 5 pareos) subiram a 174:580$.

— O Classico "Jockey Club Argentino" foi levantado, num arremate electrizante, pela excellente Midi, que deixou Tapajós a meio pescoço. Sem que nos passe pela mente querermos menosprezar o exito da filha de Tony II e Milady, temos a impressão de que, peso a peso, Tapajós a teria derrotado. Midi foi pilotada pelo O. Ulloa, que recebeu applausos, e Tapajós por Justiniano Mesquita.

— O premio "Zaga" deu ensejo a que paranaense Molleiro, com José Santos, alcançasse a sua primeira victoria em pistas cariocas, ao se impor a Marquita, que o secundou a pouco mais de cabeça, Galmita e outros.

— Sob a pilotagem de Antenor de Freitas, o tordilho Jaçatuba venceu com firmeza o terceiro pareo, secundado a um corpo por Pharaó.

— Com Waldemiro de Andrade o platino Xeremias laureou-se na justa denominada "Assis Brasil", tendo na lista de sentença a luz de meio corpo sobre Negro, que o atropelou com muita impetuosidade.

— A festa teve encerramento com Ponta Negra, que José Santos pilotou a contento.

— O "starter" actuou com felicidade e o horario teve um atrazo de quinze minutos.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

438 — Premio Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000. — 3:000$ e 750$000.

1º Midi, 50 ks., O. Ulloa.
2º Tapajós, 56 ks., J. Mesquita
3º Huran, 50 ks., G. Costa
4º Jocker, 53 ks., O. Coutinho

Tempo: 160" 4|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a dez corpos. Rateio de Midi, 16$300; dupla (13), 13$300. Placés: não houve. Movimento: 13:430$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

Joker, Huran, Tapajós e Midi correram nestas posições até ao inicio da grande curva, ponto onde Huran assume a dianteira, tendo pouco depois Tapajós passado para segundo. Antes da entrada da recta, Tapajós, de golpe, assume a dianteira, emquanto Midi se desprendia de traz e vae á caça de Tapajós, alcançando-o nos gre-ras. Dahi em diante, até ao disco, Tapajós e Midi estabeleceram renhida peleja, decidida no disco a favor da egua, que sacou a vantagem de meio pescoço sobre o pilotado de J. Mesquita. Huran ficou em terceiro a 10 corpos de Tapajós, e Joker encerrou o lote.

439 — Premio "Zaga" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Molleiro, 48 ks., J. Santos
2º Marquita, 55 ks., W. Cunha
3º Galmita, 49 ks., O. Ulloa
4º Mouresco, 53 ks., J. Mesquita
5º São Sepé, 53 ks., S. Batista
6º Contratempo, 58 ks., W. Andrade.
7º Argenté, 48|50 ks., I. Souza
8º Sovéo, 54 ks., G. Costa
9º Yetim, 48 ks., A. Brito

Tempo: 94" 2|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Molleiro, ... 64$900; dupla (12), 152$000. Placés: 14$800, 15$500 e 11$400. Movimento: 26:800$. Entraineur: Apparicio Pereira. Criador: Alberto Kosop. Proprietarios: Viuva Kosop e Filhos. Filiação: Nassau e Zelle. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

São Sepé despontou, mas foi logo desalojado por Marquita, estando Mouresco e Molleiro, quasi emparelhados, mas posições immediatas. No meio da grande curva Mouresco passa por São Sepé e procura approximar-se de Marquita o que não conseguiu. Na recta final, Molleiro, dando conta de Mouresco, vae no alcanço de Marquita, conseguindo batel-a mesmo no disco pela differença de meio pescoço. Galmita, que chegou a dar impressão de que ganharia, ficou em terceiro, precedendo a Mouresco, São Sepé e mais quatro adversarios.

440 — Premio "Yayá" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1º Jaçatuba, 54 ks., A. Freitas.
2º Pharaó 50 ks., I. Souza.
3º Dollar, 4 ks., P. Costa.
4º Commodoro, 48 ks., J. Plotto.
5º Lentejoula, 52 ks., J. Mesquita.
6º Tracajá, 48|52 ks., C. Morgado.
7º Galarim, 48|45 ks., A. Dias.
8º Salvador 55 ks. W. Andrade.

Não correu Yonita. Tempo: — 108" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça.

Rateio de Jaçatuba, 93$800; dupla (13), 128$. Placés: 20$400, 19$ e 12$400. Movimento: 29:430-. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Kepplestone e Fanfarra. — Pello: tordilho. Nacionalidade: — Brasil (S. Paulo). Idade: 8 annos.

Jaçatuba correu na frente os metros iniciaes, após o que foi desalojado por Tracajá. Este se conservou na dianteira até á altura da recta, quando Jaçatuba a desaloja e não mais se entrega, chegando ao disco com a vantagem de um corpo sobre Pharaó, que dominou Dollar a cabeça.

441 — Premio "Assis Brasil" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Xeremias, 51|52 ks., W. Andrade.
2º Negro, 51 ks., O. Coutinho.
3º Trompito, 57 ks., O. Ullôa.
4º Guarany, 48 ks., W. Cunha.
5º Libertino 54 ks., I. Souza.
6º Pendenciero, 56 ks., R. Freitas.
7º La Orticaria, 58 ks., S. Batista.
8º Ritual, 51 ks. G. Costa.

Tempo: 108". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a meio pescoço. Rateio do Xeremias: 39$100; dupla (11), 417$900. Placés: 22$500, 41$300 e 27$. Movimento: 45:240$. Entraineur: Pablo Zabala. Importador: Jockey Club de S. Paulo. Proprietario: Paschoal Avino. Filiação: Batatumiero e Chaquetilla. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Pendenciero foi o primeiro a pular, mas Libertino o desalojou cem metros após. Libertino conservou-se na vanguarda até ao meio da recta final, ponto onde foi batido por Xeremias, Trompito e Guarany, que estabeleceram luta. Proximo ao disco, quando Xeremias conseguiu avantajar-se sobre Guarany e Trompito, surgiu Negro em impetuosa investida, obrigando o piloto de Xeremias a dispender energias para derrotal-o por meio corpo. Trompito ficou a pescoço de Negro, deixando Guarany e Libertino a pequenas differenças.

442 — Premio "Brunorb" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Ponta Negra, 54 ks., J. Santos.
2º El Tigre, 57 ks., R. Freitas.
3º Chimborazo, 55 ks., F. Cunha.
4º Kid, 58 ks., P. Costa
5º Lorraine, 58 ks., G. Costa.

Tempo: 99" 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a um corpo. Rateio de P. Negra 16$300; dupla — (14), 47$300. Placés: 15$100 e .... 23$800. Movimento: 59-680$. Entraineur: José de Souza. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Asteroide e Zelica. Pello: zaino. Nacionalidade: — Uruguay. Idade: 5 annos.

Ponta Negra venceu com firmeza de uma a outra ponta, acompanhada de Lorraine e Kid, até ao meio da grande curva, e desse ponto até ao disco pelo El Tigre que a secundou a dois corpos. Em terceiro, a um corpo de El Tigre, terminou Chimborazo que precedeu a Kid e Lorraine.

— Estado das pistas: á excepção do Classico, que foi na grama, as demais carreiras foram realizadas na areia, estando ambas pesadas.

Movimento geral de apostas: — 174:580$.

GREMIO JURUENA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, nos salões do "The Rio de Janeiro Athletic Association", o baile que o "Gremio" offerecerá ao seu invicto team de football, que tão bella figura vem fazendo no campeonato promovido pela Federação Athletica de Estudantes. Para este baile, o traje será de passeio.

Casos raros do sport

A PROEZA FAMOSA DE UM JOCKEY

Possivelmente é o turf, pela diversidade de factores que intervém no desenrolar das suas corridas, um dos ramos de sport em cuja historia se verifica a maior quantidade de casos raros.

Ah vae uma pequena prova.

Numa pista de La Plata um facto curioso serviu para tornar famoso um pequeno jockey, mais como um premio á sua façanha do que como reconhecimento das suas aptidões.

Ao largar-se um pareo, o cavallo que era dirigido por Americo Domingues desmontou-o.

Qualquer outro ginete, em taes circumstancias, ficaria decisivamente fóra de acção. Domingues, porém, recorrendo á sua extraordinaria valentia e notavel agilidade, ante o publico assombrado, correu alguns passos para o animal e, em plena carreira, saltou sobre elle, continuando a disputa do pareo tão mal iniciado.

A scena despertou enorme emoção identica á que certamente despertaria um espectaculo de cossacos em exhibição acrobatica.

A fama coroou o grande feito e Domingues foi alvo de uma grande demonstração de sympathia pelo gesto audaz e inédito até hoje praticado nos prados de corridas.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro em homenagem ao sabio Marconi

Madcap, Fifa, Caicó, Jacutinga e Adarga preliarão no "handicap" de fundo — Seis pareos equilibrados completam o programma — Commentarios — As montarias provaveis

Com um programma composto de sete carreiras regularmente confeccionadas, realiza esta tarde o Jockey Club Brasileiro uma reunião em homenagem ao sabio italiano Marconi.

Para esta festa indica O JORNAL os seguintes

PALPITES

Jundiá — Irapuasinho — Ercole.
Ogarita — Natal — Thais.
Sylpho — Musa — Ubatim.
Katete — Astro — Yáyá.
Mango — Murley — Zug.
Yeoman — Lord Breck—Zamorim.
Madcap — Fifa — Caicó.

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA O "MEETING" DE HOJE

1º pareo — "Italia-Brasil" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1 Jundiá, O. Coutinho.. 55
2 New Star, G. Costa 58
3 Irapuasinho, P. Costa 54
4 Canto Real, A. Brito 54
5 Ercole, J. Mesquita 48

2º pareo — "Real Academia de Italia" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
1(1 Ogarita, G. Costa .. .. .. 5?
(2 Natal, P. Costa 55

(3 Oh! P. Spiegel 56
2(4 Torpedo, L. Benitez 55
(5 Libra, A. Rosa .. ..

(6 Thais, S. Batista 53
3(7 Cambuy, O. Ullôa.. 50
(8 Miss Ba, I. Souza.. 55

(9 Joaninha, O. Coutinho .. 53
4(10 Aracuan, duv. correr.. .. 53
(" Detonador, J. Mesquita.. 55

3º pareo — "Embaixador Roberto Cantalupo" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Ks.
1 Sylpho, J. Mesquita.. 55
2 Musa, A. Henriques.. 53
3 Ubatim, O. Ullôa, ... 55
4 Lanceta, A. Rosa 53
5 Flageolet, A. Freitas 55

4º pareo — "Senador Guglielmo Marconi"—1.600 metros —4:000$, 800$ e 400$000 — ("Betting").

Ks.
1(1 Katete, W. Cunha 50
(2 Salmon, A. Rosa 56

2(3 Arapogy, J. Mesquita. .. 55
(4 Cossaco, não correrá 49

3(5 Astro, S. Batista 49
(6 Stayer, A. Brito .. .. .. 4?

4(7 Ypiranga G. Costa.. 50
(" Yáyá, O. Ullôa 51

5º pareo — "Benito Mussolini" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks.
1-1 Mango, W. Andrade 58

2(2 Seu Cabral, O. Coutinho.. 53
(3 Ducca, W. Cunha,. 51

3(4 Murley, P. Costa.. 57
(5 Royal Star, S. Batista .. 53

4(6 Veneziano, G. Costa 57
(" Zug, O. Ullôa 55

6º pareo — "Rei da Italia" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$ — ("Betting").

Ks.
1(1 Lord Breck, A. Rosa 53
(2 Tarjador, S. Batista 55

2(3 Yolanda, W. Andrade.. .. 56
(4 Fingidor, I. Souza 51

3(5 Astoria, J. Mesquita 58
(6 Deliciosa, O. Coutinho .. 49

4(7 Zamorim, O. Ullôa 55
(" Yeoman, G. Costa 55

7º pareo — "Principe Piemonte" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Ks.
1 Madcap, I. Souza 53
2 Fifa, A. Rosa.. 56
3 Caicó, J. Mesquita 50
4 Jacutinga, W. Cunha 53
5 Adarga, J. Santos 48

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

A competição athletica de propaganda da F. M. D.

Promette o maximo successo a competição de propaganda para qualquer classe que o Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos vae realizar hoje, domingo, 29, no estadio do Vasco da Gama.

Tudo indica que o successo da primeira competição vae ser integral.

Qualquer athleta poderá tomar parte nas diversas provas.

As provas são as seguintes: 110 metros, barreiras altas; 200 metros rasos; 800 metros rasos; 5.000 metros rasos; arremesso do dardo; salto com vara e arremesso do disco.

Na Divisão Extra

OS MATCHES DE HOJE

Realizam-se hoje, em continuação ao torneio da divisão extra, os seguintes matches:

Mavillis x Edison — No campo do Mavillis F. Club.

Inicio — A's 15.15 horas.

Juiz E. Euclydes Telemaco do Nascimento.

Juizes de linha: Francisco Costa e Benedicto Testa Parreiras.

Mavillis x Edison — Inicio, ás 15.30 horas.

Juiz — Mario Alves Ferreira.

O Anchieta convoca seus jogadores

Para o jogo de hoje, contra o Tijuca, em disputa do campeonato da Sub-Liga, a directoria sportiva do Anchieta pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores abaixo, ás 11.45 e 12.15 horas, respectivamente:

Amadores: Acylim, Bim, Neri, Claudio, Celeste, Durval, Dilermando, Chico, Zéca, Laguna, Luciano, Bispo, Guaba, Rodolpho Sylvio, Vergamino e Menezes.

Profissionaes: Escoteiro, Craveiro, Henrique, Fructuoso, Herminio, Arnaldo, Carrão, Waldemar, Mario, Nenem, Gastão, Passos, Joãosinho e Jayme.

Federação Athletica de Estudantes

VISITA DOS GYMNASIANOS MINEIROS

Chegarão amanhã, dia 30, a esta capital, os gymnasianos mineiros, que disputarão com os seus collegas cariocas partidas de football, basketball e volleyball

O Instituto La-Fayette, cujo director, o illustre professor La-Fayette Côrtes, é um grande incentivador dos sports, promoverá a visita dos seleccionados do gymnasios mineiros do football, basketball e volleyball.

Logo á primeira vista, resalta o inolvidavel valor e as beneficas consequencias que advirão de tão significativa visita de cordialidade estudantina.

Na época actual, em que o intercambio determina os mais duradores e efficientes tratados e convenções humanas, muito podemos esperar desse emprehendimento em pról da mais perfeita identificação entre a juventude estudiosa do Brasil.

A delegação de gymnasianos mineiros é composta de 25 pessoas, sendo patrocinador dessa excursão "O Debate" conhecido orgão da imprensa do Bello Horizonte.

Os jogos de basketball e volleyball serão realizados no magnifico gymnasio do Instituto La-Fayette, um dos melhores desta capital. Desejando homenagear outros grandes batalhadores da magna causa physico-educacional, o professor La-Fayette Côrtes convidará, para disputarem jogos de basketball, volleyball e football, o Collegio Militar e o Collegio Baptista, que aceitarão o convite.

Será elaborado um vasto programa de festividades, do qual fazem parte:

Jogos de basketball e volleyball:

1ª parte — Basketball — C. Baptista x Seleccionado mineiro.

Volleyball — C. Militar x Seleccinado mineiro.

2ª parte — Football — Collegio Militar x Mineiros.

Collegio Baptista x Mineiros.

3ª parte — Volleyball — La-Fayette x Mineiros.

Basketball — La-Fayette x Mineiros.

Constarão do programma festas, visitas á Federação Athletica de Estudantes, Casa dos Estudantes do Brasil, Associação de Chronistas Desportivos, A. B. I., etc. Todas essas festividades serão officializadas pela Federação Athletica de Estudantes, dirigente official dos sports collegiaes e universitarios desta capital.

O campeonato da Liga Carioca de Basketball

MACKENZIE E BOTAFOGO BATEM-SE AMANHA

Em disputa do campeonato da cidade, certamen maximo da Liga Carioca de Basketball será realizado, amanhã, o seguinte encontro:

MACKENZIE x BOTAFOGO

Rink, da rua Aristide Cairo.

Arbitro do 2º jogo e Fiscal do 1º — Arno Frank. Arbitro do 1º jogo e Fiscal do 2º — Aladino Astuto. Chronometrista — José Marun Curi. Apontador — Flóro de Azevedo. Delegado — Manoel Pereira Bastos.

O quadro do Unidos Capiberibe para hoje

Para o encontro amistoso de hoje, contra o quadro mixto do Madureira, a direcção sportiva do Japoema F. C. escalou o seguinte quadro:

Helio, Betinho, Alfredo, Aulcainho, Edmundo, Grino, Sarmento, Zezinho, Novo, Dede, Gallego, Miro, Arthur e Othelo.

O quadro do Janoema para hoje

Afim de enfrentar, hoje, o quadro do Capitão Senna F. C., a direcção sportiva do Unidos Capiberibe F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 9 horas: Arranca Toco, Pó Torto, Bahiano, Gigante, Rubina, Lamparina, Coruja, Morcego, Zarolho, Capoeira e Caboclo.

Universitarios chilenos ás olympiadas

SANTIAGO, Chile, setembro — (U. P.) — Trinta estudantes universitarios chilenos assistirão aos Jogos Olympicos em Berlim, no anno de 1936, segundo o sr. Francisco Garcez Gama, ministro da Educação, assegurou a uma commissão de estudantes que o indagou a esse respeito. Será incluido um dispositivo especial no subsidio annual á Universidade do Chile, á Universidade de Concepcion e á Universidade Catholica, afim de que preparem as suas delegações, das quaes seleccionarão a representação estudantina que será mandada a Berlim.

Rodrigues e Fino partiram para Hespanha

LISBOA, 28 (U. P.) — Os boxeurs Antonio Rdrigues, portuguez e Brasilino Fino, brasileiro, partiram para Madrid afim de combaterem com os pugilistas Ara e Nistal, respectivamente.

O America encontrará na Portugueza, serio adversario

Fluminense x Modesto e Bomsuccesso x Flamengo serão os outros jogos

Terão continuação hoje os campeonatos juvenil e profissional da Liga Carioca, em disputa da taça "Efficiencia", com a realização das seguintes interessantes partidas:

CAMPEONATO JUVENIL

Para o proseguimento do campeonato juvenil, serão realizados, hoje, ás 14 horas, os jogos seguintes:

FLUMINENSE F. CLUB x MODESTO

A's 14 horas. Juiz — Francisco D'Angelo. Chronometrista (para os dois jogos) — Nicoláo di Tomaso. Juizes da linha (para os dois jogos) — José Cardoso Junior, Ernani Leal, Milton Schmidt e Floravanti D'Angelo.

JUVENIS

A. A. PORTUGUEZA x AMERICA F. CLUB

A's 14 horas. Juiz — Roberto Porto. Chronometrista (para os dois jogos) — Baldomero Carqueja. Juizes de linha (para os dois jogos) — Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Euclydes Tristão.

BOMSUCCESSO F. CLUB x C. R. DO FLAMENGO

Campo do Bomsuccesso F. Club, ás 14 horas. Juiz — Antonio T. Siqueira. Chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha (para os dois jogos) — Horacio de Oliveira, José S. Vianna, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

CAMPEONATO PROFISSIONAL

Em disputa do campeonato profissional, estão marcados para hoje, ás 14 horas, as seguintes partidas:

FLUMINENSE F. CLUB x MODESTO F. CLUB

A's 16 horas. Juiz — Guilherme Gomes. Representante — Antonio P. Azevedo.

Este jogo, apesar de não ter a importancia dos demais, promette ser movimentado, pois, se de um lado vemos a equipe tricolor constituida de players de grande renome, temos do lado contrario um conjunto igualmente respeitavel, acostumado aos grandes embates, muito embora não possua "crack" de nenhuma especie.

Levando-se em conta, porém, a classe dos jogadores, o triumpho deevrá pertencer ao Fluminense.

A. A. PORTUGUEZA x AMERICA F. CLUB

A's 16 horas. Juiz — Casemiro Santa Maria. Representante — Paulo Helborn Junior.

Esta partida é a melhor do dia, pelo poderio das esquadras que irão defrontar-se.

O America, que detem o titulo do "leader" do campeonato profissional e que já revelou a boa forma de seus defensores em partidas as mais renhidas do actual certamen, terá pela frente o quadro da Portugueza, que vem reunindo um bom nucleo de jogadores, daqui e da Paulicéa.

Apesar da equipe lusa ainda não dispôr do conjunto, está habilitada a desfazer a invencibilidade dos rubros, impondo-lhes um sério revés, visto que os players integrantes do seu quadro têm boa classe e podem, caso se empreguem a fundo, colher os louros da victoria, tanto mais quanto os lusos terão, hoje, o concurso do grande guardião Aymoré.

OS QUADROS

Os quadros deverão apresentar-se assim constituidos:

AMERICA — Walter, Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carolla, Placido e Orlandinho.

PORTUGUEZA — Aymoré, Juvenal e Arlindo; Abreu, França e Benevenuto; Paschoal, China, Armandinho, Nelson e Carlito.

A directoria do America F. Club leva ao conhecimento dos associados que, tendo este club cedido a sua praça de sports á A. A. Portugueza, para a realização dos jogos de football de 29 do corrente, com este club, a entrada dos socios será pessoal e mediante a apresentação do recibo numero 9, pagando para cada pessoa de sua familia o preço de archibancada.

BOMSUCCESSO F. CLUB x C. R. DO FLAMENGO

A's 16 horas. Juiz — J. Motta Souza. Representante — Edgard P. Vianna.

Os leopoldinenses vão receber a visita dos rubro-negros. São dois antigos adversarios, que terão novo ensejo de defrontar-se numa peleja que se apresenta difficil para ambos, porquanto as probabilidades de victoria pendem para os dois lados, sendo impossivel fazer qualquer prognostico.

OS QUADROS

Apresentar-se-ão os dois contendores com os quadros seguintes:

FLAMENGO — Germano, C. Alves e Mario; Zezé, Barbosa e Reynaldo; Sá, Caldeira, Alfredinho, Nelson e Jarbas.

CAIXA BENEFICENTE DA CORPORAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO

Eleita a sua nova directoria

A associação de classe acima mencionada, que conta com mais do meio seculo de existencia, acaba de eleger a sua nova directoria, que ficou constituida da seguinte maneira:

Presidente — Dr. Joaquim Henrique Mafra de Laet. Vice-presidente — Coronel José Domingos dos Santos Junior. 1º secretario — Edmundo Pereira da Costa. 2º secretario — Manoel Rodrigues Penedo Junior. Thesoureiro — Adrião Ferreira Porto. Para a commissão de contas foram eleitos os srs. dr. Raul Pederneiras, coronel Francisco Ferreira da Rosa, Augusto de Miranda, dr. Oswaldo Mendes Dias e Oswaldo Teixeira da Rocha. Para a mesa das assembléas geraes, foram eleitos os srs. dr. Affonso José dos Santos, presidente; dr. Octacilio Rainho Carneiro, vice-presidente; dr. Renato Freire Braga, 1º secretario; José Boselli, 2º secretario.

PARTE AMANHÃ O "SEBASTIAN DE ELCANO"

O navio-escola, hespanhol, "Juan Sebastian de Elcano", deverá suspender ferros amanhã, pela manhã, com destino a Montevidéo, devendo tocar novamente em terra brasileira, no porto de Recife, quando do seu regresso ao seu paiz.

NOTICIAS DA COMMISSÃO MIXTA DE LETICIA

Como foi commemorado o "Dia da Patria" e a maior data do Perú

LA VICTORIA, 24 (Do correspondente d' O JORNAL) — Regressou de Iquitos, onde fôra assistir aos festejos commemorativos da independencia do Perú, a convite do prefeito do Departamento de Loreto, a Commissão Mixta do Estado de Leticia, recolheu-se novamente á sua séde, em La Victoria.

A exhibição dos originaes films das fronteiras brasileiras, organizados sob a direcção do general Rondon e seus auxiliares na Inspectoria Especial de Fronteiras do M. da Guerra, durante os seus trabalhos de penetração pelo interior do Brasil.

— Tomou posse o novo delegado da Colombia junto á Commissão Mixta, dr. Jorge Restrepo Hoyos, nomeado em substituição ao general Luiz Acevedo, actual chefe da Commissão Boliviana de Desmilitarização.

— A data da independencia do Brasil foi condignamente commemorada, tendo o general Rondon offerecido uma festa campestre, seguida de um churrasco, aos membros da Commissão Mixta e pessoas de destaque de La Victoria. A' tarde, o representante do Brasil recebeu os cumprimentos das altas autoridades militares e civis de Leticia, embarcando todos, a seguir, no vapor colombiano "Marino", que os levou a Tabatinga. Nesta localidade, o commandante do Destacamento do Exercito brasileiro, que a guarnece, tenente José Pessoa, organizou grandes festas civicas em commemoração ao "Dia da Patria", realizadas perante uma multidão superior a 2.500 pessoas, entre as quaes se encontravam alguns indios.

Na séde do contingente do Exercito, o tenente José Pessoa offereceu um almoço ao general Rondon.

ESTA' NO RIO UM SCIENTISTA HESPANHOL

O prof. Ramon Pla Armengol só se demorará alguns dias no Brasil

Encontra-se, nesta capital, onde se demorará alguns dias, seguindo depois para São Paulo e Republicas do Prata, um vulto de destaque na sciencia medica universal, cujos trabalhos sobre tuberculose têm constituido uma das fontes mais productivas na orientação do combate ao mal de Koch.

Trata-se do dr. Ramon Pla Armengol, director do Instituto Revetllatt-Pla, de Barcelona, e medico do Patronato de Cataluña para a luta contra a turberculose. A elle se deve a concepção bacteriologica, patogenica e clinica da tuberculose, notavel trabalho realizado em collaboração com o scientista J. Ravetllat e conhecia em todo o mundo com a denominação de Ravettlat-Pla.

Convidado official para o Congresso de Tuberculose realizado no nosso paiz em 1929, não lhe foi possivel então, pelos absorventes afazeres profissionaes, afastar-se de Hespanha, seu paiz de origem, mas, ainda assim, enviou alguns trabalhos que se tornaram notaveis.

Só agora, o dr. Ramon Pla pode effectuar essa viagem, que, embora de recreio, lhe proporcionará, sem duvida, uma observação minuciosa sobre nosso apparelhamento scientifico no combate á Tuberculose.

O Correio Aereo e a sua grande expansão

O carregamento que exigiu, hontem, um avião especial da Panair para o Norte

A remessa de carga por via aerea no Brasil, augmenta dia a dia; o que vem demonstrar a utilidade dos transportes aereos para o progresso do paiz.

Ainda hontem, a Panair teve que pôr um avião especial na sua carreira do littoral, para transportar, do Rio de Janeiro para uma cidade do Norte, um carregamento, pesando approximadamente 625 kilos, remettido pela Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas.

O avião, assim transformado em cargueiro, partiu meia hora depois do avião da carreira, que saiu completamente lotado com passageiros, malas postaes e a carga normal.

Não é esta a primeira vez que se faz uma remessa com taes proporções por via aerea no Brasil; a novidade consiste em que o facto se está tornando commum na historia da nossa aviação commercial.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

CONTEMPLADOS O GENERAL ACHÉ, O JUIZ FEDERAL DR. OCTAVIO MARTINS RODRIGUES E OUTROS

O bilhete n. 7397, da Loteria Federal, premiado com 500 contos na extracção do dia 21 de setembro, foi vendido nesta capital, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes contemplados: General Napoleão Felippe Aché, residente á rua Visconde de Pirajá n. 22; dr. Octavio Martins Rodrigues, rua Victorio Costa n. 45; Mario Predieri, rua Barata Ribeiro n. 575; Salathiel Ventura Ramos, rua Francisco Eugenio n. 165-A, casa 1; José de Almeida, rua Barcellos n. 39, Copacabana; José Teixeira da Silva, funccionario do Banco Mineiro do Café; senhorita Rosalina Alves, rua Buarque de Macedo n. 40.

O bilhete n. 20273, premiado com 30 contos de réis, segundo premio da extracção acima, foi vendido em Tres Pontas, Minas e pago aos seguintes: Francisco Vinhas de Oliveira, gerente de um armazem de café; Jayme Campos, vendedor a prestações; João Duarte, secretario da Prefeitura local; Adolpho Nery de Mesquita, pharmaceutico, e João Paula Torres, proprietario do matadouro.

O bilhete n. 2309, premiado com 200 contos de réis, na extracção de 25 de setembro, foi vendido nesta capital, pela Casa Guimarães, e pago aos seguintes: Manoel da Costa Castanheira, Estrada Marechal Rangel numero 431, Madureira; d. Maria Passos, Estrada Marechal Rangel n. 33; Domingos Soares, Estrada Marechal Rangel n. 170; José do Rego Rodrigues, Estrada Marechal Rangel n. 681; João Fernandes, Estrada Marechal Rangel n. 827; Telmo Silva, rua Quatro de Novembro n. 12; Manoel Teixeira, 3º sargento reformado da Policia Militar, travessa Cecilia n. 14; d. Esperança dos Anjos, Madureira.

PARA A SÉDE DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E RESIDENCIA DO COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Tribunal de Contas que o adeantamento da quantia de 1.003:230$000, entregue ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio, destina-se á construcção da residencia do commandante da Policia Militar, a qual, com a séde da Secretaria de Estado, constitue uma unica obra, conforme os documentos remettidos áquelle Tribunal.

LIVROS-NOVOS

"THERAPEUTICA GYNECOLOGICA", do dr. João Pereira Camargo 2ª edição — Livraria Freitas Bastos.

Acaba de ser lançada pela Livraria Editora Freitas Bastos a importante obra do dr. João Camargo, sobre "Therapeutica Gynecologica". O successo da 1ª edição, esgotada em 8 mezes, é o bastante para se aquilatar da actuação que o valor da obra influiu, em todos os meios estudiosos do assumpto.

O livro do dr. Camargo é um trabalho completo, de exposição accessivel, pratico e rigorosamente moderno.

Encontra-se na obra uma explanação minuciosa de todas as velhas questões de gynecologia, mas repassadas de hodiernas acquisições endocrino-humuro-toxicologicas.

Neste volume foram enfeixados estudos novos, como sejam: "Meno e "Metrorrhagia", "Disparennia", "Endometriose", "Precancer", "Tratamento do cancer", "Diathermia", "Contraccepção" e um empolgante capitulo sobre o tratamento da esterilidade, bilateralmente.

O livro é essencialmente pratico e apresenta as mais completas fórmulas para tratamento, dietas, etc.

Contém innumeras gravuras em trichromia, elucidando os casos mais curiosos e orientando a fórma do seu tratamento.

E' um livro de grande utilidade para todos os que se dedicam ao estudo de varias materias, cuja orientação competente do dr. Camargo esclarece com a mais perfeita segurança.

O trabalho graphico é perfeito.

PUBLICAÇÕES

"MAGAZINE COMMERCIAL" — "Magazine Commercial" é o nome da grande revista que, em breve, apparecerá nesta capital. Orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, é ella dirigida pelos nossos confrades Mucio Continentino e Arnon de Mello.

"Magazine Commercial" é uma publicação differente de quantas existem no Brasil, apresentando-se com um feitio interessante, moderno e debatendo em suas paginas assumptos não sómente referentes ao commercio e á industria, mas á politica nacional e internacional, cinema, letras, direito, medicina, etc.

Conta a nova revista com um corpo de collaboradores e de technicos em que figuram elementos do mais destacado relevo em nossos circulos intellectuaes.

"ALADIM" — O "Correio Universal" creou uma secção infantil, denominada "Aladim", sob a direcção de Malba Tahan. Nome conhecido e estimado por todo o Brasil, Malba Tahan, que innumeras vezes tem collaborado n'O JORNAL, saberá, com seu talento multiforme, emprestar extraordinario relevo a essa secção, que será a delicia da petizada.

"Aladim", cuja finalidade é a um tempo recreativa e educacional, prestará um valioso serviço, preparando a cultura do nosso Brasil de amanhã, pois pretende, no seu programma, "educar, divertindo, e distrair, instruindo".

"O BAIRRO ILLUSTRADO" — Esta revista-magazine circulou hontem, trazendo em suas paginas, todas illustradas, os acontecimentos mais em evidencia do mez.

Collaboram nesse numero os srs. Paulo Gama, A. Guignon, Octavio Tavares, Ivan de Namur, além de outros escriptores estrangeiros.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje: a senhora Gastão Oliveira; a menina Elza Camara; o sr. Aldarico Costa; a senhora Francisca Ribeiro, esposa do sr. Mario Ribeiro; o engenheiro Samuel Archanjo de Almeida.

— Fez annos hontem: a senhora Zoraide Rolla, esposa do sr. Joaquim Rolla.

Faz annos amanhã: a senhorita Zilah Prado, filha do sr. Nobre da Silva Prado.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Colanda Mel, filha da viuva Pedro Alberto Mel, com o sr. Alberto Gomes Schmidt, contador da Companhia Brasileira de Hoteis.

Nupcias

Casaram-se hontem: a senhorita Esther Graça, filha do sr. Manuel Graça, com o sr. Paulo de Souza Corimbaba, funccionario da Inspectoria do Trafego; com a senhorita Elza de Almeida Reis, filha do casal José-Olivia Reis, o sr. Antonio de Souza Teixeira.

— Realiza-se amanhã o casamento do sr. Alvaro da Rocha Ferreira, official de gabinete do prefeito do Districto Federal, com a senhorita Margot Carrasco, filha da viuva, sra. Selma Carrasco.

O acto civil será realizado na residencia da familia da noiva á Praia do Russell, 76, sendo padrinhos, por parte do noivo, o sr. José de Mattos Fonseca, e a sra. Selma Carrasco, e por parte da noiva, a sra. Francisco da Rocha Ferreira.

A ceremonia religiosa será celebrada na Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, sendo paranymphos o sr. Celso de Mendonça, representado pelo seu irmão Caio Mendonça, e a sra. Laura Coutinho, da parte do noivo, e o dr. Pietro Sabbato e esposa da parte da noiva.

Das 18 ás 20 horas, no Germania Club, á Praia do Flamengo, o novo casal offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Muniz Bastos, filha do industrial sr. Antonio M. Bastos, e da sra. Antonia Muniz Bastos, com o sr. Marcus Vinicius Lavrador, filho do sr. José Lavrador, consul do Brasil em Funchal, e da sra. Auria Lavrador.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo o senador Medeiros Netto e senhora, e da noiva, o dr. José Dias da Cruz e senhora.

Após as ceremonias os noivos partirão para Petropolis.

Nascimentos

Nasceu o menino Paulo Roberto, filho do casal Roberto-Odila Bueno Cruz.

Homenagens

Promovido pelos companheiros do dr. Miguel Timponi, no Conselho Director da "Casa de Minas Geraes", realizar-se-á nos primeiros dias de Outubro, o almoço offerecido ao dr. Miguel Timponi, pela sua posse no cargo de secretario do Interior e Segurança do Districto Federal.

— Amigos e admiradores do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, vão offerecer-lhe, no dia 8 de outubro p. vindouro um grande almoço nos salões do Jockey Club Brasileiro, em regosijo pela sua eleição para governador do Estado do Rio. Fazem parte da commissão, um grupo de personalidades brasileiras, representativas dos nossos

circulos politicos, commerciaes e intellectuaes, ao lado das figuras de mais destaque da colonia rumena, offereceu ao dr. Alexandre Duilio Zamfiresco, ministro da Rumania, um almoço de despedida por motivo de estar prestes a deixar o Brasil, transferido para Lisboa, e como demonstração especial de apreço pela obra de approximação rumeno-brasileira, que, em tão pouco tempo, conseguiu realizar.

— O scientista patricio professor Antonio Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina, vae ser homenageado em um almoço no Automovel Club, no dia 3 do mez proximo.

Determinou essa festa o jubilo dos collegas e dos amigos do dr. Austregesilo pelo brilho com que se desempenhou da missão de representar o Brasil, officialmente, no II Congresso de Neurologia recentemente realizado em Londres.

— Os intellectuaes fluminenses membros do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, desejando homenagear o poeta brasileiro Alberto de Oliveira, farão realizar, no dia 12 do proximo mez, a solemnidade da posse do autor de "Sonetos e Poemas", no cargo de membro titular daquella instituição literaria da vizinha capital.

Festas

Uma commissão de universitarios, levará a effeito no proximo dia 12, uma noite artistico-dansante na Casa do Estudante do Brasil, que acaba de ceder, seus salões para tal fim. "Sarau Academico" é como está intitulada a festividade.

Almoços

O Syndicato Medico Brasileiro, realiza, no dia 3, no Bel-Mar Casino, o almoço de confraternização da classe medica.

Missa em acção de graças

Restabelecido da intervenção cirurgica a que se submetteu o escriptor e jornalista Berillo Neves, os seus amigos e admiradores mandam rezar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja de S. ... do setimo dia, no altar-mór da Matriz da Candelaria, terça-feira 1 de Outubro, ás 9 e meia horas.

Francisco de Paula, Capella de N. S. das Victorias, missa em acção de graças.

Missas

Por alma de Raul Cesar Ramos de Azevedo será celebrada missa

ENERGIA ELECTRICA PARA A REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DA BAHIA

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O "Diario Official" publica o decreto que autoriza o secretario da Saude Publica, dr. Barros Barreto, a assignar com as Empresas Electricas Brasileiras o contracto para o fornecimento de energia electrica, pela Companhia de energia Electrica da Bahia para o Departamento de Aguas e Esgotos da Capital.

Regressa ao Rio o embaixador Juan Carlos Blanco

MONTEVIDEO, 28 (U. P.) — A bordo do "Alcantara", partiu hoje para o Rio de Janeiro o embaixador do Uruguay junto ao governo brasileiro, sr. Juan Carlos Blanco. No mesmo navio viaja também o ministro inglez no Uruguay, sr Millington Drake.

O desquite na lei portugueza

Como se manifesta, a respeito, o procurador da Republica, dr. Luiz Gallotti

Na 1ª Vara Federal processa-se uma acção de desquite de um casal de portuguezes, na qual é autor o marido, que allega abandono do lar por parte de sua mulher.

A respeito o sr. Luiz Gallotti, procurador da Republica, emittiu o seguinte parecer, applicando a lei portugueza:

"Na presente acção de desquite, fundada na allegação de abandono do lar, autor e ré são "portuguezes".

Teremos, por conseguinte, de applicar a lei "nacional" dos conjuges, pois é este o principio vigente, quer no Brasil (Introd. ao Cod. Civ., art. 8º) quer em Portugal (Cod. Civ., artigo 24).

Ora a lei portugueza admitte a separação judicial de pessoas e bens pelos mesmos fundamentos do divorcio litigioso (artigo 43 do decreto de 3 de novembro de 1910).

E um desses fundamentos é "o abandono completo do domicilio conjugal por tempo não inferior a "tres annos" (art. 4º n. 5 do citado decreto).

Como se vê, a lei portugueza apenas amplia para tres annos o prazo que o nosso Codigo Civil fixou em dois (artigo 317 n. IV).

No caso dos autos, foi allegado ter a mulher abandonado o domicilio conjugal desde 1930 (fls. 2), durante mais de tres annos, portanto. E nesse sentido depuzeram as testemunhas de fls. 42 e seguintes, sendo que a ré, citada, nada contestou nem allegou; foi revel.

Assim, somos do parecer que é de se julgar procedente a acção."

O embaixador Hugh

BUENOS AIRES, 28 (H.) — Pelo "Augustus" chegou o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil e delegado á Conferencia da Paz.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Equilibrado o futuro orçamento argentino

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — O Senado approvou o orçamento equilibrado para o exercicio do anno proximo.

Devido ao encerramento a 30 do corrente da sessão parlamentar, a Commissão de Legislação da Camara alta não poderá apresentar immediatamente o parecer sobre o projecto de coordenação dos transportes votado pela Camara dos Deputados.

O projecto será discutido no anno proximo por occasião da reabertura dos trabalhos parlamentares.

Pactos e convenções approvados pelo poder legislativo

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados ratificou a adhesão da Argentina ao pacto de não aggressão Briand-Kellogg.

Aquelle ramo de legislativo sanccionou igualmente a adhesão da Argentina á Repartição Internacional de Educação, de Genebra.

As duas casas do Congresso ratificaram sete convenções concluidas sob os auspicios da Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra.

Regressam os enxadristas argentinos

BUENOS AIRES, 28 (Havas) — Pelo "Alsina" chegaram os enxadristas argentinos Grau, Maderna e Balbochán, os quaes tomaram parte no campeonato de Varsovia.

EQUADOR

O dictador Paez previne-se contra futuros competidores

QUITO, Equador, 28 (U. P.) — O chefe supremo, sr. Federico Paez ordenou que não seja permittido o ingresso no paiz ao coronel Luis Larrea Alba, que vem do Chile, á bordo do vapor "Santa Clara", a chamado dos partidarios, que o consideram candidato á presidencia da Republica.

O sr. Paez acredita que a presença de Larrea é inconveniente á tranquillidade publica.

COLOMBIA

Em regosijo pela ratificação do Protocollo do Rio de Janeiro

BOGOTA', 28 (U. P.) — Os matutinos informam que teve logar hontem, á noite, no "Hotel Granada" um banquete de 100 talheres offerecido pelo dr. Belaunde em honra do dr. Olaya.

Achavam-se presentes o dr. Alfonso Lopez, presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores que tomaram parte na celebração do protocollo do Rio de Janeiro.

Entre os drs. Belaune e Olaya foram trocados cordeaes discursos reaffirmando a tradicional amizade historica entre a Colombia e o Peru'.

ESTADOS UNIDOS

Abertura da Bolsa

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa abriu firme e calma. O mercado de Titulos apresentou-se estavel e a principio sem alterações, registrandose em seguida, porém, uma alta de cinco pontos. As entregas para o mez de outubro foram avaliadas em dez dollares e quarenta e sete centavos.

O valor da libra

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,91.62.

Inactivo, mas firme

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de Titulos fechou inactivo e firme.

No fechamento do mercado cambial

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O algodão foi cotado firme no fechamento da Bolsa. A libra esterlina era negociada a 4,91,50. Venderam-se 520.000 acções.

PORTUGAL

Não ha limitação nas matriculas nos lyceus

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo determinou que sejam admittidos nos lyceus todos os alumnos que requereram matricula.

HESPANHA

Desapparece um antigo propagandista republicano

MADRID, 28 (H.) — Falleceu nesta capital o sr. Fernando Lozano mais conhecido pelo pseudonymo de Demophilo.

O extincto que combatera ardorosamente em prol da republica e do livre pensamento, fez varias viagens de propaganda á America.

INGLATERRA

Continua encalhado

LONDRES, 28 (H.) — O vapor "Clamaico Lm" que encalhou na noite de ante-hontem para hontem ainda não conseguiu safar-se, ao que se annuncia, está accusando forte inclinação.

Consta que alguns tripulantes foram recolhidos por um barco de soccorro de Lizard e desembarcados em Cadwith. A officialidade e o resto da equipagem continuam a bordo.

Accordo commercial polaco-austriaco

LONDRES, 28 (H.) — Os circulos polonezes desta capital preveem uma proxima abertura de negociações commerciaes entre a Polonia e a Austria para a conclusão de um novo accordo.

As discussões de Genebra teem impedido até agora o sr. Bruce, alto-commissario da Australia, de seguir mais attentamente essa questão mas é provavel que se encontre a partir de segunda ou terça-feira com o sr. Wankolicka director da Repartição de Commercio Externo, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Polonia.

Cambio

LONDRES, 28 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado internacional do cambio, o dollar era vendido a 4.91.50 e o franco francez a 74.62.

Preço do ouro

LONDRES 28 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um schillings e seis dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cem mil libras esterlinas.

80.000 casas destruidas e 500 mortes

LONDRES, 28 (U.P.) — O "Daily Herald" informa que em consequencia do tufão que varreu o territorio japonez morreram pelo menos 500 pessoas. O mesmo tufão occasionou desastres navaes, e destruiu 80.000 casas.

FRANÇA

Nova unidade da marinha de guerra franceza

BORDEAUX, 28 (U.P.) — O cruzador "Gloire", que fez parte do programma de construcções navaes de 1932, foi hoje lançado ao mar, nos estaleiros de Gironde. A nova unidade da marinha de guerra franceza desloca 7.700 toneladas e tem a velocidade de 32 kilometros por hora.

Mercado cambial

PARIS, 28 (U.P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,17 1|2 e a libra esterlina a 74,56.

HOLLANDA

Falleceu o conselheiro da embaixada chilena

HAYA, 28 (H.) — O sr. Hugo Moll, conselheiro commercial da legação do Chile nesta capital, falleceu em Hamburgo, onde havia ido em viagem de negocios.

SUISSA

Inaugurado o monumento ao aviador peruano Geo Chaves

GENEBRA, 28 (H.) — Na presença de representantes da França, Italia e Peru' realizou-se hoje em Brique a ceremonia commemorativa deante do monumento do aviador peruano Geo Chavez. As autoridades suissas tomaram parte nessa homenagem ao aviador que ha 25 annos fez a travessia dos Alpes.

ALLEMANHA

"Festa das Colheitas"

BERLIM, 28 (H.) — Cem aviões e cento e dez tanks tomarão parte na "Festa das Colheitas" que se realiza em Bueckberg. O programma comprehende uma revista de guarda de honra pelo chanceller Hitler, discurso de abertura pelo ministro da Propaganda, sr. Goebbels, parada aerea e entrega ao Fuehrer de uma corôa de espigas. Uma parada em que formarão um batalhão de infantaria, duas baterias de artilharia pesada, um regimento de cavallaria, secções motorizadas, aviões e tanks realiza-se em seguida ás manobras que terão por thema o ataque a uma aldeia. O corpo diplomatico foi convidado.

Convocados os recrutas de 1935

BERLIM, 28 (H.) — Foram convocados para o principio de outubro os recrutas de 1935, destinados á arma de aviação. Os conscriptos que não forem incorporados por haver numerosos voluntarios, formarão um contingente de reserva.

POLONIA

Augmentou o encaixe ouro

VARSOVIA, 28 (H.) — O encaixe ouro do Banco da Polonia em Varsovia attingiu 511.500.000 zlotys, tendo no mez de agosto registrado um augmento do .... 4.000.000.

Inaugurada a linha aerea Varsovia-Malmo

VARSOVIA, 28 (H.) — A companhia de aeronautica poloneza "Lot" começou a explorar a nova linha aerea ligando Varsovia a Malmo (Suecia). Os aviões de carreira aterrissam tambem em Gdynia.

Fumo grego por carvão polonez

VARSOVIA, 28 (H.) — O monopolio de tabacos da Polonia acaba de concluir a compra de uma consideravel quantidade de fumo na Grecia na base de trocas, devendo por sua vez a Grecia adquirir na Polonia o valor dessa mercadoria em carvão de pedra polonez.

JAPÃO

A politica nipponica em relação á China

TOKIO, 28 (H.) — As novas directrizes da politica do Japão com relação á China serão expostas pelo sr. Hirota no proximo conselho de gabinete.

Ao que se adeanta, o ponto de vista do ministro dos Negocios Estrangeiros foi plenamente approvado pelos titulares das pastas da Guerra e Marinha.

Accrescenta-se que o governo de Tokio visa proceder á restauração fundamental dos relações sino-japonezas, baseada numa cooperação sincera entre tres Estados, China, Japão e Mandchukuo.

O governo nipponico visa, de outra parte, combater a infiltração do communismo, obter a suppressão da propaganda anti-nipponica nas regiões centraes e meridionaes da China e, de modo geral, proceder á extirpação de todos os elementos que concorrem para perturbar a ordem e a paz entre a China e o Japão.

Terão que renunciar aos seus logares

TOKIO, 28 (H.) — Segundo a Agencia Reuter, o general Kawashi, ministro da Guerra, teria declarado a uma delegação do partido Seiyukai que os funccionarios governamentaes que adoptem a interpretação liberal da constituição formulada pelo dr. Minobe terão que renunciar aos seus logares.

O inspector geral do jogo palestra com a reportagem junto á Prefeitura

Palestrando, hontem, com a reportagem acreditada junto ao Gabinete do Prefeito, o inspector geral do Jogo, sobre a renda da Municipalidade do Districto Federal, adquirida com a Regulamentação das Casas de Jogos Desportivos e Casinos da Cidade, dizendo-a a mais animadora possivel, aquelle auxiliar da administração municipal, sr. Miguel Gomes da Cruz, teve opportunidade, entre outras declarações, de abordar, por curiosidade nossa, o caso do fiscal Mario Rodrigues de Souza, facto que ha bem pouco tempo fôra objecto de longos commentarios dos jornaes em seus noticiarios policiaes.

— Mario Rodrigues de Souza, — disse-nos o sr. Miguel Gomes da Cruz, — do que é accusado é um irresponsavel, segundo concluo, pela sua vida e suas acções anteriores, de homem de bem em cuja conta ainda o tenho, e mesmo a sua situação financeira não admittir a pratica dos actos em referencia, visto ser pessôa relativamente bem collocada.

E', não ha duvida, um desses casos bastante lamentaveis que só a Psychiatria explica, conforme pela sciencia já falaram os laudos medicos dos exames de sanidade a que se submetteu esse infeliz rapaz, de quem a sociedade não póde duvidar, repondo-o no conceito em que sempre o teve.

Mario Rodrigues de Souza, posso dar o testemunho, como fiscal da Inspectoria do Jogo, foi sempre um optimo funccionario, e dos mais zelosos e honestos, trabalhando até altas horas da noite, conforme a natureza do seu cargo.

Um mez antes dos factos de que foi accusado, por se achar evidentemente enfermo, em visivel estado de fraqueza, talvez symptomas de quem estivesse já realmente soffrendo das faculdades mentaes, obteve, da Inspectoria Geral do Jogo, licença por tempo indeterminado para tratamento de sua saude aliás por imposição daquelle departamento, conhecendo a precariedade de sua situação physica.

Attribuo á positivada anormalidade do estado mental de Mario Rodrigues de Souza o excesso de serviços, pois, como disse, desenvolvendo grande actividade das suas funcções, na fiscalização da Inspectoria do Jogo, á noite, exercia ainda, conforme informação que tive outros mistéres nas horas estranhas ao serviço desta Inspectoria.

Foi, pois, com grande surpresa que esta Inspectoria teve conhecimento, através os jornaes do dia, dos factos praticados por Mario Rodrigues, num desequilibrio mental.

Interessando-se pelo caso desse funccionario honesto, como o faz com todos os bons servidores, a Inspectoria do Jogo, immediatamente, logo que teve conhecimento dos factos, providenciou para que Mario Rodrigues de Souza fosse submettido á exame de sanidade afim de se constatar o seu estado mental.

O exame foi positivo, constatando achar-se Mario Rodrigues de Souza soffrendo das faculdades mentaes, á vista de cujo laudo, sem perda de tempo, a Inspectoria de Jogo deligenciou o seu internamento na Casa de Saude Santo Antonio, onde se encontra em tratamento.

A propria Policia, reconhecendo á vista dos exames a que foi submettido o paciente, que Mario Rodrigues de Souza era um irresponsavel, na pratica dos actos de que fôra accusado, não o processou, concordando em mandal-o para um hospicio.

Mario Rodrigues de Souza, que é pessoa bem relacionada nos meios sociaes, pela sua posição, descendente de boa familia e honestidade, de homem de bem, acha-se, assim, rehabilitado na Sociedade, encontrando-se desfeita a má impressão dos jornaes sobre a sua reputação, pois fôra victima de enfermidade mental, não sendo, portanto, responsavel pelos actos que praticou inconscientemente".

E, assim, terminou o sr. Miguel Gomes da Cruz a sua palestra com a reportagem.

Mario Rodrigues de Souza, fiscal do Jogo, praticou uma série de acções inconcebiveis, taes como pedido de dinheiro a estranhos, assignatura de cheques sem fundo, sendo até preso em flagrante, por furto.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

POR FALTA DE VERBA, FOI SUSPENSO O ENSINO NAS ESCOLAS MUNICIPAES DE S. FRANCISCO DE PAULA

Attendendo a que a receita do municipio está diminuindo e sendo necessario impedir o "deficit" orçamentario, o sr. Rodrigues Pereira, prefeito do municipio de São Francisco de Paula, assignou um decreto suspendendo o ensino primario nas escolas publicas municipaes e dispensando as respectivas professoras

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Candidatos habilitados á matricula

Foram approvados nos exames vestibulares e habilitados á matricula na Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio os seguintes candidatos:

Elpidio de Pontes dos Santos Lima, Hyppolito de Pontes dos Santos Lima, Mario Pinto Teixeira, Jacy Vieira da Cunha, Fernandino Del Negro, Guilherme Furtado Portugal, Paulo Tavares de Macedo, Ernesto Silva Araujo, Nereu Lecy da Almeida Luz, Genauro Wanderley de Carvalho, Alberto José Arése, Arly Barbosa Coutinho, Afranio Martins Dourado, Carlos Alberto de Oliveira, Walter Borba de Moura, Colombino Borba de Moura, Arthur Valle Junior, Mario Croce, Arminia de Lima Camara, Odorico da Silva Gomes, Gualter Alvares do Couto, Oswaldo Cicculo Gagliano, Manuel Ignacio da Silva, Victorio Lombardo, Heitor Matta e José Baptista da Silva.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mézavilla, inspector regional do Trabalho, applicou a multa de 200$000 a Emile Ducomme por infracção da legislação trabalhista.

— Foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho o processo relativo ao reconhecimento dos estatutos do Syndicato dos Operarios na Construcção Civil de Macahé.

— Foi submettido á apreciação da Junta de Conciliação e Julgamento de Nictheroy a reclamação do Syndicato dos Operarios em Panificação contra a firma Adege de Souza e a favor do seu associado Francisco Leite.

FACTOS POLICIAES

ATROPELADO UM CICLYSTA POR UM AUTOMOVEL

Quando pretendia atravessar a rua Coronel Gomes Machado, guiando uma bicycleta, o menor de nome Norival Casemiro, de 20 annos de idade, morador e empregado da Confeitaria Central, foi atropelado por um automovel do Districto Federal, matriculado sob o n. 3.023, soffrendo escoriações da região maleolar externa e lombar, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur, fugiu, sendo o facto levado ao conhecimento da Delegacia da Capital.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e em complemento ás medidas adoptadas pela Inspectoria do Trafego para o descongestionamento do trafego de vehiculos na Praça da Republica, esquina das ruas Senador Euzebio e Visconde de Itaúna, e por solicitação da mesma Inspectoria, haverá, a partir de TERÇA-FEIRA, 1º de Outubro, as seguintes alterações nos itinerarios dos bondes das linhas abaixo mencionadas, no Centro da Cidade:

— Os carros de "Uruguay-Engenho Novo" contornarão a Praça da Republica, tanto nas viagens de ida como de volta, pelo lado do Corpo de Bombeiros e da Casa da Moeda, mantendo o itinerario de costume pela rua Visconde de Itaúna.

— Os carros de "Penha" e os extraordinarios de "Meyer-Jacaré-Largo de S. Francisco", passarão a trafegar em suas viagens para os pontos terminaes pela rua General Pedra, em vez de Senador Euzebio.

— Os carros de "Engenho de Dentro", em suas viagens de ida para o ponto terminal passarão a subir pela Avenida Marechal Floriano Peixoto e General Pedra, em vez de Buenos Aires e Senador Euzebio.

— Os carros extraordinarios de "Ramos", que actualmente sobem pela Avenida Marechal Floriano Peixoto, passarão a subir a rua Buenos Aires e Praça da Republica, lado do Jardim, sendo mantido o seu trafego pela rua Senador Euzebio nas viagens de ida.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO., LTD.

OS VENCIMENTOS DOS REFORMADOS NO CORPO DE BOMBEIROS

O ministro da Justiça solicitou providencias ao seu collega da Fazenda para a abertura de um credito supplementar de quarenta contos de réis, para pagamento de vencimentos de praças e officiaes do Corpo de Bombeiros, em virtude do "deficit" orçamentario, no corrente anno, de 25:850$500 e de differença de vencimentos de reformas no exercicio vigente e outros do exercicio de 1934.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foram recebidos, hontem, pelo ministro Arthur Costa, as seguintes pessoas: deputados Adalberto Corrêa, Pedro Vergara, Demetrio Xavier e Fanfa Ribas, pelo Rio Grande do Sul; A. Couto Pereira e Paulo Soares, pelo Paraná.

A' tarde, o ministro da Fazenda presidiu á reunião da Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira, que se prolongou até altas horas.

Quando pretendiam agir

MELIANTES DETIDOS PELA POLICIA DO 25.º DISTRICTO

Hontem á tarde, cerca das 16 horas, na estação de Deodoro o commissario Sá Peixoto, de serviço no 25.º districto policial effectuou a prisão dos punguistas Pedro Costa e João Faustino, respectivamente conhecidos pelos vulgos de "Scentelha" e "Mão de séda".

Os dois alludidos meliantes procuravam agir no interior de um trem que naquella estação havia chegado superlotado de passageiros.

"Scentelha" e "Mão de séda" foram conduzidos á delegacia e depois recolhidos ao xadrez.

Caiu do bonde

E VEIU A FALLECER QUANDO ERA MEDICADO

Em Campo Grande, hontem á tarde, quando viajava no estribo de um bonde, perdeu o equilibrio e tombou sob ás rodas do electrico, soffrendo em consequencia fractura de ambas as pernas, o operario Antonio Marques, de 56 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á rua da Pedra sem numero naquella localidade.

Conduzido ao Posto de Asistencia de Campo Grande.

O infeliz operario não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos veiu a fallecer quando recebia os primeiros curativos.

Com guia das autoridades do 29.º districto o cadaver da victima foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INDICADOR

PEQUENOS ANNUNCIOS

Theatro e Musica

PRIMEIRAS

AS DANSAS DA "ARGENTINA"

Novo e ruidoso successo alcançou a celebre dansarina Antonia Mercé, hontem, á noite, no Municipal, no seu segundo espectaculo musico-choreographico desta temporada.

Sem apparatosos scenarios, que possam influir no espirito do espectador, antes num quadro scenico de extrema sobriedade, a senhora Argentina realiza o milagre de encarnar a dansa hespanhola, nos seus aspectos mais caracteristicos, com inexcedivel perfeição.

Applaudida incessantemente em todos os numeros, a festejada bailarina encantou mais uma vez a platéa, pela grande originalidade das suas creações choreographicas. Inteiramente novas para o Rio de Janeiro foram: — "Polo Gitano", de Breton; "La Fregona", de Vives, que produziu grande successo, sendo bisada, e "Dansa de la Molinera", de Falla.

A "Dansa n. 5", de Granados, superiormente estylizada, foi um mimo de graça e perfeição. Terminou o espectaculo "La borrida", de Valverde.

O pianista Luis Galve, de quem já nos occupamos em a nossa primeira chronica, é possuidor de uma technica segura e muito desenvolvida. Foram justissimos os applausos que conquistou, ao executar, "a solo", os seguintes numeros: — "Sevilha" e "Navarra", de Albeniz, e "Rapsodia Vasca", de Usandizaga.

JOAO NUNES.

"NA HORA H", NO RECREIO

A estréa de uma peça como essa que o sr. Carlos Bittencourt acaba de levar ao cartaz do Recreio, de intenções e recursos primarios, bem dispensa a apreciação de uma critica, que não poderá absolutamente louval-a, pela perfeita insignificancia de seus meritos artisticos, mas muito menos censural-a, porque as suas aspirações não passam da vontade de fazer rir as camadas mais populares dos frequentadores de theatros.

E' justo dizer-se que isso o sr. Carlos Bittencourt consegue com facilidade, ainda que, explorando demasiadamente alguns dos já classicos chavões da revista theatral, muitos delles brutalmente carregados de um humorismo que se confunde facilmente com a pornographia. Poder-se-ia fazer um reparo á irreverencia um tanto acanalhada do quadro politico, caso nossos politicos merecessem respeito.

Dentro dos limites que a revista lhes proporciona a sra. Alda Garrido e o actor Oscarito Brennier conseguem explorar com graça os seus papeis. Os demais num mesmo plano homogeneo, merecendo naturalmente uma referencia as actrizes Zaira Cavalcanti e Itala Ferreira.

Alguns quadros muito cacetes, que deveriam ser cortados. — L. M.

A VESPERAL DA ARGENTINA. HOJE NO MUNICIPAL

Attendendo a pedidos, a dansarina hespanhola Argentina realizará hoje um espectaculo em vesperal, ás 15 horas.

RECITAL DE CANÇÕES AMAZONICAS

Terça-feira proxima, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, realiza-se o recital do folklorista Waldemar Henrique e da principal de suas interpretes, a srta. Mara Costa Pereira.

Foi a Associação dos Artistas Brasileiros que teve a idéa feliz de promover essa audição, para a qual está organizado o seguinte programma, dos mais suggestivos:

1ª parte — Naya letra de Juanita B. Machado. Senhora Dona Sancha, letra de Gastão Vieira Farinhada, letra de Ilná Pontes de Carvalho oKerner. Chorinho, letra de Bruno de Menezes. Yrapuru' letra de Waldemar Henrique. Tamba-Tajá, letra de Waldemar Henrique. Curupira, letra de Waldemar Henrique. Mururé, letra de Paulo Bentes. Boi Bumbá letra de Waldemar Henrique.

2ª parte — Rito Palikur, letra de Juanita Machado. Tem pena da nêga, letra de A. Tavernard. Sonho de curumim, letra de Waldemar Henrique. Japiim letra de Waldemar Henrique. Assahy letra de Waldemar Henrique. Matinta-Perera, letra de A. Tavernard. Cobra Grande, letra de Waldemar Henrique. Manha Nungára letra de Waldemar Henrique. Minha Terra, letra de Waldemar Henrique.

O sr. Benjamin Lima, escriptor da Amazonia, discorrerá ligeiramente sobre as lendas e usanças da região em que Waldemar Henrique se inspirou.

DEVE UMA MOÇA, CUJO PRIMEIRO AMOR E' DADO A UM HOMEM CASADO, PROCURAR ESQUECEL-O?

A "ESTRELLA" MAXIMA DA TÉLA!

RKO RADIO PICTURES

Katharine HEPBURN em "Assim Amam As Mulheres" (CHRISTOPHER STRONG)

COLIN CLIVE
BILLIE BURKE

Amanhã no BROADWAY

ANTIGUIDADES

Compram-se pratas, porcelanas crystaes, joias, tapetes, gravuras, pinturas, moveis, miniaturas e outros objectos antigos que representem valor; pagam-se os melhores preços, á rua Republica do Perú, 71-73, Tel. 42-9664.

SELLOS

AEROPHILATELICA CÓDA
RUA DO CARMO N. 50 — Caixa Postal 3.321 — Tel. 23-5238
Catalogos de Sellos do Brasil, portatil, Rs. 4$000; interior, 5$000
COMPRA, VENDE E TROCA

JOSEPH M. SCHENCK apresenta "CARDEAL RICHELIEU" com GEORGE ARLISS
MAUREEN O'SULLIVAN

Producção DARRYL F. ZANUCK

Foi Richelieu um grande politico ou um grande ministro de Deus? Talvez ambas as coisas, simultaneamente... Elle sabia ser tão machiavellico articulando os habeis cordelinhos da Politica quanto irreprochavel em suas funcções de sacerdote!

2ª FEIRA REX

"SANDERS MORREU! NÃO HA MAIS LEI..."

... e quando as tribus africanas recebem o aviso pelo "telegrapho sem fio" de sua invenção, levantam-se, como um só homem, investindo contra os expedicionarios europeus... Dez mil nativos com o seu apparelhamento bellico primitivo! Lanças venenosas, arcos e flexas... em choque com as poderosas metralhadoras dos "brancos"! As féras fogem aterrorizadas... E um devotadissimo romance de amor tem o seu "climax" em meio á barbaria das duas raças que se digladiam, vorazes!...

BOSAMBO (SANDERS OF THE RIVER)

com
PAUL ROBESON
LESLIE BANKS
NINA MAE McKINNEY

Producção ALEXANDER KORDA

LONDON FILMS — UNITED ARTISTS

(Improprio para creanças até 10 annos)

AMANHÃ NO REX

EXTRA! Camondongo MICKEY no desenho de WALT DISNEY, "O SEXTA FEIRA DE MICKEY"

GOLGOTHA de JULIEN DUVIVIER
com HARRY BAUR · LE VIGAN · JEAN GABIN
O FILM QUE EMPOLGA O MUNDO!
BREVE

CASTA DIVA

MARTHA EGGERTH
PHILLIPS HOLMES

O GRANDIOSO FILM, QUE MARCOU UM NOVO TRIUMPHO PARA A CINE-ALLIANZ, CONTINUARÁ SENDO EXHIBIDO NA PROXIMA SEMANA ÁS 2-4-6-8- E 10 HORAS NO

PALACIO

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGH. PATRIOT	30	30	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	30	30	Buenos Aires
	OUTUBRO			
Trieste	OCEANIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	3	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Londres	RODNEY	—	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
....	BAGE'	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	—	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	—	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	OUTUBRO			
....	CAXAMBU'	—	4	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	BALTIMORE	—	6	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
....	AYURUOCA	—	9	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	ITAIPAVA	29	—	....
Belém	D. PEDRO II	30	—	....
Cabedello	ARATIMBO'	30	—	....
Areia Branca	BOCAINA	30	—	....
....	ITAGUASSU'	—	29	Porto Alegre
....	TAQUARY	—	29	Laguna
....	ASP. NASCIMENTO	—	29	Porto Alegre
....	BOCAINA	—	29	Porto Alegre
....	UÇA'	—	29	Porto Alegre
....	ARATAC	—	30	Itajahy
	OUTUBRO			
Manáos	AFFONSO PENNA	5	—	....
Tutoya	CUBATAO	6	—	....
Tutoya	3 DE OUTUBRO	7	—	....
....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
....	TUTOYA	—	2	Antonina
....	COMT. ALCIDIO	—	2	Porto Alegre
....	ITAPURA	—	3	Porto Alegre
....	ITAQUICÊ	—	5	Itajahy
....	ARATAC	—	9	Porto Alegre
....	MIRANDA	—	12	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	30	—	....
	OUTUBRO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Southampton
....	LIPARI	—	1	Havre
Buenos Aires	ESPANA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	5	5	Trieste
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Havre
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	8	8	Londres
Buenos Aires	AVELONA STAR	8	8	Londres
....	BORE VIII	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	AURIGNY	13	13	Bordéos
Buenos Aires	EEMLAND	—	13	Amsterdam
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
	OUTUBRO			
Buenos Aires	AFEL	—	1	Nova York
....	ARICA	—	2	Arica
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	VINLAND	—	4	Baltimore
Buenos Aires	TALISMAN	—	6	Nova York
Buenos Aires	COLINGSWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
....	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
....	ARACAJU'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Itajahy	TUTOYA	29	—	....
Laguna	LAGUNA	30	—	....
....	CAMPOS SALLES	—	29	Manáos
....	ITAPUHY	—	29	Penedo
....	PIRATINY	—	29	Recife
....	ARAGANO	—	30	Pará
....	MOGY	—	30	Belém
	OUTUBRO			
Porto Alegre	ARARAQUARA	1	—	....
Porto Alegre	CHUY	3	—	....
Laguna	CARL HOEPECKE	4	—	....
Antonina	SANTA CATHARINA	5	—	....
S. Francisco	PARANA'	5	—	....
Porto Alegre	ARASSU'	7	—	....
....	ITAPUHY	—	1	Penedo
....	ITASSUCÊ	—	3	Cabedello
....	ARARAQUARA	—	4	Cabedello
....	RODRIGUES ALVES	—	4	Belém
....	ARARY	—	8	Caravellas
....	ARASSU'	—	10	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Porto Alegre	28	CONDOR	—	....
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Buenos Aires
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	29	PANAIR	—	....
Natal	30	CONDOR	—	....
Cuyabá	30	CONDOR	—	....

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-escola hespanhol "Juan Sebastian Elcano" — Visita.

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor americano "Delmundo" — Exportação.

Armazem interno 3 — Chatas diversas com carga do "Alsina" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Siris" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Anatolia" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Pontão nacional "Itamaracá" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas diversas com craga do "Linnel" — Importação.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "Suecia".

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem intern o17 — Vapor nacional "Waldir" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Fredhma" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor yugoslavo "Sokel" — Descarga de carvão.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Capitão Mauricio.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Werneck.

Medico de dia — 1º tenente dr. Ribeiro Dias.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Martin.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 1º tenente Alvarez, do R. C.; 1º tenente Sylvio, do R. C.; 2º tenente Walmor, do 2º, e aspirante Euthymio, do 4º B. I.

Guarda da Detenção — 1º tenente Jocelyn, do 3º B. I.

Guarda da Correcção — Aspirante Leoncio, do 2º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Manoel.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 1º tenente Cruz, do 4º B. I.

Ronda especial — Sargentos Americo e Joaquim, do 1º; Poty e Rubem, do 2º; Luiz, do 3º; Costa, do 4º; Ignacio e José, do 5º; Aggeu, do 6º, e Santa Rosa, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Cassiano, do 4º; Sotter, do 4º; Genserico, do 5º, e Ferreira, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Oliveira, da 3ª I. G.

Musica de promptidão — A do 4º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. P. — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

De dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º, capitão Dario; no 3º, 1º tenente Servulo; no 4º, capitão Peres; no 5º, capitão Lucena; no 6º, 1º tenente Sampaio no R. Cavallaria, 2º tenente Muniz; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

De promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Anisio; no 2º, 2º tenente Ananias; no 3º, 1º tenente Jacarandá; no 4º, aspirante Aristeu; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, 2º tenente Allyrio; no R. Cavallaria, aspirante Idalberto.

Junta de inspecção de saude — Pratico de dia: soldado Floriano.

A LEI DOS ACCIDENTES DO TRABALHO

Um aviso da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

A Liga do Commercio do Rio de Janeiro lembra aos seus associados que vae terminar, no proximo dia 2, o ultimo prazo de tolerancia que o ministro do Trabalho concedeu para que os empregadores possam cumprir a lei que estabelece, sob novos moldes, as obrigações resultantes dos accidentes do trabalho.

Previne mais aquella conhecida instituição de classe que, logo que expirar o alludido prazo, será a fiscalização intensificada e multados aquelles que não cumpriram as disposições legaes.

O ALMOÇO DE HONTEM AOS OFFICIAES DO "SEBASTIAN DE ELCANO"

Como transcorreu

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na séde do Club Naval, o almoço offerecido pelo ministro da Marinha, ao commandante Cristobal Gonzalez, e officiaes do navio escola "Juan Sebastian de Elcano", que se encontra em nosso porto, desde o dia 24 do corrente.

Ao agape, estiveram presentes o embaixador da Hespanha, o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada, o director da Escola Naval, o capitão de mar e guerra Tasso de Morada Rego, official de ligação entre os Ministerio da Marinha e o das Relações Exteriores; o capitão-tenente Carvalho Rego, ajudante de ordens do chanceller Macedo Soares; o capitão do corveta Sylvio de Camargo, representando o Corpo de Fuzileiros Navaes; o capitão-tenente Aecio Antunes, official de gabinete do ministro da Marinha e o capitão-tenente Bulcão Vianna, official ás ordens do commandante hespanhol.

Durante o almoço, uma orchestra executou varias musicas typicas seleccionadas.

ESCOLHIDO O LOCAL PARA A INSTALLAÇÃO DA VILLA E DA BASE AEREA NAVAL NO RIO GRANDE DO SUL

Apresentou-se, hontem, ao ministro da Marinha, por haver regressado de sua viagem aerea ao Rio Grande do Sul o contra almirante Antonio Augusto Schorcht, director geral da Aeronautica.

O almirante A. A. Schorcht ali esteve, para localizar o ponto onde dev eser installada a Villa Naval do Rio Grande do Sul. Após os estudos procedidos, o mesmo escolheu em terra plana, á leste do porto do Rio Grande, o local que se destinará á referida Base Naval.

Em sua companhia, veio, tambem, o capitão de mar e guerra aviador naval, Raul Vieira Bandeira, vice-director da Aeronautica.

UNIVERSIDADE "PETER PAZMANY"

Commemoração do seu tricentenario nesta capital

Realizaram-se, na semana finda, em Budapest, na Hungria, excepcionaes commemorações da fundação da Universidade "Peter Pazmany", que foi instituida em 1635, pelo arcebispo jesuita Pazmany, e que, com o correr dos seculos, se tornou uma das mais importantes universidades da Europa Central.

Para commemorar uma data de tal significacão na vida universitaria, "A Epoca", revista official dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, promove, para a proxima terça-feira, dia 1º de outubro, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia do professor dr. Dionysio de Klobuteisky, assistente-chefe do Instituto Butantan, de São Paulo, sobre a vida e a historia da Universidade de Pazmany. Essa conferencia, patrocinada pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, será realizada com o apoio de innumeras associações academicas, e a entrada será franca.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ NA VIII FEIRA DE AMOSTRAS

O D. N. C. terá, este anno, condigno pavilhão na Feira das Amostras. Desappareceu o antigo stand com pergolas italianas, surgindo, em seu logar, um bellissimo edificio, cuja frente tem 12 metros de altura, de linhas architectonicas modernissimas, illuminação farta indirecta e de effeitos deslumbrantes.

O pavilhão do D. N. C. será o mais moderno da Feira e um dos mais attraentes, pois, além da verdadeira belleza e elegancia de suas linhas, o publico terá distribuição gratuita de chicaras de café dos typos mais finos.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

11.072 toneladas de deslocamento

Sáe hoje, 29 do corrente, ás 15 horas, do armazem 12, para:

Victoria	30
Bahia	2
Maceió	3
Recife	4
Cabedello	5
Natal	6
Fortaleza	7
S. Luiz	9
Belém	11
Santarém	13
Obidos, Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (cheg.)	16

AFFONSO PENNA

6.543 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 11 de outubro, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	11
Santos	12
Paranaguá	13
Antonina	15
S. Francisco	16
Rio Grande	18
Montevidéo	21
B. Aires (cheg.)	22

Recebe cargas para Assumpção, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMT. ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 2 de outubro, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	3
Paranaguá (Ant.)	4
Florianopolis	5
Rio Grande	7
Pelotas	7
P. Alegre (cheg.)	8

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas para o norte ás terças-feiras alternadas

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.103 tons de deslocamento

Sairá no dia 15 de outubro, ás 9 horas, do armazem E, para:

Victoria	16
Caravellas	18
Ilhéos	20
Bahia	21
Aracajú	22
Penedo	23

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

RAUL SOARES (*) .... a 15 de outubro

BAGE' .... a 30 de outubro

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

CAMAMU' — Santos 12|10 — Rio 14|10 — Victoria 16|10 — Nova Orleans (chegada) 4|11

TACOMA (fretado) — Santos 27|10 — Rio 29|10 — Victoria 31|10 — Nova Orleans (chegada) 18|11

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ARACAJU' — Santos 15|10 — Rio 17|10 — Victoria 19|10 — Bahia 22|10 — Nova York (chegada) 8|11

AYURUOCA — Santos 31|10 — Rio 2|11 — Victoria 4|11 — Bahia 8|11 — Nova York (chegada) 24|11

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 3 — Na Exprinter Avenida Rio Branco n. 21

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500; Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$ a 1$700; vitello, 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$500; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de setembro.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36
Typo 4, kilo, prompto para embarque	28	28

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 28 de setembro.

[illegible] em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de setembro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 28 de setembro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	19$250	19$750
Para outubro	19$300	19$300
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$800	18$675
Para janeiro	19$825	19$825
Para fevereiro	18$900	19$900
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$875	19$875
Para maio	19$825	19$825
Para junho	19$800	19$800

Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 28 de setembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$400
Em igual data de 1934	17$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.813
No dia anterior	31.554
Em igual data de 1934	31.339
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	30.184
No dia anterior	42.504
Em igual data de 1934	24.030
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.240.187
No dia anterior	2.138.858
Em igual data de 1934	2.220.991
Saldos:	
Para a Europa	10.300
Para o Rio da Prata	—
Para os Est. Unidos	—
Para outros portos	100
	10.400
Foram retiradas do stock	—

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 28 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	34.000
No dia anterior	43.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 28 de setembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 28 de setembro.

O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 28 de setembro.

	Saccas
Entradas	4.886
Saidas	1.814
Existencia	332.844

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de setembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, e a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, abaixa de 5 pontos.

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No termo americano, baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo "Fair"	6.25	6.38
Pernambuco "Fair"	6.10	6.15
Maceió "Fair"	6.10	6.15
American Fully Middling	6.35	6.40
TERMO		
American Futures:		
Para outubro	5.85	5.88
Para janeiro	5.77	5.78
Para março	5.80	5.81
Para maio	5.81	5.82

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás noticias de Nova York e liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	5.85	5.88
Para janeiro	5.76	5.78
Paar março	5.77	5.81
Para maio	5.88	5.82

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de setembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou devido a pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Diddling Upland	10.75	10.85
Para fevereiro	10.43	10.47
Para março	10.48	10.54
Para abril	10.57	10.62
Para maio	10.63	10.69

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido o estado do tempo. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	10.47	10.43
Para janeiro	10.50	10.48
Para março	10.57	10.57
Para maio	10.66	10.63

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	63$100	63$900
Para outubro	63$200	64$500
Para novembro	63$500	N/cot.
Para dezembro	63$500	N/cot.
Para janeiro	63$500	N/cot.
Para fevereiro	63$500	N/cot.
Para março	N/cot.	61$700
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	53$000

Saccas

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1.ª série:

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	10.200
No dia anterior	9.600
Existencia	
No dia de hoje	15.100
No dia anterior	15.200
Exportação:	
Para outros portos da Europa	300

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de setembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para dezembro	2.57	2.56
Para janeiro	2.14	2.12
Para março	2.14	2.13
Para maio	2.19	2.17

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 28 de setembro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4/3 3/4	4/3
Para outubro	4/4 1/2	4/4
Para dezembro	4/7 3/4	4/6 1/2
Para março	4/9 1/4	4/8 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 28 de setembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	52$000	52$500
Somenos	51$000	52$000
Mascavo	36$000	37$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hojo	N/cot.
Anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$0 a 5$3
Anterior	5$0 a 5$3

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	19.800
No dia anterior	10.200
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje	59.500
No dia anterior	39.700
Existencia:	
No dia de hoje	279.500
No dia anterior	275.000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	9/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8%	1/8%
Em Nova York, 3 mezes (comp.)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.10	29.10
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, F.	N/cot.	80.50
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	68.58
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.00	36 00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.91.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, F.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl	7.29	7.29
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.13	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.10	29.10
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 27 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.50	4.91.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.21	12.21
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.27	7.29
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.10	29.10
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	3.91.50	4.91.25
S/Paris, tel., por L. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.14.50	8.14.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.67
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.52	67.56
S/Berna, tel., por F. c.	32.49	32.50
S/Bruxellas, tel., F. c.	16.39	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.20

NOVA YORK, 28 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado do cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.14.59
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.60	67.52
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.49	32.49
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.98	16.89
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de setembro.

	Hoje	F. Ant
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 28 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, por $, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$640.

Exportação:	
Para o Rio do Janeiro	500
Para Santos	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil	1.000
Para o Sul do Brasil	7.000
Total	15.500

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 27 de setembro.

O mercado de trigo funccionou accessivel; cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant
Para outubro	8.55	8.82
Para novembro	8.40	8.67
Para dezembro	8.35	8.63
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	8.36	8.59

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de setembro.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	99.000	98.50
Para dezembro	99.37	98.25

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libras: 58$071

O mercado de cambio official, iniciou hontem, os seus trabalhos, em posição calma e com as taxas ainda inalteradas.

O Banco do Brasil, manteve a taxa de 58$071 por libra, para o bancario e a de 57$230 para o particular.

Cotou-se o dollar, a vista a 11$840, o franco a $780, a lira a $965 o escudo a $530 e o reichsmark, 4$765 á vista.

Fechou, o mercado, ao meio-dia, sem maior actividade e inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	58$071	—
		A' vista
Londres	58$236	—
Nova York	11$840	—
Paris	$780	—
Suissa	3$850	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$765	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$010	—
Belgica	2$000	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$347	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$230	—
Nova York	11$560	—
	A' vista	
Londres	57$430	—
Nova York	11$640	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$585	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$780	—
Hollanda	7$880	—
Belgica	1$950	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cabogramma:		
Londres	57$530	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$791
Paris	—	—
Nova York	—	11$822
Portugal	—	—
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechungsmark	—	4$585
Italia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Suissa	—	3$780
Hespanha	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
B. Aires, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$930
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

(Libra 86$800)

O mercado de cambio abriu, hontem, em bôas condições de estabilidade, com tendencias favoraveis.

Os bancos declararam sacar a 86$800 por libra e 17$630 por dollar e compravam a 85$800 e 17$430, respectivamente. Depois, melhorou, passando a cotar-se o bancario a 86$500 por libra e 17$600 por dollar e o particular a 85$500 e 17$400, respectivamente. Fechou bem collocado e sem nova alteração.

TABELLA DOS BANCOS

	A' vista	
Londres	86$700	—
Nova York	17$640	—
Paris	1$167	—
	A prazo	
Londres	86$800	—
Nova York	17$630 a 16$670	
Paris	1$163 a 1$169	
Hollanda	12$910 a 12$610	
Suecia	4$490	—
Portugal	$791 a $791	
Portugal, prov.	$800	—
Hespanha	2$430 a 2$420	
Hespanha, prov.	2$435	—
Belgica, ouro	2$985 a 3$000	
Belgica, papel	$600	—
Suissa	5$740 a 5$730	
Allemanha (Registemark)	3$750 a 3$840	
Allemanha (Reichsmark)	7$100 a 7$150	
Idem compensação	5$500	—
Japão	5$120	—

Argentina	4$830 a	4$850
Rumania	$190	—
Austria	3$350 a	3$360
Montevidéo	7$360	—
Dinamarca	3$390	—
T. Slovaquia	$730 a	$738
		Cabo
Londres	86$900	—
Nova York	17$690	—
Paris	1$170	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Preços		A' vista
Londres	—	87$240
Paris	—	1$176
Italia	—	1$460
Allemanha (Reichsmark)	—	7$010
Allemanha Verrechungsmark)	—	5$777
Allemanha Untertuzmark	—	7$130
Allemanha (Registmark)	—	2$790
Nova York	—	17$778
Portugal	—	$807
Montevidéo	—	—
Suissa	—	5$777
Belgica, ouro	—	3$007
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$453
Japão	—	4$560
Hollanda	—	12$005
Chile	—	—
Austria	—	3$400
Rumania	—	—
Canadá	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	7$200	7$.00
Pesetas (Hesp.)	2$400	2$500
Lira (Italia)	1$200	1$300
Franco (Belgica)	$500	$600
Franco (Paris)	1$170	1$195
Franco (Suissa)	5$700	5$900
Guelden (Hold.)	11$800	12$200
Kronel (Suecia)	4$000	4$400
Kronel (Dinamarca)	3$800	4$000
Kronel (Noruega)	4$000	4$300
Dollar (E. Unidos)	17$000	18$000
Dollar (Canadá)	17$000	17$500
Reichsmark Allemanha	6$200	6$700
Schilling (Aust.)	2$800	3$000
Coroa (Tchecoslovaquia)	$700	$770
Dinar (Servia)	$400	$450
Lei (Rumania)	$120	$140
Peso (Bolivia)	$700	$900
Marco (inland)	$360	$370
Zloty (Polonia)	3$400	3$700
Yen (Japão)	4$600	4$900
Peso (Chile)	$700	$720
Escudo (Port.)	$780	$820
Peso (Arg.)	4$800	4$950
Libra (Peru')	38$000	43$000
Libra (ing.)	86$000	87$800

AGIO DA PRATA

M. do Imperio. 190 % 320$ %
M. da Republica. 120 % 150 %

ME'DIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	87$600
Dollar (papel)	18$264
Franco (papel)	1$157
Franco-Belga (papel)	$620
Franco-Belga (prata)	$600
Escudo (papel)	$815
Escudo (prata)	$800
Peso-Argentino (papel)	4$927
Peso-Uruguay (papel)	7$352
Reichsmark (papel)	6$610
Reichsmark (prata)	6$500
Lira (papel)	1$311
Peseta (papel)	2$423
Franco-Suissa (papel)	5$500

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1000-1000, depois do examinado pela Casa da Moeda, a preço de 19$800.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, pouco trabalhado, notando-se a execução de importante alvará judicial. As apolices da União continuaram sem firmeza, bem como as municipaes. As obrigações de Minas baixaram e as do Thesouro Nacional não accusaram alteração. As apolices do Rio, de 500$ e de 1:000, 8 %, regularam frouxas e venderam-se no alvará com grande baixa. Os outros valores em actividade não despertaram interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas	793$000
14 Div. emis. nom.	765$000
11 Diversas emis. port	768$000
9 Reajustamento c/2 Sem.	745$000
2 Reajustamento c/3 Sem.	770$000
10:0000 Obrg. Theso. 1931	990$000
20 Idem idem 1930	997$000
18 Idem Minas	982$000
15 Idem idem 500$	180$000
50 Est. de Minas Emp. 1934	176$000
5 Idem idem, idem	178$000
8 Idem do Rio 4 %	105$000
56 Municipaes 1906 nominaes	139$000
16 Municipaes 1906	180$000
1 Idem idem	181$000
96 Idem dec. 1933 8 % port.	186$000
20 Idem dec. 2093 8 % port.	185$000
50 Idem dec. 1585 7 % port.	170$000
100 Idem dec. 2339 7 % port.	157$000
Acções:	
45 Banco dos Funccionarios	50$000
300 São Jeronymo	112$000
12.000 Aguas Caxambu'	157$000
Alvará:	
400 Obrig. Minas	976$000
100 Idem idem	978$000
95 Idem Thes. 1932	997$000
100 Est. do Rio 500$ 8 % port.	810$000
65 Idem dec. 2316 8 % port.	751$000
20 Est de Minas — 200$, 1934, 5%	178$000
15 Municipaes 1931	179$530
4 Idem 1931	180$000
100 Banco Commercial do Rio de Janeiro	050$000
60 Synd. Nacional Ind. Com.	200$000
350 Debentures, Alliança 1º S.	163$000
273 Idem Bellas Artes	224$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$070; á vista, 58$236; Nova York, 11$840. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$430; Nova York, réis 11$640.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 11$400.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 2 a 4 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado fraco — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições firmes e com os preços em melhoria accentuada.

O typo 7 subiu 100 réis e foi cotado, na tabôa, ao preço de 11$400 por dez kilos e os negocios realizados entre os interessados accusaram pouco interesse em accusaram pouco interesse, em ala muito limitada.

Até ás 11 horas foram vendidas 1.395 saccas e mais tarde 1.167, no total de 2.562, contra 4.050 ditas de vespera.

Os embarques verificados foram menores do que as entradas, isto é, no dia anterior.

Fechou, o mercado, ao meio dia, bem collocado e firme.

Funccionou, hontem, o mercado de café a termo, em uma unica chamada, em posição firme, tendo accusado alta de $100 para outubro, novembro e fevereiro, $05 para dezembro, $075 para janeiro e março, respectivamente. Os negocios foram feitos em vulto regular e o mercado firme, ás 12 horas.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 27

	Sacas
Vendas	4.050
Posição estavel.	
NO DIA 28	
De manhã	1.395
A' tarde	1.167
	2.562

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	13$400
Typo 4	12$900
Typo 5	12$400
Typo 6	11$900
Typo 7	11$400
Typo 8	10$900
Typo 7	14$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio, ouro	5$000
Idem Minas, ouro	3$000
Pauta de 23 a 29-9-935	1$130

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.
Araujo Maia & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 27

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.626	
Rio	1.899	4.525
Maritima:		
Minas	1.624	
Rio	325	
S. Paulo	1.912	3.861
Cabotagem:		
Armazem Reg.:		
Minas		800
Flum.: "Rio"		800
Armazem Reg.:		
Espirito Santo		867
Armazens Regis.:		
Mineiros		131
Total		11.0000
Idem anno passado		8.555
Desde o dia 1º do mez		196.123
Média		7.263
De 1º de julho		831.914
Média		9.346
De 1º de julho do anno passado		725.061
Café revertido ao stock desde 1º de julho		4.363
EMBARQUES		
America do Sul		3.450
Cabotagem		555
Total		4.005
Idem anno passado		9.546
Desde 1º do mez		244.806
De 1º de julho		738.234
Idem anno passado		392.572
Stock		673.067
Menos consumo local do dia 27-9-35		500
		672.567
Café bonificação		50
Existencia		672.617
Idem anno passado		793.140

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

UNICA CHAMADA

Out.	11$050	10$975	mais $100
Nov.	11$200	11$150	mais $100
Dez.	11$350	11$250	mais $075
Jan.	11$300	11$250	mais $075
Fev.	11$300	11$225	mais $100
Março	11$200	11$175	mais $075

	Saccas
No dia de hoje	1.500
Posição — Firme.	

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 28

	Saccas
Havre	
S. Pereira & Cia.	550
Ornstein & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	750
Nova York:	
American Coffee	3.000
Vivacquia Irmão & Cia.	
Nova Orleans	
S. A.	1.000
Mc. Kinlay & Cia.	500
Copenhague:	
Ornstein & Cia.	80
Theodor Wille & Cia.	376
Cabo:	
Marcellino M. & Filho	20
Buenos Aires:	
Ornstein & Cia.	1.650
Portos do Norte:	
Ornstein & Cia.	65
Madeelino M. & Filho	30
Havre:	
C. N. do C. de Café	250
Nova Orleans:	
A. Jabour & Cia.	500
Pinheiro Ladeira & Cia.	450
S. E. de Café	626
	10.316

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 25

"Neptunia"

Portos	Saccas
Trieste	7.616
Pireu	7.150

Metkovik	2.171
Alexandria	1.065
Susac	1.741
Napoles	837
Salonica	688
Dubrovnik	627
Bari	625
Genova	550
Constanza	443
Tripoli	296
Galatz	250
Durazzo	216
Borgaa	163
Volo	125
Jaffa	125
Haiffa	125
Siberiki	63
Alexandretta	63
Beyrouth	63
Rhodes	63
Vlona	63
Varna	30
	26.158
"Mercator"	
Helsinki	7.250
Abe	1.075
Viborg	850
Raumo	125
Mantyluoto	125
Ixpilla	125
Kotka	100
	9.650
"Bonheur"	
Nova York	8.000
"Commandante Ripper"	
Pelotas	100
Rio Grande	70
	170

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SAO PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1935.

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.174
	2.174
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.109
	1.109
E. F. Leopoldina:	
Minas	8.266
	8.266
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	135
	135
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.751
	1.751
Regulador:	
Rio de Janeiro	836
	836
Regulador:	
Espirito Santo	874
	874
Somma das entradas	
São Paulo	2.174
Minas	44.784
Rio de Janeiro	2.722
Espirito Santo	874
	19.554
De 1º do mez até o dia 27:	
São Paulo	40.136
Minas	86.691
Rio de Janeiro	51.187
Espirito Santo	18.109
	196.123
Até esta data:	
São Paulo	42.310
Minas	91.475
Rio de Janeiro	53.909
Espirito Santo	18.383
Existencia anterior — dia 27	672.617
Entradas de hoje	10.554
	683.171
EMBARQUES	
America do Sul	50
Africa—Sul e Léste	4.085
Somma dos embarques	4.135
De 1º do mez até o dia 27	244.806
Até esta data	248.941
Consumo local diario	500
	4.635
Existencia ás 18 horas	678.536

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem o mercado de algodão em condições firmes, cujos preços permaneceram ainda inalterados.

Os negocios levados a effeito sobre o producto em rama foram em escala mais activa e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 463 fardos de Natal e 536 da Parahyba, no total de 999 ditos. Sairam 769, ficando em stock nos trapiches 8.281 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidade — Por dez kilos

Fibra longa — Seridó:		
Typo 3	50$000 a 51$000	
Typo 4	49$000 a 49$500	
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	48$000 a 49$000	
Typo 5	46$000 a 47$000	
Ceará:		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	45$000 a 46$000	
Fibra curta — Mattas		
Typo 3	Nominal	
Typo 5	42$000 a 44$000	
Paulistas:		
Typo 3	47$000	—
Typo 5	45$000	—

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto regulou hontem bastante activo cujos negocios se fizeram em vulto regular, em vista da procura continuar activa.

As cotações ficaram inalteradas e o mercado fechou frouxo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 95 saccos de Minas e 5.320 de Campos, no total de 5.415 ditos. Sairam 5.818, ficando armazenados em stock ... 57.913 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por kilos
Branco crystal — Campos	49$000 a 50$000
Demerara	46$000 a 47$000
Mascavo	39$000 a 40$000

TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidade		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		44$000
Soberana		43$000
Nacional		42$000
Buda (ou spcial)		41$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	44$000
Boa Sorte	—	43$000
Diamantina	—	41$000
S. Leopoldo	—	41$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	44$000
Luz	—	43$000
Tres Corôas	—	42$000
Brilhante	—	41$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho, 50 ks.	10$000 a 10$500
Avela, 40 ks.	a 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	8$500 a 9$00
Triguilho, 60 ks.	10$000 a 10$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 25 kilos
Farello	5$000 a 5$500
Remoido	5$000 a 5$500
Farellinho	8$500 a 9$000
Triguilho, 50 ks.	10$000 a 10$500

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 26 de setembro de 1935

Papel	819:540$900
Do 1 a 28 do corrente	33.866:159$200
Em igual periodo de 1934	27.485:391$900
Differença para mais em 1935	6.380:767$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita pela Embaixada da Hespanha, o inspector baixou portaria permittindo o reembarque para bordo do navio-escola "Juan Sebastian Elcano", de uma caixa contendo valvulas transmissoras de radio por 100 grammos, e que se encontrava no Armazem 4 do Cáes do Porto.

—— Tendo em vista o que consta do processo instaurado na Alfandega e considerando que o despachante aduaneiro João Pereira de Almeida desobedeceu ás ordens da Inspectoria recusando se a prestar as declarações necessarias aos serviços da Alfandega o Inspector baixou portaria impondo ao mesmo despachante, ex-vi do disposto no art. 32, do regulamento que baixou com o decreto 22.104, de 17 de novembro de 1932, combinado com os arts. 36 do regulamento citado e 88 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas, a pena de suspensão, por oito dias, do exercicio de suas funcções.

—— Foi autorizado, tendo em vista requisição feita pela Embaixada da Grã-Bretanha, o reembarque para bordo do vapor inglez "Sultan Star", de diversos volumes pertencentes á mesma Embaixada.

—— Attendendo á requisição do decreto n. 24.023, de 21 de feita e de accordo com o art. 23, março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de dez volumes contendo sôro de sangue humano e vaccina contra a febre das Montanhas Rochosas, destinados á Fundação Rockefeller e vindos pelo vapor "Southern Cross", entrado neste porto em 27 do corrente mez.

—— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: de 11:662$500, extrahida contra Antonio de Oliveira Carvalho, estabelecido em Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, proveniente de differença de direitos, não recolhida nos cofres da Alfandega; de 4:833$000, extrahida contra a Sociedade Anonyma Estamparia Leão, proveniente de differença de direitos de consumo de mercadoria submettida a despacho e posteriormente vendida em leilão, não tendo o producto da arrematação sido sufficiente para pagamento dos direitos integraes e agencia para o despachante; de 2:832$300, extrahida contra Pomar Sociedade Exportadora Limitada, estabelecida em Campo Grande, nesta Capital, proveniente de direitos e addicional pagos a menos pela nota de importação n. 59.283, de 1934, não recolhidos aos cofres da Alfandega; e de 1:850$700, extrahida contra José Oliveira, estado do Rio de Janeiro, proveniente de differença de taxa não restabelecido em Nova Iguassu', Escolhida aos cofres da Alfandega.

—— A Companhia Nacional Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 597.600 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 5.976.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão tem a receber pelo vapor "Agia Marina", esperado neste porto hoje.

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Arroz amarello (60 kilos)	62$000 a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000 a	66$000
Arroz agulha de 1ª brilhado (60 kilos)	56$000 a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	58$000 a	60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	54$000 a	56$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	48$000 a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	43$000 a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	38$000 a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	33$000 a	35$000
Sanga (60 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$420 a	$440
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000 a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	6$000 a	8$000
Alhos estrangeiros (cento)	12$000 a	14$000
Alpiste nacional (kilo)	1$150 a	1$200
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	240$000 a	250$000
Bacalhão superior (68 kilos)	200$000 a	210$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	193$000 a	218$000
Banha de Laguna (caixa)	195$000 a	200$000
Banha de Itajahy (caixa)	193$000 a	215$000
Batata do sul (kilo)	$600 a	$860
Batata do interior (kilo)	$400 a	$750

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935

ANNO XVII — N. 4.991

Exilado, chegou hontem ao Rio o major aviador Sarmento de Beires

IMPRESSÕES DO OFFICIAL PORTUGUEZ SOBRE O GOVERNO DO GENERAL CARMONA

Passageiro do "Santos Maru", chegou hontem ao Rio acompanhado de sua esposa e um filho, o major aviador do Exercito portuguez Sarmento de Beires, cujo nome é bastante conhecido no Brasil pelo feito aviatorio que realizou no anno de 1927, vindo de Lisbôa a esta capital a bordo do "Argos", um pequeno avião.

Depois disso, tem o nome do official portuguez apparecido no noticiario dos jornaes como responsavel por varias rebelliões politico-militares na sua patria.

Actualmente encontra-se Sarmento de Beires banido de Portugal por determinação do tribunal politico-militar que o condemnou a sete annos de exilio, em julho de 1934 por julgal-o culpado na intentona chefiada pelo coronel Utra Machado no anno de 1931, contra a actual situação politica.

SALAZAR, RUINA DE PORTUGAL

A bordo do paquete japonez, fomos ouvir o aviador portuguez.

Pedimos de inicio ao major Sarmento de Beires que nos historiasse alguns episodios de seu exilio.

— "O meu banimento de Portugal foi motivado pelo facto de me haver envolvido nos acontecimentos revolucionarios de meu paiz no anno de 1931, cujo chefe era o coronel Utra Machado."

Quaes porém os motivos da luta contra o governo de Salazar, interrogamos?

— Todos os bons patriotas de minha patria consideram que o governo que actualmente dirige os destinos do povo portuguez é prejudicial a Portugal."

A politica do general Carmona e de seu primeiro ministro, é contraria aos interesses do povo.

Hoje em dia, prosegue o aviador luso, — o governo portuguez accumula alguns mil réis, é verdade, mas em compensação, o povo soffre na mais tremenda miseria, privado de liberdade e do conforto material. Por isso eu ouso dizer que Salazar é a ruina de minha Patria."

UM EXILIO DE SETE ANNOS

Sempre com a palavra, diz-nos o aviador luso:

— "A defesa de meus ideaes valeu-me sete annos do mais duro exilio.

Depois de soffrer as mais terriveis tormentas nos carceres por onde estive, fui para Africa, onde permaneci varios mezes em Macáu.

AVIADOR NA CHINA

Dali segui para China, aonde fui instructor aviador do exercito da provincia de Tzé Sohenen.

Em virtude, porém, de uma insidiosa molestia que contrahiu nos carceres portuguezes, não pude demorar-me mais tempo na Asia, sendo obrigado a procurar o clima da America.

O PERIGO DA POLITICA DE SALAZAR EM RELAÇÃO A'S COLONIAS

Pedimos ao major Beires que nos falasse da situação actual das colonias portuguezas na Africa.

— "Considero — disse-nos, pessima, a politica adoptada pelo governo Camoʼna, em relação ás colonias lusas no continente africano.

Por que, arriscamos?

— "Pelo facto de Salazar fazer frequentes concessões materiaes aos sul-africanos nas colonias portuguezas. E exemplificando, "haja vista a colonia de Moçambique onde existem vultosas explorações de capitaes estrangeiros que absorvem por completo o progresso dos interesse portuguezes"

AMIGO DO BRASIL

Disse-nos ainda, o conhecido aviador portuguez ter escolhido o Brasil para terra de seu exilio, por ser um grande amigo de nosso paiz. Falou-nos de sua gloriosa viagem a bordo do "Argus" e da maneira carinhosa como foi recebido pelo povo brasileiro.

Quando o "Santos Maru'" atracou no cáes, varias pessoas que estacionavam ali proromperam em vivas ao antigo herōe da travessia do Atlantico.

O 1.º SORTEIO DAS APOLICES CONSOLIDADAS PAULISTAS

Vendido quasi um terço da emissão

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Realizar-se-á, na segunda-feira, ás 16 horas, no salão de pregões da Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo o 1º sorteio das apolices das "Consolidadas" paulistas. Serão sorteados os seguintes premios: 1 de 500$ contos, 1 de 60 contos, 1 de 10 contos e 40 de 1 conto de réis, num total de 600 contos.

De accordo com o decreto que autorizou a emissão, concorrerão ao sorteio todas as apolices.

Estamos seguramente informados de que é pensamento do governo do Estado proceder a novo sorteio, no caso de vir caber o premio maior a um titulo não vendido. Para isso será pedida a necessaria autorização ao Poder Legislativo, com tempo de realizar no mez de outubro o novo sorteio no qual deverão concorrer os titulos vendidos.

O sorteio de segunda-feira será publico e se effectuará sob a presidencia do presidente da Bolsa de Fundos Publicos de S. Paulo.

O Thesouro do Estado depositou hoje, no Banco do Estado, a importancia destinada aos premios e ao primeiro coupon de julho.

O MOVIMENTO TOTAL DAS VENDAS

O movimento total das vendas attingiu cerca de 70 mil contos, ou seja, quasi um terço da emissão. Os bancos que effectuaram maiores vendas foram: o Banco Commercio e Industria, 23.600 titulos; Banco do Estado, 83.058; Banco Commercial, 17.379; Banco Francez e Italiano, 32.941; Banco de S. Paulo, 15.310; London Bank, 11.404; Banco Italo Brasileiro e Banco Portuguez do Brasil, 10 mil titulos cada um.

Na espectativa do inicio da guerra na Africa Oriental

(Conclusão da 1ª pag.)

introducção ao futuro relatorio do Comité.

Na proxima segunda-feira, os srs. Saint Quentin, Thompson e Lopez Olivan, membros do Comité, encarregados de examinar o pedido do Negus no sentido de serem enviados "in loco" observadores, dirigirão um relatorio escripto aos seus collegas, que, por sua vez, deverão tomar uma decisão na proxima semana.

Ao primeiro exame, o pedido do Negus parece encontrar grande numero de difficuldades. Seja, porém, como fôr, a decisão final caberá ao Conselho da Sociedade das Nações, que deverá pronunciar-se a respeito por unanimidade.

PARA AUXILIAR FINANCEIRAMENTE A ABYSSINIA

CAIRO, 28 (H.) — Cinco communidades coptas e cinco associações de jovens mussulmanos, representadas por dois delegados com amplos poderes, constituiram um comité financeiro para auxiliar a Abyssinia.

As organizações em questão tencionam, além disso, dar os passos necessarios para enviar á Ethiopia uma missão medica e um contingente de voluntarios armados.

UMA PHRASE NAPOLEONICA

"Pode custar-nos a corôa, é possivel que eu perca a minha cabeça, mas a Italia continuará em seus planos relativos á conquista da Ethiopia"..

GENEBRA, 28 (Especial) — Segundo uma versão corrente nos circulos francezes de Genebra, o primeiro-ministro italiano, Benito Mussolini, conversando recentemente com o embaixador francez em Roma, sr. de Chambrun, usou da seguinte phrase napoleonica: 'Pode custar-nos a corôa, é possivel que centenas de milhares de italianos percam suas vidas e eu perca a minha cabeça, mas a Italia continuará os planos relativos á conquista da Ethiopia, planos esses cuja data para serem iniciados nós decidimos ha mezes atraz".

O MOVIMENTO TENNISTICO

Ricardo Pernambuco obteve brilhante triumpho sobre Artens — Na outra partida De Stefani venceu Humberto Costa

Como previramos, redundou em completo exito a tarde de tennis de hontem no Fluminense. Máo grado sómente na vespera ter sido noticiado a antecipação da partida para a tarde em vez da noite, foi bastante numerosa a assistencia que compareceu á quadra central do club tricolor o que bem evidencia o interesse que sempre despertam bôas exhibições do fidalgo sport.

Pernambuco obteve uma linda victoria sobre Artens, marcando os seguintes scores: 2-6 — 6-4 — 6-4 — 7-5

Humberto Costa não pôde levar a effeito façanha identica, pois baqueou ante o jogo desenvolvido por Stefani, que venceu a partida com os seguintes scores: 6-3 — 6-4 — 7-5.

AS LUTAS NO STADIUM BRASIL

OS RESULTADOS DAS LUTAS

Borzoia x Bispo — empate.

Serafim Cordeiro x Smgarelli — Venceu Serafim nos pontos.

Loffredo x Sonicz — Venceu Loffredo nos pontos.

Na final Yano e Gracie empataram após cinco longos e intermináveis rounds de 20 minutos, luta que se resumiu numa dupla tentativa de estrangulamento pelo japonez e chave de braço por Gracie nunca conseguidos.

Melhorou o record de altitude em hydroavião

WASHINGTON, 28 (H.) — A "Aeronautics Association" annunciou que o aviador Benjamin King estabeleceu em 24 do corrente novos records de altitude para hydroavião, tendo attingido 4.597 metros.

Quasi puzeram fogo no nucleo da Gavea

Cinco individuos atacaram na madrugada de hontem, a séde do nucleo integralista da Gavea, tentando, ao que affirma o "chefe de Provincia", Barbosa Lima, por fogo no edificio.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo o commissario Pottier, do 1º districto, aberto inquerito.

Chegaram a Londres os soberanos inglezes

LONDRES, 28 (H.) — O rei Jorge e a rainha Mary chegaram a esta capital logo depois das 8 horas, procedentes do castello de Balmoral.

Cuba varrida por violento furacão

ASSOLADAS, NUMA CENTENA DE MILHAS, AS PROVINCIAS DE SANTA CLARA E CAMAGUEY

Já registradas 30 pessoas mortas e 300 feridas

HAVANA, 28 (U. P.) — O terrivel furacão que attingiu Cuba, e cujo vortex está presentemente atravessando a Ilha entre as provincias de Camaguey e Santa Clara, dirige-se na direcção nor-nordeste.

As communicações de muitas provincias estão interrompidas.

A AREA ASSOLADA ABRANGE CENTENAS DE MILHAS

HAVANA, 28 (U.P.) — Noticia-se que a area assolada pelo furacão abrange uma centena de milhas, através das provincias de Santa Clara e Camaguey. Não se sabe a quanto montam os prejuizos e perdas de vida, em vista da falta de communicações.

MORTOS E FERIDOS

CIENFUEGOS, Cuba, 28 (U. P.) — Noticia-se que morreram trinta pessoas, ficando trezentas outras feridas, em consequencia de um furacão que varreu Cuba.

OS EFFEITOS DO FURACÃO NA PROVINCIA DE SANTA CLARA

HAVANA, 28 (U. P.) — O Departamento do Thesouro conseguiu estabelecer as communicações com a provincia de Santa Clara. Sabe-se que não se registraram victimas pessoaes e que os prejuizos materiaes são diminutos, pelo menos na cidade. Todavia os prejuizos soffridos pela safra são extensos e receia-se que nos campos se tenham registrado numerosas mortes.

CORTADAS TODAS AS COMMUNICAÇÕES DA PROVINCIA DE SANTA CRUZ

CAMAGUEY, Cuba, 28 (U. P.) — Chegaram a esta cidade tres trens de refugiados de Santa Cruz, victimas do furacão que assolou aquella ilha. Os alludidos refugiados foram alojados na estação ferroviaria. Quasi todas as communicações da provincia estão interrompidas.

JAMAICA ATTINGIDA PELO FURACÃO

KINGSTON (Jamaica), 28 (H.) — A Agencia Reuter informa que um cyclone que está assolando o Mar das Antilhas e já attingiu a Jamaica e a costa de Cuba avança rapidamente em direcção das Ilhas Bahamas e das ilhas situadas no largo da Florida. Dois milhões de pés de bananeiras foram derrubados nesta ilha pela tempestade, estando interrompidas as communicações em diversos logares, em consequencia de quéda de barreiras e inundações.

FUNEBRES

AURELIANO MACHADO

✝ Laura das Chagas Machado, Adelaide das Chagas Machado, Justino Costa e senhora, Amalia Machado Correia; dr. Randolpho Chagas, senhora, filhos e genros; Cecilia Candida das Chagas; Maria Amelia das Chagas; Maria Barbosa das Chagas e filhos (ausentes); Maria das Neves Chagas; Viuva, filhas, genro, irmã cunhados e sobrinhos do seu pranteado e inesquecivel parente AURELIANO MACHADO, fundador e director da COMPANHIA EDITORA AMERICANA, proprietaria da "Revista da Semana", do "Eu Sei Tudo" e d' "A Scena Muda", convidam demais parentes e amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá hoje, domingo, ás 10 horas da manhã da séde da "Revista da Semana", á rua Maranguape, n. 15 (Lapa), para o Cemiterio de S. João Baptista.

AURELIANO MACHADO

✝ A COMPANHIA EDITORA AMERICANA, pelos seus directores, convida os confrades e amigos de AURELIANO MACHADO, seu chefe-fundador, proprietario da "Revista da Semana, do "Eu Sei Tudo" e d' "A Scena Muda" para acompanhar o enterramento do seu pranteado e inesquecivel amigo e chefe, que se realizará ás 10 horas da manhã, no Cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da séde da "Revista da Semana", á rua Maranguape, 15 (Lapa), hoje, domingo.

A causa justa da Itali tem de ser levada em consideração

(Conclusão da 1ª pag.)

á Inglaterra, como mais significativa que a propria declaração de que "a Italia não abandonará a Liga das Nações, senão no dia em que o Instituto de Genebra assumir inteira responsabilidade de medidas contra a Italia", pois o governo italiano está convencido de que pouca consideração ou justiça, farão á sua causa em Genebra.

UMA CUIDADOSA ANALYSE DA SITUAÇÃO

Cuidadosa analyse da situação por parte de observadores competentes, estabelece claramente o seguinte:

a) A Italia deseja entabolar negociações com a Inglaterra, desde que sejam observados antigos tratados e accordos, instrumentos esses que reconhecem como esphera de influencia italiana, larga porção da Ethiopia;

b) A Italia reitera a impossibilidade de aceitar a proposta da Commissão dos Cinco para base da solução do conflicto com a Ethiopia — o que em multos circulos se considera significativo, de vez que o governo fascista se mantem firme nesse particular, a despeito da acção da Liga, invocando para a questão o paragrapho 4.º, do artigo 15 do Convenio basico da entidade;

c) — A Italia fascista continua a exigir que sejam reconhecidos seus direitos de expansão e segurança na Africa Oriental;

d) — Conhecimento official dos recentes preparativos militares, por parte da Ethiopia, emquanto que a Italia accelera o envio de tropas e material bellico, afim de fazer face áquelles preparativos;

O GOVERNO FASCISTA DE OLHOS POSTOS NO EGYPTO

e) Esperanças da Italia em que prosiga a collaboração com a Inglaterra, nos negocios da Africa Oriental entendendo os italianos que, em rodas britannicas de responsabilidade commette-se uma injustiça, quando se desconfia que o governo fascista tem olhos postos no Egypto, quanto mais que é virtualmente impossivel advinhar o programma ultramarino de qualquer nação, accrescido do facto de que o governo de Roma repetidamente se declarou prompto a negociar futuramente com o Reino Unido, para salvaguarda das fontes do Nilo, e

f) Ficou officialmente annunciado que, a despeito de quaesquer affirmações inglezas em contrario, a Grã-Bretanha foi constantemente informada, a partir de janeiro transacto dos objectivos do governo fascista na Africa Oriental.

Informações uteis

O TEMPO

MAXIMA, 25,3
MINIMA, 15,9

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas, bastante frescas.
NOTA — A actual situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul:
Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Estavel até o Paraná, entrando em declinio nos demais Estados.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 284, extrahida em 28 de setembro de 1935:

Bilhete	Local	Premio
29139	São Paulo	200:000$
15233	Rio	30:000$
31246	Rio	10:000$
558	Rio	5:000$
5022	São Paulo	3:000$
30184	Rio	2:000$
2915	Rio	2:000$
10771	São Paulo	2:000$
25779	São Paulo	2:000$
13843	Florianopolis	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 290 de 100$, 900 de 50$, 220 de 60$ para os bilhetes terminados em 33 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

12 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1935 — N. 4.991

EM FÓCO A VELOCIDADE DE JESSE OWENS

A RAÇA NÃO INFLUE NO HOMEM MAIS LIGEIRO DO MUNDO — O RESULTADO DE UM EXAME

A America do Norte é o centro n. 1 das syndicancias scientificas. Ainda no momento, ali estão sendo realizados estudos os mais apurados, no sentido de verificar e fixar, se possivel, por que alguns corredores são tão velozes, e, para isso, têm sido examinados muitos "azes" do athletismo estadunidense. O primeiro a submetter-se ao exame foi o famoso sprinter negro Jesse Owens, declarando o dr. Cobb, medico das Universidades de Harwrad e Western Reserve, a cujos cuidados está confiada a curiosa investigação, que é á sua actividade, ao treinamento e a uma extraordinaria coragem, mais que ás caracteristicas physicas, se devem as performances do joven sprinter de côr.

O referido medico disse que deseja estabelecer se as notaveis performances são produzidas devido á raça, ao typo physico do individuo ou á energia, e examinou musculo por musculo, osso por osso, o organismo de Owens, como tambem effectuou uma minuciosa medição das pernas, braços, cabeça e tronco. Uma medida fóra do commum foi registrada na perna.

Se bem que esse facultativo pretenda continuar suas investigações entre os negros que tenham feito as 100 jardas em menos de 9 6|10 segundos, acredita ter chegado á conclusão de que a questão da raça não tem influencia na maior velocidade das carreiras ou na melhor distancia nos saltos.

A regata do C. R. Vasco da Gama

A praia de Santa Luzia vae ter hoje uma das suas grandes manhãs

Nas aguas fronteiras da praia de Santa Luzia, realiza-se na manhã de hoje, a regata extra-programma, pelo Vasco da Gama, com o concurso de todos os clubs da F. A. R. J.

Como já accentuámos hontem, o certamen tem por fim seleccionar os valores de cada club para a grande competição dos campeonatos; vae ser brilhante e marcará mais uma victoria para a entidade fundada pelo saudoso commandante Eduardo Midosi.

Doze são as provas do programma, destinadas a todas as classes de remadores, para os clubs filiados. Além dessas disputas haverá tres provas para veteranos da velha guarda vascaina e para moças.

O pareo de yole a quatro, principiantes, tem oito concurrentes, todos em condições de fazer brilhar suas côres; a victoria deve, no entanto, ser decidida entre o Guanabara, Sport Club e Boqueirão.

O double de novissimos reuniu quatro barcos; essa disputa deve ser renhida e o triumpho deve certamente pender para a dupla dos irmãos Souza Dantas, do Guanabara, seguida do Natação.

A prova de oito remos, para principiantes, apresenta seis inscriptos e todos aptos para a victoria; o Icarahy e o Vasco vão decidir as honras, seguidos do Sport Club e Natação.

O gig a quatro, de novissimos, tem seis concurrentes. Guanabara, Natação e Vasco são os cotados para a victoria final.

O pareo de oito remos, para novissimos, será certamente o "clou" da regata, pois os seis barcos inscriptos estão com forças equilibradas; o Icarahy, Natação e Guanabara, nas ultimas remadas, alcançarão a victoria esperada.

A prova de moças, em yoles a dois remos, será vencido pelo Icarahy, seguido do Sport Club.

O single de seniors deve ser corrido W. O., por Manoel Corrêa.

A prova do double de juniors será outro pareo de sensações da regata, pois a dupla Linguinha-Sapo vae tirar uma bella "revanche" da regata de agosto; em seguida entrará o "São Januario", do Vasco.

O outriggers a dois, de seniors, reuniu quatro concurrentes, todos bem treinados; vencerá o Vasco, seguido do Boqueirão.

A prova de outriggers a quatro, para seniors, encerrará a regata com o triumpho do Vasco, seguido do Guanabara.

Aos vencedores, o Vasco offerecerá medalhas de cunho especial e os patronos das provas entregarão artisticos premios.

O arbitro da competição é o veterano campeão Joaquim Carneiro Dias, uma garantia para o completo exito da regata.

A primeira prova será corrida ás 8 horas em ponto, devendo os membros da commissões technicas comparecerem uma hora antes, na garage vascaina.

Damos a seguir o sorteio das balisas, por prova do programma:

1º pareo — A's 8 horas — Veteranos — Yoles a dois remos — (Prova intima) — 3 Abibibe, 5 Ibis.

2º pareo — A's 8,15 — Veteranos — Canôes — (Prova intima) — 3 Illo, 3 Lia, 4 Nair, 5 Achilles, 6 Nilo.

3º pareo — A's 9,30 — Principiantes — Yoles-franches a quatro remos — 1.000 metros — 1 Boccacio, S. C. Fluminense; 2 Mariju', Icarahy; 3, 13 de Dezembro, Natação; 4 Yara, Guanabara; 5 Alcyon, Vasco; 6, 31 de Abril, Boqueirão; 7 Maypu' 8 Pegaso.

4º pareo — A's 8,45 — Novissimos — Double-scull — 1.000 metros — 2 Simoun, Guanabara; 4 Uruguay, Vasco; 5 Kanguru', Natação; 7 Fox, Vasco da Gama.

5º pareo — Principiantes — Yoles a oito ramos — 1.000 metros — 2 Mossoró, Icarahy; 3 Fluminense, Fluminense; 4 Estrella Solitaria, Guanabara; 5 Supimpa, Vasco da Gama; 7 Pereira Passos, Vasco da Gama.

6º pareo — Novissimos — Yoles giggs a quatro remos — 1.000 metros — 2 Pedro Ernesto, Guanabara; 3 Cecy, Natação; 4 Gago Coutinho, Vasco da Gama; 5 Walter, Boqueirão do Passeio; 6 Ruth, Vasco da Gama; 1 Carioca, Boqueirão do Passeio.

7º pareo — Novissimos — Yoles-franches a oito remos — 2.000 metros — 2 Supimpa, Vasco da Gama; 3 Fluminense, S. C. Fluminense; 4 Marambaia, Natação; 5 Mossoró, Icarahy; 6 Estrella Solitaria, Guanabara.

12º pareo — Out-riggers a quatro remos — Seniors — 2.000 metros — 2 Carneiro Dias, Vasco da Gama; 3 Lusiadas, Vasco da Gama; 4 Bandeirantes, Boqueirão do Passeio; 5 Brasil, Natação; 7 Pinga, Guanabara.

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados, hoje, em continuação á disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, as partidas seguintes:

Mavillis x Madureira — Campo da rua Carlos Seidl.

Confiança x Bangu' — Campo da rua General Silva Telles.

Botafogo x São Christovão — Campo da rua General Severiano.

Divisão Extra

A PARTIDA DE HOJE

Está marcado para hoje, em continuação ao torneio da divisão extra, o jogo seguinte:

Mavillis x Edison — No campo do Mavillis F. C.

Inicio — ás 15.15 horas.

Juiz — Euclydes Telemaco do Nascimento.

Juizes de linha: Francisco Costa e Benedicto Tosta Parreiras.

O tradicional bairro do Caju' irá assistir uma grande partida de football entre o club local e o Edison, este, além de organizar um grande quadro de jogadores, hão todos bem disciplinados, motivando, desta maneira, uma tarde sportiva bem interessante, para a qual será mobilizada toda a torcida local, para applaudir os lances de seus amadores em empo.

O club do bairro de Maria da Graça está bem preparado, contando na sua linha de ataque com o apoio de Sant'Anna e Curto, na d ellinha media actuará Orlandini e Cazuza, com um triangulo final que fará uma grande barreira aos locaes, pois é uma das esperancah do Maneco, director sportivo do Edison, formado com Fluminense, Heitor e Alvarenga.

A rapazinda do Edison está enthusiasmada aguardando o toque de reunir.

Team do Mavillis

Ninho — Horacio — Baguetti — Antoninho — Aragão — Polaco — Jurandyr — Norival — Nonô — Sylverio — Alô I — Alô II — Bocage — Britto — Tião — Jorge — Pisca e todos os amadores do segundo team.

Team do Edison

Fluminense — Heitor — Alvarenga — Claudio — Orlandini — Cazuza — Lagarçone — Curto — Aragão — Sant'Anna — Laerth — Rubinho e Jayme.

Campeonato da Sub-Liga

A Sub-Liga Carioca marcou para hoje, em disputa do seu campeonato, os jogos seguintes:

Tijuca x Anchieta — Campo da rua Moraes e Silva.

S. C. America x Maracanã — Campo da rua D. Romana.

Sudan x Deodoro — Campo da rua Goyaz.

O torneio complementar da L. C. Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do torneio complementar da Liga Carioca de Basketball, serão realizados, amanhã, os seguintes encontros:

MUSICAL x ALLIADOS

Rink da rua Pacheco Leão, 100. Arbitro — Aloysio P. Machado. Fiscal — João Duarte. Chronometrista — José Morella Filho. Apontador — Samuel Fayad. Delegado — Eugenio Paixão.

COSTA LOBO x NATAÇÃO

Rink, da rua Costa Lobo, 92. Arbitro — Altino Rosas. Fiscal — Nelson Souza Carvalho. Chronometrista — José M. Blanco. Apontador — Flóro de Azevedo. Delegado — Roberto Moreira Sampaio.

SANTA HELOISA x PORTUGUEZA

Rink, da rua Dr. Araujo, 26. Abitro — Affonso Lefever Lopes. Fiscal — Carlos Arêas. Chronometrista — Paulo Rodrigues. Apontador — Luiz Séve. Delegado — José Carvalho Guimarães.

Botafogo x Andaraby - S. Christovão x Carioca e Vasco x Olaria

E' INTENSO O INTERESSE PELA RODADA DE HOJE, NO CAMPEONATO OFFICIAL DA CIDADE

Russinho e Leonidas, dois "cracks" do Botafogo

A realização de tres matches do "cartaz" official do football metropolitano, traz em suspenso os enthusiastas do popular sport. São os seguintes os partidos promovidos pela Federação Metropolitana:

BOTAFOGO x ANDARAHY

Primeiros quadros — ás 15,15 horas

Representante — Cesar Augusto Martha.

Chronometrista — F. Nascimento.

Juizes de linha — Antonio Soares Ferreira e Roberto Fendt.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz amador — Antonio Maria das Neves.

O campeão carioca de 1932, 1933 e 1934 jogará em General Severiano contra o Andarahy, uma grande cartada.

Technicamente o match deve mesmo ser considerado o mais importante não só pela collocação dos quadros, como pela sua constituição, o que faz prever um combate equilibrado e cheio de lances empolgantes.

O onze do Botafogo já teve opportunidade de demonstrar que está excellentemente constituido e preparado, occupando, pelo seu valor, o posto supremo do certamen.

O Andarahy, apesar de não contar com players consagrados pela fama, é um adversario perigoso e com o ardor com que se emprega, já tem conquistado surprehendentes victorias.

Os teams jogarão asim constituidos:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

ANDARAHY — Yustrich; Bahiano e Cazuza; Baby, Bethuel e Veneroti; Mellinho, Asthor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

S. CHRISTOVÃO x CARIOCA

Primeiros quadros — ás 15,15 horas.

Representante — Léo de Sá Osorio.

Chronometricta — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — Manuel Silva e Manuel Christino.

Segundos quadros — ás 13,20 horas.

Juiz amador — Edmundo Martins Gomes.

No campo da rua Figueira de Mello realizar-se-á o prelio entre o São Christovão e o Carioca.

Esse combate se auspicia interessante, pois não obstante haver o gremio da Gavea perdido os seus elementos de maior cartaz, appareceu frente ao Botafogo, com uma esquadra ardorosa, que fez perigar a victoria do leader.

O São Christovão, que se rehabilitou dos fracassos do turno, possue um quadro homogeneo e capaz de grandes feitos conforme ficou testemunhado no jogo de domingo, frente ao Vasco.

Os teams serão os seguintes:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodó e Affonso; Vicente, Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

CARIOCA — Guarim; Lino e Esquerdinha; Gallo, Otto e Alcides; Oscar, Nestor, Moacyr, Jayme e Popó.

VASCO x OLARIA

Primeiros quadros, ás 15.15 horas.

Representante — dr. Abilio Silverio do Jesus.

Chronometrista, Leopoldo Drummond.

Juizes de linha — Arthur M. Lopes e Jayme Serra.

Segundos quadros — ás 13,30 horas.

Juiz amador — Arthur Gomes do Nascimento.

O Olaria que finalmente se inscreveu entre os vencedores com a sua victoria sobre o Bangu', lutará com o Vasco.

E' o prelio mais fraco da rodada, pois o Vasco com o seu novo esquadrão, não terá adversario á altura na equipe suburbana.

Serão estes os quadros disputantes:

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Orlando, Tião, Gradim, Luiz de Carvalho e Luna.

OLARIA — Ubiratam; Italia e Armindo; Alfinete, Néco e Adão; Aldemiro, Rubem, Almeida, Cebinho e Rubem.

Divisão Intermediaria

OS MATCHES DE HOJE NO CERTAMEN DA F.M.D.

A Federação Metropolitana realizará hoje, na Divisão Intermediaria, os seguintes jogos:

ZONA SUL

River x Cocotá

No campo do River. F. Club — Local, rua João Pinheiro, Piedade — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Representante, do S. Club Portugal-Brasil — Juiz, Victor Flores — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Carlos Gomes Filho.

Boa Vista x Viação Excelsior

No campo do S. C. Boa Vista — Representante, do Sporting C. do Brasil — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Alcides Sanches.

Sporting x Japocma

No campo do Fundição Nacional F. C. — Local, Avenida Pedro II, 147 — Representante, do Jardim F. C. — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Carlos de Souz Caarvalho — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Jayme Xavier da Motta.

ZONA NORTE

Oriente x União

No campo do Oriente A. Club — Local, rua Aristella, 19, Santa Cruz — Representante, do S. C. São José — 1ºs quadros, ás 15.15 horas — Juiz, Oscar Pereira Gomes — 2ºs quadros, ás 13.30 horas — Juiz, Euclydes Baptista Alves.

S. C. Mackenzie

O departamento feminino do S. C. Mackenzie fará realizar, hoje, uma noite dansante, ás 18 horas. Trajo de passeio.

Torneio Juvenil

OS ENCONTROS DE HOJE

Estão marcados para hoje, em continuação á disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, as partidas seguintes:

Mavillis x Madureira — Campo da rua Carlos Seidl.

Confiança x Bangu' — Campo da rua General Silva Telles.

Botafogo x São Christovão — Campo da rua General Severiano.

AS MELHORES PERFORMANCES MUNDIAES

OS "RECORDS" OBTIDOS ATE' 1º DE AGOSTO DESTE ANNO

A titulo de informação, publicamos abaixo as seis melhores performances em cada especialidade athletica até o dia 1º de agosto do corrente anno:

Corridas de velocidade — 100 metros — 1, Peacock (Estados Unidos), 10"2|10; 2, Yoshioka (Japão), Owens (Estados Unidos, Metcalfe (Estados Unidos), 10" 3|10; 5, Neugass (Estados Unidos, Neckerman (Allemanha), Leichum (Allemanha), Andersen (Estados Unidos, 10" 4|10.

200 metros — 1, Owens (Estados Unidos), 20" 3|-0; 2, Wallender (Estados Unidos, 20" 5|10; 3, Neugass (Estados Unidos), 20" 7|10; 4, Schoemacker (Estados Unidos, 20" 8|10; 5, Packard (Estados Unidos, 20" 9|10; 6, Anderson (Estados Unidos), Drapper (Estados Unidos, Metcalf (Estados Unidos), 21".

400 metros — 1, Luvalle (Estados Unidos, O'Brien (Estados Unidos), 47" 3|10; 3, Hardin (Estados Unidos, Fuqua (Estados Unidos), 47" 4|10; 5, McCarthy (Estados Unidos), 47"5|10; 6, Cassiu (Estados Unidos), 47" 6|10.

800 metros — 1, Robinson (Estados Unidos, 1'51" 4|10; 2, Kucharski (Polonia), 1'51" 6|10; 3, Boetham (Estados Unidos), 1'52"; 4, Bush (Estados Unidos, Cunningham (Estados Unidos), 1'52" 2|10; 6, Lanzi (Italia, Venzkó (Estados Unidos), 1'52" 5|10.

1.500 metros — 1, Cunningham (Estados Unidos, 3' 52" 1|10; 2, Venzkó (Estados Unidos), 3' 53" 8|10; 3, Ny Suecia), 3' 55"; 4, Neversteal (Nova Zelandia), Tanaka (Japão), 3'55" 4|10; 6, Sschaumburg (Allemanha), Boettscher (Allemanha, 3' 57".

Milha (1.609,41 metros) — 1, Lovelock (Nova Zelandia), 4' 11" 2|1-0; 2, Bonthron (Estados Unidos, 4'13"; 3, Cunningham (Estados Unidos), 4' 13" 2|10; 4, Lask (Estados Unidos), 4' 14" 4|10; 5, Bauer (Estados Unidos), 4' 15"; 6, Stothard (Estados Unidos), 4' 15" 8|10.

5.000 metros — 1, Maki (Finlandia), 14' 40" 8|10; 2, Salminen (Finlandia), 14' 42"; 3, Lehtinen (Finlandia), 14' 42" 4|10; 4, Virtanen (Finlandia), 14' 47" 2|10; 5, Snamensky (Russia), 14' 53" 4|10; 6, Loukola (Finlandia), 14' 57".

Corridas com vallas — 110 metros — 1, Moreau, Moore, Cope (Estados Unidos), 14" 2|10; 4, Allen (Estados Unidos), 14" 3|10; 5, Beard, Klopstock (Estados Unidos), 14" 4|10.

400 metros — 1, White (Philippinas), 53" 4|10; 2, Moore (Estados Unidos), 53" 5|10; 3, Cochinillo (Philippinas), 53" 8|10; 4, Wegener (Allemanha), 53" 9|10"; 5, Rhuston (Africa do Sul), Youssol (Irlanda), 54" 2|10.

Salto em altura — 1, Johnson (Estados Unidos), 2,03; 2, Tanaka y Asakuma (Japão), 2,01; Metcalfe (Australia), 2,00; 5, Spitz (Estados Unidos) e Perasalo (Estados Unidos), 1,98.

Salto em distancia — 1, Owens (Estados Unidos, 8,13; 2, Peacock (Estados Unidos), 8,00; 3, Olson (Estados Unidos), 7,85; 4, Leichum (Allemanha), 7,69; 5, Long (Allemanha), 7,64; 6, Ward (Estados Unidos), 7,62.

Salto com vara — 1, Graber (Estados Unidos), 4,41; 2, Brown (Estados Unidos), 4,38; 3, Meadows (Estados Unidos), 4,36; 4, Sefton (Estados Unidos), 4,30; 5, Deakon (Estados Unidos), 4,27; 6, Ooe (Japão), 4,25.

Salto triplice — 1, Oshima (Japão), 15,41; 2, Rajasaari (Finlandia), 15,07; 3, Tajima (Japão), 15,04; 4, Anderson (Suecia), 14,91; Oda (Japão), e Saloneu (Finlandia), 14,70.

Lançamento do peso — 1, Torrande (Estados Unidos), 16,59; Woellke (Allemanha), 16,04; 3, Lyman (Estados Unidos), 16,03; 4, Dunn (Estados Unidos), 15,89; 5, Reynolds (Estados Unidos), 15,69; 6, Dees (Estados Unidos), 15,53.

Lançamento do disco — 1, Schroeder (Allemanha), 53,10; 2, Anderson (Suecia), 51,87; 3, Dunn (Estados Unidos), 51,50; 4, Berg (Suecia), 50,45; 5, Lempert (Allemanha), 50,27; 6, Petty (Estados Unidos), 49.76.

Lançamento do dardo — 1, M. Jarvinen (Finlandia), 73,90; 2, Lockajski (Polonia), 68,92; 3, Vainio (Finlandia), 68,90; 4, Stoeck (Allemanha), 68.15; 5, Sippila (Finlandia), 67,92; 6, Rowland (Estados Unidos), 66,98.

Lançamento do martello — 1, O'Callaphan (Irlanda), 56,90; 2, Dyer (Estados Unidos), 55,36; 3, Kishon (Estados Unidos), 50,96; 4, Johson (Estados Unidos), 50,95; 5, Jansson (Suecia), 50,91; 6, Pahners (Estados Unidos), 50,70.

No sector da Liga Carioca de Football

Fluminense x Modesto — Portugueza x America e Bomsuccesso x Flamengo, as partidas da rodada de hoje

As actividades da Liga Carioca de Football serão assignaladas na tarde de hoje, pelas seguintes partidas da taça "Efficiencia":

CAMPEONATO JUVENIL E PROFISSIONAL

Fluminense x Modesto

Juvenis — A's 14 horas.

Chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo di Tomaso.

Juizes da linha (para os dois jogos), José Cardoso Junior, Ernani Leal, Milton Schmidt e Floravanti D' Angelo.

Profissionaes — A's 16 horas. Juiz, Guilherme Gomes.

Representante, Antonio P. Azevedo.

Este jogo, apesar de não ter a importancia dos outros dois, promette ser movimentado, pois, se de um lado vemos a equipe tricolor constituida de players de grande renome, temos, do lado contrario, um conjunto igualmente respeitavel, acostumado aos grandes embates, muito embora não possua crack de nenhuma especie.

Levando-se em conta, porém, a classe dos jogadores, o triumpho deverá pertencer ao Fluminense.

Portugueza x America

Juvenis — A's 14 horas.

Chronometrista (para os dois jogos), Baldomero Carqueja.

Juizes de linha (para os dois jogos), Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Euclydes Tristão.

Profissionaes — A's 16 horas.

Representante, Paulo Helborn Junior.

Esta partida é a melhor do dia, pelo poderio das esquadras que irão defrontar-se...

O America, que detem o titulo de "leader" do campeonato profissional e que já revelou a bôa fórma de seus defensores em partidas as mais renhidas do actual certamen, terá pela frente o quadro da Portugueza, que vem reunindo um bom nucleo de jogadores, daqui e da Paulicéa.

Apesar da equipe lusa ainda não dispôr de conjunto, está habilitada a desfazer a invencibilidade dos rubros, impondo-lhes um sério revés, visto que os players integrantes de seu quadro têm bôa classe e pódem, caso se empreguem a fundo, colher os louros da victoria.

Bomsuccesso x Flamengo

Juvenis — A's 14 horas.

Chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novães.

Juizes de linha (para os dois jogos), Horacio de Oliveira, José S. Vianna, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

Profissionaes — A's 16 horas.

Representante, Edgard P. Vianna.

Os leopoldinense vão receber a visita dos rubro-negros. São dois antigos adversarios, que terão novo ensejo de defrontar-se numa peleja que se apresenta difficil para ambos, porquanto as probabilidades de victoria, pendem para os dois lados, sendo impossivel fazer qualquer prognostico.

A parada athletica dos collegiaes

Patrocinado pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports", a Federação Athletica de Estudantes realiza, hoje, no stadium da rua Alvaro Chaves, o campeonato de athletismo dos collegiaes. Nesse interessantissimo certamen tomarão parte os seguintes collegios:

Instituto Lafayette, com 79 collegiaes; Pedro II, com 76; Militar, com 51; Americano, com 6, e Escola Amaro Cavalcanti, com dois.

Ao todo, portanto, competirão 205 collegiaes.

A's 8,30 horas — Salto em distancia — Inf. de 1ª e 2ª categorias — Corrida de 25 metros — Preliminares — Inf. de 1ª categoria — Arremesso do peso (5 kilos) — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

8,45 horas — Corrida de 50 metros — preliminares — Inf. de 2ª categoria.

9 horas — Corrida de 75 metros — preliminares — Juv. de 1.ª categoria.

9,15 horas — Corrida de 25 metros — final — Inf. de 1ª categoria — Salto em distancia — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

9,30 horas — Corrida de 50 metros — final — Inf. de 2ª categoria.

9,45 horas — Corrida de 75 metros — final — Juv. de 1ª categoria — Arremesso de pelota — Juv. de 1ª categoria.

10 horas — Salto em altura — Juv. de 1ª e 2ª categorias — Corrida de 75 metros — preliminares — Juv. de 2ª categoria.

10,30 horas — Arremesso do dardo — Juv. de 2ª categoria.

10,45 horas — Salto com vara — Juv. de 1ª categoria.

11 horas — Corrida de 75 metros — final — Juv. de 2ª categoria.

11,30 horas — Revezamento de 4 x 75 metros — final — Juv. de 2ª categoria.

Com o fim de evitar excessos, a Liga estabelece o seguinte limite de concurrencia dos athletas:

Campeonato Infantil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova de corrida e uma de campo.

Campeonato Juvenil — Cada athleta poderá concorrer a uma prova de corrida e duas de campo, exceptuando-se o revezamento.

BALLONI 35

B A B A'

(Para O JORNAL)

Lino GUEDES

Quando a negra foi vendida,
disse o Sinhozinho, a chorar:
— A minha Babá querida,
por que é que foi escolhida?
E caiu a solucar...

— Quem é que dá de mamar,
agora, papae, quem é,
ao maninho que chegar,
com fome e frio a chorar
de cima da chaminé?!...

"Sinhô" querendo explicar,
disse afastando o filhinho,
só para o não vêr chorar:
— Mas por que não vae brincar?
Que menino mais bobinho!...

O grande humorista que não quiz ser politico para não concorrer com o Senado...

"JA' BASTA DE COMEDIANTES NO CONGRESSO" — DIZIA WILL ROGERS AOS AMIGOS QUE INSISTIAM EM APRESENTAR A SUA CANDIDATURA

Em cima, a ultima photographia de Will Rogers e Wiley Post, tomada precisamente no dia 9 de agosto, quando da partida em Seatle do novo avião que o famoso aviador ensaiava com esse vôo para tentar mais tarde o "raid" California - Moscou, voando através do Polo Norte. Os dois apparecem apoiados no avião que os levou á morte

Esta photographia é das menos conhecidas de Will Rogers que apparece nella com sua esposa, com a qual raras vezes se apresentava em publico

HOLLYWOOD, Setembro (United Press) — Will Rogers teria sido uma das maiores figuras de politico do paiz, se tivesse preferido dominar em si o senso do humor e tornar-se um grave homem de negocios.

Por varias vezes milhares de pessoas suggeriram seu nome para postos que variavam entre o de presidente dos Estados Unidos e conselheiro municipal. Essas pessoas sabiam que elle occultava sob um exterior jocoso um fundo de grande seriedade.

Certa vez, quando a campanha para que Will se candidatasse a senador se tornou muito insistente elle teve de responder com um "não" redondo.

"Já basta de comediantes no Congresso", explicou elle. "A competição seria muito fatigante para mim".

Não obstante tratasse de manter uma apparencia de neutralidade em politica e atacasse de rijo republicanos e democratas, com severa imparcialidade. Rogers era democrata de tradição. Todavia empenhou-se toda a sua vida por fugir ao partidarismo e tinha excellentes relações pessoaes com leaders de ambas as facções.

Era um agudo observador das tendencias politicas e vivia em constantes relações com todas as secções do paiz.

Muita gente ainda acredita que o humorista fôra certa vez prefeito de Beverly Hills, na California. Elle desfrutou do titulo durante muitos annos e tirava um mundo de gracejos da pretensão de ter sido um "boss" politico. A verdade é que não fôra nunca mais do que um prefeito honorario.

Entre os maiores prazeres do comediante figurava a contemplação das convenções politicas nacionaes. Elle via na politica um campo fertil para as suas pilherias e muitas vezes dedicava commentarios cheios de graça nos problemas nacionaes e internacionaes.

O jogo de polo dava ao oklahomano quasi tanto prazer quanto a politica. J. A. Wigmore, do Cleveland, Ohio, capitalista e enthusiasta de polo, introduziu Rogers nesse sport ha cerca de uns quinze annos.

Ha algum tempo Rogers encontrou os irmãos Mdivani, principes David e Sergio em um campo de polo e foi apresentado a ambos pela primeira vez.

— E' isso, meus caros — disse elle — sinto-me feliz em encontrar-me comvosco... Mas por favor, não me peçam em casamento.

Sua maior extravagancia era a compra de ponies de polo e elle era um jogador pertinaz e habil. Como jámais vendia um animal, uma vez que o comprara, tornou-se tão agudo o problema de cuidar dos animaes que a sra. Rogers zangou-se seriamente no dia em que seu marido se mostrou inclinado a comprar uma verdadeira multidão de ponies argentinos.

Sem oppor nenhum argumento, Rogers voltou ao "big gams" com dois dos peores rocinantes que lhe foi dado encontrar. O contraste com os ageis e bellos cavallos argentinos era tão manifesto, que a sra. Rogers, vencida e convencida, acabou pedindo a Rogers que arranjasse alguns animaes melhores.

Consequencias internacionaes do conflicto italo-ethiope

Alfred ROSEMBERG
(Chefe do Depart. de Politica Estrangeira da Allemanha)

BERLIM, Setembro — Ha varias semanas que os diplomatas e a imprensa mundial se têm occupado, muito naturalmente, dos detalhes das allegadas intenções da Italia em Africa, das medidas tomadas pela Ethiopia e de considerações outras que interessam ás potencias com problemas coloniaes.

E' natural que em tal conflicto, de interesse para muitas potencias, as opiniões variem e que se recorra á citação de tal ou qual tratado em apoio ás opiniões favoraveis ou contrarias. Declara-se unanimemente que a Inglaterra com interesses communs no Egypto, não póde permittir que as nascentes do Nilo Azul (situadas no Lago Tzana, Ethiopia), fiquem em mãos de uma potencia européa que, de posse da Abyssinia, constituirá um circulo poderoso em meio do campo de influencia britannica em torno do Mar Vermelho.

A Italia, por sua vez, diz que a Inglaterra lhe concedeu officialmente o direito de expansão colonial. De qualquer modo é certo que o fascismo está decidido a se expandir á custa do prestigio britannico e não á custa dos interesses francezes, como seria mais natural em vista da situação geographica. Portanto, é logico concluir-se que a Italia haja estudado longamente seus planos na Ethiopia e que, em face dos acontecimentos recentes, a bem conhecida phrase, pronunciada por Mussolini ha alguns annos, de que "o anno de 1935 será decisivo", assume particular importancia.

E' problematico se a Inglaterra se manterá firme até ao ultimo momento em sua censura á conquista militar da Abyssinia pela Italia, sem levar em conta outras circumstancias que poderiam occorrer no mundo, sob a forma de commissões, tribunaes, arbitragem e interpretações de tratados.

Quando em meio de taes discussões se affirma (especialmente na imprensa franceza), que a Inglaterra, se tenciona fazer cumprir o pacto da Liga das Nações ao pé da letra, deve retractar-se do pacto anglo-allemão, devemos considerar tal argumento como obvio e frivolo.

No pacto naval com a Inglaterra, a Allemanha teve de agir em defesa propria porque outras potencias — especialmente a França — não haviam mantido suas promessas solemnes de reduzir seus armamentos. Pelo contrario o augmento de suas forças militares constituia grave ameaça para a Allemanha. O modesto augmento de armamentos na Allemanha era, pois, tão somente um acto de defesa propria, dictado pelo inadimplemento das obrigações pactuaes por parte de outras potencias. Isso fez com que a Allemanha se retirasse da Liga das Nações, que servia aos fins unilateraes das nações bem armadas. O pacto anglo-allemão não constitue, portanto, violação de um convenio, senão a realização de consequencias derivadas necessariamente da situação creada pela violação de ajustes por parte de outras nações.

A semelhança entre essa falsa accusação e o conflicto italo-ethiope tem sido interpretada com maldade. Já se disse que a Allemanha está emboscada á espera do momento "para vingar-se da França" a arrojar o mundo inteiro em outra guerra, caso haja um conflicto entre Inglaterra e Italia. Esses planos fantasticos não existem na mente dos homens que formam o Reich allemão.

A Allemanha acha-se em meio de sua tarefa de reconstrucção social de seus grandes programmas de trabalho, e não se interessa na interrupção de seu progresso pacifico. Negamos essas fantasias com a mais emphatica das determinações.

Assim, segundo os paizes do mundo, elevam suas vozes proclamando ser o Tratado de Versalhes injusto para a Allemanha, acolhemos com enthusiasmo o principio desses commentarios imparciaes e nos alegramos em constatar o progresso mundial em reconhecer á Allemanha as necessidades vitaes de sua existencia como povo amante da paz e dos principios da justiça.

Esperamos que essa reacção em nosso favor continue e por isso a Allemanha não deseja prejudicar á opinião mundial mettendo-se em aventuras militares.

A guerra italo-ethiope ferirá certamente a interesses inflammaveis em uma vasta área. Tal guerra, dada sua extensão, interessa a todas as potencias coloniaes e póde aggravar muitos conflictos já existentes. Não está no interesse dessas nações procurar sanar as feridas causadas por um deploravel destino?

As chammas bellicas que podem saltar da Africa para a Asia, para a Africa meridional e até para a Europa, não poderão produzir nem bem estar nem riquezas para nação alguma, mas sacudirão as estructuras sociaes de todos os Estados. Mesmo as nações despidas de interesses coloniaes poderão ver-se enleadas na tragedia.

A Allemanha não pode immiscuir-se repentinamente no problema italo-ethiope. Ella espera ver pacificamente resolvido o caso e confia em que os estadistas em cujas mãos está o destino do mundo, ao se reunirem em Genebra se capacitem bem da responsabilidade que sobre elles pesa.

Todo o conflicto abyssinio, além de sua ameaça immediata, põe em fóco varios outros problemas de primacial importancia internacional.

De ha muito que se vem accusando a Allemanha de "perturbadora da paz" e "inimigo possivel" cada vez que surgia o problema de rearmamento de qualquer paiz. Hoje dá-se o caso de se achar a Allemanha inteiramente fóra do actual conflicto politico-militar e apesar dessa ausencia todo o mundo parece estar perturbado.

Isso nos parece uma condemnação da politica dirigida contra a Allemanha durante estes ultimos quinze annos e que geralmente procurava justificar-se com as palavras "justiça" e "cultura". Varias vezes se reiteraram essas accusações contra a Allemanha em Genebra.

A Liga das Nações era a tribuna de onde se discursava a favor da paz mundial e da civilização mundial para que o mundo inteiro ouvisse. Muitas vezes a Allemanha declarou que a attitude dos membros da Liga não justificava o emprego das palavras floridas usadas por seus representantes em Genebra. Nestes ultimos quinze annos, a Liga das Nações, sem mostrar imparcialidade, parecia estar sempre ao lado dos interesses militaristas. Por isso perdeu ella o credito moral em toda parte. Nem siquer conflictos triviaes póde ella resolver.

Sua posição poderia ser hoje bem outra se ella se tivesse conservado fiel ás palavras proferidas em suas assembléas. Hoje, em face do conflicto na Africa oriental, acham-se em perigo os derradeiros vestigios de respeitabilidade da Liga e esses mesmos desapparecerão.

Tornaremos a ouvir as antigas phrases, mas não veremos qualquer acção decisiva. O que se decidir já se acha em mãos de Londres, Paris ou Roma. A Liga não poderá fazer a menor alteração no que se houver resolvido naquellas capitaes.

Ha finalmente uma outra observação digna de menção. Ha varios mezes que ouvimos falar de "segurança collectiva" e "paz collectiva". O chanceller Hitler em seu discurso de Maio criticou com muita clareza essas vagas phrases propagandistas. Paris affirmou sempre que deveria existir a paz collectiva ou de outro modo não haveria paz e que deveria existir a "segurança collectiva" pois de outra maneira não haveria segurança. Agora se apresenta a primeira opportunidade para se provar a verdade do mote "paz collectiva", sem a possibilidade de recair a culpa sobre a Allemanha.

Todas as potencias que argumentaram a favor da paz collectiva, se vêm pela primeira vez na contingencia de enfrentar uma tarefa positiva. Agora poderão dar provas da efficacia de seus principios

Nenhum paiz deseja tanto como a Allemanha o aplainamento das difficuldades presentes. Deante das circumstancias, porém, não nos parece mais ver o problema da "paz collectiva".

Em vista disso, a politica allemã, que age sem phrases mas que procura solver os problemas de maneira pratica, parece reivindicada.

Somente nos resta aguardar que as nações se abstenham gradualmente do habito de pensar que as phrases superficiaes enunciadas em Genebra formam sua politica e que examinarão sob todos os aspectos as necessidades vitaes inherentes a todos os programmas.

A MULHER NO LAR

Simples e bonito

O mobiliario de nogueira envernizada. Nas paredes, uma pintura carregada. Cortinas e cobertas do leito em "cretonne" estampado

CARTA Á MULHER

Rosa Maria

"E' um menino muito forte, promettendo uma constituição de homem forte."

E V., mulher moderna, sem querer nada da rotina em que andaram nossos paes e avós, se vale desses methodos espalhados para uma assistencia physiologica, diaria, confiando nelles o equilibrio da saude do seu filhinho, para que tenha boas côres, bons dentes, força, animo, curiosidade... Está certo! e é admiravel o seu instincto sob o ponto de vista geral da sua responsabilidade materna, bem ambientando o seu filho e V. bem prevenida para a gloriosa missão de educal-o moralmente, de creal-o feliz. Vejo no seu lar um raio de sol beijando o pequenino botão amanhecido. E' a sua intelligencia que não deve confiar a ninguem mais o calor necessario á vida dessa flor humana.

Sobre a educação psychologica da criança andam por ahi muitos guias, discutidos pela sensibilidade das mães. Entanto, quanto idealismo puro resalta delles, como o de John Watson, que o escreveu com o pensamento de instruir as mães para levar ao espirito da criança a verdade que é a sêde mental crescendo-lhe com a vida.

Tambem a minha sensibilidade rejeita muita coisa desses livros, comprehendendo que o guia melhor está no coração materno, que o espirito materno é o pão ao espirito que aponta, tudo lhe transmittindo pela comprehensão instinctiva. Sobre esse ponto temos muito que trocar impressões. Hoje, esta carta responde-lhe á pergunta que V. não fez. Sua simplicidade saberá entender... Pascal responde-lhe. Elle não acreditava nas mães que não levavam o filho ao seio, aconselhadas pela vaidade, resguardando a belleza, essa que mais se sublima com as cicatrizes da maternidade. Creia que isso é uma fórma de alheiar-se da primeira educação, porque esse sangue branco tanto leva do corpo, como leva da alma.

Esse dever, indicado pela natureza, pela moral, pela hygiene, vae favorecer tanto ao seu filho como a V. E V., que está tão compenetrada do seu dever, com a sua saude perfeita, dona da perfeição que só vem do amor e da bondade, deve integrar-se nesse principal, vendo a sua flor humana crescer da sua vida, á sua imagem e semelhança...

MARIA JOSE'

FRAGMENTOS SOBRE O THEATRO BRASILEIRO

Martins PENNA

Luiz Carlos Martins Penha, o fundador da comedia brasileira, morreu moço, aos 33 annos. Escreveu vinte comedias de costumes nacionaes, sete dramas, além de muitos folhetins sobre theatro e um romance historico relativo ás aventuras de Dugay Trouin.

Sua primeira comedia, escripta aos 23 annos, subiu á scena no theatro São Pedro, hoje João Caetano, aos 4 dias do mez de outubro de 1838.

LUIZA ANTONIA

Era filha de Estella Sezefreda e enteada do grande João Caetano.

Aos doze annos de idade, nas vesperas de subir á scena, "Frei Luiz de Souza", de Almeida Garret, deram-lhe o papel de "Maria", que ella interpretou de uma maneira espantosa para sua idade. Logo falleceu victima da tisica e accesso pernicioso.

Annos depois surgiu uma riograndense, Julieta dos Santos, tão joven quanto Luiza Antonia, bem como uma italiana, Gemma Luniberti, "la piccola Ristori", como a chamavam, ambas com grande vocação para o palco; nenhuma, porém, tinha a naturalidade da enteada do grande actor brasileiro.

CURIOSIDADES THEATRAES

Devido ao partidarismo que se creou no publico carioca, por causa de dois grandes actores: Ernesto Rosi e Thomaz Salvini, para louvar e discutir esses artistas, vieram pelas columnas dos jornaes nomes de grande projecção como José de Alencar, Salvador de Mendonça, Francisco Octaviano, Joaquim Serra, Machado de Assis e outros.

— (*) —

João Caetano, o grande actor brasileiro, nos primeiros annos de sua carreira, tinha, insensivelmente, o habito de, quando declamava um trecho longo, fechar os olhos.

Esse defeito perdeu-o o grande actor graças á solicitude de Gertrudes Angelica da Silva, actriz que tomou a si o encargo de chamar-lhe a attenção todas as vezes que nelle incorresse.

— (*) —

Por occasião da primeira visita de Eleonora Duse ao Brasil, "A Semana", de Valentim Magalhães, editou um numero, especial, em homenagem á grande artista. Para esse numero de seu jornal, Valentim Magalhães pediu collaboração a Lucinda Simões, Furtado Coelho, Eugenio de Magalhães e ao grande actor comico Vasques.

José JANSEN

CONSELHOS

Limpeza dos tapetes — Quando os tapetes, estão esmaecidos, devem ser limpos com vinagre forte ou com gazolina. Surge logo o colorido.

Mordidas de mosquito — Bicarbonato, ligeiramente embebido num pouquinho dagua, tornando-o uma papa, applicado na mordedura, é excellente remedio. Tambem o acido phenico (15 partes para 250 de agua) é uma solução benefica ara o mesmo caso.

CULINARIA

BOLO DE CARNE

1.500 grammas de carne de vacca.
1.500 grammas de vitella.
250 grammas de presunto.
1 decilitro de vinho do porto.
50 grammas de manteiga.
1 decilitro de azeite, sal, pimenta e farinha.

Passam-se as carnes pela machina, amassam-se bem, condimenta-se com sal, pimenta e metade do vinho branco e faz-se com ella um rolo. Passa-se por farinha e frege-se. Logo que esteja bem louro, deita-se numa caçarola com o azeite em que se fritou, junta-se a manteiga, abafa-se e deixa-se ferver durante 1 hora. Na occasião de servir, junta-se o resto do vinho do Porto, deixando ferver mais 5 minutos.

Desengordura-se o molho e serve-se acompanhado de batatas "paille".

DOCES

Creme com maçã

Faz-se papa de maçã, vulgar; mas é preciso que ferva até ficar sem agua. E' preferivel que as maçãs a empregar para esta papa sejam Reinétas.

Faz-se um creme de leite com farinha Maizena e gemmas de ovos.

O creme vulgar, de sempre. Deita-se o creme numa travessa e deixa-se arrefecer. Quando estiver frio, cobre-se com a papa da maçã que tambem deve estar fria.

Põem-se numa travessa as claras que sobraram do creme e batem-se em castello, muito firmes. Juntam-se-lhes, uma a uma, tantas colheres de sopa de assucar quantas forem as claras que se bateram.

Batendo-se sempre com um garfo, para que não abatam.

Voltando a estarem bem firmes, deitam-se sobre a maçã, dispondo-as a gosto, e enfeitam-se com cerejas de calda. Vae ao forno até estarem louras.

As porções para o "creme de ovos" são:

Meio litro de leite.

1 colher de sopa de farinha Maizena.

4 gemmas, assucar a gosto, uma pitada de sal refinado e uma casca de limão.

Junta-se tudo isto em cru' e vae ao lume a ferver.

MELINDRES

Deitem-se em 250 grammas de assucar 10 ovos, dos quaes 1 com clara (se forem grandes os ovos, uma clara e meia), depois de bem batidos, juntem-se canella e 250 grammas de farinha. Continua-se a mexer até a massa ficar fina.

Untam-se taboleiros com manteiga e nelles se deita a massa de forma a que fiquem uns bolos chatos. Estando frios, passam-se por assucar em ponto de espadana baixa e põem-se a seccar.

AGRIÕES "A' LA CREME"

Tiram-se-lhes os pés e as folhas mais duras e collocam-se em agua salgada e onde ficam por espaço de 10 minutos. Em seguida, espremem-se num panno, para que a agua saia bem. Picam-se grossos.

Numa caçarola, deita-se 50 grammas de manteiga, uma colher de sopa de farinha, mexe-se e leva-se a lume brando, sem deixar tomar cor demais.

Rega-se com caldo de carne, accrescentam-se os agriões, sal, pimenta e 125 grammas de nata. Aquece-se e servem-se sós ou como acompanhamento de um assado.

SOPA DE CREME DE CAMARÕES

750 grammas de camarões, 1 decilitro de vinho branco, meio litro de caldo de carne, 4 gemmas, 200 grammas de manteiga, 1 cebola, 3 cenouras e um ramo de salsa.

Cozem-se os camarões e descascam-se, reservando metade para guarnecer a sopa. Os restantes, pisam-se no almofariz. Passam-se, em seguida, pela peneira.

Numa caçarola com a manteiga, põem-se os legumes finamente picados e deixam-se refogar.

Mistura-se o vinho branco e o caldo de carne, deixando ferver mais cinco minutos. Junta-se depois com o "purée" de camarões, liga-se com as gemmas e a nata e condimenta-se com sal e pimenta.

HALL

Mosaicos cor de rosa formam, nesse hall, uma "estrella dos ventos"; paredes bistre; na escadaria, a belleza desses frisos negros

A MULHER NO LAR

STUDIO E SALA DE JANTAR

O rosa e o "beje" são os tons que devem predominar nesse conjunto requintado

CULINARIA

PAPAS DE FORNO

Descascam-se 6 cebolas grandes, 20 dentes de alho, pondo-se a cozinhar em caldo de carne com bastante azeite e sal á vontade. Um pouco de pimentão em pó — quando as cebolas estiverem cozidas — folhas de chicoria, de espinafre, de bertalha, engrossando-se o caldo com fubá de milho. Depois de cozido, pôr em terrina que possa ir no fôrno. Retirar quando se formar ligeira crosta. Servir com carne aferventada e molho de pimenta com azeite.

CREME DE LIMÃO

Picam-se duas duzias de amendoas doces, por sua vez postas em meio litro de creme de leite; noutra vazilha: 3 copos de Xerez, caldo de 2 limões e respectivas cascas, assucar até adoçar. Mistura-se numa só vazilha que se possa fechar bem, o conteu'do das duas, sacode-se até que fique espumoso, servindo-se em copos de grande haste e alto calice.

FRANGO DE ENVE

Depennado, lavado, bem esfregado com limão, o frango deve ser cozido em agua com uma duzia de pequenas cebolas, "bouquet" de cheiro verde, um dente de alho, caldo de limão, um copo de vinho branco, sal e pimenta. Com um pouco de caldo, preparar um creme branco engrossado com farinha de trigo ou maizena e alguns "champignons" e cebolinhas. Pôr o frango no prato, cobril-o com o creme, rodeal-o de "champignons" e cebolas. Servir bem quente.

TOMATES A' RUSSA

Cozinhar uma boa porção de legumes de muitas qualidades, picados meudo. Escorrido o caldo, salgar um pouco, juntando-os depois a bom molho de "mayonnaise". A' parte retirar o chapelete de tomates grandes, cavar-lhes as sementes e o miolo, recheiando-os com os legumes. Polvilhal-os com pimenta e queijo parmesão.

ARROZ A' MILANEZA

Fritar no azeite misturado a um pouco de manteiga, cebola picada, e, quando dourar, juntar meio kilo de arroz lavado, mexer bem em seguida, pouco a pouco ir addicionando agua até que cozinhe de todo. Quando prompto, pol-o em prato que possa ir ao forno. Cobrir o arroz com queijo ralado, passando tambem manteiga, enfeitando-o com azeitonas, levar ao forno e servir polvilhado com farinha de rosca.

"OMELETTE" ESMERALDA

Lascar, sem methodo, algumas azedinhas amarellas e bem frescas, laval-as bem, pondo-as numa frigideira com um bom pedaço de manteiga. Bater os ovos como para "omelette" commum. Mosturar um pouco as azedinhas, já fóra do fogo, embora ainda fumegantes. Depois enroscal-as na fórma de "omelette", fritando-o em manteiga com um poucochito de sal. Servir em prato bem aquecido.

CONFISSIONARIO

V. me diz, amigo, coisas que não são estranhas nos dias de hoje... Casado com uma mulher formosa, a quem amava muito, viu-se obrigado ao desquite, por incompatibilidade de genios, embora exista o traço inapagavel de um filho.

E V. conta a sua negligencia — primeiro, por sua pobreza, depois porque "a vida arrasta", descuidou por completo da educação desse menino, emquanto ella, animosa, fez por elle tudo o que V. descuidou fazer.

Os annos passaram sem que uma reconciliação se fizesse e V. desanimado, querendo um lar, uniu-se a outra mulher. Mas V. faz o desenho da segunda, pintando-a sem attractivos, apesar da immensa bondade. E ha um filho dessa nova união. Descubro, entanto, que V. continúa amando sua primeira companheira, que V. se enfastia ao lado da segunda, que V. luta entre fazer e desfazer... Meu amigo, como pódes pensar em commetter novo erro? Como mães, amigo, ambas têm o mesmo direito. Como esposas, uma perdeu e a segunda os tem absolutos. Se não existisse esse novo filho, V. poderia refazer sua vida, voltando ao antigo lar do seu amor. Mas V. tem um dever novo, de maior responsabilidade se V. quizer rehabilitar-se do seu descuido com o outro. Parece-me, pois, um erro maior o seu desejo de agora, pensando refazer em taes condições, a vida com a outra. Depois (V. mesmo diz) ella acostumou-se a lutar, deixou de soffrer por V. e de V. só guarda amargas recordações, um pessimismo incuravel. Por isso, amigo, ella nunca lhe pediu nada, nem exigia nada. Trabalha e nisso está a sua força, seducção, independencia. Ha outra coisa, tambem, que lhe tortura o egoismo — ainda é formosa bastante! Poderá qualquer dia, como V., crear um outro lar. Nesse caso, resta-lhe resignar-se, aprendendo mesmo da resignação della. Amigo — meu conselho é para V. deixar as coisas como estão. O castigado é V. e deve ser V., assim, amando sem esperança, sem remedio. E sabe qual é a sua culpa maior? Ter-se descuidado do seu filho. Mas V. contrahiu uma nova divida com a vida. Rehabilite-se, pois, pagando em desvelos ao seu ultimo filho. Depois V. póde ganhar a estima da mãe do seu outro filho, desvelando-se tambem por elle, attraindo-o, agora, para o seu amor e seus cuidados.

MADAME X.

PRAIAS

Um vestido de praia, simples e bello, levado por uma silhueta fina e joven. Roupa de banho, de um bonito effeito, se se accrescentar uma capa original, dessas que já demos noticia e da creação de Vera Borea — de tricot "gris" azul, vermelha ou verde

CONSELHOS

Para conservar a roupa de malha "jersey", tricot, etc. — Nunca devem ser penduradas quando estão molhadas, mas embrulhadas em pannos de linho, bem limpo. Readquirem assim o aspecto primitivo.

Para conhecer o linho — Distingue-se o linho do meio linho procurando rasgar um pedaço horizontal e verticalmente. Se isso acontece com precisão, o linho não é puro. Tambem queimando as extremidades, o linho puro deixa cinza acizentada, emquanto o meio linho produz cinza parda. Uma gota de oleo sobre o linho tambem é demonstrativo — se fica redonda é puro, se se decompõe, ha mistura.

Para conhecer a lã pura — Conhece-se a lã pura queimando-lhe uma extremidade. Se o cheiro desprendido é desagradavel, o tecido é puro, além disso custa a queimar, emquanto a que leva mistura rapidamente se consome.

Lavagem das gotas da pelle — As pelles devem ser lavadas com sabão e agua fervidos juntos. São submergidas ahi, sem esfregal-as, extraindo o sujo pela compressão apenas, mudando sempre o liquido até a completa limpeza. Enxaguam-se em agua pura, pondo-se a seccar depois de enteal-as. Depois de seccas, são novamente penteadas e pulverizadas com talco, ingrediente necessario, auxiliar para desembaraçal-as da gordura que se adhere a ellas.

Limpeza dos vidros da janella — Um pedaço de jornal é bastante, humedecido em agua e passando outros seccos para seccar e polir. Mas uma limpeza completa se faz co mesta mistura: sabão á base de azeite — 2 partes; agua — 3 partes; cal — 3; terra de Tripoli — 2 partes. Corta-se o sabão em pedacinhos, dissolvendo-o em agua quente, agitando a agua e misturando os outros ingredientes. Reduzido á pasta, conserva-se em logar fresco.

GOTTA DAGUA

Ser indulgente com o vicio é conspirar contra a virtude.

Assim como o valor da pedra preciosa é de subido valor, de extraordinario valor, assim a alma de uma mulher boa tem elevados quilates de virtude.

Quando, por muita inclinação, se acercam duas almas, a amizade, em breve, se faz antiga.

LABORATORIO DE BELLEZA

Está no banheiro esse laboratorio. Ao sair de um banho, saimos todas com a cutis bem limpa, com o corpo rejuvenescido, tonificado, com as unhas e os cabellos bem cuidados.

Devemos dividir os banhos em tres classes cada uma das quaes é indispensavel, uma vez ao menos, por semana, mesmo com o outro, diario, aquelle de que não prescindimos, de basica importancia, tanta, como escovar os dentes. Mas annotemos aquelles: o banho de descanso, o banho de tonificação, o banho de luxo

Um bom banho é o auxiliar economico das massagistas. Um bom banho depura os tecidos, acalma os nervos, dá uma sensação perfeita de equilibrio e repouso. O essencial é a agua bem quente e em generosa quantidade, a qualidade do sabonete. Se o banho não é só de limpeza, mas de belleza, o sabonete deve ser suave e produzir muita espuma, um sabonete de pouco perfume. Necessitamos de varias escovas para o banho — para as mãos, para as unhas, para os pés...

Ha muita gente que imagina que tomam banho! Entretanto nem sempre isso é verdade, já pela pressa, porque mal se ensabôa, mal se enxagua. A agua não limpa, o que limpa é o sabonete. Temos em nosso corpo milhões de glandulas dedicadas á transpiração e que, funccionando regularmente, querem agua, inverno e verão. Temos milhões de glandulas que desprendem gordura, a gordura necessaria para que nossa pelle se mantenha suave e macia, protegida. Póde-se comprehender a necessidade dessa hygiene diaria para eliminar a parte superflua dessa graxa, as cellulas mortas da pelle, o pó, a transpiração.

Um banho ideal é o da temperatura quente, alta, seguido de uma ducha fria, para cerrar os póros e tonificar o corpo. Depois uma bôa massagem com a toalha felpuda, completa o bem estar. O banho contra a fadiga muscular deve tornar-se muito quente e antes de tomal-o deve-se beber muita agua, para provocar a transpiração. O complemento é uma ducha fria ou tibia. O banho como remedio para insomnia, prepara-se mais quente que a propria temperatura, podemos definil-o melhor, catalogando-o entre os banhos temperados. Seccar o corpo brandamente, evitando agitações. O banho de luxo é o banho ideal, preparado para uma festa. Banheira farta de agua, Saes perfumados. Se o corpo se sente fatigado, antes de entrar na agua faça-se uma applicação de creme. Depois pelle suave, avelludada. Talco perfumado. Agua de colonia, todos os perfumes bons...

A MULHER NO LAR

HYGIENE DA BOCA

O cuidado com a bocca deve ser constante e devotado. A mulher deve se aprimorar nelle porque cultiva a sua belleza principal. Ser bella é a mais legitima aspiração do mundo feminino. Ser saudavel é outra aspiração legitima. Uma boca revestida de dentes claros, sãos, dá ao sorriso belleza e encanto. Uma boca com dentes cariados, dá máo halito, dá má mastigação e isso origina doenças que podem ser graves.

A boca é porta de entrada de todas as enfermidades e muitas, a maioria, são devidas especialmente á boca, que não cumpre a sua missão porque descuidam della. A boca requer cuidados de muita hygiene e desinfecção. A limpeza deve ser feita com lavagens e escovas, empregando a pasta ou pó preferidos, investigando o producto que não prejudique o esmalte. Dentes cariados, raizes abandonadas, dentes quebrados, exigem immediato e apropriado tratamento que inutilize os maleficios do momento, os quaes, sem isso, pódem occasionar muitos incommodos, como dores e infecções graves. A boca, no organismo, não é uma provincia isolada, é um reflexo desse organismo e até é fonte do diagnostico. Dizem os antigos que "o mal e o bem á face vem". Pois na boca reflecter assim os males do organismo.

Previne-se a criatura nos cuidados que deve ter com sua boca por uma limpeza habitual, diaria, após as comidas, ao levantar, ao deitar. Além disso, faça uma inspecção de tres em tres mezes.

CONSELHOS

Para tirar as manchas de frutas — O processo é velho e simples — caldo de limão e depois sabão e agua fria.

Manchas de perfume — Alguns perfumes produzem manchas que se tiram com casca de kuilaia raspada e misturada com agua morna.

Limpar os moveis de vime — Mesmo os de vime laqueados são limpos com agua e sabão, depois seccas com flanella aquecida, provocando brilho.

Dos moveis de bambu' — Forrados de esteirinha, são lavados com agua quente e um punhado de sal, esfregando-se com escova dura. O brilho é obtido com lacre sem cor, desmanchado, bem fino. Dissolve-se o lacre em alcool, passando no bambu' e na esteirinha, com um pincel largo, macio.

Manchas de iodo — Tiram-se applicando-se na parte manchada um pouco de agua com bicarbonato.

De gordura e do leite — Desapparecem com fricções de therebentina, ether ou talco.

De oleo, pixe — Saem com therebentina, benzina ou gazolina.

Limpeza das geladeiras — Agua quente e sabão. Duas vezes no anno é prudente desinfectal-as com fumaça de enxofre, deixando-as arejar durante 3 ou 4 dias. Não se deve pôr nada quente nas geladeiras.

SI FOSSE POSSIVEL

Rudyard KIPLING

Se a obra de tua vida tu vires destruida e, sem dizer palavra, voltes a construil-a; se perderes em um dia a ambição de cem dias, sem um gesto, sem um suspiro;

Se pódes ser amante sem estar louco de amor, se consegues ser forte, sem deixar de ser terno e, sentindo-te odiado, sem odiar, por tua vez, lutar e defender-te;

Se pódes supportar que os cynicos falseiem tuas palavras, para assim excitar os tolos e ouvir que as suas bocas falsas te calumniem, sem que tu mesmo mintas;

Se pódes seguir digno, embora sejas popular, se consegues ser povo e dar conselho aos reis e a todos teus amigos amar como irmãos, sem que nenhum te absorva;

Se sabes meditar, observar, conhecer, sem chegar a ser nunca destruidor ou sceptico; sonhar, mas não deixar que o sonho te domine; pensar, sem ser apenas um pensamento;

Se pódes ser severo sem chegar á colera; se pódes ser audaz sem ser imprudente; se consegues ser bom e alcances ser um sabio, sem ser moral, nem pedante;

Se alcanças o triumpho, depois da derrota, e acolhes com calma igual essas duas mentiras; se pódes conservar teu valor, tua cabeca, emquanto os outros perdem;

Então, os reis, os deuses, a sorte, a victoria, serão para sempre teus escravos submissos, e o que vale mais que a gloria e os reis, serás um homem, meu filho.

MULHERES

Letizia RAMOLINO

R. Wilson diz da vida cheia de interesse desta mulher.

A vida de Napoleão, o grande conquistador, está cheia de mulheres, desde o odio de Stael ao amor das que foram suas companheiras. Entre ellas, surge a figura principal, sua mãe, Letizia, de uma energia indomavel, que o concebeu numa época difficil, a Corsega em plena revolução, entre tiros, surpresas tragicas, fugas, para as montanhas...

Letizia Ramolino nasceu na Corsega, de uma familia abastada. Muito bella, muito simples, de olhos grandes e negros, brilhantes, de cabellos negros, com lindos dentes, era julgada a moça mais bella de Ajaccio.

Muito joven, com 14 annos, pelo amor uniu sua vida á de Carlos Maria Buonaparte, da pequena nobreza italiana.

A Corsega lutava então pela sua independencia. Carlos Maria andava ao lado dos ideaes do moço caudilho Paoli, ambos com os mesmos grandes sonhos de liberdade. E a joven mulher, seguindo as tradições corsas, não abandonou nunca o seu marido nos campos de batalha. Foi assim que floresceu o seu amor maternal, 13 vezes, ao lado do amor á sua terra e ao seu companheiro.

Em plena juventude, ficou viuva e, sozinha, emprehendeu a tarefa de educar os filhos. Mais tarde Napoleão disse della, plasmando-lhe a energia com que o orientava, esta phrase: "Era uma cabeça de homem, num corpo de mulher." Disse mais, disse, como Kant disse de sua mãe, que a ella devia tudo, devia-lhe os seus feitos, pelas lições que lhe dera, tanto a sua vida andou sempre enlaçada á della.

Letizia Ramolino, ante as revoltas que agitavam a Corsega, em 1784, teve que fugir para França. E com admiravel resignação (os seus bens são confiscados), supporta a pobreza, vivendo em uma miseravel casinha em Antibes, lavando roupa em um arroio, emquanto a filha, Paolina, para matar a fome, tirava figos, no quintal do vizinho.

Emquanto isso, Napoleão galgava os primeiros degráos para a gloria, sem esquecer a mãe querida que, em breve, lhe diria: "Sou a mais feliz de todas as mães."

Saindo dessa provação — lavadeira por necessidade — Letizia, admirada e adulada, na culminancia em que a collocava a gloria de seu filho, continuou tão simples, que até era rude.

"Sou a mais feliz...", disse no principio. Depois, um soffrimento lhe embaraçaria a felicidade. Pensava que o filho se esquecia dos velhos principios que lhe ditára, ambos embalados na grandeza do sonho humano — igualdade e fraternidade... Oppoz-se fortemente á ambição de Napoleão para ser proclamado imperador. Seu protesto foi além — não compareceu ao acto da coroação e em Roma recebeu com tristeza as honras que se faziam á imperatriz-mãe. E' certo que Letizia, depois, se integrou nas suas novas responsabilidades, embora levasse um desgosto profundo, conforme diz em suas memorias: "Dizem que sou a mulher mais feliz do mundo, entanto minha vida é uma série de tormentos." Soffria pelo filho, adivinhando que o seguiria a Elba, ao calvario de Santa Helena. Suas memorias destillam estas lagrimas: "Era uma tarde formosa, de primavera. A luz brilhava nas arvores e o imperador passeava sozinho, com passo rapido, pelas avenidas do jardim. De repente deteve-se e, approximando-se de mim, me disse: "Mãe. Sinto muito, mas tenho que te dar uma noticia que talvez te afflija bastante." Contou-lhe então de um "complot" organizado em seu favor, que pensava em deixar Elba, rumo da França. E ella lhe respondeu nobremente: "Quero esquecer um momento que sou tua mãe." E concentrando-se, commovendo-se, accrescentou: — "Meu filho, parte, segue o teu destino. Que Deus que te protegeu no meio de tantas batalhas, te proteja ainda."

O filho queria a benção maternal para o soldado. E essa o seguiu na victoria e na derrota. Quando Napoleão morreu, ella reclamou da Inglaterra as suas cinzas, numa carta cheia de orgulho: — "Eu dei Napoleão á França e ao mundo."

Letizia Ramolino morreu com 86 annos, quinze annos depois do filho que, em vida, tantas graças lhe dera por ter nascido de mulher tão forte.

ALMAAZUL.

CONSELHOS

Lavagem do vestido de musselina — A musselina da seda ou do algodão, ao ser lavada, perde um pouco da sua gomma leve, do seu ar de nova. Pode-se dar á musselina o seu tom primitivo assim — depois de cuidadosamente ensaboada, enxaguada e secca, embebel-a em agua de amido nessa proporção — 3 grammas de amido dissolvido em agua fria, misturada vagarosamente a um litro e meio de agua a ferver e 5 grammas de cêra branca. Após alguns minutos de fervura, coa-se o preparado, embebendo em seguida a fazenda durante 10 minutos. Depois de retiral-a, deixa-se seccar, e antes de passal-a a ferro, apenas aquecido, humedecel-a com algumas gotas de agua fria.

Para limpar a camurça — Luvas, bolsas e mais objectos de camurça, podem ser limpos assim: retirar a poeira com uma escova macia, esfregar com sabão branco dissolvido nagua morna, deixando-se o objecto immerso nessa solução por algum tempo, com alguns crystaes de soda. Enxaguar depois com agua quente onde tambem se addiciona um pouco de sabão branco e os mesmos crystaes de soda, deixando seccar entre pannos. De modo algum não se deve usar a agua fria. Se o objecto não póde ficar de molho, usa-se apenas a fricção, com os elementos descriptos.

Manchas de tinta ou lapis — Agua morna, sabão e um pouco de soda caustica ou vinagre. Depois enxaguar em agua quente.

Para limpar as rendas — Em leite morno, não fervido e depois enxaguado em agua levemente assucarada. Ainda humidas são passadas a ferro não muito quente. O chá serve para lavar rendas pretas ou marinho, para impedir que desbotem. A agua de anil tambem é util nesse caso.

CONTINUE ESBELTA E BONITA

Diversos são os regimens alimentares para manter ou obter esbelteza — Carne assada legumes cozidos, verdes e cru's, pão secco, sem manteiga, frutas, abster-se de doces, de caldos, liquidos em geral.

Qualquer regimen, porém, deve ser consciencioso, para que não prejudique a belleza physionomica.

Os entendidos aconselham o uso de cremes alimenticios applicados ao rosto e ao pescoço, depois de rigorosa limpeza da pelle. O mesmo processo é aconselhavel para as mãos, prevenindo aquellas veias e riscos que a idade vae formando. Comtudo, o melhor é praticar a gymnastica, os exercicios hygienicos, principalmente a natação. Com este o regimen da alimentação póde ser posto de lado.

COXILHAS

Aci CARVALHO

No Rio Grande, ondulação ligeira
no mar immovel da campina afóra...
E' como uma avozinha novelleira
que a historia diz do lidador de outr'ora.

Recórda 35... Desravóra,
aos impetos dos ventos, a bandeira
farrapo... E' como um seio arfante que óra
ás verdes campas dos heróes em poeira.

Diz tudo... A liberdade que acaudilha
heroe a heroe e o seu clamor de guerra
como em Missões ao indio e ao farroupilha...

Pagos queridos! De ti se descerra
desde cada repecho de coxilha
o valor culminando desde a terra!

As nóvas linhas de chapéos

Ao alto, á esquerda, grande chapéo de palha da Italia, circulado com uma fita de cellophane cujo laço é em borboleta de organdy com as beiradas de cellophane, combinando com a gravata do vestido. Ainda ao alto, á direita, um "alerte" bretão em feltro branco, a copa muito chata e cercada por uma fita azul marinho na qual se destacam dois bouquets branco e azul.

Na segunda fila, da esquerda para a direita, vemos:

1) de linho branco, uma harmoniosa casquette com fundo vaporoso; 2) o "cabriolet" das lindas moças de outrora, estylizado para as de hoje. E' em "piqué" branco, como o vestido, com duas camellias á frente retidas por uma fita de laqué preto; 3) uma nova linha do chapéo de verão: é em "vermisse" com fita e laço de organdy á semelhança de uma gravata; 4) original modelo se assemelhando ao bonet dos jockeys, em panamá, com uma fita de velludo preta.

Em baixo, dois lindos modelos que dispensam esplicações, em palha.

A PALESTRA DA SEMANA

UM ROSARIO DE NOVIDADES

Por motivo de um accidente occorrido na nossa grande rotativa, desde alguns dias o O JORNAL está sendo impresso em outra machina. Esse facto explica porque o "Supplemento Infantil" sae hoje tão reduzido, apenas com uma pequena parte da sua materia habitual. Os queridos sobrinhos nos desculparão por certo tal falta, de que não somos culpados, não é?

Dentro de alguns dias elles terão o "Supplemento Infantil" no seu formato habitual.

Sabem porque dizemos alguns dias? Porque nosso jornalzinho passará a circular ás quintas-feiras.

Essa troca fez-se necessaria porque aos domingos o O JORNAL vae dar agora mais uma secção feminina. E para que o exemplar não ficasse demasiadamente grosso e incommodo, a solução encontrada foi transferir para as quintas-feiras, dia em que todos os meninos e meninas que frequentam escolas estão em casa, o "Supplemento Infantil".

Temos tres novidades para vocês: Um concurso original e interessante com 10 premios em livros de historias, muito lindas; o principio de uma movimentada novella em series; a primeira de uma série de lendas do Céo e da Terra desse escriptor já tão conhecido e querido dos nossos leitorezinhos, que é Malba Tahan.

E não ficaremos só nisso. Festejando a approximação do Dia da Criança, o "Supplemento Infantil" lançará, a seguir, outras novidades que causarão geral contentamento.

* * *

Antes de concluir, e apesar da angustia de espaço, temos de escrever ainda algumas linhas a proposito dos dois grandes acontecimentos do momento: a visita de Marconi ao Brasil e a inauguração da Radio Tupi.

Guilherme Marconi é, entre os vivos, o maior dos inventores, o maior genio. A gloria cerca o seu nome desde o anno de 1895, quando, contando apenas 21 annos de idade e morando com seus paes num logarzinho da Italia por nome Contecchio, elle conseguiu um processo de transmittir recados pelos ares, por meios de signaes que se transmittiam sem necessidade de nenhum fio.

Estava inventada a telegraphia electrica, sobre as bases já entrevistas por Herz e Maxwell.

Dahi por deante não tiveram mais fim as invenções de Marconi. Como os queridos sobrinhos sabem, hoje é uma coisa facillima uma pessoa communicar-se com outra, ainda que esta esteja no ponto mais longe da terra. E não ha nenhum trabalho realizado sobre este assumpto em que não existam aperfeiçoamentos introduzidos por Guilherme Marconi, um grande sabio que muito honra a sua patria, a grande Italia, e cuja visita é motivo de grande orgulho para o Brasil.

O outro acontecimento a que nos referimos, a inauguração da Radio Tupi, é particularmente grato ao coração de todos quantos trabalham nesta casa. Radio Tupi, o "Cacique do Ar", é a mais nova e mais audaciosa das realizações dos dirigentes dos "Diarios Associados", a grande empresa de jornaes cujo orgão chefe é o nosso O JORNAL.

A Radio Tupi, que possue a mais poderosa estação emissora da America do Sul e os mais vastos "studios" do Brasil, formou-se com a finalidade primordial de unir sob a palavra irradiada das suas antennas os pontos mais afastados do Brasil.

Não lhes pareceu uma missão bonita fazer com que no mesmo momento, brasileiros de todos os pontos, do Rio como de Minas, do Rio Grande como do Acre ou de Goyaz possam ouvir as novidades do dia, os ensinamentos, os programmas musicaes, tudo organizado com o mais rigoroso criterio pelos nomes mais em evidencia em cada especialidade?

Pois essa é que é a finalidade da Radio Tupi.

Marconi, vindo agora ao Brasil, trouxe como objectivo principal da sua viagem, inaugurar officialmente esta estação. Por ahi vocês podem fazer uma idéa da importancia da Radio Tupi.

A estação tem um programma completo. Tem por conseguinte tambem uma "Hora do Gury", que os amiguinhos que tiverem radio devem ouvir: funcciona todos os dias excepto segundas-feiras, das 17.45 ás 18.45. E' só ligar o radio em 1.280 kilocycles.

E até breve, não assim? Um abraço d e

Tio Haroldo

Caixa do correio

Geraldo e José Bellato Teixeira — Ponte Alta da Campanha, Minas — Tio Haroldo apreciou bastante que os novos desenhos fossem a nankim. Isto resultará tambem em beneficio de vocês proprios, que verão esses trabalhos publicados logo.

Diva Ladeira — Cajuri, Minas — Fique descansada que o Tio Haroldo não a esquecerá, principalmente se você não parar de nos enviar collaborações. "Uma boa lição" já recebeu as tres ou quatro emendazinhas que precisava para ficar melhor, e deve sair neste mesmo numero.

Therezinha Abranches — Rio — A paizagem estava lindamente colorida, mas, não era de nenhum concurso.

Decio — Rio — O querido amiguinho tem de nos mandar outro desenho da Zaga e do Lord, feitos apenas com lapis preto. Depois, assigne o nome por extenso.

Mauricio Coquet — Icarahy — Você começa cedo. O "Supplemento Infantil" espera tel-o sempre como assiduo collaborador.

Michel Simão — Palma, Minas — Quando Tio Haroldo avisa por esta secção que um trabalho está approvado, é porque na mesma data o envia para a officina. Vamos apurar o que houve com o desenho que o distincto amigo reclama. Os dois desenhos de hoje serviram.

Miguel Guelman — Rio — Tenha paciencia o estimado amiguinho, mas não podemos publicar a anecdota que nos enviou. E' bastante conhecida, e ainda que você não a tenha copiado do verdadeiro autor, poderia ser accusado de plagio.

Gilson Cardoso — Santa Rita de Jacutinga, Minas — Gostamos bastante do "O principe encantado". Salvo motivo de força maior, publicaremos essa historia ainda neste numero.

João Pinto Oliveira — São Geraldo, Minas — "Arrependimento" não estava somente muito grande. Estava tambem mal escripto. Você então não sabe ainda quando se escreve "mais" ou "mas"? E não era só isso. Quer seguir o melhor conselho? Entoã escreva uma historia simples e curta. Nada de floreios de linguagem. Ainda é cedo para você. O segredo da victoria é ter paciencia para conquistal-a.

Rui Domingos — Piracicaba, S. Paulo — Tio Haroldo alegrou-se muito em saber que você, apesar de ter deixado o Rio, ainda apre? cia as historias do "Supplemento Infantil". Fique forte depressa, pois esse negocio de andar doente não é nada agradavel. E o Nei? E' certo que elle está cada vez mais travesso? Coitada da vovó, que tem de atural-o!! Felizmente que você, Lia e Gui são bomzinhos.

Theodoro Carvalho — Guaxupé, Minas — O retrato de Jack Holt, apesar de magnifico, não póde ser aproveitado. Mandem-nos um outro, no maximo no tamanho 8x12.

Maria Amelia Ferraz — Nogueira, Estado do Rio — Sua cartinha veiu matar grande e bem justificada saudade. Você, com a assiduidade das suas cartinhas, tornou-se pessoa muito querida a este velhote caréca. O retrato, que muito agradecemos, foi classificado como de uma bonequinha bonita e faceira.

Sydney Alberto Latini — Nova Friburgo, Estado do Rio — Havia muito tempo você não dava noticias, hein? Neste mesmo numero deve sair "O cão e o cego". A poesia e "Humberto de Campos" estavam menos interessantes e Tio Haroldo, certo de que você não levaria a mal deixar de approvar esses trabalhos. Não esqueça de escrever apenas em um dos lados do papel. Os desenhos não podem ser tão grandes nem em cor.

Francisco Xavier Passos — Itabirito, Minas — O apologo que o sobrinho enviou, apesar de conhecido, será aproveitado. O desenho estava bom.

Humberto do Amaral — Luminarias — A resposta pedida segue pelo Correio.

Nympha Coimbra — São Thomaz de Aquino. — **Eny de Almeida Barreto de Gouveia** — Victoria, Espirito Santo. — As historias das queridas sobrinhas foram julgadas boas e tiveram a devida approvação.

Isis Figueiroa — Rio — O papagaio sabido de Tio Haroldo achou os seus versinhos com cheiro de dedo de gente grande. Como, porém, esse intromettido de vez em quando dá palpites errados, este velhote caréca approvou os ditos versos.

Luiz Ribeiro — Cataguazes, Minas — Sua interessante collaboração, bem como as do Nuno e Mauro vão sair. Para a proxima vez, porém, vocês ficam avisados de que Tio Haroldo gosta mais quando os trabalhos vêm em folhas de papel limpas, direitas, e não em pedaços.

Dario Barquette — Andradina, Minas — **Francisco Flavio** — Juiz de Fóra, Minas. — **Lauro Pereira de Oliveira** — Blumenau, Santa Catharina. — **Antonio Expedito Duarte**, Santa Maria de Itabira, Minas — Muito breve os queridos sobrinhos verão nas nossas columnas os desenhos que remetteram

Um crime no mundo das aves

Crista-rei era o mais formoso gallo daquella zona. Possuia um rabo de magnificas pennas, esporas de general, andar majestoso, olhos vivos e brilhantes e uma linda crista em fórma de corôa.

Differençava-se de todos pelas côres vivas de sua plumagem e tambem pela sonoridade do seu canto.

Foi enorme o pezar quando se espalhou a noticia da morte do Crista-rei. E ainda foi maior a consternação, pois, todos estavam convencidos de que não se tratava de uma morte natural, mas sim de um assassinato...

Crista-rei estava deitado no meio de uma poça de sangue e innumeras pennas. Seus olhos estavam fechados, e seu corpo apresentava terriveis feridas no pescoço e no peito. Tudo por certo indicava ter havido uma grande luta.

Quem seria o assassino?

Alguem pronunciou então o nome de Cocoricó, que era um grande invejoso.

Como acontece sempre nesses casos, este nome foi repetido de bocca em bocca e immediatamente todos começaram a procura. Cocoricó estava porém ausente.

Os curiosos então imaginaram causas para um crime daquella natureza. Pouco antes os dois rivaes tinham tido uma grande discussão, porque Cocoricó se vangloriava de ser o melhor cantor do logar.

Tudo estava bem explicado: Cocoricó havia aggredido o companheiro, num momento de exaltação. E quatro robustos gallos se internaram no bosque á procura do assassino.

Encontraram-no dando de comer aos seus sete filhinhos.

— Siga-nos — ordenaram elles, sem mais explicações; e o levaram ao local do crime.

Quando Cocoricó soube do que o accusavam, teve uma crise de furor.

Logo depois, porém, acalmou-se e negando-se a fazer outras declarações, disse:

— Juiz Quiqueri, só responderei quando chamarem a formiga Norina, que é policial.

Tiveram que concordar. E como o formigueiro onde Norina morava, ficava distante, só depois de uma hora começou o julgamento.

— Norina! — gritou Cocoricó eu estou innocente. Salve-me.

A formiga, depois de informada de todos os pormenores, examinou minunciosamente o cadaver do gallo, sem esquecer de olher detidamente para todas as pennas.

Não encontrou nada, porém, que lhe fornecesse uma pista segura.

Voltou a olhar e viu preso ao bico de Crista-rei um pedacinho de carne de uma côr arroxeada.

— Até que emfim encontrei um indicio! — exclamou Norina.

Neste ponto das investigações a detective declarou que só continuariam ali o juiz, o accusado e os quatro soldados que constituiam a guarda.

— Examinae o que se encontra no bico de Crista-rei, ordenou ella, a um dos soldados.

Norina foi obedecida immediatamente. E teve um sorriso de triumpho ao observar o que lhe traziam.

Na furia da luta, Crista-rei havia arrancado um pedaço da crista do seu adversario!

A detective trepou então sobre o accusado e com todo cuidado examinou-lhe a crista, que se achava intacta.

Deante de tão grande prova era impossivel duvidar da innocencia de Cocoricó. Ficou, então, em profunda meditação, e pensou:

— O assasino deve ter a crista mutilada, mas a questão é encontral-o, tarefa que é difficilima porquanto seria necessario confrontar o pedaço com a crista que restar, caso fosse encontrado o culpado.

Ordenou então que levassem o indicio accusador ao seu formigueiro afim de que lá lhe injectassem um sôro para que o mesmo não apodrecesse.

Apesar de saber que Cocoricó era innocente, quiz Norina que elle continuasse preso, para que o criminoso julgando-se livre de qualquer suspeita, fizesse alguma imprudencia que o denunciasse. E para que ninguem desconfiasse desta farça, ella voltou a examinar o local do crime e proclamou bem alto:

— Sinto muito, Cocoricó, porém todas as provas são contra você.

Ouvindo estas palavras o pobre gallo ficou assombrado e cheio de furor tentou atacar Norina, no que foi impedido pelos guardas.

— Isto é máo — disse Norina, — esta raiva é uma prova da sua culpabilidade. Além disto você está com os emporões demasiadamente aguçados. E voltando-se para os presentes, accrescentou: Entrego-o á justiça.

Novamente Cocoricó avançou ferindo um dos assistentes, mas por fim foi preso e arrastado pelos soldados, debaixo dos gritos de "assassino e criminoso" que se elevavam de todos os lados.

Pouco depois todos souberam que o prazo da execução era de tres dias.

Emquanto isto, Norina teve um encontro secreto com o juiz Quiquerique deante das estranhas causas que ella lhe dizia, exclamou:

— Si Cocoricó é innocente porque o condenaste?

— Uma coisa é dizer e outra fazer; podes ficar socegado que elle não será executado.

— Mas que vae fazer? perguntou o juiz.

— Nós o esconderemos e faremos crer que elle foi executado.

— Não comprehendo o vosso procedimento. Por que não dizer a todos que elle não é culpado? Não é muito mais simples? Si, fizermos como quereis, vamos acarretar grandes dissabores, pois a mulher e os filhos da Cocoricó ficarão desesperados.

— Tudo que dizeis é certo, concordou a detective, porém o assassino de Crista-rei se julgará em completa segurança e talvez faça alguma imprudencia. Daqui a alguns dias nós organizaremos grandes festejos e tambem um concerto para o qual concorrerão todos os gallos. Desta fórma nos será muito facil examinal-os e difficilmente elle nos escapará.

— Muito bem, — exclamou Quiqueri enthusiasmado, — vossa idéa é excellente.

Rabozul, o chefe dos gallos, ao ser informado do concurso de canto, ficou muito satisfeito e deu logo a approvação.

No terceiro dia o juiz annunciou que Cocoricó havia sido fuzilado na prisão, e ainda accrescentou, que elle se tinha conservado absolutamente calmo, sem mostrar o menor receio perante a morte.

Sete dias mais tarde começaram as festas, havendo desfiles de gallos e gallinhas de pennas de todas as côres do arco-iris. Depois houve um lauto banquete.

Logo no inicio da festa, um soldado julgou ver um gallo com a crista mutilada, mas perdeu-o de vista no meio da multidão.

Quando faltava pouco para clarear o dia, os gallos começaram a desfilar passando junto a um arbusto, embaixo do qual estavam reunidos os julgadores do torneio. Norina resolveu esconder-se num galho de onde ella poderia observar todos os concorrentes.

Um... dois... dez... passaram, sem que ella notasse o menor arranhão nas suas cristas. Já estava ficando receiosa de que o seu plano não surtisse effeito, quando appareceu um novo concorrente. Depois de olhal-o detidamente a formiga soltou um suspiro de satisfação, e apontando-o, gritou:

— Soldados, prendei o assassino de Crista-rei!

Num minuto este foi cercado e preso, entre as reclamações e gritos dos que se achavam presentes.

Então seria possivel que Cantalegre fosse um criminoso? Tudo devia ser intriga daquella formiga mettida a detective!

O juiz Quiqueri approximou-se e olhou para a cabeça de Cantalegre o qual não foi a sua surpresa ao constatar que este estava com a crista inteira! Norina, porém, não quiz ouvir o que o juiz lhe dizia e rapidamente subiu até á cabeça do accusado. Ao chegar ahi, tirou com o maximo cuidado um pedaço de madeira vermelha, que Cantalegre tinha posto ali para que ninguem notasse o ferimento. O aguçado olhar da detective havia notado porém a ligeira differença e desmascarou-o.

Cantalegre confessou então ter tido uma briga com Crista-rei, durante a qual aquelle morrera.

Fizeram o julgamento no mesmo instante e o assassino foi condemnado a morrer no prazo de dois dias.

Cocoricó ao ser posto em liberdade, cantou tão bem e tão alto, que todos o carregaram em triumpho, e os juizes do torneio do canto lhe deram o primeiro lugar.

Cousas das crianças

AVENTURAS DE UM CAÇADOR

Nympha Coimbra
15 annos

Ha superstições que ás vezes dão logar a casos comicos com estas gentes campezinhas, que acreditam em mandingas. Ha pouco tempo diversos caçadores combinaram uma caçada para uma manhã linda de primavera. Mas, no matto em que elles iam havia muito carrapato. Um dos caçadores temia-os. Um seu velho amigo, muito brincalhão, disse-lhe. "Não tema os carrapatos. Vou lhe ensinar uma mandinga muito facil. Quando chegar ao pé da matta dê tres passos para trás apanhe um ramo e sem o vêr colloque-o no cós das calças. Podes então entrar na matta, sem o menor terror". Assim fez o amedrontado. Mas justamente o ramo que elle pegou tinha uma bola dos insupportaveis bichinhos. E quando entrou pela matta a dentro começou a se coçar por todos os lados. E o coitado teve que voltar para casa, trazendo em vez de caça, o corpo todo picado pelos carrapatos.

O CÃO E O CEGO

Sidney Alberto Latini

Certa vez ia um cego caminhando por um caminho escuro e cheio de curvas. Ia apalpando com uma vara pelas paredes. Mas eis que a vara lhe escapa da mão. O cego, confuso e triste, sem saber o que fazer, para no caminho á espera de uma alma caridosa que ali passasse para dar-lhe a vara. De repente vae-lhe á mão a vara. Quem era aquella alma caridosa? Perguntou o cego a si mesmo.

Foi o cão amigo que o acompanhava ha muito tempo. O cão, meus amiguinhos, é o maior amigo do homem.

Nova Friburgo.

O FRADE VOADOR

Isis Figueirôa
11 annos

Frei Bartholomeu Lourenço de Gusmão

tu que foste o primeiro
que te elevaste ao céo
em um balão.

Vieste agora
com victoria
ter o teu nome
na voz da historia.

E eu leio com orgulho
e de todo o coração
o nome heroico de
frei Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

3 de abril de 1934.

NA AULA DE SCIENCIAS

(Aproveitamento interpretativo do "Supplemento Infantil").

Mauro Ribeiro
6 annos

Nós temos um coração e dois pulmões. Sem os pulmões não podemos viver. O ar que a gente recebe limpa o nosso sangue, quando passa nos pulmões. Depois vae limpo para o coração. Depois que vae ao coração passa para as veias. E' o mesmo que as aguas: passam nos canos, quando saem da caixa dagua.

Cataguazes — Minas.

Numo Gama Salgado
1º anno

Meus collegas são: Mauro, Manoel, Nelson, Paulo e Luiz. Elles são camaradas. Gosto muito delles todos. Elles, parece, gostam de mim.

Cataguazes — Minas.

UMA BOA ACÇÃO

Era uma vez uma menina chamada Ruth. Ruth era muito bôa, e além de bôa, caridosa. Um dia, indo á cidade, ella viu numa venda uma boneca muito bonita; chegando em casa pediu á sua mãe para a comprar. Esta ficou com dó e deu á menina o dinheiro preciso. Mas em caminho Ruth encontra uma menina que lhe pediu uma esmola, e Ruth, como era uma menina caridosa, pegou o dinheiro e deu para a menina, que muito alegre ficou. Ruth chegou a casa e contou á sua mãe o facto; esta, abraçando-a, disse-lhe: "não fizeste mal minha filha.. Quem dá aos pobres empresta a Deus.

Cajuí (Minas). — **Diva Ladeira Andrade** — 9 annos.

A VINGANÇA DA PORTA

(Interpretação de Luiz Ribeiro)
3º anno — 7 annos

Era uma vez um homem que tinha o habito de empurrar a porta com brutalidade. Sua mulher dizia: "Que esta porta te fez?" Elle respondia que não tinha feito nada e que queria o almoço ou o jantar. Sempre com raiva a ranger os dentes. Elle ficava brincando com a filha de noite, quando ficava calmo.

Uma vez foi almoçar. Ia empurrar a porta como estava acostumado. Seu coração parecia que estava pedindo para entrar mais de vagar. Quando elle entrou viu a mulher quasi doida porque a filhinha estava morta. E a porta escancarou como se estivesse rindo. O homem achou que naquelle dia ella fez barulho para vingar-se. Todos os dias elle judiava, com ella.

Naquelle dia ella riu do soffrimento delle.

Moralidade — Não é bom judiar com coisa alguma, porque um dia paga.

Cataguazes — Minas.

O MENINO E O CÃO

Francisco Xavier Passos
10 annos

Era uma vez um menino que estava sentado na porta de um bar comendo pão com carne.

Estava deitado na rua um cão. Então o menino chamou-o e offereceu-lhe um pedaço de pão.

Quando o cão veio, o menino escondeu o pedaço de pão. O cão foi deitar-se. O menino chamou-o pela segunda. Quando o cão veio para tomar o pão o menino deu-lhe uma bordoada que o fez sair gritando.

Um homem que estava proximo, vendo aquillo tirou do bolso um tostão, poz a bengala no braço e saiu. Chegando perto do menino disse: "Toma este tostão".

Quando o menino foi para tomar o tostão, o homem deu-lhe uma bengalada. O menino disse: "Eu não lhe pedi tostão". O homem falou: "Nem o cão te pediu pão".

MORAL

Nunca devemos fazer aos outros o que não queremos que nos façam.

Itabirito — Minas Geraes.

O PRINCIPE ENCANTADO

A princeza Aurora era muito bôa. Tratava bem a todos e não desprezava os pobres.

Uma noite ella sonhou que uma fada lhe disse: "Linda princeza, vou recompensar a tua bondade. Virá ao teu palacio um principe encantado pedir a tua mão; mas o principe virá disfarçado em mendigo, com cabellos e barbas grandes, esfarrapado, descalço, etc. Teu pae certamente não o aceitará, mas pede-lhe para deixal-o entrar e para desencantal-o é preciso que o abraces e elle se transformará num bello e garboso moço; porém, é necesario que não digas a ninguem."

De manhã acordou muito alegre, mas não disse nada a ninguem. Os paes ficaram espantados com a alegria da filha.

Passaram-se muitos dias. Numa bella tarde de primavera bateram á porta do palacio. Aurora ouvindo foi abril-a e... qual não foi a sua surpresa ao encontrar o mendigo, lembrando-se do sonho; cumprimentou-o, mandando-o entrar, levando-o á presença do rei.

— Senhor — disse-lhe o mendigo — atrevo-me a pedir a vossa majestade a mão de vossa filha...

— O que? — gritou o rei, furioso, interrompendo-o — a minha filha casar com um maltrapilho indecente?! Sáia já daqui tratante, atrevido, senão mando açoital-o pelos meus lacaios!...

O mendigo ia saindo quando Aurora, de um pulo, abraçou-o. De repente o mendigo transformou-se num lindo moço com trajes de principe, tudo de ouro.

O rei, arrependido, pediu perdão e consentiu o casamento com sua filha Aurora.

Alguns dias depois, realizou-se o rico casamento do "Principe Encantado" com a princeza Aurora, mandando o rei fazer grandes festejos, deslumbrando todo o reino.

Tinha-se realizado o bello sonho da linda e bôa princeza. Em sonho, compareceu aos festejos o autor destas linhas.

Santa Rita de Jacutinga (Minas) — **Gilson Cardoso.**

Brinquedos para armar

O vendedor de balões

Olhem para a gravura acima e reparem na scenazinha que apparece no canto inferior, á direita: numa praia de banhos, um menino que vende revistas, outro que procura apanhar camarões com um puçá, e outro que interrompe sua brincadeira com a areia, para dirigir-se a um vendedor de balões. Para reproduzir o brinquedo é só collar a gravura sobre um pedaço de cartolina, colorir com lapis apropriados cada uma das figuras e recortal-as. Para que ellas fiquem em pé, ba sta dobrar as listas brancas pelas linhas pontuadas, de modo que as partes marcadas A fiquem para a frente, e as partes B para traz

AUTOMOBILISMO

Nesta photographia apparece o Snr. I. G. Nogueira, membro destacado da sociedade brasileira, industrial e sportman, acompanhado de Madame Nogueira, sua digna esposa.
O illustre casal acaba de regressar de extensa excursão pelos Estados Unidos da America do Norte, tendo chegado até Hollywood, na California, para cujo fim foi adquirida a Sedan Ford Conversivel que se vê na photographia, as quaes foram tiradas em frente á sua rica vivenda na Gavea, Rio de Janeiro.

Ford x Chevrolet

Os rumores circulantes sobre as transformações dos novos modelos Ford vem se mantendo com a mesma insistencia do começo. Dizem que os novos carros terão maior base sobre as rodas do que os actuaes, que os freios serão modificados, que a coroseria será mais ampla. Outros numeros se referem a um nono modelo Lincoln — tambem da Ford Motor Company — que custará sómente 1.200 dollares e que será destinado provavelmente a competir com o Packard "120".

Quaesquer que sejam os planos adoptados pela Ford, esta se encontra em condições de prestar attenção immediata aos modelos para 1936. Talvez ella prepare uma campanha nas regiões agricolas do paiz — seus carros foram sempre muito populares nos districtos ruraes dos Estados Unidos — para quando os agricultores tenham vendido seus productores e disponham de dinheiro para completar seus carros, caminhões e demais material rodante.

No anno passado as vendas da Ford Motor Company declinaram nos ultimos mezes. Os da companhia Chevrolet ao contrario, augmentaram e na carreira annual das duas companhias a segunda conseguiu vencer a primeira nas semanas finaes do anno classificando-se assim "leader" da producção e venda, de automoveis em 1934.

Ha indicios de que este anno a historia se repita. Emquanto as vendas da Ford declinaram nos dois ultimos mezes, as da Chevrolet augmentaram. Na realidade, a corrida deste anno entre as duas grandes emprezas só se definirá com as vendas do proximo outomno.

A incorporação dos novos modelos de uma e de outra companhia dentro de breves mezes, será sem duvida o factor decisivo da luta.

O problema da liquidação dos carros usados

Os fabricantes de automoveis estão em contacto permanente com os "deakers" e distribuidores de vehiculos para tratar de resolver o difficil problema da liquidação dos carros usados — abertos e fechados — e de automoveis antiquados, assim como da preparação de contractos equitativos entre "deakers" e fabricantes. Taes são pelo menos as noticias que se têm sobre estes assumptos pela smanifestações das directorias das grandes empresas manufactureiras.

R. H. Grant, vice-presidente da General Motors, disse em um discurso que pronunciou na ultima reunião dos deakers" que os homens mais preparados da entidade a que pertence prestam uma constante attenção aos principaes problemas que se relacionam com a venda de automoveis.

Estes problemas são: 1° Lucros brutos do "deakers"; 2° perdas produzidas pelos carros usados; 3° numero do "deaker" que deve haver em cada districto territorial; 4° importancia das vendas em cidades onde ha mais de um "deaker" estabelecido; 5° effeitos produzidos pelos vendedores viajantes em territorios cujo districto está aberto para o "deakers" de mais de uma cidade.

Sobre o problema dos carros usados e o esforço feito pela N. R. A. com o fim de obter a uniformidade de preços pelo methodo do "Blue Book", o vice-presidente da P. M. declarou o seguinte:

"Os "deakers" encararam este assumpto sobre a base da obtenção do "preço medio de venda" para os differentes districtos do paiz, e deste modo conseguiram um preço á margem das estipulações officiaes da Associação Nacional de Deakers de Automoveis. (N. A. D. A.) E' o "preço pesado" porque toma em consideração certos factores especiaes.

"Na Allemanha — continuou Grant — existem para a casa o caso um vinte e cinco "taxadores officiaes". Estes "taxadores" são completamente independentes dos manufactureiros e dos "deakers" ou minoristas, e applicam para a remuneração do seu trabalho uma especie de tarifa, tambem official, cuja taxa devem pagar os interessados que levam seus carros ao taxador. Na Allemanha, pelo que se vê, nenhum carro póde ser vendido sem a intervenção official.

Continuando, reconhece que deve ser applicado um systema para liquidação dos carros usados que não prejudique os distribuidores e commerciantes minoristas Por isso acha indispensavel que os representantes das fabricas mais importantes procurem estudar com os "deakers" da A. N. D. A. a melhor forma de resolver o problema.

John Cobb bateu o record de Stuck

Utilizando a pista onde Jenkins bateu o record das 24 horas, Jonh Cobb conseguiu tirar da sua Napier-Railton velocidades as mais impressionantes. Assim conseguiu 246 km. 694 superando a velocidade Blinck, o grande corredor allemão, na sua Auto-Union com 217km.106.

A pista do Estado de Utah, é como se sabe, o fundo secco do lago salgado chamado "Salts Beds". E' no momento o logar mais favoravel para as provas de grande velocidade.

Além do record de hora Jonh Cobb bateu o de 50 kilometros, 50 milhas, 100 kilometros, 100 milhas e 200 kilometros.

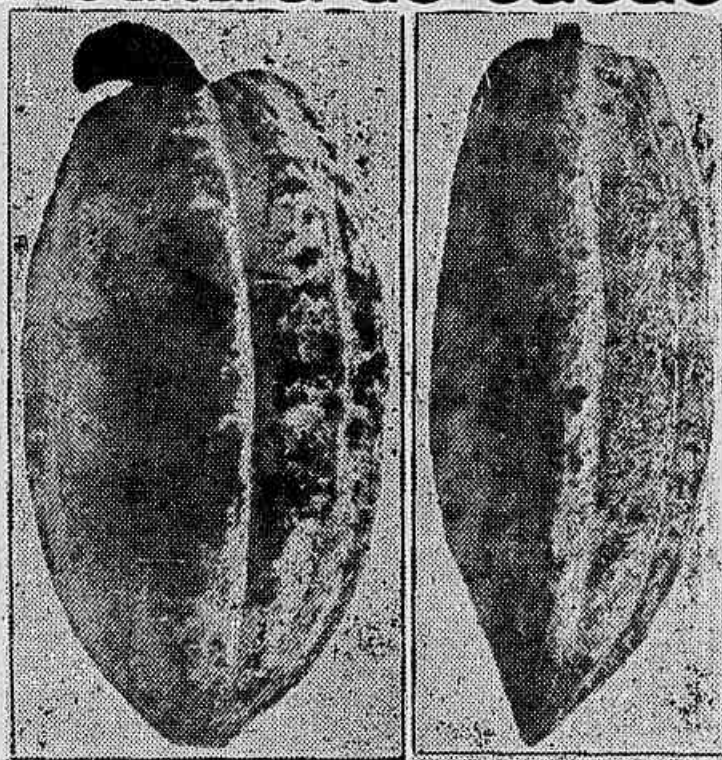
Na decima tentativa, auxiliado por Rose Richards e C. Dodson, Jonh Cobb se apropriou tambem dos records de 5.000 kilometros e 24 horas.

Vinte records mundiaes pertencentes ao corredor Jenkins passaram para as mãos de Cobb.

INDUSTRIA ITALIANA

Um reboque "aerodynamico" de Farina, de Turim, articulado ao chassis, de uma roda orientavel

VIDA DOS CAMPOS

INSTRUCÇÕES PARA a cultura do cacáo

Cacaueiro Theobroma Cacau L. (fructos de typos diversos)

SOLO

A terra deve ser profunda e fresca, visto ser pivotante a raiz do cacaueiro e não se dar esta planta em terrenos seccos.

As melhores terras são as situadas nos valles, á margem dos cursos de agua.

CLIMA

Deve ser quente e humido o clima, e se deseja uma boa colheita.

As terras montanhosas, com altitude superior a 600 metros, não lhe convem. A melhor altitude é a comprehendida entre 90 e 150 metros.

VIVEIRO

A multiplicação se faz por sementes, que se dispõem nos viveiros em filas separadas umas das outras, de 0m,30, sendo de 0m,10 a distancia de semente a semente em cada fila.

As plantas ficam no viveiro até attingir á altura de 0m,30, quando então se faz a transplantação.

Póde-se tambem, em vez de crear a planta no viveiro, creal-a em balainhos de taquara, semelhantemente ao que se faz para o café.

TRANSPLANTAÇÃO

Deve-se fazer esta em dia de chuva ou nublado, pelo menos.

Os pés devem ser espaçados de 3m,5 a 6 metros, conforme a terra é pouco ou muito fertil.

As covas devem ter 0m,40 de lado e 0m,60 de profundidade, afim de que o cacaueiro não encontre difficuldade em lançar suas raizes nos primeiros tempos.

Sempre que fôr possivel, se deverá arrancar cada muda do viveiro com um torrão, para que se possa contar com a maior probabilidade de successo, por occasião do transplante.

SOMBREAMENTO

Para que o cacaueiro possa crescer, é preciso que elle esteja em terreno sombreado.

Para obter a sombra que lhe é necessaria, plantam-se entre as carreiras de cacaueiro vegetaes, como a bananeira e outros semelhantes, que possam preencher aquelle fim.

Essas plantas de sombra são espaçadas, geralmente, cerca de 20 metros umas das outras.

PODA

Como os ramos mais grossos são os que produzem frutos, deve-se podar a arvore, de modo que se favoreça o desenvolvimento de um certo numero de ramos destinados á producção do cacáo.

Deve-se conduzir a arvore de sorte que esta fique com um tronco até a altura de 1m,60, de onde deverão partir 3 a 5 galhos grossos, que devem ter folhas, apenas nas pontas. Os ramos lateraes ou "ladrões", que brotarem do tronco, devem ser cortados, bem como os raminhos que apparecem sobre os galhos grossos.

COLHEITA

No fim do 3° anno, o cacaueiro começa a dar flores, que, se forem deixadas, se transformarão em frutos. Isto, porém, não é conveniente, visto como a arvore só enfraqueceria.

Só no fim de cinco annos é que se deverá começar a colheita; antes disso, devem-se tirar todas as flores que appareçam sobre a arvore. Esta não entrará em plena producção antes do 7° anno.

O QUE TODO O CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS GALLINHAS E OUTRAS AVES E SEU TRATAMENTO

— XXVII —

A) Doenças infecciosas

Eurico SANTOS

TUBERCULOSE — Sobre generalidades veja-se o que deixamos dito ao tratar da tuberculose bovina.

As aves são muito sujeitas á tuberculose e esta infecção tem-se verificado em gallinhas, perús, patos, gansos e marrecos, gallinholas, papagaios, canarios, faisões, etc.

O bacillo da tuberculose aviaria não affecta o homem senão excepcionalmente, mas os papagaios e canarios são sensiveis ao bacillo da tuberculose humana.

As aves tuberculosas podem, no emtanto, contaminar os porcos (1).

Symptomas — Como o evolver da doença se opera com lentidão, os symptomas, quando despertam attenção, já o mal não tem cura.

Em geral é o emmagrecimento da ave e o descoramento da crista, barbellas e bico que levantam a suspeita; entretanto, este estado morbido verifica-se nas grandes infestações verminoticas e na laucemia.

Só o exame da ave morta póde dar esclarecimentos mais seguros, porém a segurança absoluta do diagnostico deve ser fornecida pelo bacteriologista.

Tratamento — Não existe.

Prophylaxia — A erradicação da tuberculose dos aviarios repousa exclusivamente na prophylaxia.

Esta começa na infancia. Das chocadeiras, sempre rigorosamente desinfectadas, os pintos vão para as criadeiras, que receberam iguaes cuidados.

Alimentos sadios e racionalmente distribuidos.

Mais tarde a vida em gallinheiros onde não tenham estado aves tuberculosas e eis o meio seguro de evitar a doença.

Entretanto é sempre conveniente eliminar as aves suspeitas, desinfectar os gallinheiros e proceder a rotação delles, no caso do apparecimento de aves tuberculosas.

A tuberculinização das aves, posto que não offereça difficuldades de maior, nem exija pericia de technicos, ainda não se póde indicar como medida pratica.

Os avicultores talvez achem demasiada exigencia este prudencial cuidado.

Em todo o caso, sempre que num aviario se multipliquem os casos de tuberculose, será indispensavel proceder á tuberculinização, eliminando-se assim as aves disseminadoras de bacillos e a seguir abandonar os parques por algum tempo ou submettel-os a desinfecção, caso esta seja exequivel.

Vide "Tuberculose" ,no capitulo referente aos bovinos.

B) — DOENÇAS PARASITARIAS

ASPERGILOSE — Não é molestia commum entre nós, mas J. Reis já observou um caso authentico.

Na Europa a aspergilose é commum aos pombos e como estes são por vezes alimentados artificialmente, operação realizada pelo homem, que introduz o bico da ave na bocca para lhe passar assim forçadamente o alimento, tem assignalado casos da transmissão daquella doença para a especie humana.

A molestia no homem evolue como a tuberculose.

Symptomas — Clinicamente não é possivel distinguir a doença de outras que trazem identico cortejo de symptomas, como a tuberculose, leucemia, verminoses. Nos pintos julga-se logo tratar-se de eimeriose.

O signal mais alarmante é a rouqueira da trachéa e a difficuldade de respirar.

A necropsia permitte, no emtanto, estabelecer a differenciação.

Não existe as pseudo-membranas da diphterio ou da coriza, nem as massas caseosas nas narinas e olhos, commum naquellas doenças.

A tuberculose, leucemia, e eimeriose ficam logo afastadas ao se notar que não existem lesões no figado nem no intestino.

Ha, entretanto, lesões nos pulmões, trachéa e bronchios, em cujos nodulos ou exsudatos o agente "Aspergillus fumigatus" e "Aspergillus fugatus" é encontrado.

Tratamento — Não existe.

Prophylaxia — Dar alimentos sãos, sem mofos ou bolores.

Desinfectar os gallinheiros, incubar ovos limpos e criar as aves em logares bem arejados.

CARRAPATOS — O carrapato das gallinhas é um argasidea, "Argas persicus", que vive nas cavidades e frestas dos gallinheiros, poleiros, etc., de onde sae á noite para sugar as aves.

Além dos incommodos que occasiona, é este carrapato vehiculador do germen que determina a espirochetose das aves. (V. "Espirochetose").

Combate — Evitar os gallinheiros e os poleiros sem frestas. Adoptar o dispositivo junto, para se impedir a passagem dos argas para os poleiros.

Pulverizar os gallinheiros, de preferencia pulverizando-os com carbolineum, com auxilio de uma bomba de ar. Póde-se empregar tres partes de carbolineum e 1 de kerozene.

Por economia póde-se empregar o kerozene puro, porém é necessario repetir a operação semanalmente, durante algum tempo.

Correspondencia

CARBUNCULO DA LINGUA

Carlos Frederico Baumgratz — Lima Duarte — Escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL, acompanho com muito interesse esta secção, mas, sob o assumpto desta, ainda não li nenhuma consulta.

Por isso, venho importunar-vos fazendo a seguinte consulta:

Ha cerca de 4 mezes venho perdendo algumas vaccas com uma ferida no centro da lingua, ficando o animal com o pello arrepiado, um tanto tolhido, quasi não podendo andar.

Tenho applicado tudo, purgativos, arsenico, mas sem resultado."

Resposta — Suspeito que se trate de glossanthras, tambem chamado carbunculo da lingua, que nada mais é que uma forma do carbunculo hematico.

Trata-se de uma suspeita, mas melhor será, por causa das duvidas, vaccinar seu gado contra o carbunculo hematico.

E. S.

INFORMES SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO

Lavrador Progressista, Amparo de Nova Friburgo, escreve-nos:

"Leitor assiduo dessa secção de O JORNAL, venho sollicitar de vossa bondade as informações seguintes: a) qual a época mais apropriada para o plantio de algodão, nos climas frios, de terras optimas para café, já cansadas e occupadas ainda por velhos cafezaes; b) qual a melhor variedade para estes climas e terras; c) qual a distancia a guardar entre cada pé e entre cada carreira d) qual o meio de obter com urgencia sementes boas e qual o seu preço ordinario; e) o Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura estará apto a fornecer sementes, informações e assistencia technica para o caso de uma apreciavel plantação de algodão no E. do Rio? E' que tenho receio, sr. redactor, da fer- [illegible] nossa burocracia."

Resposta — Aqui no sul sempre se semeou algodão de setembro a novembro, mas Cruz Martins, uma grande autoridade no assumpto, aconselha-o, por motivos diversos, proceder á semeadura em outubro.

Quanto á variedade, aconselho a semear somente as variedades que estão sendo vendidas pela Secretaria de Agricultura de São Paulo e que I. A. 7.111-045, 7.111-028, I. A. 7.470 e I. A. 7.387.

Creio que já se acha á venda a variedade Piratininga, 486, que é uma criação paulista, algodão productivo e de fibra longa (24 a 35 millimetros).

Adquira sementes de algodão exclusivamente na Secretaria de Agricultura de São Paulo: cada sacca de 50 kilos, custa 18$000.

São sementes isentas de doenças e, das especies já indicadas.

Muito lucrará, se applicar 500 kilos de farinha de ossos finissima por alqueire de terreno. Aconselho a ler o artigo de Cruz Martins, inserto no numero de maio da revista "O Campo". Redacção á rua de São José, 52, 2° andar, Rio.

Deve, sem duvida, dirigir-se ao Serviço de Plantas Texteis, pois lhe poderão prestar informações muito proveitosas. Temos publicado aqui muitas informações sobre a cultura do algodão.

E. S.

Eucalyptus e a maneira facil de classificar as especies

A classificação das innumeras especies de eucalyptus tem se apresentado até aos botanicos ouriçada de difficuldades.

Estas difficuldades encontram sua razão de ser no immenso das variedades e na extrema variação entre as especies.

Para mais ahi difficultar a tarefa dos botanicos, o eucalyptus tem uma enorme facilidade em hybridar-se.

Botanicos especializados no "Genero" eucalyptus têm ensaiado systemas de classificação differentes, baseados ora no porte, na casca, na madeira, nas exsudações, no caule, ora nas folhas, peciolos, nervuras, fructos, flores, estomas, etc.

Estes variados systemas offereciam, ora aqui, ora ali, falhas e imperfeições, que não resistiram ás averiguações mais meticulosas.

O dr. Navarro de Andrade, eucalyptologo dos mais autorizados no Brasil, o que tem a seu dispôr, no Horto Florestal da Companhia Paulista, centenas de variedades de eucalyptus, teve ensejo de ensaiar um processo novo de classificação.

Ella como nos dá aquelle especialista informação sobre tão importante facto:

"Occorreu-nos muitas vezes procurar um processo pratico e de facil applicação para immediata determinação das diversas especies de eucalyptus, dado o grande numero de elementos com que constante e continuamente lidamos.

Veio o acaso ao nosso encontro, ao desenhar um de nós as mudas de eucalyptus ainda em viveiro.

Notamos accentuada differença na disposição, forma e coloração das folhas cotyledonares e ainda na sua collocação relativamente ao segundo par de folhas. Estudando melhor o assumpto, vimos que Malden se refere ás folhas cotyledonares como elemento de possivel valor para a determinação das especies, declarando, porém, nunca o haver experimentado por falta de material. Proseguindo nas nossas observações, verificamos uma notavel fixidez neste caracter, a ponto de não termos ainda hoje, após varios annos de trabalho, conseguido descobrir qualquer variação. Os desenhos do Serviço Florestal abrangem actualmente 118 especies e variedades e em nenhuma dellas pudemos notar qualquer tendencia a variar, o que nos dá esperanças de ter obtido, finalmente, um meio simples e extremamente pratico de distinguil-as."

Não cabe a nós encarecer a importancia desse trabalho, para o qual chamamos a attenção dos leitores com outro intuito que não seja o de pôr ao seu alcance um processo que, além de todo rigor scientifico, tem o incontestavel merito de poupar enorme somma de esforços e laboriosa pesquisa.

Com os desenhos das mudas do eucalyptus, é facil a qualquer um identificar, ainda nos viveiros, as especies de eucalyptus que vae ou que deseja cultivar.

E. S.

CONFECÇÃO DAS MEDAS

Na falta de appartamentos destinados a guardar os cereaes ou forragens, devem-se confeccionar medas.

Estas tomam disposições differentes.

Antes de descrevermos como se organizam as medas, diremos duas palavras sobre alguns cuidados preliminares.

Não se devem construir medas expostas ao norte, e quando ellas sejam levantadas em collinas, convem não sejam expostas ao vento dominante.

A confecção de uma meda

Organizar regas para que a agua do solo seja desviada das medas.

Vedar o mais possivel o contacto dos cereaes ou forragens com o solo.

As medas redondas são as melhores, embora as haja de mais de cinco metros. Uma meda de 3 metros de raio póde conter 3.000 molhos.

Traça-se uma circumferencia sobre o solo, cobre-se este espaço de sarmentos, de molhos, ou palha, ou forragem commum e sobre esta camada (P) lança-se a primeira fila de molhos com as espigas para fóra, conforme se vê na gravura.

Continúa-se a arrumação alternando-se a posição dos feixes, mantendo-se sempre com o pé para a peripheria da meda.

Quando a meda alcança aos dois e meio metros, mais ou menos, estreitam-se progressivamente as camadas, de maneira a dar-lhe a forma de um cone.

Depois de alguns dias, cobre-se a meda com palhas.

Terminado este serviço, traça-se uma fossa circular em roda da meda (M. N.) para escoamento das aguas.

Aspectos da Politica Economica Nacional

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro de 1935 da Camara dos Deputados, pelo sr. Roberto Simonsen

O sr. Roberto Simonsen — Sr. presidente. Representante que sou, de consideravel somma de interesses ligados á producção nacional; indicado que fui candidato independente dos syndicatos industriaes paulistas ao suffragio dos syndicatos industriaes brasileiros; inteiramente alheio ás competições pessoaes e ás paixões partidarias, que se entrechocam pelo paiz afóra; tendo em vista exclusivamente os seus altos interesses, que reputo identicos aos da classe que represento, abalanço-me a esta exposição, no momento em que se discute o tratado celebrado com a grande nação norte-americana, fazendo uma critica de alguns aspectos da situação economica internacional do Brasil e lembrando algumas suggestões que me occorreram no estudo da sua evolução.

Procurarei demonstrar, sr. presidente, que, collocados, quer sob o ponto de vista doutrinario, quer mormente objectivo, **não temos problema algum em politica economica internacional, por mais estranho que seu aspecto apresente, que não possa ter uma solução consentanea com os altos interesses da economia nacional.** O que é preciso é saber situar todos esses problemas, com seus verdadeiros contornos, dentro da technica economica internacional e adoptarmos des-assombradamente directrizes claras em materia de politica economica; respeitando, como povo culto que somos, os legitimos interesses daquelles que interna e externamente confiaram na estabilidade de nossas leis e instituições, collocando, porém, sempre em plano superior, os altos interesses da nacionalidade.

Já em 1928, em discurso que pronunciei quando se fundára a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, e que teve a honra de ser transcripto nos Annaes desta Casa, por indicação de um illustrado membro da então representação paulista, eu accentuava, definindo a orientação industrial brasileira, que nos propunhamos abraçar, que:

"é patente a absoluta coincidencia entre os fins que collimam os industriaes e os verdadeiros interesses nacionaes. O augmento da capacidade de consumo do paiz representará a abertura de um consideravel mercado para os industriaes brasileiros: o consumo e a producção, crescendo harmonicamente, augmentarão a riqueza, trarão o engrandecimento do paiz, o bem estar e a tranquillidade da sua população, que poderá com a calma e a serenidade precisas, resolver então todos os demais problemas nacionaes, que são de ordem secundaria em relação ao que está sendo solvido neste momento pelo governo da Republica."

Referia-me eu, então, sr. presidente, ao honesto esforço empregado pelo eminente brasileiro sr. dr. Washington Luis, na solução de um problema que se afigurava de primacial relevancia, num momento em que o mundo, acceleradamente, se expandia no rythmo economico: — a estabilização da moeda nacional.

Hoje, como naquelle tempo, a minha directriz se conserva a mesma e unica, e, consciente de que os interesses da expansão industrial brasileira se ajustam de modo absoluto aos altos interesses da Nação, quero vos fazer uma outra affirmativa. Tudo quanto vou dizer é fruto sincero dos estudos em que me tenho detido no campo da economia nacional. Não tenho qualquer ligação ou dependencia economica, financeira, politica ou social, a cujas injuncções, directa ou indirectamente, possam estar subordinadas as minhas convicções.

Em já longa vida de intenso trabalho logrei conquistar uma relativa independencia material; através de toda essa laboriosa existencia, conservei uma intransigente independencia moral, que as reiteradas arremettidas da maledicencia e da perfidia não conseguiram destruir ou siquer abalar, seja nos transes de minha vida publica e profissional ou até na prisão, a que fui arrastado pelas primeiras lévas da revolução triumphante, que fez na minha acção de homem de trabalho a maior devassa de que ha memoria nos fastos do Brasil, procurando debalde, anno a fio, a supposta existencia de actos menos dignos...

Não se veja, portanto, nas minhas palavras outra significação que não seja de fazer uma critica constructiva e o intuito de servir o meu paiz e o meu sincero modo de sentir e pensar, aliás bem conhecidos dos illustres representantes da classe que me honrou com os seus suffragios.

CAMPANHA CONTRA O "DEFICIT"

Não posso deixar de manifestar a minha satisfação pela luta em que patrioticamente se empenham todos os meus collegas, da minoria ou da maioria, conjuntamente com o honrado sr. ministro da Fazenda, no louvavel esforço de vencer o "deficit" orçamentario, mal que nos persegue desde os primordios da nossa nacionalidade.

Bem comprehendo, sr. presidente, que os "deficits" orçamentarios accumulados geram a desorganização das finanças publicas, traduzindo-se na creação da divida fluctuante, arruinando e perturbando innumeros dos multiplos ramos do commercio legitimo — ou perigosamente acarretando a inflação, com toda a sua cohorte de perturbações á producção, sem falar, ainda, na diminuição da autoridade moral com que fere os governos.

As investigações a que tenho procedido sobre a economia brasileira **levam-me, porém, á conclusão** de que o equilibrio orçamentario, não sendo conjugado á solução dos imperiosos problemas da economia nacional, **só** transitoriamente, em curtos periodos, póde ser mantido e Deus sabe á custa de quantos sacrificios e de quantos esforços!

A ECONOMIA NACIONAL

Estou convencido, sr. presidente, de que o problema que permanentemente se nos depara com o caracter de maior gravidade, com os seus multiformes aspectos, com as suas incontrastaveis repercussões na estabilidade social e na conservação da propria unidade nacional, é o economico.

Deste é que hoje me occuparei, principalmente no que concerne á economia nacional, ligada á politica internacional.

Não tomarei a vossa attenção formulando rotulos, nem tampouco pretensiosas definições. Com pendores, em assumptos economicos, para a escola realista, por natural inclinação pela vida de trabalho que tenho levado, procuro, na ansia da comprehensão, estudar sempre as ligações entre os conceitos scientificos, expostos pelos doutos, e o meio real em que vivemos. Não me posso, porém, forrar a ligeiras considerações sobre o aspecto do conceito da economia nacional em face dos ensinamentos dos economistas.

Esse conceito resulta da propria expressão de paiz independente. O mesmo processo de formação historica com os seus multiplos factores economicos, geographicos, demographicos, ethnographicos, religiosos, juridicos, politicos, etc., que organiza uma nação, crêa tambem a sua economia.

O mundo, constellação de nações independentes, apresenta-se tambem dividido em economias independentes. As fronteiras economicas só desapparecerão concomitantemente com as fronteiras politicas. E' esta, infelizmente, a realidade.

A existencia do Estado independente presuppõe a co-existencia da economia independente. O entrelaçamento das relações entre as varias economias nacionaes, com o superior intuito de a todas fortalecer e melhorar as condições geraes da vida universal, constitue o fundamento da politica economica internacional, que deve merecer de todos os povos cultos os mais especiaes cuidados. A preoccupação do fortalecimento da economia nacional em suas relações com a economia mundial gera as directrizes que os governos dos povos adeantados procuram adoptar em sua politica economica internacional, comprehendendo medidas relativas á circulação das mercadorias, á dos capitaes, ás migrações humanas, ao intercambio de idéas de transportes em geral. Essas medidas têm, de alguma fórma, de variar, de conformidade com as circumstancias mundiaes do momento, mas sempre subordinadas a uma continuidade de orientação com o superior objectivo da defesa intransigente do fortalecimento da nacionalidade.

Não é de hoje, sr. presidente, que se nota na orientação da politica brasileira uma deficiente comprehensão do conceito da economia nacional e da sua intransigente defesa. Attribuo isso, em grande parte, á lamentavel interdependencia que se quer estabelecer por preoccupações doutrinarias, entre o liberalismo politico e as theorias livre-cambistas. Mas a experiencia de mais de um seculo está ahi, a demonstrar que, se o liberalismo determina a igualdade dos direitos politicos de todos os individuos dentro de uma mesma patria e o respeito inviolavel dos direitos politicos da propria Nação, a idéa livre cambista significa a predominancia dos mais fortes e dos melhores organizados em materia economica, o que vale dizer, falando sem peias, que póde arrastar os individuos e os paizes até quasi á servidão economica.

Como succede com todas as obras revolucionarias, Adam Smith, ao traçar suas bellas paginas, reagiu em extremo contra as escolas que o precederam. E, o individuo, o situou em um mundo transformado em vasta cosmopolis commercial, em que os individuos, guiados pelo livre jogo de seus interesses privados, estabeleceriam a ordem natural das coisas...

Os demais cultores do liberalismo classico mais accentuaram a theoria do predominio desses interesses privados. Não se conheciam ainda os grandes meios de transporte, os processos de fabricação em série, os methodos modernos de racionalização e de negocios, de forma que os creadores desses conceitos theoricos nunca poderiam prever as perturbações que ás actividades exercidas dentro das fronteiras de uma nação acarretaria um livre cambio como imaginaram...

Mas grandes doutrinadores socialistas logo se mostraram mais de accordo com a realidade dos factos.

Rodbertus, voltando ao estudo da divisão do trabalho, que pela theoria dos classicos constitue a base da expansão commercial, colloca essa magnifica concepção de Adam Smith em seus devidos termos, procurando resaltar o seu aspecto social o fundamento organico dos Estados, o seu processo de formação historica e o preponderante papel que lhe estava reservado no exercicio dos direitos sociaes.

Resurge ahi a preoccupação do fortalecimento do Estado.

Frederic List e os de sua escola tambem reagiram contra aquelle conceito, fazendo apparecer nas relações da economia politica e existencia de nações, individualidades distinctas, provenientes de um processo determinado de formação historica. Combatem tambem o excesso de materialismo dos classicos, que attribuem somente o progresso ao desenvolvimento economico, abstraindo a existencia de outros fins elevados da sociedade.

E a evolução dos estudos da sciencia economica foi demonstrando que a divisão do trabalho se processa, na realidade, sob a forma de trabalho social — tanto mais accentuado quanto mais civilizado o meio. Quem se refere a trabalho social allude a producção social; e producção social é renda da sociedade. Dahi evoluiu-se naturalmente para o conceito de producção nacional e renda nacional.

Chegaram assim os economistas a comprehender a importancia crescente da economia nacional, como conjunto das actividades de um povo com o intuito da satisfação das necessidades da nação, dos grupos sociaes e dos individuos que a integram e que cada vez mais entrelaçam seus interesses pela legislação e outras multiplas causas dentro de uma mesma fronteira.

Foi Adolph Wagner, em seus "Fundamentos de Economia Politica", quem primeiro e melhor estabeleceu o conceito da economia nacional, de capital nacional da renda nacional.

A sua theoria é hoje universalmente aceita.

"Em um systema nacional, realça Felippe Carli, ha dois pontos a considerar: uma população que tem de viver e os meios com os quaes ella vive". São do mesmo autor os seguintes conceitos: "Os meios com os quaes as necessidades da população podem ser satisfeitas são creados pela parte da população que trabalha". Esses meios, que derivam da producção, constituem, por sua vez, a renda do paiz, ou o poder acquisitivo de seu povo.

Quanto maior fôr a producção de bens sociaes, tanto maior será o poder acquisitivo das populações, e, portanto, tanto mais facil o seu bem estar e mais elevado o seu padrão de vida.

A producção nacional se destina ao consumo interno e externo.

Ha paizes que, produzindo em larga escala mercadorias de grande consumo mundial, têm um commercio exterior accentuado, sendo, assim, a sua renda oriunda de modo preponderante da exportação de seus productos. Outros, porém, não conseguem ver suas mercadorias aceitas com a mesma intensidade e, dest'arte, para manter um nivel mais elevado de producção, deslocam de preferencia suas actividades para o commercio interno, principalmente quando possuem um certo montante de riquezas naturaes.

O COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL E A SUA EVOLUÇÃO COMPARATIVA

Se examinarmos o commercio exterior do Brasil, desde 1560 até hoje, verificaremos que:

De 1560 a 1700 a exportação principal era de assucar, com um contingente superior a 50 °|° sobre a totalidade dos productos exportaveis;

De 1700 a 1800 predominou a exportação do ouro, em detrimento da agricultura;

De 1800 em deante o café vae apparecendo nas exportações, para preponderar depois de 1840, e de tal forma, que se tornou, praticamente, o unico roducto de exportação depois da éra brilhante, mas ephemera, da borracha.

E' verdade que têm occorrido surtos de outras exportações, mas de forma e duração inseguras. Assim, a exportação de "animaes e seus productos" e de "minerios e seus productos", em 1922, representava 9 °|° da exportação geral; em 1923 subia para 11 °|° e, em 1930, para 16 °|°. Mas, em 1931, essa percentagem caia para 12 °|°, em 1932 para 9 °|°, e em 1934, para 8 °|°. Apenas, nos dois ultimos annos, o algodão e as frutas surgem como esperança a serem confirmadas pelo tempo.

A preponderancia accentuada de um unico producto caracteriza a nossa actividade exportadora. Assucar, nos seculos XVI e XVII; ouro, no seculo XVIII, e café, nos seculos XIX e XX.

Ora, vejamos o desenvolvimento do commercio de outros paizes: os Estados Unidos da America do Norte, que, aliás, tiveram sempre como maxima preoccupação seu commercio interno, em 1824 exportavam em grande escala o trigo, o tabaco e o algodão. Este ultimo producto representava perto de 65 °|° da exportação.

Em 1830 o numero de outros productos já augmentára consideravelmente, persistindo, porém, a elevada percentagem do algodão. Mas, depois de 1860, essa percentagem caia para 50 °|°. A média de 1840 a 1875 foi de 47 °|° e depois de 1881 já não attingia a 30 °|°.

Na Argentina, paiz que baseia a sua economia no commercio internacional, o principal producto de exportação, em 1844, era a lã; a sua percentagem não representava, porém, mais de 30 °|° da totalidade exportavel. Em 1903, ainda era a lã, mas a percentagem não ia além de 23 °|°; em 1912, era o trigo, mas com 22 °|° apenas.

Não é, pois, de admirar que esses paizes tenham tido um desenvolvimento no commercio internacional muito maior do que o nosso.

Façamos a comparação com a Argentina:

	ARGENTINA	BRASIL
	Valor da exportação em dollares ouro	Valor da extação em dollares ouro
1385	80.000.000	95.000.000
1890	100.000.000	150.000.000
1900	150.000.000	170.000.000
1905	300.000.000	220.000.000
1910	370.000.000	300.000.000
1919-1920	1.000.000.000	450.000.000
1933 (do Statesman's yearbook)	475.000.000	174.000.000

Nem é preciso reduzir essas quantias a indices para se notar a maior velocidade do progresso argentino.

Por que essa maior rapidez? A explicação é facil. Os productos argentinos, lã, trigo, carne, são dos mais procurados no mundo, dando assim margem á possibilidade de uma grande divisão de trabalho para attender a essas producções, resultando dahi uma notavel riqueza para o paiz.

O Brasil, porém, dotado de clima differente, produzindo mercadorias de menor procura e com similares em colonias de grandes potencias, não podia, e não pode, fazer a sua prosperidade, baseado exclusivamente na divisão do trabalho, necessaria aos seus negocios internacionaes. Tem que recorrer, em grande escala, á intensificação de seu **commercio interno.** Dahi, a relevancia dos interesses economicos ligados ao mercado interno, emquanto que para a Argentina o progresso depende mais dos negocios internacionaes do que dos nacionaes.

A FORTUNA PUBLICA DO BRASIL

Já tive occasião, em discurso que pronunciei na nossa ultima Constituinte, de demonstrar com os dados irrefutaveis da technica moderna, que o Brasil é um paiz pobre, habitado por uma população pobre.

Lutando com as deficiencias de nossos cadastros e de nossas estatisticas, procurei inventariar a fortuna publica nacional, ou, por outra, procurei exprimir em numerario, os valores invertidos nas actividades economicas brasileiras, e encontrei um total approximado de 75 milhões de contos para a fortuna publica, assim distribuida em numeros redondos:

Capitaes estrangeiros:	
Inglezes, americanos, francezes e de varios outros paizes, invertidos em emprestimos publicos e emprezas privadas	25.000.000:000$000
Capitaes nacionaes: Applicados em:	
Emprestimos publicos . . .	4.500.000:000$000
Industria agricola e pastoril	20.000.000:000$000
Acções de Estrada de Ferro nacionaes e varias emissões de debentures . . .	1.000.000:000$000
Commercio nacional e Bancos	10.000.000:000$000
Industria em geral	6.500.000:000$000
Immoveis. . .	8.000.000:000$000
	75.000.000:000$000

Os capitaes estrangeiros investidos no Brasil, quer em emprestimos publicos, quer em iniciativas particulares ou empresas explorando serviços publicos, montam a cerca de 25 milhões de contos, na base de 8$000 por dollar.

O estudo de nossa evolução economica, demonstra a lenta formação de capitaes nacionaes, pela deficiencia de nossos saldos, em face de nossa população e da extensão de nosso territorio.

O CAPITALISMO

Soubemos, pelo nosso passado politico, inspirar confiança aos demais povos, para que investissem aqui suas economias, contribuindo para o nosso progresso, a troco de uma justa remuneração. Não cabem no momento, discussões academicas em torno de conceitos e definições do capitalismo, nem sobre sua influencia no Brasil. Seja-me licito notar que o denominado capitalismo moderno, tendo surgido em 1500, no tempo mesmo, em que o Brasil era descoberto, não apresentou em nosso Paiz, os inconvenientes e abusos que se verificaram em muitos outros. Talvez a nossa propria pobreza não lhe tenha propiciado essa opportunidade... Já aqui repeti, que crescêmos menos e por isso erramos menos. Não podemos negar, porém, o apreciavel impulso que ao progresso do Paiz, trouxe a affluencia desses capitaes. Observando-se, sem preconceitos, o panorama que nos offerece o mundo e mesmo as doutrinas professadas pelas escolas mais avançadas, chega-se inexoravelmente á conclusão de que ha necessidade absoluta da formação e emprego de capitaes para a sua utilização no desenvolvimento dos elementos constitutivos das economias nacionaes.

Póde haver divergencias quanto á posse e direcção, dos capitaes: uns pensam que a massa capitalista deve ser manejada pelo Estado; outros, que deve ser distribuida pelo maior numero possivel; outros, ainda, a admittem em poucas mãos. Não é, porém, agir de bôa fé, negar a absoluta utilidade dos capitaes no desenvolvimento da economia dos differentes povos e o empenho em que todos porfiam em attrahil-os, tirando delles o maior proveito. Admitte-se que se devem combater os abusos do capitalismo, cuja influencia, em determinadas circumstancias, pode se tornar nociva; todo e qualquer elemento de progresso, aliás, por sadio que seja, pode acarretar os mais graves inconvenientes se não fôr utilizado na conformidade de determinadas regras e proporções.

Isto posto, não se pode negar a grande relevancia com que se apresenta no momento, o problema de nossas dividas externas e dos capitaes estrangeiros aqui invertidos, em face da economia nacional. Não podemos, tão pouco, negar, face á crescente desvalorização de nossos productos em moeda internacional, a importancia do problema da situação economica nacional, no concerto das economias dos outros povos e a necessidade da adopção de directrizes que mais convenham á nossa politica commercial, em capitaes nacionaes sufficientes para a nossa expansão, tivemos que attrahir capitaes estrangeiros; as nossas remessas tiveram por isso de ser cada vez maiores e a falta de crescimento correspondente nos productos de exportação coincidiu com a paralysação do affluxo de novos capitaes. A consequencia inevitavel foi — a depreciação continua do valor ouro do mil réis.

Devemos salientar, portanto, que não concorremos para a creação da situação internacional tal como ella se apresenta. Não podemos, pois, comprehender que da situação dos capitaes investidos no Paiz, possa advir qualquer cerceamento de nossa mais ampla liberdade de negociar tratados de commercio, porquanto devemos sempre ter a preoccupação de fazer esses capitaes alliados de nosso progresso, no mais amplo sentido da expressão. Procurarei demonstrar que ainda ahi não ha motivos para antagonismos.

CAPITAES ESTRANGEIROS E A BALANÇA DE PAGAMENTOS

De facto, podemos estabelecer as seguintes equações para bem interpretar os factores relacionados com a economia nacional:

Primeira: — Exportação mais Entrada de capitaes igual Importações mais Pagamentos de dividas publicas mais Remessas remuneração capitaes particulares mais Remessas colonos mais Remessas diversas.

Segunda: — Rendimento nacional menos Remessas rendimentos liquidos estrangeiros vezes População igual Indice de poder acquisitivo nacional igual Indice de padrão da vida da população.

A primeira equação depende sensivelmente de nossas relações com a economia internacional. A segunda depende em grande parte da efficiencia do trabalho e da organização da nacionalidade, dentro de nossas fronteiras. E' evidente a interdependencia relativa dessas duas equações, por força da interdependencia entre varios factores de seus termos.

A equação da politica economica brasileira demonstra que o saldo da balança de commercio, accrescido das entradas de novos capitaes, tem de fazer face ás remessas do passivo da nossa balança de contas. A maioria dos financistas que tem estudado essa balança, admitte como verbas desse passivo as seguintes: serviço de amortização e juros de emprestimos publicos, 22 milhões de libras; remessas de dividendos e rendimentos de capitaes estrangeiros, 12 milhões de libras; remessas para turismo e corpo diplomatico 3 milhões de libras; remessas de colonos, 2 1|2 milhões de libras; total, 39 1|2 milhões de libras.

Ora, o nosso saldo médio annual na balança de commercio... foi, no penultimo quinquennio (1925-1929), de 11.360 mil libras e no ultimo de 13.086 mil libras. E' evidente que para a manutenção de nosso equilibrio cambial, foi necessario que no penultimo quinquennio houvesse um affluxo annual de capital estrangeiro superior a 20 milhões de libras. Em 1928, em carta que escrevi ao exmo. sr. dr. Washington Luis, então presidente da Republica, avaliei num minimo de 18 milhões de libras o affluxo de capitaes estrangeiros no anno anterior.

A entrada de capitaes no Brasil, no periodo comprehendido entre 1918 e 1930, é avaliada em 200 milhões de libras, ou seja um terço do total do capital estrangeiro invertido no paiz. Tendo cessado o affluxo desses capitaes, tornou-se profundo o desequilibrio de nossa balança internacional de contas.

O exame detalhado da segunda equação nos leva á convicção de que, dentro das nossas fronteiras, avaliados em moeda nacional, os indices do poder acquisitivo e do bem estar de nosso povo não têm decrescido nestes ultimos annos; muito ao contrario, devem ter crescido, melhorado, ainda, pela ausencia de remessa para o estrangeiro. Ainda hontem, o illustre governador do Estado de São Paulo, em entrevista publica, deixou bem patente a falta de braços com que luta aquelle grande Estado. E' um indice certo de progresso economico.

As receitas publicas, a ausencia de desemprego, a relativa estabilidade interna do poder acquisitivo do 1$ e varios outros factores confirmam esta asserção.

E' verdade que essa situação não tem o necessario caracter de estabilidade e é devida principalmente a excitações provocadas pela baixa cambial. Mas a conclusão que se tira do exame em conjunto, das duas equações, é que neste momento não estamos totalmente impossibilitados de remunerar, em bases justas, os capitaes nacionaes e estrangeiros aqui invertidos. O nosso problema resulta da impossibilidade manifesta de **transferir** para o estrangeiro qualquer remuneração ou rendimento, dada a feição que tomou a evolução da economia nacional em face das economias dos demais povos.

Mesmo que tivessemos a faculdade de suspender totalmente as remessas para os serviços de dividas, necessitariamos ainda de um saldo superior a 17 milhões de libras em nossa balança do commercio, para fazer face ás remessas exigidas pelas demais verbas do intercambio economico.

Após os enormes esforços que temos feito para enfrentar nossos compromissos no exterior, a ponto de remettermos os nossos "stocks" ouro e de gravarmos profundamente a nossa exportação, com uma quota cambial de sacrificio, representada por mais de 10 % sobre o valor das principaes mercadorias que exportarmos, não seria digno de nós mesmos a providencia pura e simples da suspensão do schema Oswaldo Aranha, o que, além de não resolver o problema, nos iria apresentar no concerto economico mundial como um devedor incapaz, sujeito a possiveis represalias das economias prejudicadas.

E suspender como? Apossando-nos simplesmente dos mil-réis representativos dos serviços dessas dividas no exterior? Isso seria um acto infringente da nossa cultura e da nossa civilização e esse dinheiro em nada nos aproveitaria. As fortunas só representam real elemento de vida, quando são o fruto de esforços e trabalhos legitimos, empregados na sua acquisição. Que valeram a Portugal as vultosas sommas de ouro para ali canalizadas no cyclo da mineração? Que valeram á Hespanha os carregamentos de prata de Potosi e os thesouros encantados dos Incas? Serviram apenas para fortalecer e fomentar o apparelhamento economico de povos que trabalharam para o fornecimento dos productos de que a Hespanha e Portugal necessitavam para o seu consumo.

Podêmos pagar nossas dividas em bases justas, porque somos capazes de trabalhar e produzir; desejamos pagar o que devemos, porque temos nitida a comprehensão dos compromissos que assumimos e o valor que emprestamos aos contractos que assignamos. Não está, porém, em nossas mãos, transferir para o exterior parte do producto de nosso esforço e de nosso trabalho com que valorizamos os capitaes que nos foram confiados e só por meio dessas transferencias é que podemos saldar os compromissos ligados a esses capitaes. De outro lado, deixar accumuladas, dentro do paiz, como já fizemos por algum tempo, quantias representativas de serviços de nossas dividas externas, á espera de possiveis remessas, é crear situações insoluveis, perturbadoras do fomento da economia interna do paiz ou quando menos, é crear a situação moralmente insustentavel dos congelados...

A solução que se nos depara é, portanto, a de procurar allianças entre os interesses estrangeiros representados por seus capitaes no Brasil e os elementos nacionaes de trabalho. Para solução do problema das transferencia, é, emfim, mistér ligar corajosamente o problema de nossas exportações ao da satisfação dos nossos compromissos com o exterior.

Precisamos ter o desassombro de esclarecer aos nossos credores estrangeiros, que, em frente á equação de nossa economia internacional, só pudemos fazer, nos ultimos tempos, a remessa dos serviços de nossas dividas externas, com os recursos proporcionados pelo affluxo de capitaes para o paiz.

Reconhecemos a necessidade de se procurar um reajustamento em bases leaes e justas, reduzindo, por exemplo, os capitaes na base do cambio em que entraram no paiz, ou uniformizando os juros ás taxas correntes nas praças em que os emprestimos foram contrahidos, sem embargo de uma possivel nacionalização parcial dessas dividas.

Mas, pela equação exposta, verifica-se que, para a obtenção do equilibrio, isso não é sufficiente. Estancando o affluxo de capitaes, como obter uma compensação efficiente, assegurando a nossa evolução economica que esses capitaes fomentavam? Essa compensação, para ser immediata, tem que provir, principalmente, da exportação de mercadorias que correspondam mais ou menos ás cifras necessarias ás remessas, até que uma politica de larga visão economica nos assegure uma evolução em base mais segura e a prosperidade a que fazemos jus.

INSTITUTO NACIONAL DE EXPORTAÇÃO

A historia da economia contemporanea já nos offerece alguns exemplos, entre os quaes avulta o da Allemanha, da transferencia internacional de valores por meio de uma intensa exportação de valores produzidos, com o auxilio de um orgão coordenador, indispensavel para commettimento de tamanho vulto.

Utilizando-nos de um apparelho semelhante, embora de escala muito menor, poderiamos annualmente pagar, aos nossos credores, a somma representativa do excesso de nossas exportações, excesso que poderia ser, por exemplo, computado com base na média do valor dessas exportações no ultimo decennio anterior á crise e fundado tambem em indices fieis de perços de materias primas do corrente consumo internacional.

As quantias em mil réis, rigorosamente consignadas nos orçamentos publicos, dentro de nossas possibilidades economicas e financeiras, na base do cambio médio do reajustamento acima lembrado, seriam empregadas na acquisição de um volume de cambiaes correspondente ao excesso de exportação verificado pelo modo exposto. As contas seriam annualmente liquidadas e as sobras de numerario verificadas em cada anno seriam integralmente applicadas em bonus para exportação de productos novos ou de quotas acima dos minimos pre-estabelecidos, afim de produzirem novas disponibilidades capazes de fazer face aos nossos compromissos.

Usariamos, dessa forma, os capitaes estrangeiros já aqui empregados, como alliados de nosso fomento economico, fornecendo, elles proprios, os elementos para fazer face aos seus rendimentos, o que, aliás, seria natural, e contrabalançariamos assim a paralysação do affluxo de novos capitaes.

Para tornar possivel a execução de um tal programma, seria creado o Instituto Nacional de Exportação, com capitaes resultantes de um convenio entre todos os Estados e collectividades interessadas no commercio exportador. A cargo desse Instituto ficaria a transferencia de todos os pagamentos no estrangeiro que excedessem ás remessas normaes das correntes de commercio já estabelecidas. O Instituto poderia transferir livremente todas as cambiaes provenientes de productos novos, ainda não exportados, ou correspondentes a quotas de bonificações pagas a determinados productos, não accessiveis aos mercados externos, para tornar possivel a sua exportação.

A sua politica de exportação seria orientada e fixada por um conselho administrativo, presidido por cidadão brasileiro de notoria capacidade e em que tivessem assento perfeitos conhecedores dos mercados internacionaes, conjuntamente com peritos especializados e representantes nacionaes da agricultura, do commercio, da industria e de bancos brasileiros.

Uma tal organização poderia ainda coordenar e applicar efficientemente muitas medidas alvitradas pelo Conselho do Commercio Exterior, Instituto do Alcool e do Assucar, Instituto do Cacáo, da Bahia, Departamento Nacional do Café, Instituto de Café do Estado de S. Paulo e Federação Rural do Rio Grande do Sul.

Parallelamente á sua creação, o Ministerio da Agricultura e o Ministerio do Trabalho organizariam, de accordo com os seus conselhos technicos, um plano geral de racionalização da producção agricola e industrial do Brasil, tendo em vista não só o nosso mercado interno, como tambem as possibilidades offerecidas no mercado externo pelo auxilio do Instituto Nacional de Exportação. Aliás, tanto o Ministerio da Agricultura como o do Trabalho já estão cogitando de um plano de fomento economico, nas espheras de suas respectivas attribuições.

As nossas actuaes relações commerciaes continuarão livremente no que concerne ás exportações normaes. Quanto ás importações, temos forçosamente que adoptar por algum tempo uma politica restrictiva, a exemplo do que estão fazendo os grandes paizes, sem a preoccupação de doutrinas ou escolas, mas obedientes ás contingencias do momento. Pelo controle do mercado cambial regulariamos a importação, de tal arte, que ella só pudesse atingir á cifra correspondente aos valores normalmente exportados, diminuida da quota necessaria a determinados pagamentos no exterior. A importação só poderia ser feita, havendo préviamente o numerario para pagal-a. E o nosso Banco do Brasil, que tão assignalados serviços tem prestado á Economia Nacional regularia a concessão de "creditos confirmados" sem os quaes não se fariam importações.

Seria estabelecida uma ordem de preferencia, na qual figurariam em primeiro logar as materias primas para as nossas industrias, trigo e combustiveis, productos pharmaceuticos e elementos necessarios ao nosso apparelhamento economico. E' claro que seriam estabelecidas excepções para as importações que viessem acompanhadas do capital estrangeiro necessario ao seu pagamento. Pode ser que as nossas importações decrescessem por algum tempo, mas pagariamos tudo quanto comprassemos no exterior, sem o recurso dos congelados, desafogando o nosso mercado cambial, presentemente sollicitado a fornecer mais do que o permittem as suas possibilidades.

Transformariamos os capitaes estrangeiros em alliados de nosso progresso: não foi, aliás, para outro fim que provocámos o seu affluxo no paiz e nem tão pouco foi outro o objectivo que tiveram os seus primeiros investidores.

A quota cambial que grava neste momento a nossa exportação, seria gradativamente retirada, só sendo conservado o tempo necessario á liquidação dos congelados e defesa dos preços de nossos productos em moeda internacional. Uma tal organização viria promover, inquestionavelmente, o fortalecimento de nosso apparelhamento economico. E nem se diga que não ha nos grandes paizes consumidores, sufficientes mercados para productos tropicaes e sub-tropicaes.

Para aquilatar da importancia desse consumo, consegui uma estatistica do trafico de mercadorias pelo Canal de Suez, em sua maioria provenientes de climas e zonas identicas aos nossos concurrentes aos productos que exportamos.

Em 1931, que se pode tomar como anno médio, passaram pelo Canal de Suez:

412.000 toneladas de assucar,
707.000 toneladas de borracha,
1.316.000 toneladas de minerios, preponderando o manganez.
4.117.000 toneladas de frutas oleaginosas,

ou sejam 6.552.000 toneladas.

Somme-se a esse total a remessa para o velho continente e para os Estados Unidos de mercadorias provenientes da America do Sul (exclusive o Brasil) e da costa occidental africana, e não será exaggero dizer-se que deve ser de mais de uns 12 milhões de toneladas a consumo norte-americano e europeu desses productos tropicaes e sub-tropicaes.

Ora, em 1934, o Brasil exportou umas 200 mil toneladas desses productos por £ 1.200.000 ouro, sejam £ 6 ouro por tonelada.

Se nos fosse concedido participar dessa exportação em um montante de 5 % do total de 12 milhões, passando assim a exportar 800.000 toneladas em vez de 200 mil, poderiamos obter mais de 8 milhões de libras papel, reforçando consideravelmente o valor de nossa exportação; addicionando-se a isso os productos das nossas zonas temperadas, do possivel augmento do algodão, laranjas, das quotas de café e de carnes e de alguns productos industriaes, que já nos é dado exportar, obtido esse desenvolvimento, certamente transferiremos, sem onus para o Paiz, os rendimentos e as amortizações dos capitaes estrangeiros que vieram formentar o nosso progresso.

De uma actuação e iniciativa intelligentes, procurando uma alliança com centenas de milhares de individuos, portadores de titulos de nossas dividas, espalhados pelos varios paizes do continente septentrional europeu e americano, resultará não só a satisfação de nossos compromissos financeiros, como o aperfeiçoamento do nosso apparelhamento economico, alteando, tambem, o padrão de vida brasileiro.

O Instituto Nacional de Exportação, orgão coordenador e especializado, teria uma mais ampla liberdade de movimento para tratar em bases commerciaes, da collocação de nossos productos, obtenção de quotas de entrada e concessões tarifarias em paizes estrangeiros, etc.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NACIONAL

Encarado dest'arte o actual problema da transferencia de rendimento no Brasil, resta-nos estudar o maximo problema de nosso enriquecimento e da formação de nosso capital proprio, para que possamos no futuro evitar situações e contingencias analogas analogas áquella em nos encontramos.

Para isso é fundamental a fixação de um programma de fortalecimento da economia brasileira.

Em nossa recente Constituição, adoptamos linhas definidas quanto á circulação dos homens, determinando restricções á immigração; accentuamos, na ordem economica social, algumas directrizes de formação economica, pela nacionalização progressiva das minas, quédas d'agua, estabelecimentos de credito e outros elementos julgados basicos para o fortalecimento da economia nacional.

Um dos ramos porém, mais importantes da economia nacional, o que diz respeito ao intercambio commercial e financeiro com o conjuncto das economias internacionaes em summa, a politica commercial do Paiz, ficou para ser regulada em leis ordinarias. E' attribuição do poder legislativo legislar sobre o commercio exte-

(Continúa na 10a pag.).

Aspectos da Politica Economica Nacional

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro de 1935 da Camara dos Deputados, pelo sr. Roberto Simonsen

(Continuação da 9ª pag)

rior e interestadual, cambio, institutos de credito, normas geraes de producção, transferencia de valores para fóra do Paiz e resolver em definitivo sobre tratados e convenções com as nações estrangeiras.

Ora, sr. presidente, sem me filiar á corrente daquelles que se mostram desesperançados com a nossa situação na vida internacional, penso, como já tive occasião de explanar nesta tribuna, que sob o ponto de vista economico, errámos pouco, porque crescemos pouco. Não posso, porém, deixar de lastimar a ausencia de directrizes fortes e definidas para a politica economica brasileira, num momento em que todos os povos se empenham em bem situar a sua economia, no concerto das economias internacionaes.

Estamos anda por varias razões na phase em que o homem se sente dominado pelo determinismo do meio; não podemos ainda, planando acima das suas difficuldades, nos utilizar de toda a força que deflue da intelligencia e do progresso moderno. Os erros que temos commettido, não são por isso irreparaveis, não tiveram sequer a possibilidade de alterar o imperativo das circumstancias mesologicas. Não obstante, entendo que não mais se justifica o empirismo na solução de nossos problemas economicos, nem tão pouco a ausencia de directrizes certas em questões que dizem respeito á propria essencia da nacionalidade.

Quem estuda a evolução economica do Brasil, desde os primeiros tempos de sua formação até os nossos dias, não póde deixar de se impressionar com a série de batalhas commerciaes que temos perdido e com o atrazo da formação de capitaes nacionaes em relação ao crescimento de nossa população.

No seculo da mineração, que contribuiu definitivamente para a constituição da unidade do paiz, fazendo convergir para o seu centro a attenção e os interesses que um determinismo geographico estava separando, não soubemos tirar partido das riquezas então extrahidas. Tão pouco Portugal soube com ellas fortalecer o seu apparelhamento economico.

Motivos de ordem politica e a incomprehensão dos problemas economicos, tinham-n'o feito assignar, em 1703, o celebre tratado de Methuen, que tornou Portugal e suas colonias tributarios da industria ingleza. E o ouro extrahido de nossas jazidas, que, naquelle seculo, representava mais de 45 por cento de todo o ouro produzido na America nos ultimos trezentos annos, e ainda, mais do que a totalidade produzida pelos demais continentes neste mesmo periodo, contribuiu para o enriquecimento da Inglaterra e outras regiões em que havia industrias, e concorreu, inquestionavelmente, pelo incentivo que trouxe ás manufacturas, para a intensificação da revolução industrial ingleza.

Terminado o cyclo do ouro, experimentou o Brasil uma das maiores crises economicas que jámais atravessou, e o velho Portugal viu-se, de um momento para outro, sem apparelhamento economico e sem a sua grande fonte de renda. Ainda não foi estudada em toda a sua profundidade, a crise brasileira e reajustamento que se extende, a meu ver, de 1780 a 1845. Fechado praticamente o cyclo da mineração, tivemos que regressar ao cyclo puramente agricola e poude a nação vencer as serias crises politicas dos primeiros tempos, em plena crise economica, norteada pela pleiade de devotados estadistas que o Brasil poude apresentar nas primeiras decadas de sua independencia, até que a cultura do café permittiu ser o que hoje somos.

De Portugal, herdámos o oneroso tratado de commercio anglo-portuguez, de 1810, que vigorou de facto até 1844 e que atrazou a implantação de industrias no Paiz.

Exemplo unico de colonização branca em paiz que está em sua maior parte em zona sub-tropical, com difficuldades de meio que até hoje estão longe de ser vencidas, com a grande massa das raças negras e autoctone para serem absorvidas, constituiu por certo um periodo difficil o da nossa formação economica no regimen imperial.

Paiz de maior população e de maior commercio internacional na America do Sul, durante a maxima parte do seculo passado, pudemos tirar proveito do grande progresso do commercio mundial, pela necessidade que de muitos de nossos artigos tiveram varios paizes em plena expansão industrial e commercial.

Não conseguimos, porém, seguir o rythmo medio do commercio internacional. Assim é que a população do mundo triplicou no seculo XIX e o commercio internacional vintuplicou, sendo, portanto, de 1:7 o crescimento do commercio em relação á poulação. No Brasil, a população decuplicou e o commercio internacional viu-se apenas multiplicado por trinta: a relação para os habitantes cresceu apenas na relação de 1:3, menos da metade da media que representa o crescimento para o mundo em conjunto.

Com o despontar da serie de potencias economicas dos ultimos setenta annos, com a agudeza que vae tomando a luta commercial, e para que se não aggraev essa situação, não é mais possivel ao Brasil permanecer sem uma politica commercial definida.

POLITICA INCERTA

Sob a influencia dos homens formados na escola liberal ingleza, que tanto contribuiram para a proclamação de nossa independencia, mantivemo-nos praticamente em livre cambio até o anno de 1844. A tarifa Alves Branco, a primeira levemente proteccionista do Paiz, lho permittiu não só um maior equilibrio orçamentario como a implantação de varias industrias.

A falta de capitaes nacionaes, o peso do caldeamento de raças sem tradição de civilização e de instrucção, e as difficuldades do meio, atrazaram ainda mais o surto do seu cyclo industrial.

Em 1854 apparece Mauá, querendo dotar o paiz de um apparelhamento economico e industrial capaz de nos affirmar mais depressa como valor apreciavel na economia mundial; apesar de seus grandes commettimentos, por estar Mauá muito acima do meio, foi por este finalmente derrotado. E proseguiu o paiz em cyclo agro-pecuario até os ultimos annos da monarchia, em que de novo se accentuou um esforço para a formação de uma economia á altura das suas necessidades.

Nos primeiros tempos da Republica, o genio portentoso de Ruy Barbosa, comprehendendo a deficiencia de nossa economia, sonhou crear por decretos o apparelhamento economico de que necessitavamos.

INDUSTRIALISMO

A installação da industria no Brasil tinha que surgir como um imperativo ineluctavel na historia da economia brasileira. A nossa producção agricola, pela sua natureza, qualidade e quantidade, não póde só por si fornecer os elementos de vida, de accordo com as necessidades crescentes da população. O cambio tinha que cair, independentemente dos erros da politica, porque o supprimento das necessidades de um povo que se ia civilizando, demandava artigos e objectos que a nossa exportação de productos agricolas não poderia pagar. O desequilibrio cambial veiu incentivar a industrialização do paiz, que poderia ter sido antecipada por uma politica commercial aberta e francamente proteccionista, como tiveram os Estados Unidos e a Allemanha e como teve a Inglaterra, emquanto precisou de tal politica para a formação de sua grande economia. O proprio Joaquim Murtinho, que por palavras se declarava contra a industrialização do paiz, foi dos que mais concorreram, na presidencia do inesquecivel brasileiro Campos Salles, para o fortalecimento da industria, pois majorou os impostos aduaneiros com intuitos fiscaes, creando barreiras em grande parte proteccionistas, e estabeleceu ordem nas finanças nacionaes, permittindo assim um maior affluxo de capitaes em proveito de nosso fomento industrial. E a phase seguinte de industrialização foi se accentuando.

A guerra européa veiu nos permittir um terceiro grande impulso ás industrias. Falem as estatisticas:

Pelo recenseamento de 1920, verifica-se que, computados pelo seu capital, de nosso parque industrial:

2,8 °|° foram fundados antes de 1870.
18,0 °|° entre 1870 e 1889.
35,2 °|° entre 1890 e 1909.
44,0 °|° entre 1910 e 1919.

Emquanto em 1889 existiam apenas 626 empresas industriaes, entre 1890 e 1914 foram fundadas 6.946, e, entre 1915 e 1919, periodo da guerra, foram fundadas 5.940!

Nota Normano, em recente trabalho, que, devido ás difficuldades de transporte e condições do meio, a maioria das empresas industriaes brasileiras é do typo médio, o que se reflecte beneficamente em nossa organização social.

Podemos dizer, portanto, que no seculo XX iniciámos uma phase agro-pecuaria-industrial no Brasil. E isso só nos deve encher de alegria, porque nos ensina a historia economica quanto contribue a industria para o enriquecimento dos povos e que são os paizes fortemente industriaes os que maior volume de intercambio produzem. A historia economica tambem nos ensina, que o typo ideal de nação **normal**, na feliz expressão do illustre representante de São Paulo na Commissão de Finanças, cujo nome peço venia para declinar, sr. dr. Cardoso de Mello Netto, é aquelle em que se equilibram e harmonizam os varios ramos das actividades humanas. E entre nós não ha motivo algum para antagonismos das duas grandes classes, agricultura e industria, cujas actividades se completam e cujo progresso se reflecte, o de uma na outra, de maneira harmonica e simultanea, em beneficio da grandeza do paiz.

Em vista da acuidade que vae assumindo pelo mundo a luta commercial, porquanto a maioria dos povos já comprehendeu que é do seu fortalecimento economico que redunda o seu fortalecimento politico, guardada, naturalmente, a igualdade de outros factores culturaes e moraes, estamos no imperioso dever de indagar qual a situação da nossa economia e qual a politica commercial mais aconselhavel ao paiz.

Devido a circumstancias excepcionaes não temos no momento desoccupados, e estamos com varias actividades economicas em franca prosperidade contratando com muitas outras regiões do mundo que, mais do que nós, têm soffrido com os reflexos da grande crise economica. A situação financeira é, no entanto, penosa, não só em face dos **deficits** orçamentarios, como tambem resultantes da impontualidade do cumprimento de nossos compromissos externos. E' o que demonstra o indice cambial.

Não me impressiono em demasia com os nossos **deficits** orçamentarios do passado. A baixa densidade de nossa população, o pequeno rendimento nacional e as necessidades imperiosas com que a administração defronta, para attender aos pesados encargos que a extensão e as necessidades do Paiz obrigam, nos levam á conformação em face de **deficits** pequenos. Está de tal fórma enraizado no espirito de nossos homens publicos o habito do **deficit**, que alto funccionario do Thesouro, em recente exposição que acompanhou a remessa dos orçamentos ao Poder Legislativo, apresentou como uma das victorias do projecto orçamentario um "saldo" de **deficit**, porque o previsto para este anno era inferior ao constatado no exercicio anterior...

O que muito nos deve prender a attenção é a situação economica que no momento apresenta um bem estar todo apparente. As baixas taxas de cambio têm permittido correntes anormaes de exportação e as disponibilidades creadas pelos congelados, suspensão das remessas de juros e amortizações de nossas dividas externas e a creação de outros meios de pagamentos, cooperam, com a baixa da taxa cambial, numa excitação de varias actividades economicas e na creação de um poder acquisitivo em grande parte artificial de que a nossa grande importação é um exemplo frisante.

Em face da economia fechada com que se apresentam no concerto internacional os grandes imperios coloniaes do mundo, e tendo em vista a natureza de nossas producções, em zona tropical e subtropical em grande parte, a nossa situação economica tende a se aggravar consideravelmente.

LIÇÕES DO PASSADO D

Já fiz notar que ha muitos lustros, a tonelagem de nossa exportação se apresenta irritantemente em linha horizontal. O valor ouro do nosso commercio internacional está na paridade dos primeiros annos da Republica, em que a nossa população era um terço da que é hoje. As taxas cambiaes presentes, provam, que ha muito, temos um cambio mantido pelo continuo affluxo de capitaes estrangeiros; não pudemos até hoje crear capitaes nacionaes que nos permittam uma independencia economica á altura de nosso valor politico.

A população, em relação ao rythmo obedecido por outros paizes adeantados, cresce muito mais depressa que o valor de nossa producção. Conhecemos, no seculo XVII, uma éra de prosperidade, ao norte promovida pelo cyclo do assucar. No seculo XVIII essa prosperidade foi promovida pelo cyclo da mineração. A nossa supremacia no commercio do assucar perdemol-a pela concorrencia estrangeira, que melhor do que nós, soube se apparelhar, numa época em que tudo abandonamos em favor da mineração, e pelo apparecimento do assucar de beterraba. Conhecemos uma curta éra de prosperidade na bacia amazonica, tambem destruida pela concorrencia estrangeira industrialmente organizada. (O valor da borracha que exportam entre 1902 e 1919 orça em mais de 200 milhões de libras esterlinas). Conhecemos a recente época de prosperidade em torno da cultura do café, da qual até hoje mantemos a supremacia nos fornecimentos mundiaes. Mas o café está em super-producção e ha tres annos sustentamos artificialmente suas cotações internas pela providencia da queima de **stocks** consideraveis.

Tendo nos ultimos annos constituido cerca de 70 °|° da nossa exportação, não podemos esperar que 70 °|° da população do Brasil viva em torno do commercio do café. O Brasil está grande demais e sua população cresceu muito rapidamente para que se possa esperar que a nossa civilização repouse unicamente nessa monocultura. Emquanto que no cyclo da mineração conseguimos exportar do paiz, minerios em valor excedente de 160 milhões de libras esterlinas, o cyclo do café, em pouco mais de um seculo, já se credita por mais de 1 bilhão em nossa balança de commercio!

Em que situação economica estariamos, sujeitos á concorrencia nos mercados mundiaes dos productos tropicaes de outros povos de baixissim padrão de vida, se não fôra essa preciosa cultura que levantou economicamente o Brasil nos ultimos cem annos?

No entanto, não conseguimos evitar que a grande maioria das nações européas, que constituem um continente densamente populoso e o mais rico do mundo embaraçasse e sobremodo difficultasse o consumo do nosso café por impostos e taxas aduaneiras que oscillam de 100 a 1.800 °|° conforme se verifica do quadro abaixo:

O CAFE' NOS PAIZES CONSUMIDORES

Direitos de importação

1	2	3	4	5	6	7
PAIZES	Direitos de importação 100 ks. — 1913 — Equivalencia em francos-papel	1934 — francos-papel	Majoração desde 1913	Equivalencia em moeda brasileira ao cambio de 1 fr. — 1$000 — Por 10 kilos	Valor do typo 7 no Rio — Por 10 kilos	Percentagem dos dreitos sobre o valor do typo Rio
Allemanha	375	952.40	162 %	98$200	11$500	854 %
Austria	375	1.438	211 %	143$800	11$500	1.250 %
Belgica	—	206	—	20$600	11$500	179 %
Dinamarca	117	288	146 %	28$800	11$500	250 %
Hespanha	750	1.240	65 %	124$000	11$500	1.078 %
Finlandia	200	484	142 %	48$400	11$500	420 %
França	680	592	(— 13 %)	59$200	11$500	514 %
Inglaterra	175	117	(— 33 %)	11$700	11$500	102 %
Hollanda	—	—	—	—	—	—
Hungria	462	1.170	153 %	117$000	11$500	1.017 %
Italia	650	2.080	220 %	208$000	11$500	1.808 %
Noruega	207	201	(— 3 %)	20$100	11$500	175 %
Polonia	—	112	—	11$200	11$500	97 %
Portugal	500	380	(— 24 %)	38$000	11$500	330 %
Rumania	—	—	—	—	—	—
Albania	125/390	178/1.657	42 %/325 %	17$800/165$700	11$500	154 %/1.441 %
Bulgaria	—	—	—	—	—	—
Grecia	—	—	—	—	—	—
Suecia	83.75	171	104 %	17$100	11$500	149 %
Suissa	10	246	2.360 %	24$600	11$500	214 %
Tchecoslovaquia	475	925	95 %	92$500	11$500	80 %
Yugoslavia	—	735	—	73$500	11$500	639 %
Algeria	156	850	124 %	35$000	11$500	304 %
Canadá	178.75	130	(— 27 %)	13$000	11$500	113 %

Dados baseados na publicação "Le Café", de E. Laneuville, do Havre, de 2 de julho de 1935.

Como é possivel o alargamento do consumo de um producto em taes condições? Não é difficil, portanto, prever, em face dos imperios coloniaes de economia fechada e do neo mercantilismo reinante na politica de commercio internacional, que poderemos assistir ao declinio do cyclo do café, como já assistimos ao de outros cyclos economicos brasileiros...

Para não sermos colhidos em novas depressões, semelhantes ás que já experimentámos no passado, temos que cuidar do noso apparelhamento economico e adoptar directrizes definidas e intelligentes em relação á politica economica nacional e internacional.

E a conclusão que se me depara é a de que, racionalizada a nossa producção agricola, devemos seguir, no que concerne ás industrias, uma politica abertamente proteccionista.

Temos que fomentar a creação da industrias basilares apra nossa economia e para nossa regurança. Na entrosagem das relações economicas do exterior, não ha duvida que não podemos, com os productos tropicaes que produzimos, garantir, de modo permanente, uma importação de artigos cujo consumo cresce em proporção geometrica com a civilização de nosso povo, que demanda urgentemente uma elevação de seu padrão de vida.

Paizes existem, como por exemplo a Venezuela, que, com um população relativamente pequena, exporta producto rico, como o combustivel petrolifero, em tal escala, que o producto de sua venda dá sufficientemente para a importação de tudo quanto precisa para seu consumo.

No Brasil, o caso é differente. Se nos ativermos a uma politica economica dupla, mesmo asim o nosso parque industrial crescerá, irregularmente, é verdade, á sombra da desvalorização de nossa moeda. — Esta se dará forçosamente, pelo desequilibrio de nossa balança de conta, porque um povo civilizado não póde viver sem determinados productos e não temos possibilidades de exportar mercadorias sufficientes para contrabalançar o do que necessitamos em productos industriaes para o nosso consumo.

A natureza das coisas corrigirá, penosamente é verdade, a insufficiencia de nossos homens. A historia de nossa politica aduaneira, em confronto com a dos demais povos, nos aponta o caminho a seguir.

Não estaremos isolados do mundo ao adoptarmos uma politica generalizada da maioria dos povos que não acredita, como nós outros, em compras e vendas por motivos de ordem sentimental. Esses motivos elles só os utilizam para uso externo, numa propaganda, cujos effeitos talvez sejamos os unicos a sentir...

Vejamos como estão procedendo as grandes nações:

POLITICA COMMERCIAL FRANCEZA

Até 1860 a França foi accentuadamente proteccionista. Nesse anno, usando das attribuições que lhe tinham sido legalmente outorgadas, Napoleão III negociou, em segredo, um tratado com a Inglaterra, em que abraçou idéas francamente livre-cambistas. Esse imperador francez tinha sido convertido a olivre-cambismo por influencia da propaganda de Ricardo Cobden.

Outros tratados seguiram-se, na mesma ordem de idéas, com varios paizes europeus, todos tomados repentinamente da influencia da Escola de Manchester.

Essa orientação foi nociva ao paiz e, após a expiração dos tratados commerciaes, em 1878, não foram elles renovados, reiniciando a França, em 1881, sua politica proteccionista. Em 1892, foi instituido, pela primeira vez, o systema de dupla tarifa, representando a tarifa minima, o minimo de protecção necessaria á economia nacional. Para tal fim, essa tarifa minima foi considerada completamente autonoma, não devendo o governo estabelecer sobre ella qualquer reducção ou consolidação. Numerosos tratados de commercio, contendo a clausula de nação mais favorecida, foram assignados e a França mostrou-se plenamente satisfeita, até 1913, com a orientação de sua politica commercial.

No periodo da guerra, passou o Estado a ter um controle total do commercio exterior, sendo-lhe outorgados plenos poderes em materia aduaneira. No dominio da politica contractual, em 1918, foram denunciadas todas as convenções commerciaes. Visava assim o governo obter a liberdade necessaria para estabelecer uma nova politica de accordos commerciaes. No periodo de 1918 a 1927, em relação ás tarifas, foram tomadas diversas providencias para compensar a desvalorização da moeda. Foram creadas sobre-taxas "ad valorem", logo substituidas por coefficientes de majorações, multiplicadores varios, calculados tendo em vista o valor de antes da guerra, do producto taxado e do seu valor actual. Isso até 1922.

A partir dessa data, em 1926, soffreram os direitos aduaneiros duas majorações successivas de 30 °|° cada uma, visando sempre a depressão monetaria. Já anteriormente havia-se estabelecido que a tarifa maxima seria o quadruplo da tarifa minima. Nas convenções commerciaes, o governo procurou evitar, sempre que possivel, a concessão da clausula de nação mais favorecida. Como consequencia do tratado de Versailles e da depreciação monetaria, a França conseguiu vantajosa posição no commercio internacional.

Em 1927, foram creadas novas majorações tarifarias, de caracter nitidamente proteccionista. Na maioria dos accordos commerciaes, voltou a França ao uso da clausula de nação mais favorecida.

Com o surto da crise de 29, julgou-se a França no dever imperioso de defender o seu mercado interno por novas medidas de protecção, e, assim, é que lançou mão de contingenciamentos, de sobretaxas de depreciação de cambio e de caixas de compensação, e, na maioria dos accordos commerciaes, voltou a restringir o uso da clausula de nação mais favorecida. Novos augmentos de tarifas foram tambem effectuados. As sobretaxas **ad valorem** compensadoras de cambio, gravando as importações provenientes de paizes de moeda depreciada, foram applicadas a numerosos paizes, como a Grã-Bretanha, Paizes Escandinavos, Republica Argentina, Egypto e Canadá.

E nós aqui deixamos de applicar simples medidas de protecção, com receio de represalias imaginarias.

Procurando manter tanto quanto possivel dentro das novas modalidades as convenções commerciaes já existentes, tomou, no entanto, em consideração o governo francez as numerosas criticas que surgiram no paiz contra a concessão da clausula de nação mais favorecida e contra a consolidação de direitos, em face das condições da crise economica.

No relatorio apresentado ao Conselho Nacional Economico de França pelo sr. Adeodat Boissard, inspector de Finanças, e adoptado pelo Conselho Nacional em sua sessão de 21 de novembro de 1932 fez resaltar esse alto funccionario, que, apesar das criticas theoricas apresentadas contra a politica commercial franceza, se verificou na pratica que ella era a mais razoavel e que os resultados obtidos os mais favoraveis que se podiam esperar, ante o perigo de que a agricultura franceza e numerosas industrias importantes se achavam ameaçadas, por importações anormaes. Na série de medidas suggeridas, pelo Conselho Nacional de Economia Franceza em relação ao reajustamento tarifario dos contingenciamentos, das sobre-taxas e dos accordos commerciaes, lêem-se as seguintes suggestões como base essencial dos accordos a serem firmados durante a crise economica: "Os novos tratados deverão ser baseados sobre a recusa systematica da clausula incondicional e illimitada de nação mais favorecida e negociados com as nações que pretendem discriminar nossas exportações ou limital-as abusivamente, procurando assegurar um certo equilibrio nas trocas. Quanto á clausula de nação mais favorecida, a historia de nossa politica contractual é a das vicissitudes dessa clausula, objecto essencial das negociações commerciaes, que é periodicamente alvo de criticas extremamente violentas. Na hora presente, dita clausula cae em um grande descredito e as vozes mais diversas parecem de accordo para lhe attribuir uma grande parte das responsabilidades em nossas difficuldades. Sem se esquecer das vantagens que apresenta em época normal, deve-se constatar que é uma fonte de perigos em periodos de crise, mas que não é facil de se evitar completamente nos accordos importantes. A clausula é perigosa actualmente, sobretudo porque se combina com numerosas consolidações: perderá um de seus inconvenientes **se a autonomia de nossas tarifas fôr cuidadosamente respeitada nos futuros accordos.** Se não se puder supprimil-a inteiramente (a clausula de nação mais favorecida), é muito necessario limitar a sua extensão. E' preciso preconizar, durante a duração da crise, a recusa da clausula em geral, isto é, de sua extensão no conjunto das tarifas e ás concessões de toda a ordem. Na pratica, ella é então apenas concedida sobre artigos taxativamente enumerados em uma lista. Pode-se objectar que essa lista contém, a maior parte das vezes, todos os productos que interessam a nossos contractantes, mas essa limitação permanece certa: ella salvaguarda o principio, impede correntes novas sobre certos productos, permitte recusar a extensão sem compensação ás outras nações das vantagens concedidas a um determinado paiz. E' possivel, em certos casos, ir-se mais longe ainda, e subordinar a concessão da clausula, mesmo assim limitada, á manutenção da circumstancia economica essencial, existente no momento da assignatura do accordo.

Nas suas conclusões, justificando as medidas de defesa da economia franceza, não deixa o Conselho Nacional Economico de "julgar mais do que necessario substituir progressivamente um esforço de paz pelo estado de guerra economica existente". — Conselho para uso externo. Mas conclue: "A multiplicidade dos interesses que convém respeitar e o intuito de conservar ao nosso paiz uma situação economica forte, impõem a prudencia."

Muito de proposito estendi-me nas apreciações sobre a politica tarifaria franceza, pois que adoptamos em nosso regimen tarifario uma technica muito semelhante. Não dispõe aquelle paiz das mesmas facilidades de industrialização, observadas nos grandes paizes anglo-saxões, onde a industria tomou tão forte desenvolvimento. Na França, ha um justo equilibrio entre a producção agricola e a industrial. Paiz fortemente capitalista, com grandes reservas accumuladas, julgou necessario, na época normal em que vivemos, tomar medidas claras em defesa de sua propria economia. **Neste mesmo periodo, o Brasil annunciava ao mundo que outorgava sem maiores preoccupações a clausula de nação mais favorecida, e reformava suas tarifas, instituindo direitos especificos em moeda que se depreciava continuamente, attenuando, sob muitos aspectos, a defesa de nossos mercados internos. Os resultados não se fizeram esperar, e a nossa taxa cambial procura por uma lei natural corrigir semelhantes erros, creando uma barragem de protecção nos mercados internos. A persistencia dessa orientação será de consequencias desastrosas.**

POLITICA COMMERCIAL INGLEZA

O governo de Cromwell iniciou, em 1651, pelo "Navigation Act" politica fortemente proteccionista. Seguiram-se numerosas leis estabelecendo o monopolio de transporte das mercadorias inglezas em navios inglezes e o monopolio do commercio colonial; prohibições e direitos prohibitivos contra importações de productos manufacturados; privilegios e premios para a manufactura ingleza; prohibição de exportação de machinas, etc.

Este regimen de alto proteccionismo, que permittiu, a par de seus progressos technicos, a grande supremacia industrial e o surto da Gran-Bretanha e o seu dominio no mundo, durou até 1860, isto é, mais de 200 annos. Sob a influencia da Escola de Manchester, adoptou a Inglaterra o livre cambio numa época em que tinha o predominio universal. Primeira e quasi unica nos meios de producção, primeira nos grandes vias de transportes, era, no dizer de Oliveira Martins, a "fabrica banco do mundo" e portanto não devia temer a concurrencia. No entanto, não tem decorrido ainda 30 annos, quando começou a sentir os effeitos da concurrencia da Allemanha e dos Estados Unidos no fabrico dos productos metallurgicos e em varias outras manufacturas. Em 1903, já Chamberlain abandonava o Cobden Club, de Londres, e fazia profissão de fé proteccionista. [illegible] a situação de dependencia perigosa em que se tinha collocado, [illegible] a Commissão Balfour recommendava:

1º) Medidas de protecção ás industrias contra o dumping;

2º) Manutenção de industrias basicas (key industries);

3.º) protecção por leis e direitos alfandegarios [illegible] das industrias necessarias á defesa nacional ou no fortalecimento da posição economica da Inglaterra perante a concorrencia estrangeira.

4.º) tratamento preferencial das colonias, por todos os meios e com as despesas que fossem necessarias;

5.º) utilização de direitos alfandegarios para negociações de tratados commerciaes;

6.º) estabelecimento de um ministerio com poder e competencia em materia economica, organizada para examinar as formas de auxilio que o Estado poderia conceder.

Essas conclusões foram postas em pratica posteriormente á guerra por varios actos do governo e o systema tarifario britannico é francamente proteccionista. As grandes doutrinas foram postas de lado, em face do dever que consideravam sagrado: a defesa da economia britannica. Dizia sir Octavio Paranaguá, em um de seus elaborados trabalhos: "A mudança de orientação da politica commercial ingleza traduz a mudança da situação da Inglaterra no movimento economico internacional. As idéas de livre cambio não podem mais servir aos interesses da nação que não é mais a officina do mundo".

Assim, a Gran Bretanha abandonou definitivamente o livre cambio. Em 1931, estabeleceu direitos para combater o dumping, e, em maio de 1932, creou uma tarifa geral ad valorem de 10 %, em que [illegible] excepções. Previu-se, então, a imposição de direitos addicionaes que seriam suggeridos por uma commissão consultiva, dos direitos de importação. Numerosos direitos foram [illegible] Conferencia de Ottawa, fazendo a consolidação da politica preferencial dentro do Imperio e [illegible]

O "Agricultural Marketing Act", de 1933, permittiu o estabelecimento de contingenciamento para a importação de productos agricolas e outros. As nossas carnes congeladas e a nossa banha já experimentaram os [illegible] dessas restricções...

POLITICA COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos, constituidos nação independente, não hesitaram por muito tempo sobre a politica commercial que lhes parecia mais conveniente. Após curto ensaio em livre cambismo, de 1783 a 1789, adoptaram um regimen profundamente proteccionista. O fim visado era desenvolver as industrias nacionaes, proporcionando tambem á agricultura do paiz um grande mercado interno. Foi esse o systema propugnado por Alexander Hamilton, precursor de Frederic List, considerado por Carey como o Colbert dos Estados Unidos. Em 1833, sob a pressão dos Estados do Sul, houve retrocesso ao livre cambismo que durou, (com uma interrupção de quatro annos a partir de 1842) até o anno de 1861. Os proteccionistas, [illegible] Frederic List, que iniciara a exposição de suas idéas em 1856, já haviam feito escola nos Estados Unidos e conseguiram a victoria definitiva desse regimen. O anno de 1861 marca definitivamente a orientação proteccionista norte-americana, cujas directrizes se mantém, apesar das reiteradas declarações de seu governo sobre a necessidade de intensificar o commercio internacional.

O presidente Roosevelt, enfrentando corajosamente a formidavel crise que se abatia sobre a grande republica americana, organizou a maior experiencia de dirigismo economico que jamais se realizou dentro de uma democracia.

Segundo o velho preceito de Confucio, que, ha mais de quatro mil annos, disse ser dever de cada um pôr a sua casa em ordem antes de cuidar da do vizinho, o presidente Roosevelt não [illegible] em ser o principal causa [illegible] da conferencia economica de Londres, para cuja convocação tanto tinha concorrido, quando verificou [illegible] Sua excellencia teve que optar entre medidas de salvação da economia nacional e medidas de melhoria do commercio internacional. A delegação americana á Conferencia monetaria teve que retroceder em seu programma anterior, e os Estados Unidos deixaram de assumir qualquer compromisso de ordem internacional; precisavam de toda liberdade para cuidar de sua economia interna.

Estabelecidos os grandes codigos norte-americanos de intervenção, em todas as suas modalidades, no commercio, na agricultura e na industria, [illegible] com o intuito de elevar artificialmente os preços no interior do paiz e permittir que as mercadorias americanas concorressem nos mercados externos, em paridade com as mercadorias inglezas. Deliberou ultimamente o governo americano promover a intensificação de suas relações de commercio por via contractual, [illegible] Poder Legislativo para negociar tarifas até 50 %, [illegible] de productos americanos. Na sua mensagem ao Congresso, o presidente indicava os productos sobre os quaes de preferencia se orientariam seus esforços, no sentido da conquista de novos mercados: algodão, carne de porco, arroz, fumo, fructas e artigos industriaes fabricados em serie.

As declarações dos homens publicos americanos, os tratados já assignados e os em elaboração, em virtude dessa lei, marcam nitidamente a orientação firme da politica commercial norte-americana em defesa dos interesses economicos de sua grande nação.

Nada mais natural que nas negociações com o Brasil tivesse o governo norte-americano procurado obter proposições em obediencia estricta ás directrizes que se traçou [illegible] **Compete ao governo do Brasil apresentar-se tambem, com uma politica commercial bem orientada, [illegible] actividades economicas já installadas no paiz [illegible] desenvolvimento do nosso apparelhamento economico** em que se [illegible] de uma série de productos brasileiros, basicos para o nosso surto agro-pecuario.

Todas as negociações, como é de praxe, e como é natural, devem girar em torno de um "statu quo" existente; as negociações devem girar em torno de novas e reciprocas concessões.

Com a decretação de uma nova lei tarifaria em 1934, da qual constam os numeros minimos de defesa da producção nacional, e com a prévia denuncia das dezenas de tratados commerciaes que assignámos com nações annos anteriores, em todos concedendo gratuita e illimitadamente a clausula de nação mais favorecida, estavamos desarmados [illegible] da politica norte-americana.

Tenho na superior direcção do Ministerio do Exterior um eminente patricio, de cujo competencia e patriotismo rendo minhas homenagens. Estou certo de que s. ex., fixando sua attenção sobre [illegible] problemas, saberá, em proficua cooperação com o Poder Legislativo, promover a adopção de normas convenientes ás directrizes de nossa politica economica internacional, afim de que não sejamos conduzidos a situações como essas a que acabo de referir.

A POLITICA COMMERCIAL NORTE-AMERICANA E O TRATADO COM O BRASIL

Tendo, por uma série de actos, organizado, com a cooperação de grandes cerebros e technicos americanos, o plano de reerguimento das actividades nacionaes, [illegible] os americanos passaram a desenvolver o seu plano de [illegible]

Investido o seu presidente dos poderes excepcionaes que lhe outorga o Congresso, [illegible] pelos Estados Unidos, [illegible] as suas actividades economicas, [illegible] o governo empregára os enormes recursos de que [illegible]

(Cont. na 11ª pag.)

Aspectos da Politica Economica Nacional

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro de 1935 da Camara dos Deputados, pelo sr. Roberto Simonsen

(Conclusão da 10ª pag.)

e passaram a onerar do muito o erario publico.

Ademais, na elaboração desses tratados, são ouvidos rigorosa e publicamente os principaes interessados, peritos officiaes e departamentos technicos de alto valor, havendo toda uma organização de estudos e de controle, para que sejam inteiramente salvaguardados os vitaes interesses da economia e da producção norte-americana.

Apesar dos immensos recursos naturaes de que dispõem os Estados Unidos, ainda ha numerosos artigos que lhe convem importar e que cooperam mesmo para o seu maior enriquecimento. Os rumos da politica commercial americana passaram a ser expostos e executados com clareza.

Cordell Hull, secretario de Estado, declarou, em 17 de outubro de 1934: "O desenvolvimento do programma de accordos commerciaes se inspira em um principio commum em nossa politica commercial, segundo o qual o interesse bem comprehendido dos Estados é de provocar da parte de outros paizes importantes esforços simultaneos, com o fim de restabelecer o volume normal de trocas mundiaes em todo o seu conjunto, do qual depende em tão grande escala a prosperidade real das nações, antes do que tentar nos garantir uma vantagem temporaria e illusoria, obrigando o commercio a utilizar-se de vias differentes."

Quanto á necessidade de augmentar as importações, nos Estados Unidos, o mesmo Cordell Hull, em 29 de outubro, declarava: "Quando terminaram nossos adeantamentos de capitaes ao estrangeiro, constatámos que não podiamos continuar a exportar, sem importar mercadorias. A questão dos saldos immobilisados que se apresenta, na hora actual, aos nossos exportadores em differentes partes do mundo, prova de maneira concludente que as exportações não poderão continuar indefinidamente sem uma **expansão nas importações**". (Os congelados...)

O sr. Francisc Savre sub-secretario de Estado, declarava a 21 de dezembro: "Se o restabelecimento nacional depende de um augmento de exportação, esse augmento não depende menos de um augmento nas importações. E' evidente que os paizes estrangeiros não poderão comprar nossas mercadorias se não puderem vender as delles. E'-lhes impossivel obter novos creditos; não podem nos enviar seu ouro sem pôr em perigo todo o edificio de seu credito, **o unico meio que lhes resta, é o de pagar as mercadorias com mercadorias, graças ao commercio, seja este bilateral ou triangular.** As exigencias do plano internacional ainda não permittem outra solução. Assim, para recorrer aos mercados exteriores, os Estados Unidos devem augmentar sensivelmente suas importações".

Summer Wells, subsecretario de Estado, declarava em 24 de outubro: "Todos os espiritos lucidos comprehendem, creio eu, que para vender é preciso comprar. Todavia não ha um accordo tão completo no que concerne á theoria, segundo a qual os Estados Unidos, **como nação credora, devem regularmente importar mais mercadorias e serviços do que exportam.** A menos que seus adeantamentos correntes não sejam mais consideraveis que os juros devidos, situação que, naturalmente, não poderia continuar indefinidamente sem que acarretasse uma falta de pagamento, concernente aos antigos adeantamentos".

O secretario de Estado, Wallace, em declarações que fez ao "New York Times", de 31 de janeiro deste anno, assignala "que o accrescimo das importações nos Estados Unidos deve preceder ao accrescimo das exportações".

Avalie-se a importancia de declarações dessa ordem nos labios de um Ministro da Agricultura!

Em relação á reducção das barreiras aduaneiras, elevadas em 1930 ao mais alto nivel jámais alcançado nos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull declarou em 29 de outubro: "As desastrosas repercussões da reforma tarifaria de 1930 sobre a nossa prosperidade nacional, fazem claramente comprehender que em nossa época a tarifa aduaneira cessou de ser uma questão puramente nacional. Comprehendemos que uma tarifa proteccionista, **prohibitiva**, é uma arma de dois gumes".

Quanto ás resoluções do Congresso Pan Americano de Montevidéo, o sr. Mac Lure, Adjunto do Sub-Secretario de Estado Sayre, declarava a 28 de dezembro: "No historico das politicas e das medidas que deixaram mais forte impressão, avultou a resolução sobre o restabelecimento economico, de autoria do Secretario Hull e que foi adoptada por sua iniciativa pela 7ª Conferencia Internacional de Estados Americanos, em Montevidéo, ha exactamente um anno; traduz um esforço poderoso e sincero, com o objectivo de desviar os actos e usos internacionaes dos diversos paizes da destruição mutua, para os arregimentar na vida de auxilio mutuo como foi imposta pelos effeitos que revelaram a presença da crise economica mundial, que surgiu ha cinco annos."

Quanto á execução pratica dessa politica commercial: a autorização outorgada pelo Congresso americano é para seu Presidente negociar com paizes estrangeiros sem a sancção parlamentar, accordos de uma duração de tres annos, denunciaveis mediante aviso prévio de tres mezes. Trata-se, como se vê, de uma politica experimental, muito dentro das **possibilidades de um povo riquissimo como o americano, que necessitava a todo transe conquistar novos mercados para seus productos.**

Dentro dessa politica, foram concluidos accordos com Cuba, Brasil, Belgica, Russia e varios paizes, estando em negociações cerca de 15 tratados. Vejamos a apreciação do accordo feito com o Brasil, num relatorio do Comité Economico da Liga das Nações: "O **accordo com o Brasil foi assignado a 2 de fevereiro de 1935.** Foi relativamente facil de se concluir, partindo-se do principio que os Estados Unidos e o Brasil têm economias complementares. 25,3 % das importações do Brasil provem dos Estados Unidos, que tomam 40,5 % das exportações daquelle paiz. Mr. Cordell Hull declarou que o tratado marcava uma etapa, afastando os Estados Unidos de um mercantilismo medieval e repousava sobre a applicação incondicional da clausula de nação mais favorecida. Exprimiu a grande satisfação que lhe causava a conclusão desse accordo, nos seguintes termos: "Estou particularmente feliz com o tratado, pois marca a primeira brecha na defesa dos entraves do commercio internacional que cream restricções taes como contingenciamentos, licença para importação, controle dos cambios, arranjos especiaes e outros meios de estrangulamento do commercio, cujo numero é quasi incalculavel".

Commentando o accordo entre os Estados Unidos e a Belgica, o Comité Economico fala sobre as longas negociações e as grandes difficuldades que foram vencidas e accrescenta: "as negociações com a Belgica foram muito mais difficeis que com um paiz como o Brasil, cuja producção é especializada em um pequeno numero de artigos". Nesse accordo com a Belgica, nota-se a meticulosidade da actuação dos peritos e technicos de parte a parte. Foram numerosas as clausulas de defesa e salvaguarda das economias que se defrontavam.

De todo o exposto, podemos concluir que somente a ausencia de uma politica commercial definida, por parte do Brasil, explica não termos firmado, com os Estados Unidos, os nossos maiores amigos do continente americano, um grande tratado, que, sem ferir actividades economicas implantadas no paiz, satisfizesse aos ideaes das duas grandes nações, incrementando as correntes de intercambio em numerosos productos em que as duas economias são, de facto, complementares.

SITUAÇÃO ECONOMICA INTERNACIONAL

A situação actual — Vou recorrer ainda a um documento recentissimo do Conselho Nacional Economico de França, paiz em que se estudam profundamente as sciencias economicas e em que se situa como questão vital para a nacionalidade, a defesa da sua economia. E' o relatorio apresentado pelo sr. N. Filippe, inspector de Finanças, approvado na sessão de **5 de julho proximo passado** pelo Conselho Nacional Economico. "A crise se attenua já em certos paizes e as condições economicas parecem em vias de melhorar. Se a industrialização crescente dos paizes novos tem como consequencia limitar, de agora em deante, a quantidade das trocas complementares, ella é, por outro lado, de natureza a provocar um augmento das actividades economicas, creando novas necessidades e por consequencia novas correntes de intercambio". Diz ainda esse financista: "**O equilibrio economico internacional, no qual se firmava a prosperidade do periodo ante-guerra, era devido especialmente á diversidade das producções dos diversos paizes e baseado no jogo das trocas complementares. Os paizes novos, productores principalmente de producto alimentares, recebiam em troca productos manufacturados, e só equilibravam sua balança commercial geralmente deficitaria, graças ao emprego de capitaes que a elles affluiam das velhas nações. Esse movimento de mercadorias e de capitaes não podia, evidentemente, proseguir indefinidamente, pois as remessas exteriores, destinadas a apparelhar os paizes novos, não podiam tornar-se rendosas senão no momento em que esses ultimos, graças ao seu equipamento, estivessem em condições de se bastar da maior parte das importações estrangeiras de productos industriaes. Os prestamistas achar-se-iam assim na alternativa de perder seus capitaes ou sua clientela.**"

Após explicar as razões que favoreceram o apparelhamento industrial das nações jovens, e constatar que o augmento de capacidade da producção e a nova repartição dessa capacidade, alliadas ás disparidades das condições economicas e sociaes de varios paizes, tornam cada vez mais difficil a volta á liberdade de commercio accentua a destruição do aspecto complementar das economias dos povos. "**A disparidade das condições economicas e sociaes de varios paizes dá com effeito um caracter profundo, duravel e, em parte, legitimo, ás tendencias proteccionistas que se manifestam no mundo**". As condições technicas e financeiras que promanam das organizações das empresas industriaes e agricolas tornam muito difficil um reajustamento da crise, pelos processos antigos. Dahi os processos de intervencionismo do Estado e as soluções de desvalorização da sua propria moeda de que lançaram mão os grandes paizes imperialistas."

Constata esse relatorio (pag. 25) que as tendencias proteccionistas da politica commercial moderna no mundo inteiro, não se revestem unicamente de um aspecto defensivo, mas adquirem mesmo um aspecto offensivo. A politica de preferencia imperial britannica manifesta-se nos accordos de Ottawa. Existe uma politica generalizada de protecção aos mercados internos e o relatorio constata ainda que: "se bem que as declarações de principios sejam geraes no mundo em favor da estabilização monetaria, a divergencia de vistas no que diz respeito ás realizações, torna particularmente difficil a procura de formulas de accordo". Continúa registrando os inconvenientes da outorga da clausula de nação mais favorecida nos accordos commerciaes e salienta as directivas da politica economica colonial franceza.

De outro lado, as publicações do Comité Economico da Sociedade das Nações fazem resaltar a formação dos agrupamentos economicos.

Após o Congresso Monetario de Londres, cujo fracasso infelizmente previ na conferencia que realizei por occasião da inauguração da Escola Livre de Sociologia de São Paulo, como se apresenta a situação das relações economicas internacionaes?

O TURISMO

que é um grande factor da economia internacional e que tanta influencia tem em paizes como a Suissa, Italia, França, Austria, Suecia e outros..., nacionaliza-se! E' o que faz constar em um de seus ultimos relatorios, o Comité Economico da Liga das Nações. Para se aquilatar da importancia do factor turismo na economia internacional, basta salientar que em 1929 os americanos dispenderam 685 milhões de dollares ouro — mais de 10 milhões de contos em nossa moeda e mais de quatro vezes o valor total de nossas exportações — no turismo internacional. Addicionem-se a isso o que gastaram na Europa os americanos do sul, os habitantes de outros continentes e os proprios europeus entre si e ter-se-á uma idéa do desequilibrio profundo que a grande depressão do turismo trouxe a varios paizes da Europa. A Suissa debate-se na maior crise de sua historia, a França vale-se para enfrental-a de medidas de grande valor e de extraordinaria coragem. Os paizes directamente affectados tiveram, por sua vez, o seu poder acquisitivo diminuido e isso, naturalmente, affectou suas compras no exterior e o commercio com as demais nações. Mas a defesa da moeda e das economias nacionaes arrasta a maioria das nações a propagar o turismo interior e a combater o exodo de capitaes para o estrangeiro.

A PROTECÇÃO ADUANEIRA

Reforça-se por toda a parte a protecção aduaneira. As novas tarifas americanas, de janeiro de 1930, apresentam-se por tal forma elevadas que surgiram protestos do mundo inteiro. "Os Estados Unidos, pela sua recusa de comprar no estrangeiro, collocaram seus devedores na impossibilidade de fazer os serviços de suas dividas", é o que consta do communicado relativo á 40ª sessão do Comité Economico da Liga das Nações, de 15 de agosto do anno passado.

Tal politica extremada provocou represalias em varios paizes europeus.

De janeiro de 1930 a dezembro de 1933, os direitos americanos representaram 52,8 % do valor das mercadorias taxadas! Em julho de 1934, o Congresso Americano approvou um projecto de lei autorizando o presidente a negociar tratados commerciaes, baseados sobre reciprocidades. Então, o governo americano, dispondo de grande margem tarifaria, concordou em modificar por vias contractuaes em seus tratados de commercio, algumas de suas tarifas, naturalmente as que não viessem prejudicar a economia nacional norte-americana, preoccupação maxima de todos os seus estadistas desde os remotos tempos coloniaes.

A abolição da lei secca e a permissão, sob contingenciamento, da entrada de bebidas alcoolicas em uma base restricta, forneceu igualmente, aos Estados Unidos, elementos para negociarem tratados de commercio, baseados na permissão do augmento de entrada dessas bebidas. E accordos favoraveis a alguns productos americanos, foram obtidos com a Italia, França, Polonia e Grecia, em troca do augmento desse contingenciamento. Preparou-se, assim, prévimente, a grande e rica nação norte-americana com elementos necessarios para negociar seus tratados que traziam novas e reaes vantagens ao paiz.

NA ALLEMANHA

Mas, sr. presidente, vejamos o que se passa na Allemanha.

Após medidas de controle da importação, foi creado o proprio monopolio do Estado para a importação do algodão, lã, juta, pelles e varias outras materias primas, com o duplo intuito de assegurar á industria uma distribuição mais economica dessas materias e defender o mercado monetario do paiz. Ainda é bem recente a nossa experiencia com a politica dos marcos compensados...

A AGRICULTURA E A PECUARIA EM GERAL

Quanto á agricultura em geral, é notavel o augmento exaggerado do proteccionismo agricola nos paizes industriaes. Foi erigido em systema de economia nacional a da protecção da producção agricola, a defesa do mercado interno para os productos agricolas. Em relação ás carnes, por exemplo, que tanto nos interessam, os direitos em França foram elevados, em maio de 1933, attingindo as tarifas razões equivalentes a mais de 200 % sobre os preços brasileiros de carnes congeladas e a cerca de 300 % de carnes resfriadas. Na Italia, as carnes preparadas param após a guerra, mas se vae moeda. Em janeiro de 1932 foi decretada uma lei estabelecendo que no minimo 95 % do gado abatido nos matadouros italianos fossem de origem nacional e logo se elevaram de 400 % os direitos sobre o gado em pé de outras procedencias. Na Belgica, desde maio de 1932, a importação de carne é condicionada á licença prévia do governo.

Na Inglaterra estabeleceram-se contingenciamentos para os paizes fóra de seu Imperio e o Brasil foi pobremente aquinhoado na distribuição das quotas.

Os rebanhos europeus augmentaram após a guerra, mas se vae verificando que diminue o consumo de carne nas populações européas, devido, não só ás circumstancias monetarias, como tambem á nova orientação em materia alimentar.

A producção agricola na Europa, em geral, após 1928, tem crescido muito mais depressa que a producção agricola mundial. E para que se tenha uma idéa da margem de protecção que se tem estabelecido para varios productos agricolas, basta dizer que o indice de preços do trigo na Allemanha, França e Italia, em relação ao preço que vigorava em Londres para os trigos canadenses, argentinos e australianos, era, em fins de 1934, de 276, 300 e 268, respectivamente. O indice dos preços da manteiga em Berlim, Paris e Hasselt, em 1934, ainda em relação a Londres (tomado como base 100), que se abastece em grande parte de manteiga da Nova Zelandia, era de 271, 233 e 233. Na Allemanha, o proteccionismo agricola chegou a tal ponto, que em dezembro de 1934 o trigo era cotado pelo duplo do preço dos mercados externos; o centeio e a aveia quasi tres vezes; o milho, duas vezes e meia; o gado, tres vezes e meia; a banha, quasi tres vezes; os ovos, acima de duas vezes, e o assucar, quasi cinco vezes, sempre tomando a relação dos preços allemães em comparação com os do mercado londrino. Notemos que se trata de productos agricolas, de consumo obrigatorio de toda a população e com immediato reflexo no custo da vida!

E', pois, um facto incontestavel que a protecção agricola em larga escala domina, neste momento, nos paizes europeus, como sempre dominou nos Estados Unidos da America do Norte.

AGRUPAMENTOS ECONOMICOS

A' medida que se processa a evolução da crise mundial, á medida que augmentam os entraves do commercio internacional, em contraste apparente com a vaga do nacionalismo economico, distingue-se claramente a formação de agrupamentos economicos dentro da economia mundial. Paizes politicamente ou economicamente associados ou para os quaes a proximidade geographica favorece particularmente a reciprocidade das trocas, procuram fazer agrupamentos economicos, dentro dos quaes as relações de trafico se possam processar com maiores facilidades.

A Inglaterra, França, Estados Unidos, Italia, Allemanha e Japão procuram constituir-se em centros de systemas economicos, em torno dos quaes girarão as economias dos paizes mais atrazados.

OS ESTADOS UNIDOS E A AMERICA LATINA

"Um agrupamento economico desse genero" — diz um dos relatorios do Comité Economico da Sociedade das Nações — "está em vias de se constituir, tendo os Estados Unidos como centro e com participação dos paizes da America Latina. Os Estados Unidos já são clientes de primeira ordem desses paizes, onde compram grandes quantidades de materias primas e onde fazem grandes collocações de capitaes. Os paizes da America Latina, em seu desenvolvimento continuo, tornam-se cada vez mais capazes de absorver os productos fabricados pela confederação norte-americana. Certas resoluções adoptadas pela 7ª Conferencia Pan-Americana, em Montevidéo, em dezembro de 1933, deixam entrever que o movimento para uma união intima dos paizes americanos está em marcha. Nessas resoluções, os governos das Republicas americanas se esforçam por entrar em negociações, visando a promoção de trocas entre si e a baixa das barreiras aduaneiras que se lhes oppõem. Com esse objectivo, todo um programma de cooperação economica está estabelecido, comportando, entre outras medidas, a manutenção de um organismo basico de cooperação e accordos, destinado a eliminar as prohibições e restricções e baixar os direitos aduaneiros, etc."

Convem assignalar, no emtanto, que mais de 90 % do commercio das Republicas sul-americanas se realiza com os paizes do hemispherio norte...

POLITICA COMMERCIAL BRASILEIRA

Permitta, sr. presidente, que ainda repita a mesma canção: nunca é demais encarecer a importancia que tem a politica commercial de um Estado na sua vida economica.

A vida economica brasileira começou a perder alguns de seus aspectos fundamentalmente coloniaes com a vinda de d. João VI para o Brasil.

Além da abertura dos portos á navegação estrangeira, houve uma série de actos, alguns de caracter proteccionista, visando o fomento economico do paiz.

A liberdade industrial estabelecida em 1808, o alvará de 1809, concedendo isenção de direitos á importação de materias primas e machinismos, o acto de 1811 reservando á bandeira portugueza a cabotagem das costas brasileiras, e varios outros, são actos nitidamente proteccionistas.

Infelizmente, porém, o tratado de 1810, conseguido de Portugal pela Inglaterra, reduzindo a 15 % o regimen tarifario para seus productos, annullou qualquer possibilidade de desenvolvimento industrial no paiz, então ainda pobre, sem capitaes, sem technica, e pouco povoado. No emtanto, os primeiros actos do governo já apresentaram alguns resultados salutares. Se bem que não esposo integralmente seus conceitos, transcrevo de um documento existente nos proprios **Annaes** desta Casa (um memorial apresentado á Commissão de Diplomacia pelo illustre dr. Dunshee de Abranches), as seguintes apreciações:

> "Estas franquias produziram sem demora enormes e fecundos beneficios a todas as fontes de riqueza economica do paiz. A cultura do algodão, cuja producção se avolumara de um modo espantoso, animara a industria dos tecidos. Fabricas e usinas multiplicaram-se de norte a sul, no preparo do assucar de canna e na exploração das salinas.
>
> O canhamo e o trigo começaram a ser cultivados com grande exito em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul; a cochonilha e o anil faziam triplicar os capitaes que, na extracção, iam sendo applicados."

Não era sómente a modica taxa sobre valores declarados nas facturas que nos collocava nesse tratado de commercio em condições desfavoraveis. Várias de suas clausulas, entre as quaes as que permittiam a intromissão dos agentes consulares britannicos em nossas alfandegas, a jurisdicção do juiz conservador inglez para resolver as pendencias existentes no intercambio com o seu paiz, deram ao commercio inglez incontrastavel primazia. Apesar dos esforços de nossa diplomacia, fomos obrigados, após a independencia, não só a respeitar tal tratado, como a renoval-o em seus principaes dispositivos e tambem a assignarmos, em 1826, um tratado com a França, com clausulas muito semelhantes.

O governo brasileiro, por iniciativa de Bernardo Vasconcellos, para attenuar essa situação, resolveu tornar extensiva a todas as importações a mesma taxa de 15 %. Já tinham sido assignados convenios com Portugal, Prussia, Cidades Hanseaticas, Dinamarca, Paizes Baixos e Estados Unidos, dando identico favor. E o Brasil, paiz pobre, tendo proclamado sua independencia dentro de uma grande crise economica, foi forçado a viver seus primeiros tempos em regimen livre cambista...

Cedo verificaram os nossos homens publicos as difficuldades que acarretava á nossa economia uma tal politica commercial. Na Regencia, com a reacção que se ia formando contra todos esses tratados, não foram approvados pelo Podêr Legislativo os convenios assignados com a Austria e com Portugal. Na impossibilidade de buscar fontes de renda nas Alfandegas, a exemplo do que faziam os Estados Unidos e outros paizes novos, em condições economicas semelhantes ás nossas, viu-se o governo forçado, em 1830, a propôr a creação do imposto de exportação; surgiu a Lei Calmon, estabelecendo um imposto geral de exportação de 8 %.

Muito lutaram os nossos homens do Imperio para se verem livres de taes tratados. Collocando-nos no regimen de franca liberdade de importação, em plena crise economica, **conservou-se a balança de commercio brasileira em situação deficitaria, durante todo o tempo em que vigoraram taes tratados.** Desde logo fomos obrigados a recorrer aos emprestimos externos para a manutenção de nosso cambio, supprir as deficiencias de nossa balança de commercio e trazer ao erario publico os recursos de que necessitava!

Paiz que iniciava seus primeiros passos, ao invés de poder ir accumulando saldos para formação dos capitaes de que carecia, e augmentar a sua riqueza publica, dispendia, evidentemente, mais do que podia, e isso por uma errada politica commercial.

HISTORIA TARIFARIA

Uma lei de 1844, promulgada após a expiração do tratado com a Inglaterra, estabeleceu a tarifa Alves Branco, que attenuou esse primeiro periodo livre cambista de nossa historia. Ahi, os direitos foram elevados a 30 %, razão muito liberal em confronto com as estabelecidas pelos demais paizes. Representa, no emtanto, os primeiros passos em prol de nossa liberdade industrial. Seguiram-se em 1857, 58 e 60 varias reformas tarifarias que demonstravam ainda a incerteza da orientação de nossos homens publicos, educados num falso conceito de liberalismo em materia de ordem economica.

Tivemos, posteriormente, em 1869, as tarifas Itaborahy, as Rio Branco, em 1874, Affonso Celso, em 1879, Saraiva, em 1881, o Belisario, em 1888. Em 1889, a tarifa João Alfredo estabeleceu, pela primeira vez taxas moveis acompanhando o cambio e a diminuição de taxas a favor da agricultura. Até 1884 predominou, para a maioria dos artigos tributados, a razão de 30 %. A partir de 1888, a de 48 %.

Tivemos em 1890 a tarifa Ruy Barbosa, baixando a média das razões. Mas o estabelecimento das taxas moveis e a baixa de cambio favoreceram, de facto, a creação de um ambiente proteccionista, que não tinhamos a coragem de crear abertamente. A insufficiencia de protecção e as oscillações cambiaes aggravaram a situação de varias industrias que reclamavam varias alterações tarifarias, realizadas em 1897, 98 e 1900. Para compensar a deficiencia das rendas aduaneiras, tivemos ainda de recorrer ao imposto de consumo.

Murtinho, que se manifestou a principio contra a politica industrial do paiz, foi, porém, forçado a augmentar consideravelmente muitas taxas e adoptar, em larga escala, a quota ouro. Infelizmente, o caracter de renda que teve essa tarifa não obedeceu ao velho e sábio criterio de d. João VI, inspiração do visconde de Cayru', de manter livre a entrada para materias primas e machinismos para as nossas industrias.

As experiencias com objectivos livre cambistas, nos custaram: **deficits** consideraveis na balança do commercio, o empobrecimento do paiz, e os impostos de exportação e de consumo!

O Brasil, que até 1810 tinha circulação ouro e prata, começou a soffrer o exodo da circulação ouro, aggravada pela valorização artificial da prata, medida de que d. João VI lançou mão para a obtenção de recursos para o erario imperial. Esgotada a circulação ouro já se foi arrastada na voragem dos **deficits** do commercio internacional a circulação de prata, e caimos pelo Brasil afóra na circulação de cobre. Tivemos ainda que recorrer á emissão de bilhetes bancarios, logo tornados inconversiveis, estes ultimos circulando principalmente no Rio de Janeiro e proximidades.

Denunciados os primeiros tratados de commercio, não soubemos manter uma orientação continua e conveniente em politica aduaneira. Nas agitações politicas em que viviamos, sujeitos ás influencias de grandes interesses, num meio ainda não bem crystallizado, as reformas das tarifas aduaneiras succederam-se umas sobre outras, em medidas precipitadas ou em contra-marchas desastradas. Emquanto os Estados Unidos tinham o animo bastante forte para resistir a taes investidas, nós não comprehendemos o problema economico brasileiro, e seguimos a nossa evolução, obedecendo aos determinismos economicos do meio, ou ás directrizes que nos eram impostas pelas politicas commerciaes das economias de outros povos.

Um exemplo disso, está na trintena de tratados commerciaes, que assignámos com diversos paizes nestes ultimos quatro annos, dando a todos a clausula de nação mais favorecida para a totalidade de seus productos.

Não levamos sequer em consideração que o maior producto de nossa economia estava monstruosamente gravado em proporções astronomicas. Ora, sr. presidente, a clausula de nação mais favorecida foi imaginada pelos paizes industriaes que, com ella, visavam a conquista de novos mercados para a multiplicidade de seus productos. Nós, paiz sem capitaes proprios, que só podemos pagar nossas importações com o producto do nosso trabalho, traduzido em nossas exportações, demos, indirectamente, essa clausula, sem nos atermos á defesa da collocação de nossos productos essenciaes.

Parallelamente, portanto, com o reajustamento e revisão de nossos compromissos, temos que fazer a revisão cuidadosa de todos esses tratados. Um exame attento á historia da economia mundial, põe em relevo que os nossos concurrentes cada vez melhor comprehendem o conceito da economia nacional. Uma nação, para ter uma harmonia completa em sua independencia politica, em sua independencia economica e no bem estar social de sua população, tem de defender sem desfallecimentos sua propria economia, na luta do commercio internacional.

O livre cambio, "a politica do forte", no dizer de Bismarck, traduz, na pratica, inexoravelmente, o predominio absoluto dos mais fortes sobre os mais fracos.

O. Delle Donne, em seu interessante trabalho: "European Tariff Policies after the War", publicado em 1929, faz notar que a politica economica internacional t e n d i a francamente para o proteccionismo e que, além desse regimen, se adoptara um systema de restricções ás importações desconhecidas entre 1860 e 1914. A politica de reciprocidade, base das relações commerciaes anteriores á guerra, com a adopção da clausula de nação mais favorecida, sem reserva e limite, estava sendo abandonada. (Excepção do Brasil!) Salienta ainda que o proteccionismo rigoroso até hoje visceralmente ligado, em multos casos, ao bem estar economico dos paizes que recorreram a esse regimen, impondo-se um cuidadoso exame de todos os factores nelle comprehendidos, antes de se proceder a qualquer modificação de rumos.

CONCLUSÕES QUE SE IMPÕEM

Já é tempo, estudando as lições de nosso passado, perscrutando as lições que á mancheia nos offerece o mundo e fazendo um exame sincero e imparcial de nossas proprias possibilidades — já é tempo, sr. presidente, de procurarmos definir quaes sejam os rumos mais convenientes á politica economica, e quando digo economica, abranjo a politica commercial e financeira do Brasil.

A luta economica que se esboça no mundo está claramente indicando que não ha mais logar para sentimentalismos descabidos ou para uma politica visionaria e de contemporizações.

Adoptemos, portanto, resolutamente, uma politica economica que vise:

a) Intensificar a economia interna, pois que o povo brasileiro já não pode mais viver jungido exclusivamente ao commercio exterior, sujeito, em larga escala, ás suas violentas e reiteradas oscillações;

b) Amparar convenientemente nos mercados estrangeiros a collocação do nosso café e de outros productos que já exportamos, favorecendo em troca a entrada de materias primas e artigos de que necessitamos em larga escala e que ainda não produzimos, para o aperfeiçoamento de nosso mecanico.

c) Forçar pela actuação do Instituto Nacional de Exportação, ou organização similar, o augmento de nossa exportação, para solver o problema da transferencia de valores para o estrangeiro, sufficientes para garantir, além da importação de que necessitamos, a justa remuneração dos capitaes aqui invertidos e o fortalecimento de nosso apparelhamento economico.

d) Trazer em constante equilibrio a equação de nossa economia internacional por uma série de medidas que as contingencias do momento estão a indicar, **porque só podemos importar muito se exportarmos muito.**

Uma vez que surjam essas medidas, delineadas com bôa fé e competencia, não poderão, por certo, deixar de merecer o apoio da maioria dos brasileiros que sabem collocar os interesses do paiz acima de suas vaidades, competições pessoaes e partidarias.

E' nesto sentido que péço a attenção de todos os nossos patricios de responsabilidade para um problema que não mais comporta delongas, deante da premencia dos acontecimentos que se desenrolam sob nossas vistas!

Temos á frente do governo da Republica homens de cuja integridade, patriotismo e desejo de acertar não podemos duvidar; temos no poder legislativo vultos inconfundiveis de nossa nacionalidade — brasileiros illustres com riquissima fé de officio de serviços publicos!

Não creio, portanto, que a nenhum desses elementos possa escapar a indeclinavel necessidade, em face das difficuldades que nos assoberbam, de ser adoptado um plano que possa assegurar a continuidade de uma conveniente orientação economica, politica e financeira, que inspire confiança a todos os nossos patricios e que seja cumprido e executado com sinceridade e sem tergiversações.

Se as suggestões que faço, movido pelo sincero desejo de servir o meu paiz, puderem de qualquer forma contribuir para focalizar e esclarecer alguns dos problemas aqui apontados, dar-me-ei por feliz e recompensado das muitas penas com que sou molestado, na dolorosa contingencia a que estão sujeitos todos os homens que, aqui, se não conservam egoisticamente inactivos. (**Palmas. O orador é cumprimentado.**)

O sentido de liberdade na vida nomade dos ciganos

Vindas do interior da Asia, um dia chegaram ás regiões banhadas pelo Tibisco e pelo Danubio, as hostes aguerridas dos cavalheiros magyares. O solo fertil, a natureza acolhedora, compondo uma paizagem de perspectivas amplas, enthusiasmaram os guerreiros morenos que vinham de atravessar desertos e vencer cordilheiras altissimas na eterna ansia de aventura.

E alí se fixaram como se tivessem encontrado, na terra, o reino que lhes convinha. Com o avançar do tempo, suas caracteristicas physicas soffreram as modificações impostas pelas constantes invasões dos "diabos louros do Norte" e dos slavos. Mas apesar dessa transformação de typo, os ciganos permaneceram sempre fieis a tradição nomade. Apparentemente enraizados no solo encantado da Pannonia, não deixaram de ser através dos seculos, os mesmos inquietos perseguidores de paizagens. De quando em quando se exilam da terra natal para a alegria de se movimentarem pelo mundo. E quando se deixam ficar muito tempo, na pasmaceira dos aldeiamentos, nem assim a alma feita para o sonho se inquieta.

Dahi o rythmo trepidante dessa "czarda" que é uma apologia vibrante ao movimento e a garridez dos trajes onde parecem concentradas as cores vivas de todos os poentes que os olhos da raça absorveram nas suas peregrinações continuas pelos mais variados horizontes. O cigano interpreta o universo como uma festa maravilhosa onde todas as coisas são bellas porque sempre em fuga para o nada. A instabilidade que rompe a monotonia do methodo fez desse povo o mais pittoresco de todos os agglomerados humanos e lhes deu a psychologia divertida dos saltimbancos que pertencem a todas as patrias e vivem sempre do prazer immediato como a embriaguez perenne dos sentidos.

Captando na urdidura do seu argumento inspirado na opereta de John Strauss e numa novella de Moritz Jokai o sentido de liberdade que domina a alma bohemia, a Ufa compoz, dentro de um rythmo leve e attrahente, o Barão Cigano, film-opereta com a interpretação pessoal de Hansi Knoteck e Adolph Wolbrueck.

Hansi Knoteck em uma scena luxuosa de "O Barão dos Ciganos" da Ufa

Um dia com a mais joven das estrellas de Hollywood

Shirley Temple, a bem-amada de todo mundo, leva tão a sério o cuidado com as suas bonecas e brinquedos, como o trabalho perante as cameras de Movietone City, sob as vistas vigilantes de sua mamãe

Factos extraordinarios acontecem em Hollywood! O mais extraordinario de todos foi a ascensão no "stardom" de uma garota de 4 annos, Shirley Temple! O 2º mais extraordinario acontecimento na Mecca do Cinema é o facto de que dois annos de estrellato não conseguiram modificar a cabecinha encaracolada da encantadora garotinha.

Shirley Temple, a garota de todos nós

Os astros infantis em pouco tempo tornam-se insupportaveis — para os seus amigos, parentes e pessoal do studio. Geralmente tornam-se cheios de vontades, vaidosos, intoleraveis! Mas, felizmente, o mesmo não succedeu a Shirley Temple, que é a mesma adoravel pequena que foi elevada aos 4 annos de idade á gloria e ao estrellato.

Tudo isto devido a Mrs. Gertrude Temple, mãe de Shirley, que dedica mais ou menos 12 horas por dia á pequenina estrella. Tão resolvidos estão os Temple — Papae Temple é um respeitavel banqueiro — em conservar Shirley como a mesma garota de 2 annos atrás, que prometteram retiral-a da tela e dos films, no mesmo instante em que o mais remoto perigo de que ella se torne precoce ou vaidosa, appareça. Existem, portanto, grandes esperanças de que Shirley não se torne em uma garota geniosa, mascadora de "chiclets", palavreado de giria, e um portento de expressões theatraes.

O dia de Shirley começa ás 7 e meia, quando ella deixa a sua caminha com um carinhoso "Hello, Mommy". Depois do banho, uma simples refeição com cereaes, leite, e occasionalmente fructas ou succo de fructas.

Se não ha chamado do studio, Shirley pode ir brincar na sua casa de boneca, construida pelo seu irmão Jack, de 10 annos de idade. Ahi é o quartel general do seu cachorrinho, algumas tartarugas japonezas, emfim o seu jardim zoologico em miniatura.

Quando a garota é necessaria nos studios, vae sempre acompanhada por sua mamãe. A senhora Temple está sempre no studio. Quando Shirley termina uma scena, mãe e filha retiram-se para um canto socegado, onde fica Shirley a recordar as linhas que deverá dizer depois. Foi por esse motivo prohibida a entrada de visitantes durante as horas de trabalho de Shirley.

O correio de "fans" da queridinha de todos é, approximadamente, de 4.000 cartas diarias, mas, naturalmente, isto não significa coisa alguma para a linda estrellinha, que está agora aprendendo a escrever palavras pequenas de duas ou tres letras.

Apesar da sua condição de estrella de primeira grandeza, Shirley é obrigada a comer espinafre, e tomar o seu leite, como todas as crianças da sua idade. Durante a tarde, Shirley distrae-se com os seus brinquedos no minusculo "bungalow" construido especialmente para ella, emquanto os productores verificam os "rushes" do trabalho feito pela manhã.

O seu contracto estipula um maximo de 4 horas de trabalho diario. Mais seria muito para uma criança, por prodigiosa que esta fosse. Algumas vezes durante a tarde Shirley costuma trepar numa cadeira, e ter uma conversa carinhosa com o seu papá, que deixa todas as suas occupações bancarias para saber de Shirley como vae o novo film, ou se as suas bonecas estão passando bem.

Da mesma maneira como o estrellato não modificou Shirley, a sua subita riqueza tão pouco modificou a vida dos Temple. O cheque de pagamento de Shirley é immediatamente collocado numa conta de economias, para que mais tarde, quando o tempo de Universidade, trabalhos, etc., chegar, o seu dinheiro possa proporcionar-lhe tudo que ella desejar.

As suas bonecas são iguaes ás bonecas de qualquer criança pobre, e a sua collecção é mesmo modesta. O seu guarda-roupa, sim, é grande, pois, com o uso continuo, ellas não duram muito. A maior parte do tempo ella veste "overalls"; entretanto, como a "grande estrella" do studio, precisa estar sempre prompta para os photographos, e quasi sempre está bem vestida.

Evelyn Laye, a mais famosa artista do cinema inglez, e Carl Desmond, numa scena da pellicula "A Canção do Anoitecer"

Paul Robeson e Florine Mae Mac Kinney estão juntos em "Bosambo", um film de grande opportunidade para revelar alguns usos e costumes da Africa...

"Bosambo" e os horrores da guerra na Africa

São os africanos realmente barbaros? Seus processo de guerra primam pelos requintes de selvageria de que nos dão noticia os jornaes nestes ultimos dias tão prodigos em informações daquella origem? Valem as iniciativas colonizadoras das tropas brancas, européas, por um indice de bôa intenção e de cooperação de ordem moral, nas regiões inhospitas da Africa?

Ahi estão apenas tres das dezenas de perguntas que nos assaltam o espirito, desde quando a questão da Abyssinia passou para o "front page" da imprensa mundial, e quem poderá satisfazer-nos a curiosidade, melhor que um film cinematographico, resenha animada e imparcial das lutas constantemente travadas em um daquelles reductos primitivos?

Esse film é "Bosambo", da United Artists. De nossa parte, vamos poupar-nos ao dever de uma opinião antecipada, tarefa que ficará entregue ao publico. Elle ajuizará, como bem entender, depois de travar conhecimento com as tribus Luao, Kilongalonga, Wagenia, Oboja, Acholi, Sesi, Tefik, Juruba, Mendi e Kroo, todas localizadas em pleno Congo inglez e cujos membros facilitaram a reproducção fidelissima dos choques frequentemente alí verificados, entre seus homens e os brancos da opulenta Europa, disposta a civilizal-os, mesmo contra sua vontade.

Quando se discute, em cada mesa de café, em cada salão de bilhar ou em cada sala de jantar familiar, o direito, para uns indiscutivel, para outros muito sophismatico, da Italia se dispôr a levar o creme da sua civilização á Ethiopia; e quando o direito de opinião, que assiste a cada individuo, o faz forçosamente a tomar uma attitude mental, pró ou contra os subditos do "Negus", surge "Bosambo", mais parecendo feito sob medida para nos dar uma idéa succinta daquelle meio ambiente. Não são os italianos que tem que haver-se com os nativos do Congo, mas os inglezes. Pouco importa. Ainda assim, são brancos e europeus em luta contra os nativos da Africa...

Mas que vem a ser "Bosambo", afinal? E' facil dizel-o: O commandante Sanders soube impor-se, pelos seus predicados de ordem moral e physica, ás multiplas tribus do Congo, na chefia de um Commissariado Britannico de Apaziguação Permanente. Mas um dia Sanders retira-se para Londres, e seu substituto não é levado a sério pelos nativos. O velho Mofolaba, o rei das tribus mais rebeldes, manda communicar o grito de rebeldia por todo o sertão, e as proprias aves, os animaes ferozes, em plenas selvas, assustam-se. Elles sabem, instintivamente, que vae romper a chacina... E a chacina não se faz tardar. Bosambo, um negro fiel aos inglezes, ambicioso de tornar chefe de tribu, procura manter a lei, mas não o consegue tambem. Roubam-lhe Lilongo, mãe de seu filho, que é sua maior esperança, e Bosambo vae ao encontro dos adversarios. Elle sabe que lhe preparam uma tocaia, mas precisa defender a companheira...

"Bosambo" (Sanders of the River), é extrahido do romance de Edgard Wallace do mesmo titulo e estrellado por Paul Robeson (que já vimos em "O Imperador Jones"), e Nina Mae Mc. Kinney (que tambem já nos appareceu em "Alleluia".

A United, simultaneamente, apresenta no mesmo cartaz "O Sexta-Feira de Mickey", desenho animado de Walt Disney, inspirado nas aventuras de Robinson Crusoé.

S. PAULO JA' ESTA' APPLAUDINDO "NÃO ME ESQUEÇAS"

O Programma Europa está de parabens, pois "Não me esqueças" vem merecendo freneticos applausos da população da capital bandeirante. O film de Gigli e de Magda Schneider tornou-se, assim, um cartaz definitivamente victorioso, com a circumstancia de ter sido — facto ainda não verificado no Brasil — estreado numa capital brasileira, antes mesmo de ter sua "premiere" em Berlim.

Resta agora a vez da Cidade Maravilhosa, cujos habitantes aguardam, ansiosos, o lançamento de "Não me esqueças" para admirar as innumeras bellezas e o delicioso drama amoroso que vive, nessa luxuoso celluloide de arte, a querida dupla acima referida.

COLUMBIA-NEWS...

MELVYN DOUGLAS COM A COLUMBIA — A interessante actuação de Melvyn Douglas como "leading-man", de Claudette Colbert, no novo film desta estrella para a Columbia, valeu-lhe um contracto com a productora. Douglas, um artista de cartaz no theatro novayorkino, conta tambem com uma excellente folha profissional no cinema.

"NAS AZAS DA MORTE"

Sensações e mais sensações. Accumulo de emoções. Um crime mysterioso, desenrolado no interior de um gigantesco avião, em vertiginosa altura. Florence Rice e Conrad Nagel, são os principaes interpretes. Elle vive a figura de um joven medico, passageiro do avião, na occasião em que se praticára o mysterioso e audacioso crime. Um dos passageiros fôra tragicamente assassinado. O trabalho de investigações e de diligencias é feito com interesse e imprevistos.

Lances arrojados se succedem, ganhando a acção novos imprevistos, que deixam o espectador ficar ansioso para vêr o final.

Só as figuras intrigam e dá vontade de se saber qual o papel que representam. O que faria o chinez mysterioso, que se conservava sempre impassivel deante das situações mais perigosas? E aquella linda pequena, por que se disfarçára em uma senhora idosa? Teria tido ella alguma participação no crime?

O Cinema copiando a vida...

De Louise MORGAN

Chester Morris e Joseph Calleia, em "Armas da Lei"

— "A vida commum e corrente, a vida de hoje, de amanhã, do passado, de qualquer dia, retratada diariamente nas linhas e nas paginas dos jornaes — eis a verdadeira fonte de muitos dramas importantes."

Ahi está uma phrase que ouvi de Lucien Hubbard pouco antes desse productor da Metro dar inicio á sua viagem de recreio á America do Sul. Acabaramos de ver em "previw", no "projection room" dos studios da Metro, o film "Public Hero n. 1" (Armas da Lei), que acompanha o recente cyclo de films inspirados pela acção abnegada e sempre magnifica dos "G-Men".

"Public Hero n. 1" narra a perseguição de um notorio criminoso, o "inimigo publico", realizada por agentes da policia secreta. Pode-se ver alí a que ponto vão as pesquisas em casos como esse — e quaes são os esforços que dispendem e os perigos que enfrentam os encarregados de sanear um paiz como os Estados Unidos, onde são innumeros, ainda hoje, os "public enemies", os rivaes de Capone ou de Dillinger. Tão forte é a realidade dos seus episodios, que cada sequencia do film tem semelhança absoluta com factos authenticos colhidos na imprensa diaria norte-americana.

Vê-se no film, por exemplo, uma evasão da Penitenciaria, para cuja realização os presos que nella tomam parte clandestinamente usam revólveres e prendem o director da prisão em seu gabinete; feito isso, fogem num automovel, que pertence á directoria, levando em sua companhia, como refens, varios membros da mesma. Fuga sensacional, não exactamente igual, porém bastante semelhante, occorreu, não ha muito, em certa Penitenciaria dos Estados Unidos.

O emprego da chamada "cirurgia plastica" para mudar as feições de um delinquente foragido, é outro dos episodios de "Armas da Lei". Não se trata de mera ficção para effeito cinematographico, mas de recurso praticado hoje em dia por varios criminosos de alto bordo, e num dos ultimos mezes de vida, pelo proprio John Dillinger. Mezes antes de morrer crivado de balas por um detective, Dillinger se submettera a uma operação cirurgica, que lhe mudara completamente as feições.

"Armas da Lei" (Public Hero n. 1) está cheio de situações fortes, porém seu merito principal consiste em ser uma fiel exposição das condições em que hoje se realiza nos Estados Unidos a guerra entre a Lei e os criminosos.

Além de Lionel Barrymore, Chester Morris, Jean Arthur e Joseph Calleia, figuram no elenco desse film — que pode não parecer, á primeira vista, proprio para os olhos femininos, sempre ávidos de faceirices, mas que tem, aqui na America, emocionado innumeras platéas repletas de Evas...

Porque as mãos de Katharine Hepburn falam!

SEUS CONSELHOS PARA AS NOSSAS MÃOS FICAREM BONITAS

Quanta belleza real ha nas mãos de Katharine Hepburn! São expressivas, artisticas, mostrando em synthese todo um conjuncto de linhas excepcionaes. E, no emtanto, são tambem mãos essencialmente praticas, impetuosas, amaveis, mãos destinadas a executar grandes obras. Nesta esculptura das mãos de Katharine, a joven americana Helen Liedloff colheu um gesto seduzente que é uma revelação da personalidade da grande actriz. São mãos que falam. A pose não é a mesma que a do film "Manhã de Gloria", mas esta esculptura faz lembrar aquella scena em que "Julieta" encostou nas mãos o rosto e tornou-se com este gesto uma "Julieta" como nunca antes existiu, uma "Julieta" que o proprio Shakespeare gostaria de ter visto...

Katharine Hepburn, a estrella que possue as mãos rivaes de Zasu Pitts, porém muito mais dramaticas, muito mais coordenadoras do seu genial temperamento dramatico

Mas isto é talvez sentimento apenas. Katharine Hepburn sempre nos empolga desta maneira, bem como nos empolgam todas as mãos verdadeiramente lindas. Mas que são, afinal de tudo, as mãos de uma pessoa? Mãos que batem as teclas de uma machina de escrever, que vestem os membros pequeninos de uma criança, que se divertem e que trabalham? São os registros fieis dos nossos caracteres, revelando em cada gesto factos a nosso respeito, verdades que até nos espantam ás vezes. Algumas pessoas acreditam que se pode ler o futuro nas mãos. Eu digo até mais do que isto. Creio que pelas mãos de uma p ssoa pode-se julgar a sua attitude para com a vida e para com seus semelhantes. Olhando para uma moça, sei pelas suas mãos quanto de orgulho proprio ella possue, quanto ella preza a opinião das pessoas qu vivam na sua "entourage".

Para uma estrella cinematographica, depois do seu rosto e corpo, o ponto mais importante que influe no seu exito ou fracasso são as mãos. Nada neste mundo contribue tanto para o bem estar, para o encanto e a confiança em si mesma de uma mulher do que mãos lindas e bem tratadas.

— Que é que você faz para se reanimar quanto está de máo humor? perguntei certa cez a uma joven actriz de muito futuro.

Ella não comprehendeu o que eu queria dizer.

— Isto 'é, expliquei, quando está precisando de um pouco de animo. Algumas moças compram um chapéo novo e immediatamente sentem-se enthusiasmadas. Outras fazem ondular o cabello, seu orgulho proprio sobe noventa por cento. Você, que é que faz?

— Ah, agora comprehendo. Pois quando estou de máo humor, vou logo á manicure. Não sei porque é, mas quando olho para minhas mãos, macias, com as unhas brilhantes, p nso que estas mãos devem pertencer a uma pessoa muito agradavel. E então me lembro que são minhas e immediatamente m sinto alegre outra vez!

A idéa é bem boa e merece uma experiencia!...

Seguem agora algumas das coisas que Katharine Hepburn aconselha para conservar a b lleza das mãos, coisas simples que todas as mulheres podem fazer. Deve-se em primeiro logar conservar as mãos bem macias. A pelle está sempre mudando e deve se tornar melhor em cada mudança. Nossas mãos contêm menos oleo do que a pelle do nosso rosto, por exemplo. Para provar isto, basta passar um dedo pela testa. A não ser que se acabe de pôr pó de arroz sobre a testa, ver-se-á que o dedo mostra signaes de oleo. Isto significa, então, que para conservar macias as nossas mãos, devemos tratal-as com oleos nutritivos. Se as mãos são muito seccas, deve-se esfregar sobre ellas algum bom cr me todas as noites, cobrindo-as depois com luvas velhas e limpas. Isto evita que o creme seja esfregado nos lençóes e dá opportunidade ás mãos para o absorverem todo. Deve-se ter o cuidado de não commetter o mesmo erro que commetteu uma joven que conheço. Ella julgou que se usasse todas as noites luvas que eram um pouco apertadas teria em pouco tempo as mãos pequeninas e frageis que tanto admirava em sua actriz predilecta. O unico resultado, porém, do seu uso de luvas apertadas, foi de parar a circulação do sangue nas mãos e tornar a pelle toda manchada. Tenha o maximo cuidado de cobrir as mãos quando nellas passar creme com luvas que são realmente velhas e bem frouxas.

Tambem não se deve tentar mudar a estructura ossea das mãos. E' impossivel. Mas com perseverança, pode-se melhorar muito a forma dos dedos, com massagens. O movimento deve ser da ponta dos dedos para baixo, como se estivesse vestindo um par de luvas. Esta massagem melhora a circulação das mãos e abranda o tamanho das juntas. Tambem deve-se beliscar a ponta de cada dedo. Isto não dóe e com o tempo torna os dedos mais bonitos e lhes dá linhas graciosas.

Os pulsos tambem são detalhe importante para quem quer ter mãos lindas. O seguinte exercicio auxilia para tornal-os flexiveis e graciosos. Deixam-se os braços cair frouxamente e sacodem-se então as mãos vigorosamente. Deve-se mexer cada mão o mais possivel e depois descansar durante alguns minutos. Em seguida, repete-se o movimento. Isto torna o braço todo flexivel e dá encanto a cada movimento.

Reparem só no movimento das mãos da grande Hepburn, nesse seu film, "Assim amam as mulheres".

Uma das melhores curas que ha para o máo humor é a manicure, pois as mãos estão sempre em nossa frente para serem olhadas. Nunca podemos ver realmente o nosso proprio rosto, bem como nunca podemos ouvir a nossa propria voz. Temos de olhar no espelho para ter uma fraca idéa de nossa apparencia. Mas as mãos podem ser vistas continuamente, e o prazer que ellas nos proporcionam quando são bonitas é infallivel para dissipar qualquer máo humor.

A apparencia e o formato das mãos modificam-se bastante com a forma das unhas. Um oval comprido é geralmente o mais attrahente. Tendo pontas agudas, os dedos parecem garras, e isto se deve evitar a todo o custo. Quanto ao tom do esmalte que se deve usar, isto depende muito da personalidade e dos trajes de cada uma. Um vermelho vivo, usado com alguns vestidos, parece horrivel; com outros, especialmente tons claros de cinza, beige e alguns azues, é lindo. Geralmente, porém, não se deve usar uma cor muito viva para o dia, sendo mais apropriados os tons brilhantes para as toilettes da noite.

GEORGE ARLISS EM OUTRA EVOCAÇÃO HISTORICA: "CARDEAL RICHELIEU"

George Arliss conseguiu tirar partido de sua proclamada physionomia antipathica. Disseram que elle era feio bastante para não poder adquirir "fans", e talvez tenham dito a verdade. No emtanto, foram precisamente esses dois "defeitos" — a antipathia e a fealdade — o que mais contribuiram para proporcionar a G. Arliss um logar inteiramente á margem, e superior, entre as figuras mais destacadas de Hollywood. Elle não é commentado frequentemente em chronicas de sensação, não se divorcia, não dá festas escandalosas, não promette romper contractos nem abandonar o cinema, trocando-o por um mosteiro ou uma fazenda de tantos alqueires de terra, mas, trabalha, é de uma perseverança admiravel e dá-nos, annualmente, uma ou duas creações, onde se grava o melhor de seu talento histrionico.

George Arliss na sua mais recente caracterização de "Cardeal Richelieu"

Em 1935, o successo de "Cardeal Richelieu" deve ser mais immediato, porque agora não é mais surpreza para ninguem uma creação privilegiada de George Arliss, no genero da que esse film nos vae dar. Vivendo o sacerdote todo-poderoso que na França de Luiz XIII pôz e dispôz a seu bel'prazer, dividindo o seu talento e todo o seu tempo entre os bastidores da politica e as sacristias em que se preparava para os officios religiosos, George Arliss é notavel.